

# ITAIÓPOLIS

MÓDULO 2 – ETAPA 03

## SÍNTESE DA ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE  
ITAIÓPOLIS E REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS  
PLANOS DE SANEAMENTO BÁSICO E DE  
GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS





## ITAIÓPOLIS - SC

# SÍNTESE DA ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

**CONTRATO 65/2018**

**Consultoria para Revisão do Plano Diretor Municipal de Itaiópolis e Revisão e Atualização dos Planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.**

**Curitiba / junho 2019**



## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO.....</b>	<b>3</b>
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>8</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS .....</b>	<b>12</b>
<b>LISTA DE TABELAS.....</b>	<b>14</b>
<b>LISTA DE QUADROS .....</b>	<b>16</b>
<b>LISTA DE SIGLAS .....</b>	<b>17</b>
<b>EQUIPE TÉCNICA.....</b>	<b>21</b>
<b>3.1 PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>22</b>
<b>3.1.1 Avaliação da Capacidade Institucional do Município .....</b>	<b>22</b>
3.1.1.1 Objetivos, Diretrizes e Proposições do PDM Vigentes.....	22
3.1.1.2 Caracterização Administrativa da Prefeitura Municipal .....	23
3.1.1.3 Organogramas Propostos .....	23
3.1.1.4 Quadro de Funcionários .....	26
3.1.1.5 Sistema de Informações .....	27
3.1.1.5.1 Sistema de Informações 2006 .....	27
3.1.1.5.2 Sistema de Informações 2018 .....	28
<b>3.1.2 Finanças Públicas .....</b>	<b>29</b>
3.1.2.1 Finanças de 2001 a 2005 .....	30
3.1.2.1.1 Receitas no Intervalo de 2001 e 2005 .....	34
3.1.2.1.2 Operações de Crédito .....	35
3.1.2.1.3 Despesas no Intervalo de 200 a 2005.....	38
3.1.2.1.3.1 Despesas por Departamentos e Secretarias .....	38
3.1.2.1.3.2 Fundos e Fundações Municipais.....	39
3.1.2.1.3.3 Despesas por Funções .....	41
3.1.2.1.3.4 Despesas com Pessoal .....	41
3.1.2.1.4 Comparativo entre Receitas e Despesas no intervalo de 2002 a 2005....	43
3.1.1.1.1 Alternativas para as Finanças Públicas Analisadas em 2006.....	44
3.1.2.2 Finanças Públicas – 2013 a 2015 .....	45
3.1.2.3 Finanças Públicas – 2016 a 2018 .....	46
3.1.2.4 Implementação do Plano de Ação e Investimentos – PAI.....	59

3.1.2.5	Recursos Próprios .....	59
3.1.2.6	Operações de Crédito .....	60
3.1.2.7	Destinação dos Recursos .....	60
<b>3.1.3</b>	<b>Análise da Legislação Municipal.....</b>	<b>61</b>
3.1.3.1	Antecedentes.....	61
3.1.3.2	Da Legislação Municipal de Itaipópolis.....	62
3.1.3.3	Considerações Finais Sobre a Legislação.....	64
<b>3.1.4</b>	<b>Sistema de Planejamento e Gestão do PDM Vigente.....</b>	<b>64</b>
3.1.4.1	Desempenho do Conselho Municipal da Cidade.....	65
<b>3.2</b>	<b>APTIDÃO AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICA.....</b>	<b>65</b>
<b>3.2.1</b>	<b>Inserção Regional.....</b>	<b>65</b>
3.2.1.1	Divisões Regionais .....	65
<b>3.2.2</b>	<b>O Município .....</b>	<b>69</b>
3.2.2.1	Localização.....	69
3.2.2.2	Áreas Urbanas Municipais .....	70
3.2.2.3	O Distrito Sede de Itaipópolis .....	72
3.2.2.4	Principais Acessos Municipais .....	73
3.2.2.5	Sistemas de Transporte .....	74
3.2.2.6	Energia e Telecomunicação .....	75
3.2.2.7	Dinâmica Econômica .....	76
3.2.2.7.1	Balança Comercial .....	77
<b>3.2.3</b>	<b>Aspectos Físico-Ambientais .....</b>	<b>78</b>
3.2.3.1	Clima .....	78
3.2.3.2	Hidrografia e Bacias Hidrográficas.....	80
3.2.3.3	Vegetação .....	84
3.2.3.4	Geologia regional.....	86
3.2.3.5	Hidrogeologia regional .....	89
3.2.3.6	Geomorfologia e Relevo .....	90
3.2.3.7	Unidades de Conservação .....	94
3.2.3.8	Áreas de Risco.....	96
<b>3.2.4</b>	<b>Ocupação Antrópica .....</b>	<b>101</b>
3.2.4.1	Ocupação antrópica na área urbana, na área de expansão urbana e na área rural.....	101
3.2.4.2	Áreas de Restrição à Ocupação Antrópica .....	103
<b>3.3</b>	<b>USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUAL .....</b>	<b>103</b>
<b>3.3.1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>103</b>
<b>3.3.2</b>	<b>Histórico e evolução da ocupação antrópica .....</b>	<b>103</b>
<b>3.3.3</b>	<b>Aspectos sócio-econômicos .....</b>	<b>108</b>

3.3.3.1	Demografia .....	108
3.3.3.2	Projeção demográfica.....	111
3.3.3.3	Índice de Desenvolvimento Humano .....	113
3.3.3.4	Renda per Capita .....	114
3.3.3.5	Pobreza e desigualdade.....	118
<b>3.3.4</b>	<b>Meio ambiente.....</b>	<b>118</b>
3.3.4.1	Condições ambientais.....	118
3.3.4.2	Políticas Ambientais .....	119
3.3.4.3	Passivos Ambientais .....	121
3.3.4.4	Áreas Verdes.....	121
<b>3.3.5</b>	<b>Uso e Ocupação do Solo nas Áreas Urbanas e de Expansão Urbana.....</b>	<b>123</b>
3.3.5.1	Loteamentos.....	123
3.3.5.2	Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Vigente .....	125
3.3.5.3	Vazios Urbanos .....	130
3.3.5.4	Densidade Construtiva .....	132
3.3.5.5	C.A. Praticado x C.A. Máximo .....	134
3.3.5.6	Uso do Solo.....	137
<b>3.4</b>	<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS .....</b>	<b>139</b>
<b>3.4.1</b>	<b>Infraestrutura Urbana .....</b>	<b>139</b>
3.4.1.1	Sistema de Abastecimento de Água.....	139
3.4.1.1.1	Estações de Tratamento de Água - ETA .....	141
3.4.1.1.2	Reservatórios.....	142
3.4.1.1.3	Distribuição e Consumo.....	144
3.4.1.1.4	Agência Reguladora .....	144
3.4.1.2	Serviços de Esgotamento Sanitário .....	144
3.4.1.2.1	Sistemas Individuais de Tratamento de Esgotamento Sanitário Existentes.....	145
3.4.1.3	Drenagem urbana.....	146
3.4.1.3.1	Manutenção e limpeza .....	147
3.4.1.3.2	Identificação de áreas de riscos às inundações.....	149
3.4.1.4	Coleta de Resíduos Sólidos.....	151
3.4.1.4.1	Coleta Domiciliar Convencional.....	152
3.4.1.4.2	Coleta seletiva .....	155
3.4.1.4.3	Limpeza Urbana .....	156
3.4.1.4.4	Resíduos da Construção Civil (RCC).....	156
3.4.1.4.5	Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS).....	157
3.4.1.5	Distribuição de Energia Elétrica.....	157
3.4.1.6	Arborização Pública .....	159

3.4.1.7	Telecomunicações .....	160
3.4.1.7.1	Redes de televisão .....	160
3.4.1.7.2	Emissoras de rádio .....	161
3.4.1.7.3	Telefonia e internet .....	161
3.4.1.7.4	Correios .....	161
<b>3.4.2</b>	<b>Equipamentos e Serviços Públicos .....</b>	<b>162</b>
3.4.2.1	Saúde .....	162
3.4.2.2	Educação .....	167
3.4.2.2.1	Ensino Infantil .....	173
3.4.2.2.2	Ensino Fundamental .....	175
3.4.2.2.3	Ensino Médio .....	177
3.4.2.3	Esporte e Lazer .....	179
3.4.2.4	Cultura e Turismo .....	181
3.4.2.4.1	Atrativos Culturais .....	181
3.4.2.4.2	Atrativos Naturais .....	183
3.4.2.4.3	Turismo religioso .....	183
3.4.2.4.4	Principais eventos .....	185
3.4.2.5	Segurança .....	185
3.4.2.6	Indicadores Sociais .....	186
3.4.2.6.1	Taxa de Natalidade .....	186
3.4.2.6.2	Taxa de Mortalidade Infantil .....	187
3.4.2.6.3	Esperança de Vida ao Nascer .....	187
3.4.2.6.4	Taxa de Fecundidade .....	188
3.4.2.6.5	Taxa de Analfabetismo .....	188
3.4.2.6.6	Escolaridade .....	189
3.4.2.6.7	Expectativa de Anos de Estudo .....	190
3.4.2.6.8	Índice de Educação Básica .....	190
<b>3.5</b>	<b>LEITURA DA REALIDADE RURAL .....</b>	<b>191</b>
<b>3.5.1</b>	<b>Legislação – Zonas Rurais .....</b>	<b>191</b>
<b>3.5.2</b>	<b>Propriedades Rurais .....</b>	<b>193</b>
<b>3.5.3</b>	<b>Condicionantes Ambientais .....</b>	<b>200</b>
<b>3.5.4</b>	<b>Potencialidades Econômicas e Sustentáveis .....</b>	<b>205</b>
<b>3.6</b>	<b>CONDIÇÕES GERAIS DE MORADIA E FUNDIÁRIAS .....</b>	<b>205</b>
<b>3.6.1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>205</b>
<b>3.6.2</b>	<b>Tipologias de Habitação .....</b>	<b>210</b>
3.6.2.1	Tipologias de Habitação Padrão no município .....	210
3.6.2.2	Áreas Homogêneas do Distrito Sede .....	212
3.6.2.3	Assentamentos Rurais .....	214

<b>3.6.3</b>	<b>Patrimônio Histórico .....</b>	<b>215</b>
<b>3.6.4</b>	<b>Déficit Habitacional .....</b>	<b>221</b>
3.6.4.1	Déficit Habitacional .....	221
3.6.4.2	Áreas de Ocupação Irregular e Clandestina .....	223
<b>3.6.5</b>	<b>Política de Habitação .....</b>	<b>225</b>
3.6.5.1	Companhia de Habitação Popular (COHAB) .....	226
3.6.5.2	Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) .....	227
3.6.5.3	Programa Minha Casa Minha Vida Rural (MCMVR) .....	228
3.6.5.4	Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) .....	228
<b>3.7</b>	<b>CONDIÇÕES GERAIS DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE.....</b>	<b>229</b>
<b>3.7.1</b>	<b>Sistemas de Transporte .....</b>	<b>230</b>
3.7.1.1	Acessos Urbanos e Tráfego Intermunicipal .....	230
3.7.1.2	Sistema Ferroviário .....	232
3.7.1.3	Hierarquia Viária e Sistema Viário Básico .....	236
3.7.1.3.1	Sistema Viário Urbano .....	237
3.7.1.3.2	Sistema Viário Rural .....	241
3.7.1.4	Modais não-motorizados e Rede de Ciclovias .....	244
3.7.1.5	Transporte Público .....	245
3.7.1.6	Transporte Escolar .....	247
<b>3.7.2</b>	<b>Sinalização Urbana .....</b>	<b>248</b>
<b>3.7.3</b>	<b>Pavimentação .....</b>	<b>249</b>
3.7.3.1	Pavimentação de Vias .....	249
3.7.3.2	Calçadas e Calçadões .....	252
<b>3.7.4</b>	<b>Conflitos Viários .....</b>	<b>254</b>
<b>3.8</b>	<b>A ECONOMIA MUNICIPAL.....</b>	<b>257</b>
<b>3.8.1</b>	<b>Aspectos Gerais.....</b>	<b>258</b>
3.8.1.1	Produto Interno Bruto (PIB) .....	258
3.8.1.2	Valor Adicionado Bruto (VAB) .....	260
3.8.1.3	Valor Adicionado Fiscal (VAF) .....	261
3.8.1.4	Empresas e Empregos .....	263
3.8.1.5	Valor Adicionado em Detalhes .....	266
<b>3.8.2</b>	<b>Detalhamento do Setor Primário .....</b>	<b>268</b>
3.8.2.1	Produção Agrícola .....	270
3.8.2.2	Produção Pecuária .....	272
3.8.2.3	Extração vegetal e silvicultura .....	273
<b>3.8.3</b>	<b>Detalhamento do Setor Secundário .....</b>	<b>275</b>
3.8.3.1	Indústria de alimentos .....	278
<b>3.8.4</b>	<b>Detalhamento do Setor Terciário - Comércio e Serviços .....</b>	<b>280</b>

3.8.4.1	Serviços e turismo .....	283
<b>3.8.5</b>	<b>Inserção na Economia Regional .....</b>	<b>285</b>
3.8.5.1	Região de impacto .....	286
3.8.5.2	Cluster catarinense .....	292
<b>3.8.6</b>	<b>A Economia Criativa e o DNA de Itaiópolis .....</b>	<b>294</b>
3.8.6.1	Contexto .....	294
3.8.6.2	Cultura como uma estratégia do planejamento urbano.....	295
3.8.6.3	Cidades Criativas.....	296
3.8.6.4	Resultados .....	296
<b>REFERÊNCIAS.....</b>		<b>298</b>

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: ALTERNATIVA 1 DE ORGANOGRAMA DO PLANO DIRETOR VIGENTE (2006) .....	24
FIGURA 2: ALTERNATIVA 2 DE ORGANOGRAMA DO PLANO DIRETOR VIGENTE (2006) .....	25
FIGURA 3: ORGANOGRAMA PODER EXECUTIVO MUNICIPAL (2018) .....	26
FIGURA 4: GEOPROCESSAMENTO CORPORATIVO – ACESSO WEB .....	28
FIGURA 5: REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE MAFRA .....	67
FIGURA 6: REGIÃO DE IMPACTO DE ITAIÓPOLIS .....	68
FIGURA 7: LOCALIZAÇÃO DE ITAIÓPOLIS.....	69
FIGURA 8: DISTRITOS E LOCALIDADES.....	71
FIGURA 9: BAIRROS DA ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE .....	72
FIGURA 10: RODOVIAS E FERROVIAS .....	73
FIGURA 11: CLASSIFICAÇÃO DE KÖPPEN - SANTA CATARINA .....	79
FIGURA 12: CLIMATOLOGIA DE ITAIÓPOLIS .....	80
FIGURA 13: REGIÕES HIDROGRÁFICAS DE SANTA CATARINA.....	81
FIGURA 14: BACIAS HIDROGRÁFICAS .....	82
FIGURA 15: HIDROGRAFIA: RIOS E NASCENTES – ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE.....	83
FIGURA 16: FORMAÇÕES VEGETAIS DE SANTA CATARINA .....	85
FIGURA 17: UNIDADES GEOLÓGICAS DE SANTA CATARINA.....	86
FIGURA 18: COLUNA LITOESTRATIGRÁFICA DA BACIA DO PARANÁ.....	87
FIGURA 19: MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS E A GEOLOGIA DO ENTORNO. ....	88
FIGURA 20: MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA ÁREA AFLORANTE DA UNIDADE HIDROESTRATIGRÁFICA RIO BONITO. ESCALA: 1:500.000.....	89
FIGURA 21: HIPSOMETRIA - SANTA CATARINA .....	91
FIGURA 22: TOPOGRAFIA - CURVAS DE NÍVEL .....	92
FIGURA 23: TOPOGRAFIA - CURVAS DE NÍVEL - ÁREA URBANA .....	93



FIGURA 24: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO .....	95
FIGURA 25: ÁREA DE RISCO – ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE .....	97
FIGURA 26: ÁREA DE RISCO – ÁREA DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	98
FIGURA 27: ÁREA DE RISCO NA RUA PAULO HENRIQUE VILESK - SETOR 1 .....	99
FIGURA 28: ÁREA DE RISCO NA RUA FRANCISCO DAVET – SETOR 2.....	99
FIGURA 29: ÁREA DE RISCO NA RUA PRESIDENTE COSTA E SILVA – SETOR 3 .....	99
FIGURA 30: ÁREA DE RISCO NA RUA DUQUE DE CAXIAS – SETOR 4.....	99
FIGURA 31: ÁREA DE RISCO NA COMUNIDADE DO RIO DO BISPO – SETOR 5 .....	99
FIGURA 32: POTENCIAIS ÁREAS DE RISCO.....	100
FIGURA 33: OCUPAÇÃO ANTRÓPICA NA ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE .....	102
FIGURA 34: MAPA DO ESTADO PARANÁ EM 1908, INCLUINDO A COLÔNIA LUCENA (ITAIÓPOLIS) EM SEU TERRITÓRIO .....	104
FIGURA 35: MAPA HISTÓRICO ITAIÓPOLIS 1935 – ESTRADAS E RIOS.....	106
FIGURA 36: EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO ANTRÓPICA 2004-2018.....	107
FIGURA 37: GRÁFICO REPRESENTATIVO EVOLUÇÃO NÚMERO DE HABITANTES. ....	109
FIGURA 38: PIRÂMIDE ETÁRIA, ITAIÓPOLIS (2010) .....	111
FIGURA 39: PROJEÇÃO POPULACIONAL TOTAL DE ITAIÓPOLIS .....	113
FIGURA 40: MAPA DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO .....	116
FIGURA 41: MAPA DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO – ESCALA URBANA .....	117
FIGURA 42: MAPA DE ÁREAS VERDES .....	122
FIGURA 43: MAPA DE LOTES URBANOS .....	124
FIGURA 44: MAPA DE ZONEAMENTO URBANO .....	129
FIGURA 45: TERRENO VAZIO EM ÁREA CONSOLIDADA (AV. GETULIO VARGAS).....	130
FIGURA 46: MAPA DE VAZIOS URBANOS .....	131
FIGURA 47: EDIFÍCIO DE 10 PAVIMENTOS EM CONSTRUÇÃO .....	132
FIGURA 48: DENSIDADE CONSTRUTIVA .....	133
FIGURA 49: COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO .....	135
FIGURA 50: MAPA COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO PRATICADO .....	136
FIGURA 51: MAPA USOS ATUAIS - POR LOTE.....	138
FIGURA 52: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE ITAIÓPOLIS.....	140
FIGURA 53: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SEDE.....	143
FIGURA 54: ESQUEMA DE TRATAMENTO INDIVIDUAL .....	145
FIGURA 55: BOCA DE LOBO FECHADA COM CONCRETO .....	148
FIGURA 56: CONTRIBUIÇÕES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO SISTEMA DE DRENAGEM NATURAL .....	149
FIGURA 57: SETORES DE ALTO RISCO DE ALAGAMENTO .....	150
FIGURA 58: LOCALIZAÇÃO ATERRO E ANTIGO LIXÃO .....	154
FIGURA 59: ILUMINAÇÃO PÚBLICA – VIAS MUNICIPAIS .....	159
FIGURA 60: CANTEIROS DA REGIÃO DO PARAGUAÇU .....	160

FIGURA 61: EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	164
FIGURA 62: EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA ÁREA URBANA DA SEDE .....	165
FIGURA 63: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS .....	169
FIGURA 64: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA ÁREA URBANA DA SEDE.....	170
FIGURA 65: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA ÁREA URBANA DA SEDE – ENSINO INFANTIL .....	174
FIGURA 66: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA ÁREA URBANA DA SEDE – ENSINO FUNDAMENTAL .....	176
FIGURA 67: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA ÁREA URBANA DA SEDE – ENSINO MÉDIO .....	178
FIGURA 68: GINÁSIO DE ESPORTES FRANCISCO LINZMEIER.....	179
FIGURA 69: EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA ÁREA URBANA DA SEDE.....	180
FIGURA 70: CENTRO DE RECEPÇÃO DOS VISITANTES .....	181
FIGURA 71: MONUMENTO AOS IMIGRANTES.....	182
FIGURA 72: IGREJA DE SANTO ESTANISLAU - PARAGUAÇU .....	184
FIGURA 73: IGREJA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO.....	184
FIGURA 74 - MACROZONEAMENTO .....	192
FIGURA 75 - MAPA DE PROPRIEDADES RURAIS GEORREFERENCIADAS NO SISTEMA SICAR.....	195
FIGURA 76 - MAPA DE PROPRIEDADES RURAIS GEORREFERENCIADAS NO SISTEMA SICAR NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS, ZOOM: REGIÃO PRÓXIMA À SEDE DO MUNICÍPIO .....	196
FIGURA 77 - MAPA DE PROPRIEDADES RURAIS E AS RESPECTIVAS CERTIFICAÇÕES .....	199
FIGURA 78 - VEGETAÇÃO NATIVA MAPEADAS NO SICAR .....	202
FIGURA 79 - COMPOSIÇÃO DAS ÁREAS CONSOLIDADAS COMPARADAS AS ÁREAS VERDES E DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.....	204
FIGURA 80: ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE .....	213
FIGURA 81: ASSENTAMENTOS RURAIS.....	214
FIGURA 82: CONJUNTO DO ALTO PARAGUAÇU .....	216
FIGURA 83: NÚCLEO HISTÓRICO E PAISAGÍSTICO DO ALTO PARAGUAÇU* .....	216
FIGURA 84: CASA POLASKI.....	217
FIGURA 85: IGREJA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO.....	217
FIGURA 86: IGREJA DE SANTO ESTANISLAU .....	217
FIGURA 87: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA MEDALHA MILAGROSA.....	217
FIGURA 88: LOCALIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES TOMBADAS PELO PATRIMÔNIO .....	218
FIGURA 89: ZONA DE PRESERVAÇÃO HISTÓRICO CULTURAL.....	219
FIGURA 90: CASA LÚCIA BUBA, EM ALTO PARAGUAÇU .....	220
FIGURA 91: CASA TÍPICA.....	220
FIGURA 92: CASA HEYSE .....	220
FIGURA 93: CASA KOVAL .....	221
FIGURA 94: CASA TÍPICA.....	221

FIGURA 95: CASA JAKUBIAK .....	221
FIGURA 96: CASA TÍPICA.....	221
FIGURA 97: OCUPAÇÃO IRREGULAR NA ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE .....	224
FIGURA 98: COHAB BOM JESUS.....	227
FIGURA 99: COHAB LUCENA .....	227
FIGURA 100: PRINCIPAIS ACESSOS .....	230
FIGURA 101: PORTAL DE ACESSO AO MUNICÍPIO.....	231
FIGURA 102: ESTAÇÃO FERROVIÁRIA ITAIÓPOLIS.....	232
FIGURA 103: ESTAÇÃO FERROVIÁRIA CAPITÃO ADIL .....	232
FIGURA 104: ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS.....	234
FIGURA 105: CASAS DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS NA ÁREA URBANA DA SEDE .....	235
FIGURA 106: CASAS DOS FERROVIÁRIOS.....	236
FIGURA 107: VIA ARTERIAL.....	238
FIGURA 108: VIA COLETORA COM 2 FAIXAS DE ESTACIONAMENTO .....	238
FIGURA 109: VIA COLETORA COM 1 FAIXA DE ESTACIONAMENTO.....	238
FIGURA 110: VIA COLETORA SEM FAIXA DE ESTACIONAMENTO.....	238
FIGURA 111: VIA LOCAL.....	238
FIGURA 112: CICLOVIA.....	238
FIGURA 113: RUA ALFREDO SCHNEDER – EXEMPLO DE VIA ARTERIAL .....	239
FIGURA 114: RUA RUI BARBOSA – EXEMPLO DE VIA COLETORA.....	239
FIGURA 115: RUA DUQUE DE CAXIAS – EXEMPLO DE VIA LOCAL.....	239
FIGURA 116: CALÇADÃO PAPA JOÃO PAULO II .....	239
FIGURA 117: CLASSIFICAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO URBANO ATUAL.....	240
FIGURA 118: REDE DE ESTRADAS VICINAIS .....	241
FIGURA 119: VIA MUNICIPAL COM FAIXA DE DOMÍNIO .....	242
FIGURA 120: VIA MUNICIPAL SEM FAIXA DE DOMÍNIO .....	242
FIGURA 121: CLASSIFICAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO RURAL ATUAL .....	243
FIGURA 122: REDE DE CICLOVIAS .....	244
FIGURA 123: ESQUEMA DAS LINHAS DE TRANSPORTE MUNICIPAL .....	246
FIGURA 124: RODOVIÁRIA DE ITAIÓPOLIS .....	247
FIGURA 125: PLACA INDICATIVA NA CHEGADA À ITAIÓPOLIS PELA BR-116.....	248
FIGURA 126: PLACA INDICATIVA NA AVENIDA TANCREDO NEVES .....	248
FIGURA 127: MODELO DE PLACA DE INDICAÇÃO DE RUAS .....	249
FIGURA 128: TIPO DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS .....	249
FIGURA 129: RUA NEREU RAMOS .....	250
FIGURA 130: AVENIDA GETÚLIO VARGAS .....	250
FIGURA 131: RUA COSTA CARVALHO .....	250
FIGURA 132: RUA PADRE JOSÉ KIELCZEWSKI .....	250
FIGURA 133: TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO .....	251

FIGURA 134: EXISTÊNCIA DE CALÇADA .....	252
FIGURA 135: CALÇADA EM PETIT PAVE NA RUA CEL. ANTÔNIO CORRÊA .....	252
FIGURA 136: EXISTÊNCIA DE CALÇADA .....	253
FIGURA 137: MURAU DO CALÇADÃO PAPA JOÃO PAULO II .....	254
FIGURA 138: EIXO-VIÁRIO PRINCIPAL .....	255
FIGURA 139: TRAVESSIAS DE TREM.....	256
FIGURA 140: POSIÇÃO DE ITAIÓPOLIS ENTRE OS MAIORES PRODUTORES DE MADEIRA DO ESTADO DE SANTA CATARINA .....	274

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: QUANTIDADE DE MATERIAL RECICLÁVEL RECUPERADO, POR TIPO DE MATERIAL – 2012. ....	156
GRÁFICO 2: ENERGIA DISTRIBUÍDA EM ITAIÓPOLIS ANUALMENTE.....	158
GRÁFICO 3: NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS POR ANO EM ITAIÓPOLIS.....	158
GRÁFICO 4: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, EM 2019 .....	171
GRÁFICO 5: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS ESCOLAS RURAIS, EM 2019.....	171
GRÁFICO 6: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS, EM 2019.....	171
GRÁFICO 7: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS PRÉ-ESCOLAS, EM 2019 .....	171
GRÁFICO 8: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, EM 2019 .....	172
GRÁFICO 9: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NA APAE, EM 2019 .....	172
GRÁFICO 10: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NO NAES, EM 2019 .....	172
GRÁFICO 11: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO INFANTIL, EM 2019 .....	173
GRÁFICO 12: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO FUNDAMENTAL, EM 2019 .....	175
GRÁFICO 13: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO, EM 2019.....	177
GRÁFICO 14 - PORCENTAGEM DE PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS POR ÁREA SEGUNDO O SICAR: .....	193
GRÁFICO 15: POPULAÇÃO RESIDENTE EM DOMICÍLIOS URBANOS .....	206



GRÁFICO 16: DENSIDADE DEMOGRÁFICA - 2016.....	206
GRÁFICO 17: DENSIDADE DE MORADORES POR DOMICÍLIO .....	207
GRÁFICO 18: SITUAÇÃO DOMICILIAR - 2010 .....	208
GRÁFICO 19: TIPO DE DOMICÍLIO – .....	208
GRÁFICO 20: CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DO DOMICÍLIO - 2010.....	208
GRÁFICO 21: DESTINO DO LIXO - 2010.....	209
GRÁFICO 22: TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 2010 .....	209
GRÁFICO 23: EXISTÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA - 2010.....	210
GRÁFICO 24: FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2010.....	210
GRÁFICO 25: TIPO DE MATERIAL DAS RESIDÊNCIAS - 2013 .....	211
GRÁFICO 26: DADOS SOCIOECONÔMICOS DOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO - 2017 ...	225
GRÁFICO 27: EVOLUÇÃO DO PIB DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS .....	258
GRÁFICO 28: DISTRIBUIÇÃO DO PIB POR SETOR ECONÔMICO .....	260
GRÁFICO 29: PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE ITAIÓPOLIS:.....	262
GRÁFICO 30: VOLUME DE EMPRESAS E DE EMPREGOS NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	263
GRÁFICO 31: DISTRIBUIÇÃO (%) DE EMPRESAS E EMPREGOS POR SETOR DE ATIVIDADE EM 2016 .....	264
GRÁFICO 32: DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS E EMPREGOS POR PORTE DE EMPRESA NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS EM 2016 .....	265
GRÁFICO 33: PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE ITAIÓPOLIS PORCENTAGEM DAS TONELADAS PRODUZIDAS (TODAS AS PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO) .....	272
GRÁFICO 34: NÚMERO DE ANIMAIS POR ESPÉCIES/TIPO DE PRODUÇÃO NO ANO DE 2016	273
GRÁFICO 35: ITAIÓPOLIS - PRODUÇÃO DE MADEIRA EM 2015 .....	273
GRÁFICO 36: ITAIÓPOLIS - PRODUÇÃO DE CARVÃO EM 2015 .....	274
GRÁFICO 37: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE PRODUÇÃO PRIMÁRIA NA REGIÃO DE IMPACTO (2017) .....	291
GRÁFICO 38: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE ABATE E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE NA REGIÃO DE IMPACTO (2017).....	291
GRÁFICO 39: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO DE IMPACTO (2017).....	291
GRÁFICO 40: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE DESDOBRAMENTO DE MADEIRA NA REGIÃO DE IMPACTO (2017) .....	291
GRÁFICO 41: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE COMÉRCIO VAREJISTA NÃO ESPECIALIZADO NA REGIÃO DE IMPACTO (2017) .....	292



## LISTA DE TABELAS

TABELA 1: QUADRO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EM 2006 .....	27
TABELA 2: NÚMERO ATUALIZADO DE FUNCIONÁRIOS (2019).....	27
TABELA 3: RESUMO BALANÇO FINANCEIRO E PATRIMONIAL 2001-2005 .....	32
TABELA 4: EVOLUÇÃO DA RECEITA EM R\$ .....	36
TABELA 5: PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS EM R\$ .....	37
TABELA 6: DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E SECRETARIAS .....	40
TABELA 7: DESPESAS POR FUNÇÕES 2002-2005 .....	42
TABELA 8: DESPESAS COM PESSOAL 2002-2005 .....	43
TABELA 9: COMPARATIVO ENTRE RECEITA E DESPESA 2002-2005 .....	43
TABELA 10: RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2013-2015 .....	45
TABELA 11: DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADAS 2013-2015 .....	45
TABELA 12: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016 .....	47
TABELA 13: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 .....	51
TABELA 14: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018.....	55
TABELA 15: DISTÂNCIA DE ITAIÓPOLIS ÀS PRINCIPAIS CIDADES.....	74
TABELA 16: REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES ECONÔMICOS NO ESTOQUE DE EMPRESAS. .....	76
TABELA 17: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF NA REGIÃO E PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	77
TABELA 18: CLIMA DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	79
TABELA 19: EVOLUÇÃO NÚMERO DE HABITANTES 1970-2018 .....	108
TABELA 20: POPULAÇÃO RURAL E URBANA EM ITAIÓPOLIS (1991-2010).....	109
TABELA 21: POPULAÇÃO POR GÊNERO EM 2000 E 2010.....	110
TABELA 22: DADOS POPULACIONAIS POR FAIXA ETÁRIA, ITAIÓPOLIS (2010) .....	110
TABELA 23: DADOS HISTÓRICOS EVOLUÇÃO POPULAÇÃO .....	112
TABELA 24: VALORES POR ANO DA POPULAÇÃO TOTAL ADOTADA.....	112
TABELA 25: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPARATIVO ENTRE MUNICÍPIO E ESTADO DE SANTA CATARINA .....	114
TABELA 26: PANORAMA IDH-M DE ITAIÓPOLIS .....	114
TABELA 27: INDICADORES DE RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE DE ITAIÓPOLIS.....	118
TABELA 28: PARÂMETROS* URBANÍSTICOS LEI 270/2008.....	127
TABELA 29: PARÂMETROS* URBANÍSTICOS LEI 385/2010.....	128
TABELA 30: PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR SEGUNDO ESPECIALIDADE .....	166
TABELA 31: ENSINO INFANTIL .....	173
TABELA 32: ENSINO FUNDAMENTAL.....	175
TABELA 33: ENSINO MÉDIO .....	177
TABELA 34: PANORAMA DA TAXA DE NATALIDADE .....	186



TABELA 35: MORTALIDADE INFANTIL POR 1000 NASCIDOS VIVOS .....	187
TABELA 36: PANORAMA DA ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER .....	188
TABELA 37: PANORAMA DA TAXA DE FECUNDIDADE .....	188
TABELA 38: PANORAMA DA TAXA DE ANALFABETISMO .....	188
TABELA 39: FLUXO ESCOLAR POR FAIXA ETÁRIA EM ITAIÓPOLIS .....	189
TABELA 40: PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA DE ITAIÓPOLIS.....	190
TABELA 41: ÍNDICE DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM ITAIÓPOLIS .....	190
TABELA 42 - QUANTIDADE DE PROPRIEDADES PELA CLASSIFICAÇÃO DE PORTE, SEGUNDO O INCRA .....	194
TABELA 43 – FAIXAS DE APP NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS .....	200
TABELA 44 – FAIXAS DE APP PARA CURSOS D’ÁGUA EM PROPRIEDADES RURAIS COM MAIS DE 64HA NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS .....	200
TABELA 45: TABELA DE PARÂMETROS DA ZPHC .....	219
TABELA 46: DÉFICIT HABITACIONAL POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E DÉFICIT HABITACIONAL RELATIVO AOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E IMPROVISADOS DE SANTA CATARINA .....	222
TABELA 47: DÉFICIT HABITACIONAL DE ITAIÓPOLIS - 2006 .....	222
TABELA 48: QUANTIDADE DE LINHAS DE ÔNIBUS ESCOLAR.....	247
TABELA 49: COMPOSIÇÃO DO PIB DE ITAIÓPOLIS 2010 A 2016 (em milhões de R\$).....	259
TABELA 50: PORCENTAGEM DO PIB EM ITAIÓPOLIS DE 2010 A 2016 .....	259
TABELA 51: PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO MUNICÍPIO EM TERMOS DE ESTOQUE DE EMPRESAS, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE - 2016 .....	264
TABELA 52: DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO FISCAL, ESTOQUE DE EMPRESAS E EMPREGOS EM ITAIÓPOLIS SEGUNDO SEÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE - 2016 .....	265
TABELA 53: DISTRIBUIÇÃO DETALHADA DO VALOR ADICIONADO POR ATIVIDADE ECONÔMICA NO ANO DE 2017 DE ACORDO COM CLASSIFICAÇÃO DO CNAE .....	266
TABELA 54: ATIVIDADES DO SETOR PRIMÁRIO POR GRUPO E RESPECTIVOS VALORES ADICIONADOS NO ANO DE 2017 .....	269
TABELA 55: ATIVIDADES DO SETOR SECUNDÁRIO POR GRUPO E RESPECTIVOS VALORES ADICIONADOS NOS ANOS DE 2015 E 2017 .....	276
TABELA 56: ATIVIDADES DO SETOR DA INDÚSTRIA, RELAÇÃO NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS - 2016 .....	277
TABELA 57: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017.....	279
TABELA 58: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS.....	280
TABELA 59: ATIVIDADES DO SETOR TERCIÁRIO - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017 .....	281
TABELA 60: SETOR TERCIÁRIO - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS.....	282
TABELA 61: ATIVIDADES SERVIÇOS E TURISMO - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017.....	284

TABELA 62: SERVIÇOS E TURISMO - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS .....	285
TABELA 63: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO EM TERMOS DE EMPRESAS E EMPREGOS .....	286
TABELA 64: PORTE DAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO E REGIÃO DE IMPACTO .....	287
TABELA 65: REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES ECONÔMICOS NO ESTOQUE DE EMPRESAS DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO .....	287
TABELA 66: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF DA REGIÃO DE IMPACTO, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE .....	288
TABELA 67: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DA REGIÃO DE IMPACTO .....	290
TABELA 68: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF DO CLUSTER, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE .....	292
TABELA 69: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DO CLUSTER .....	293

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: LOCALIDADES DE ITAIÓPOLIS .....	70
QUADRO 2: PORTE DAS ATIVIDADES .....	125
QUADRO 3: ZONAS DE USOS LEI 270/2008 .....	126
QUADRO 4: SETORES DE ALTO RISCO .....	151
QUADRO 5: SERVIÇOS REFERENTES AO MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EXECUTADOS NO MUNICÍPIO .....	152
QUADRO 6: SETORES, ITINERÁRIO E FREQUÊNCIA DA COLETA DOMICILIAR CONVENCIONAL .....	153
QUADRO 7: SETORES DA COLETA SELETIVA NA ÁREA URBANA E FREQUÊNCIA .....	155
QUADRO 8: EQUIPAMENTOS DE SAÚDE .....	162
QUADRO 9: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO .....	167
QUADRO 10: QUEDAS D'ÁGUA IDENTIFICADAS EM ITAIÓPOLIS .....	183
QUADRO 11: SEQUÊNCIA PARA VERIFICAÇÃO DA REGULARIDADE DA ÁREA DE RESERVA LEGAL PARA PROPRIEDADES NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS: .....	201
QUADRO 12: NÚMERO DE DOMICÍLIOS POR ESPÉCIE E SITUAÇÃO .....	207
QUADRO 13: FAIXAS MCMV .....	227
QUADRO 14: FAIXAS MCMVR .....	228
QUADRO 15: DISTÂNCIA ENTRE ITAIÓPOLIS E AEROPORTOS PRÓXIMOS .....	231
QUADRO 16: HIERARQUIA VIÁRIA .....	237
QUADRO 17: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO AGROPECUÁRIO - PANORAMA GERAL .....	269
QUADRO 18: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR PRIMÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS .....	270





QUADRO 19: PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS QUE SE DESTACAM A NÍVEL ESTADUAL.....	271
QUADRO 20: REPRESENTATIVIDADE DO SETOR SECUNDÁRIO - PANORAMA GERAL - MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS .....	275
QUADRO 21: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR SECUNDÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	278
QUADRO 22: REPRESENTATIVIDADE DA INDÚSTRIA DE BASE ALIMENTÍCIA - MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	278
QUADRO 23: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DOS SERVIÇOS, COMÉRCIO E TURISMO - PANORAMA GERAL.....	280
QUADRO 24: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR TERCIÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	283
QUADRO 25: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DE SERVIÇOS E TURISMO - PANORAMA GERAL .....	283
QUADRO 26: PROPORÇÃO DAS EMPRESAS DA REGIÃO POR PORTE EM ITAIÓPOLIS.....	287

## LISTA DE SIGLAS

<b>AMPLANORTE</b>	Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense
<b>AMURC</b>	Associação dos Municípios da Região do Contestado
<b>APA</b>	Área de Preservação Ambiental
<b>APAE</b>	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
<b>APP</b>	Área de Preservação Permanente
<b>ARIS</b>	Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento
<b>CA</b>	Coeficiente de Aproveitamento
<b>CAFIR</b>	Cadastro de Imóveis Rurais
<b>CAPS</b>	Centro de Atenção Psico Social
<b>CAR</b>	Cadastro Ambiental Rural
<b>CASAN</b>	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento
<b>CCIR</b>	Certidão de Cadastro de Imóveis Rurais
<b>CDP</b>	Condicionantes, Deficiências e Potencialidades
<b>CE</b>	Centro Educativo



<b>CEI</b>	Centro de Educação Infantil
<b>CELESC</b>	Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.
<b>CMAS</b>	Conselho Municipal de Assistência Social
<b>CNAE</b>	Código Nacional de Atividade Econômicas
<b>CNIR</b>	Cadastro Nacional de imóveis Rurais
<b>COHAB</b>	Companhia de Habitação Popular
<b>CPPA</b>	Polícia Militar Ambiental
<b>CPRM</b>	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
<b>CRA</b>	Central de Regulação de Apoio
<b>CRAS</b>	Centro de Referência de Assistência Social
<b>DATASUS</b>	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
<b>EEB</b>	Escola de Educação Básica
<b>EM</b>	Escola Municipal
<b>ER</b>	Escola Rural
<b>ERB</b>	Estações de Rádio Base
<b>ESF</b>	Estratégia Saúde da Família
<b>ETA</b>	Estação de Tratamento de Água
<b>Fatma</b>	Fundação do Meio Ambiente
<b>FECAM</b>	Federação Catarinense de Municípios
<b>FECAM</b>	Federação Catarinense dos Municípios
<b>FPM</b>	Fração Mínima de Parcelamento
<b>GETRAN</b>	Gerência de Trânsito
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>ICMS</b>	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
<b>IDEB</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
<b>IDH</b>	Índice de Desenvolvimento Humano
<b>IDHM</b>	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
<b>INCRA</b>	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária



<b>IPHAN</b>	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
<b>IPI</b>	Imposto sobre Produtos Industrializados
<b>IPI</b>	Imposto sobre Produtos Industrializados
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
<b>MCMV</b>	Minha Casa Minha Vida
<b>MCMVR</b>	Minha Casa Minha Vida Rural
<b>MP-SC</b>	Ministério Público de Santa Catarina
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Ensino Supletivo
<b>OGU</b>	Orçamento Geral da União
<b>PCHIS</b>	Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social
<b>PDM</b>	Plano Diretor Municipal
<b>PE</b>	Pré-Escola
<b>PEDEM</b>	Plano de Desenvolvimento Econômico Municipal
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PLHIS</b>	Plano Local de Habitação e Habitação de Interesse Social
<b>PMSB</b>	Plano Municipal de Saneamento Básico
<b>PNHR</b>	Programa Nacional de Habitação Rural
<b>RAIS</b>	Relação Anual de Informações Sociais
<b>RCC</b>	Resíduos da Construção Civil
<b>RFFSA</b>	Rede Ferroviária Federal
<b>RPPN</b>	Reservas Particulares de Patrimônio Natural
<b>RSS</b>	Resíduos dos Serviços de Saúde
<b>SAA</b>	Sistema de Abastecimento de Água
<b>SDS</b>	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
<b>SDSH</b>	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
<b>SIAB</b>	Sistema de Informação da Atenção Básica
<b>SICAR</b>	Sistema de Cadastro de Áreas Rurais



<b>SIG</b>	Sistema de Informação Geográfica
<b>SIGEF</b>	Sistema de Gestão Fundiária
<b>SINUC</b>	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
<b>SM</b>	Salário Mínimo
<b>SNCI</b>	Sistema Nacional de Certificação de Imóveis
<b>SNCR</b>	Sistema Nacional de Cadastro Rural
<b>SNIS</b>	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
<b>UC</b>	Unidades de Conservação
<b>VA</b>	Valor Adicionado
<b>VAB</b>	Valor Adicionado Bruto
<b>VAF</b>	Valor Adicionado Fiscal
<b>ZEIS</b>	Zonas Especiais de Interesse Social
<b>ZI</b>	Zona Industrial
<b>ZM 1</b>	Zona Mista 1
<b>ZM 2</b>	Zona Mista 2
<b>ZM 3</b>	Zona Mista 3
<b>ZP</b>	Zona Parque
<b>ZPHC</b>	Zona de Preservação Histórico Cultural
<b>ZTM</b>	Zona Típica de Módulo

## EQUIPE TÉCNICA

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	CARGO
<b>COORDENAÇÃO</b>		
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	Coordenadora Geral
Thiago Gonçalves Roberto	Arquiteto e Urbanista	Coordenador Técnico
<b>EQUIPE TÉCNICA</b>		
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	Análises Integradas
Thiago Gonçalves Roberto	Arquiteto e Urbanista	Uso e Ocupação do Solo
Caroline Nayara Rech	Arquiteta e Urbanista	Área de urbanismo
Marcelle Borges Lemes da Silva	Arquiteta e Urbanista	Área de urbanismo
Gina Gulinaeli Paladino	Economista	Cidades criativas
Izamara Vanessa Carniatto	Designer	Cidades criativas
Diogo Cortopassi Lobo	Engenheiro Civil	Coordenador Infraestrutura
Bruno Ruchinski de Souza	Engenheiro Civil	Área de infraestrutura
Bruno Cesar Deschamps Meirinho	Advogado	Coordenador Jurídico
Maristela Aparecida Marangon	Socióloga	Aspectos sociais
Roseli Maria da Rocha Santos	Socióloga	Aspectos sociais
Deby Caroline Eidam de Almeida	Assistente Social	Área de Mobilização Social
Cristiane Tarouco Folske	Engenheira Ambiental e Sanitarista	Área de saneamento
Vinícius Augustos Bellato	Engenheiro Ambiental e Sanitarista	Área de saneamento
Paulo Mencia	Advogado	Área de Saneamento
<b>EQUIPE DE APOIO</b>		
Hellen Chaiane dos Santos	-	Administrativo / Financeiro
Alberto Lopes Dal'Osto	-	Administrativo / Logística

## 3.1 PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA DO MUNICÍPIO

### 3.1.1 Avaliação da Capacidade Institucional do Município

#### 3.1.1.1 Objetivos, Diretrizes e Proposições do PDM Vigentes

A execução do Plano Diretor Municipal, em acordo com os pressupostos do Estatuto da Cidade, tem como principais objetivos:

- Promover o desenvolvimento sustentável, representado pelo direito à terra, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer;
- Garantir a participação da população e de suas associações representativas na elaboração de planos e projetos de desenvolvimento urbano, assim como na gestão das cidades, construindo uma cultura política junto aos cidadãos; e
- Integrar e complementar as atividades urbanas e rurais.

Para atendimento desses objetivos, previu-se as seguintes etapas:

- a leitura da realidade local;
- a definição de diretrizes e políticas necessárias à reestruturação, ao ordenamento e ao desenvolvimento do município e suas áreas urbanas e,
- a elaboração dos Anteprojetos de Lei do PDM.

Ainda, atendeu ao seguinte escopo básico:

- Leitura da Realidade Local: análise da realidade local sob diversos eixos de abordagem sob o ponto de vista técnico e da população, seguida de cruzamento de dados e análise intertemática do município;
- Definição de Diretrizes e Proposições: elaboração, com base nas análises efetuadas, de diretrizes socioeconômicas, institucionais, ambientais e quanto aos aspectos físico-espaciais, de infraestrutura e serviços públicos, estabelecendo prioridades de implementação das diversas propostas;
- Proposições para a Legislação Básica: formatação legal das diretrizes elaboradas para o município;
- Processo de Planejamento e Gestão Municipal: proposição de adequações da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal, assim como a criação de um

sistema de informações e de um conjunto de indicadores visando à implementação do Plano Diretor Municipal; e

- Plano de Ação e Investimentos: indicação das ações e dos projetos prioritários, com estimativa de custos aproximados, tendo em vista a implementação do Plano Diretor Municipal.

A presente revisão do Plano Diretor de 2006, desenvolvida em 2019 analisará tal escopo e outros aspectos, levantados através de Audiências Públicas e Oficinas de Leituras Técnicas realizadas.

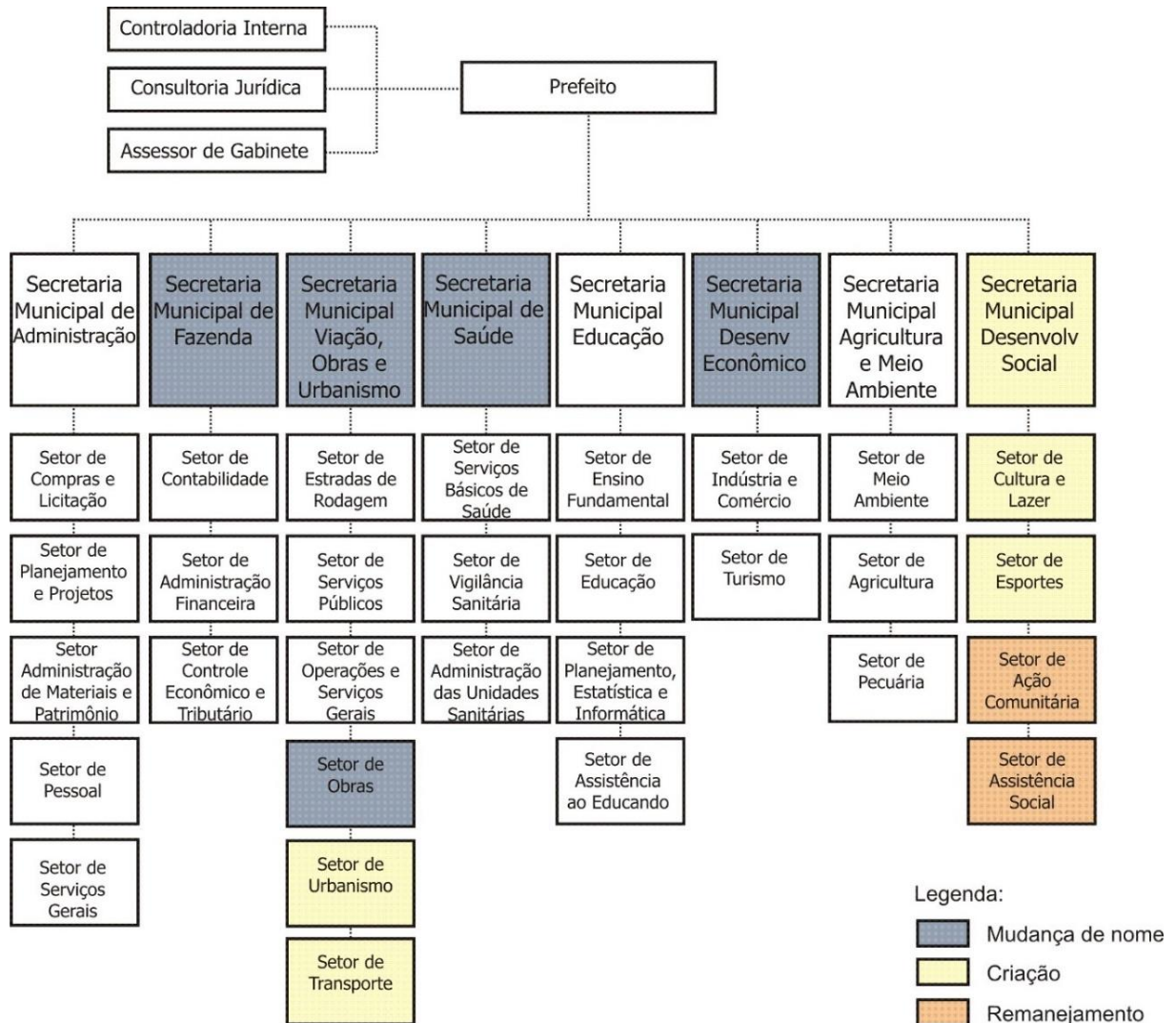
O presente Relatório contempla o Processo de Planejamento e Gestão Municipal. Em tal processo foi desenvolvida, em 2006, a proposição de adequações da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal, além da criação de um Sistema de Informações e de um conjunto de indicadores visando à implementação do Plano Diretor Municipal, dentre outros aspectos, descritos a seguir.

### 3.1.1.2 Caracterização Administrativa da Prefeitura Municipal

A estrutura institucional e administrativa da Prefeitura Municipal de Itaiópolis era regulamentada através da Lei Complementar nº 01/2005, que sofreu modificações posteriores, conforme descrito no item da Legislação vigente.

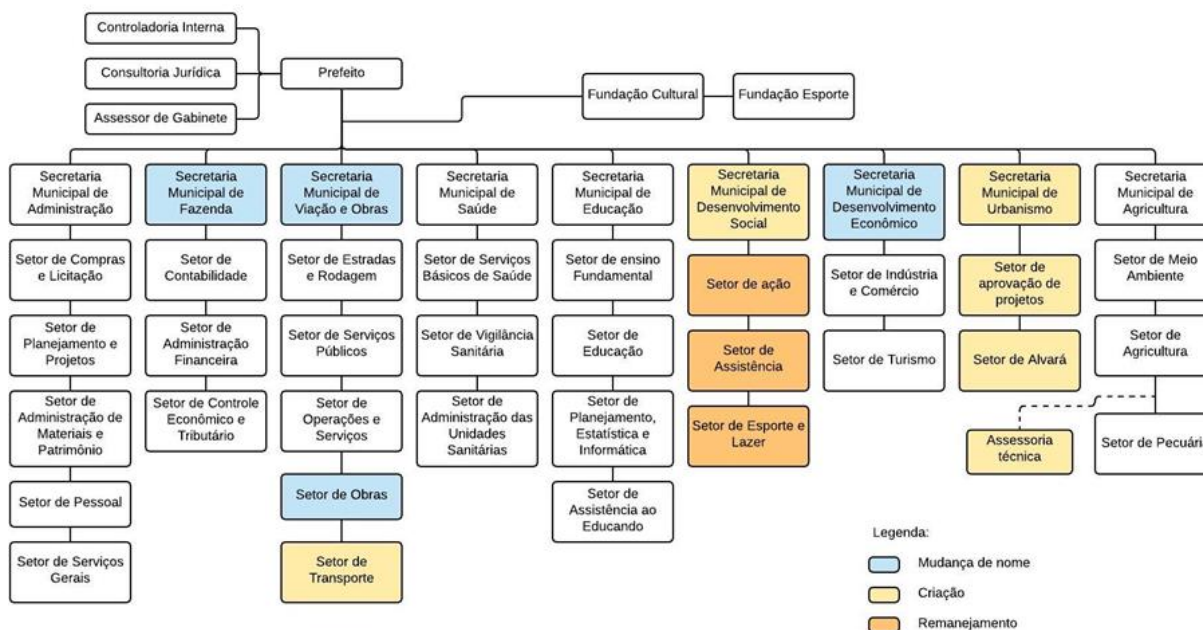
### 3.1.1.3 Organogramas Propostos

Foram propostos no Plano Diretor de 2006, que se encontra em revisão, os dois organogramas alternativos para a estruturação administrativa da Prefeitura, representados na **FIGURA 1** e **FIGURA 2**.

**FIGURA 1: ALTERNATIVA 1 DE ORGANOGRAMA DO PLANO DIRETOR VIGENTE (2006)**

Fonte: PDM elaborado pela empresa VPC/Brasil Tecnologia Ambiental e Urbanismo, responsável pela elaboração do Plano Diretor de 2006. Prefeitura Municipal de Itaipópolis.



**FIGURA 2: ALTERNATIVA 2 DE ORGANOGRAMA DO PLANO DIRETOR VIGENTE (2006)**

Fonte: PDM elaborado pela empresa VPC/Brasil Tecnologia Ambiental e Urbanismo, responsável pela elaboração do Plano Diretor de 2006. Prefeitura Municipal de Itaiópolis.

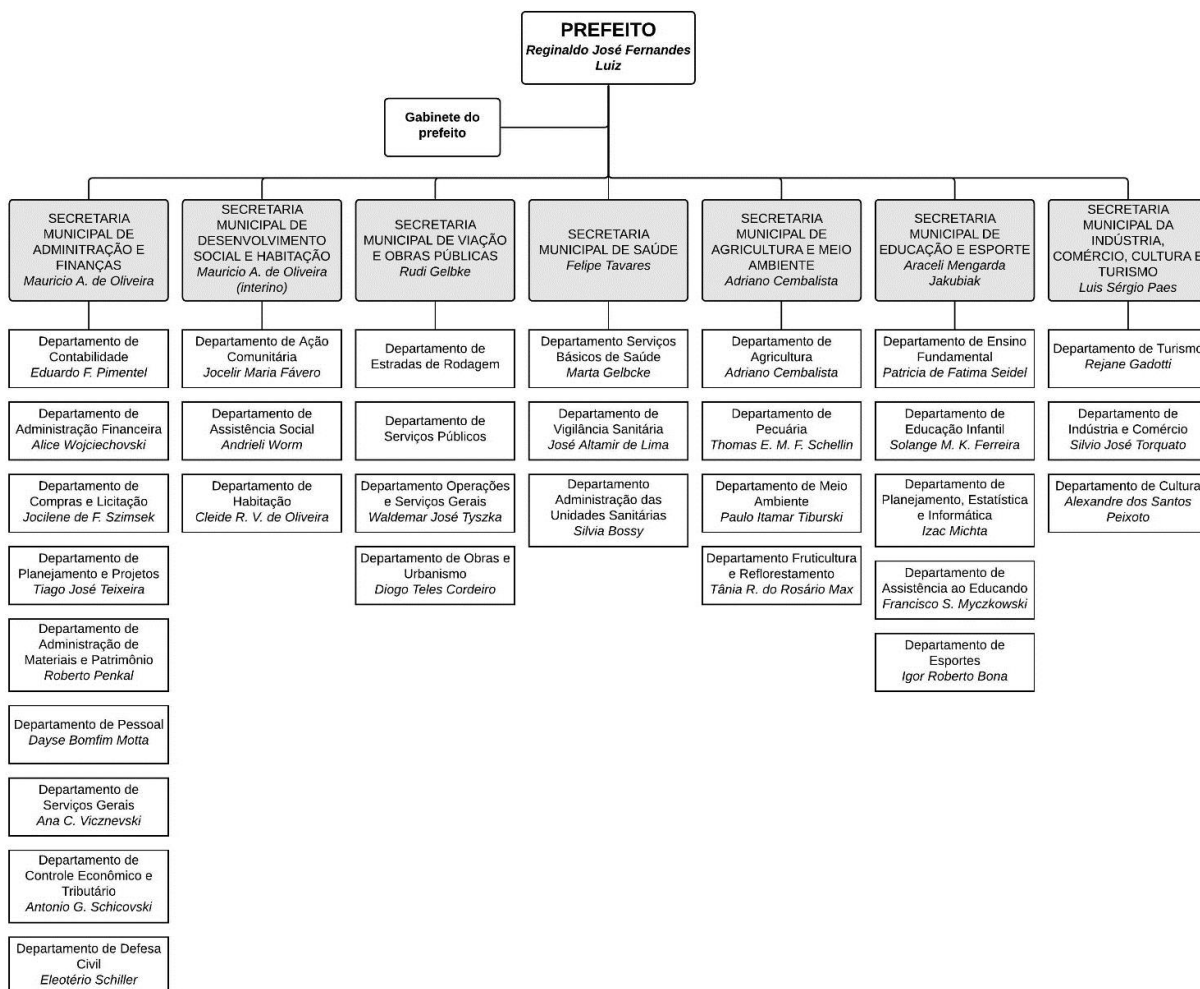
O organograma proposto da **FIGURA 1** contava com 3 unidades ligadas diretamente ao gabinete do Prefeito, 8 secretarias e 30 setores afetos às mesmas. Nesta proposta previram-se mudanças nas nomenclaturas de algumas secretarias, criação de mais uma, bem como criações e remanejamento de setores em relação ao organograma de então.

No organograma da **FIGURA 2** constam 9 Secretarias apoiadas por 30 Setores, com uma Assessoria na Secretaria de Agricultura e duas Fundações, contando igualmente, como no Organograma da **FIGURA 1**, com três unidades ligadas diretamente ao Gabinete do Prefeito.

No entanto, o Organograma em vigência, representado na **FIGURA 3** a seguir, adotou uma estrutura mais enxuta, pois não possui unidades ligadas diretamente ao Gabinete do Prefeito. Conta com 7 Secretarias e 31 Departamentos (nova nomenclatura dos Setores) a elas vinculados.

A Prefeitura está em processo de estruturação dessa nova organização institucional e, ainda, preenchendo lacunas em algumas Secretarias, com acúmulo de funções por alguns secretários.

**FIGURA 3: ORGANOGRAMA PODER EXECUTIVO MUNICIPAL (2018)**



Fonte: Prefeitura Municipal de Itaipópolis, 2019.

### 3.1.1.4 Quadro de Funcionários

O quadro de funcionários em 2006 contava com os seguintes colaboradores, de acordo com a **TABELA 1**. Conforme pode ser observado nesta, os cargos comissionados eram os Secretários, Chefes de Departamento e Coordenadores de Setores. A maioria dos Estatutários fazia parte, em ordem de números decrescentes, dos Departamentos de Educação, Saúde e Estradas e Rodagens. Considerando que esses departamentos contam com todo o pessoal que faz o atendimento de serviços à população, incluindo professores, agentes de saúde e auxiliares ocupacionais.

**TABELA 1: QUADRO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EM 2006**

TIPO	QUANTIDADE
Agente político	2
Comissionados	39
Estatutários	412
<b>Total</b>	<b>453</b>

Fonte: PDM elaborado pela empresa VPC/Brasil Tecnologia Ambiental e Urbanismo, responsável pela elaboração do Plano Diretor de 2006. Prefeitura Municipal de Itaiópolis, 2006.

O que se percebe no quadro de funcionários de então é a falta de técnicos especialistas, principalmente em alguns departamentos, que possam avaliar e responder processos internos e para população. A forma encontrada para suprir parte dessa necessidade por técnicos foi um convênio com a Ampla– Gestão de Pessoas para o fornecimento de técnicos adicionais que faziam consultorias na Prefeitura. A periodicidade deste atendimento era bissemanal, tempo insuficiente para atender às demandas reprimidas.

**TABELA 2: NÚMERO ATUALIZADO DE FUNCIONÁRIOS (2019)**

TIPO	QUANTIDADE
Agentes políticos	2
Comissionados	50
Estatutários	395
<b>Total</b>	<b>447</b>

Fonte: Prefeitura de Itaiópolis – Departamento de Pessoal. 28 de janeiro 2019.

Entre o ano de elaboração do Plano Diretor, em 2006 e o atual momento (2019), é possível observar, pela **TABELA 2** um decréscimo do número total de funcionários, de 453 para 447, apesar do número crescente de serviços consequente do incremento populacional. Tal fato é preocupante, principalmente em relação às áreas de fiscalização relativas a novas construções e seus processos legais, tais como Alvarás.

### 3.1.1.5 Sistema de Informações

#### 3.1.1.5.1 Sistema de Informações 2006

Em 2006, a Prefeitura Municipal não possuía um sistema digital de informações. O que existia como cadastro técnico-imobiliário eram os lotes e loteamentos aprovados, arquivados em pranchas impressas, muitas vezes não correspondendo à realidade.

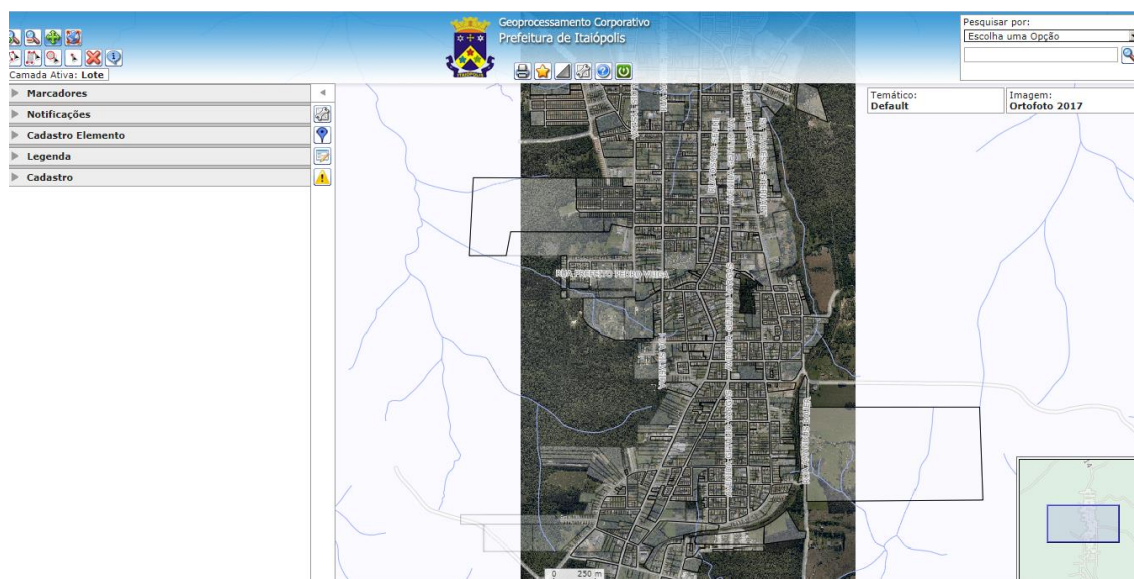
### 3.1.1.5.2 Sistema de Informações 2018

Atualmente, a Prefeitura Municipal de Itaipópolis possui um sistema de Geoprocessamento Corporativo fornecido pela empresa Viageo Tecnologia em Geoprocessamento. Este sistema tem integração com parte dos dados cadastrais imobiliários presentes no sistema de gestão pública de tributação fornecido pela empresa Pública Tecnologia. O sistema possui acesso público web, através do site da Prefeitura, no ícone Geoprocessamento Urbano, ou via servidor, pelos funcionários.

O sistema de Geoprocessamento Corporativo Web (**FIGURA 4**) apresenta funcionalidades básicas de navegação e criação de polígonos. As camadas que compõem o sistema são:

- Lote;
- Logradouro;
- Bairro;
- PGV.

**FIGURA 4: GEOPROCESSAMENTO CORPORATIVO – ACESSO WEB**



Fonte: Prefeitura de Itaipópolis, 2019.

Essas informações podem ser apresentadas sobrepostas às bases temáticas ou imagens de satélites existentes. As feições geográficas ali contidas são:

- Bairros;
- Setores censitários do IBGE de 2010;

- Default (somente o limite municipal);
- Ocupação (construído, não construído, não identificado, nenhuma, construção em andamento);
- Ortofotos 2017 (também é possível a exibição das ortofotos de 2004 e SD Color).

A atualização de dados é realizada pelos servidores municipais através do programa Quantum GIS 9 (QGIS), software livre e de utilização gratuita. Os dados são armazenados no servidor da Prefeitura e acessados por *login* de usuário. O sistema conta com camadas georreferenciadas de quadras, lotes, edificações, bairros, sistema viário, ocupações irregulares, elementos ambientais, como áreas de conservação e hidrografia, limites legais, equipamentos públicos, entre outros. A prefeitura possui uma imagem de satélite ortoretificada em alta resolução, datada do ano de 2017.

A base cadastral atual foi elaborada sobre base georreferenciada do ano de 2004 e atualizada a partir da ortofoto adquirida no ano de 2017. Apesar disso, os loteamentos, desmembramentos e unificações do município ainda não estão completamente cadastrados e digitalizados. Também há diversos lotes do perímetro urbano que ainda não possuem registro na prefeitura, muitos por serem registrados como rurais. Tais casos estão sendo resolvidos gradualmente pela equipe técnica da prefeitura.

Essa significativa mudança nos procedimentos do sistema de informações interno da Prefeitura exige treinamento e capacitação dos funcionários para a sua plena utilização principalmente quanto a aplicações analíticas gerenciais de auxílio à tomada de decisões pelos gestores. Ressalte-se aqui com grande ênfase a política tributária, concorrendo para o incremento da arrecadação de recursos próprios.

### 3.1.2 Finanças Públicas

Para a análise das finanças públicas do Município de Itaiópolis, é essencial observar os balanços financeiro e patrimonial. No balanço financeiro, a Receita Orçamentária é a receita anual do orçamento municipal e é demonstrada por categoria econômica, enquanto a despesa é apresentada por função de governo e no Balanço Patrimonial onde o Ativo Financeiro é o saldo existente em caixa.

O município deve cumprir o exigido pelo artigo 1 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, que normatiza:

A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar

o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições, no que tange à renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em Restos a Pagar. (BRASIL, 2000, p. 1).

Esta lei estabelece alguns limites de despesas que devem ser obedecidos pelos municípios, dentre as quais o de não gastar mais do que 60% da sua receita corrente líquida com despesas de pessoal, sendo que o não cumprimento destes limites pode acarretar em sanções, como as descritas no artigo 23, parágrafo 3º, da lei complementar nº 101. Conforme o artigo 19 da mesma Lei, o município deve gastar no mínimo 25% das receitas provenientes de impostos com educação, estando assim de acordo com artigo 212 da Constituição Federal. A Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, Artigo 7º, Inciso III, diz que, a partir de 2000 deveria ser aplicado no mínimo 7% da receita do município na área da saúde, sendo aumentada essa taxa em 20% a cada ano até atingir 15% em 2004. Outra lei pertinente às finanças públicas é a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a qual institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal.

A análise do período de 2001 a 2005 está presente na elaboração do Plano Diretor em vigor, de 2006. De forma que este documento busca retomar esta análise e complementá-la com informações recentes no que diz respeito às finanças públicas após este período. Esta análise será tratada no tópico a seguir.

### 3.1.2.1 Finanças de 2001 a 2005

Para a análise das finanças públicas do Município de Itaiópolis, foram considerados os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial no período de 2001 a 2005. Essas informações estão contidas na **TABELA 3**. No balanço financeiro, a Receita Orçamentária é a receita anual do orçamento municipal e é demonstrada por categoria econômica, enquanto a despesa é apresentada por função de governo.

A análise se deu sobre as questões relevantes apontadas no PD vigente, que são a Dívida Fundada Interna, do município, que vem decrescendo desde 2001, sendo que em 2002 e 2003 permaneceu zerada, e em 2005 teve um aumento significativo.

O ativo permanente, que representa os investimentos do município, cresceu a cada ano. De 2001 para 2005, o ativo permanente passou de R\$ 3.915.599,95 para R\$ 6.672.226,07, respectivamente. As finanças municipais com crescente ativo permanente e uma dívida



relativamente baixa demonstraram crescimento. A capacidade de endividamento pode ser usada para investir no município e promover o crescimento e dar melhores condições de vida à população.

É possível observar que Itaiópolis aumentou sua receita nominal a cada ano no intervalo de 2001 a 2005, porém, abaixo do índice da inflação. O município manteve as contas públicas equilibradas com a renegociação de dívidas, portanto novos investimentos seriam limitados.

As informações detalhadas quanto às receitas e despesas de Itaiópolis serão analisadas nos itens a seguir.



**TABELA 3: RESUMO BALANÇO FINANCEIRO E PATRIMONIAL 2001-2005**

	2001	2002	2003	2004	2005
<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>					
Receita Orçamentária	8.451.254,23	9.716.902,02	12.399.869,44	13.455.088,70	15.628.497,27
Receita Extraorçamentária	1.135.373,24	2.546.047,60	3.677.811,42	5.592.417,55	6.830.330,43
Restos a Pagar	267.705,15	250.632,95	390.944,93	30.950,22	833.170,80
Depósitos de Diversas Origens	284.294,41	453.960,66	692.137,44	956.519,45	1.226.495,43
Transferências Financeiras Recebidas		435.285,04	666.016,55	2.224.818,78	2.599.762,60
Transferências Financeiras			296.797,01		
Serviços da Dívida a Pagar	114.982,63	298.784,79	223.043,17	103.055,48	137.685,45
Responsabilidades Financeiras		17.456,60		630,75	
Débitos da Tesouraria				576.598,44	3.699,22
Devedores Diversos	199,62	481.111,95		856.572,82	925.275,76
Aplicações a Prazo Fixo	50.804,08	337.069,99	276.392,55	531.771,41	414.241,17
Suprimentos	268.903,00	266.500,00	270.500,00	311.500,20	690.000,00
Responsáveis p/ Adiantamentos	148.484,35		41.020,12		
Convênios a Receber			820.959,65		
Outras Operações		5.245,62			
Saldo Exercício Anterior	92.070,70	366.105,79	688.408,03	1.106.134,90	1.192.817,15
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>9.678.698,17</b>	<b>12.629.055,41</b>	<b>16.766.088,89</b>	<b>20.153.641,15</b>	<b>23.651.644,85</b>
Despesas Orçamentária	7.888.688,36	9.258.016,43	10.613.606,24	13.264.982,00	15.276.193,86
Despesa Extra-orçamentária	1.374.005,23	2.682.630,95	5.046.347,75	5.695.842,00	6.246.605,69
Restos a Pagar	418.207,40	364.596,68	1.504.822,23	319.087,25	12.637,63
Depósitos de Diversas Origens	289.164,41	409.601,47	736.720,35	928.922,55	1.194.933,94
Outras Operações	4.886,32	359,30			
Serviços da Dívida a Pagar	104.198,92	310.494,71	223.043,17	103.055,48	137.685,45
Despesa Empenhada a Pagar (Paga)					
Convênios a Receber			871.693,77		
Débitos da Tesouraria			198.791,42	377.807,02	
Devedores Diversos	278,64	594.825,85		863.912,68	1.153.521,99
Aplicações a Prazo Fixo	89.047,79	298.826,28	276.589,09	532.380,64	449.329,39





	2001	2002	2003	2004	2005
<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>					
Suprimentos	268.903,00	266.500,00	270.500,00	311.500,20	690.000,00
Responsáveis p/ Adiantamentos	199.318,75	2.141,62	3.281,39		0,03
Responsabilidades Financeiras				3,04	
Transferências Financeiras Concedidas		435.285,04	666.016,55	2.259.173,14	2.600.028,96
Transferências Financeiras			294.889,78		8.468,30
Saldo para Exercício Seguinte	366.105,79	688.408,03	1.106.134,90	1.192.817,15	2.128.845,30
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>9.628.799,38</b>	<b>12.629.055,41</b>	<b>16.766.088,89</b>	<b>20.153.641,15</b>	<b>23.651.644,85</b>
Déficit / Superávit	562.565,87	458.885,59	1.786.263,20	190.106,70	352.303,41
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
Ativo Financeiro	499.207,97	876.779,10	1.307.697,90	1.401.701,53	2.601.064,16
Ativo Permanente	3.915.599,95	4.520.743,15	4.828.512,23	5.673.412,45	6.672.226,07
Ativo Realizável					9.273.290,23
Contas de Resultado Patrimonial					-
Ativo Compensado	74.462,05	54.473,38	26.894,67	38.494,67	38.494,67
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>4.489.269,97</b>	<b>5.451.995,63</b>	<b>6.163.104,80</b>	<b>7.113.608,65</b>	<b>9.311.784,90</b>
Passivo Financeiro	1.837.955,07	1.756.640,61	399.388,98	337.640,27	1.193.434,15
Restos a Pagar	1.681.460,44	1.567.496,71	453.619,41	165.482,38	986.015,55
Depósitos de diversas origens	144.784,71	189.143,90	144.560,99	172.157,89	203.719,38
Débito da Tesouraria			(198.791,42)		3.699,22
Serviços da Dívida a Pagar	11.709,92				
Passivo Compensado	74.462,05	54.473,38	26.894,67	38.494,67	38.494,67
Passivo Permanente	64.837,57	72.584,74	72.584,74	72.584,74	147.078,99
Dívida Interna Fundada	64.837,57			72.584,74	147.078,99
Saldo Patrimonial	2.512.015,28	3.568.296,90	5.664.236,41	6.664.888,97	7.932.777,09
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>4.489.269,97</b>	<b>5.451.995,63</b>	<b>6.163.104,80</b>	<b>7.113.608,65</b>	<b>9.311.784,90</b>

FONTE: Leitura da Realidade Local - Plano Diretor Municipal, VPC, 2006.

### 3.1.2.1.1 Receitas no Intervalo de 2001 e 2005

Na ocasião, foi elaborada uma análise das receitas entre 2001 e 2005, conforme **TABELA 4**, que demonstra um incremento orçamentário de 97% no intervalo, tanto nas Receitas Totais quanto nas Receitas Correntes.

Dentre as principais fontes de receitas, as transferências correntes se configuram como a principal forma de entrada de recursos financeiros para o município, atingindo uma média de mais de 78% do total no período de 2001 a 2005. Sendo que a União é quem mais transfere recursos para Itaiópolis.

Vale destacar que a receita patrimonial apresentou um crescimento expressivo, passando de R\$70.964,18 em 2001 para R\$245.595,68 em 2005. A receita patrimonial corresponde a imobiliárias (aluguéis, arrendamentos, etc.) e em valores mobiliários (juros de títulos de renda, dividendos) e outras.

A receita de contribuições também apresentou crescimento no período, passando de R\$140.238,55 em 2001 a R\$1.403.616,47 em 2005. No primeiro ano, essa fonte de recurso significava somente 1,7% do total, conforme apresentado na

**TABELA 5**, e passou para 9,0% em 2005.

Quanto ao lançamento por categoria, cujos dados estão apresentados na

**TABELA 5**, as receitas tributárias mantiveram uma média de 5% do total das receitas entre 2001 e 2005, apresentando pouca variação no período.

Conforme já destacado, a principal fonte de receitas em Itaiópolis são as transferências correntes, que em 2005 chegaram a significar 77,1% do total da fonte de recursos. Os maiores repasses foram as transferências da União, cuja principal categoria foi a Cota-Parte Fundo de Participação dos Municípios, e das transferências Estaduais a Cota-Parte do ICMS.

Dentre as principais transferências da União para os Estados, o DF e os Municípios, previstas na Constituição, destacam-se: o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE); o Fundo de Participação dos Municípios (FPM); o Fundo de Compensação pela Exportação de Produtos Industrializados - FPEX; o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb; e o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR.

O critério para cálculo da quota parte do FPM é definido pelo IBGE por faixas populacionais e critérios associados que resultam em coeficientes adotados pelo TCU. Esses critérios podem ser questionados e serem objeto de revisão através de decisões judiciais que os modifiquem.

O FPM depende de vários fatores, dentre eles, a existência de população carente e número populacional. Apenas parte do que é arrecadado de ICMS retorna ao município e depende do local de comercialização de sua produção.

#### 3.1.2.1.2 Operações de Crédito

Conforme pode ser observado na **TABELA 4**, as operações de crédito aconteceram apenas em 2005, mas não representaram nem 1% da receita. As transferências de capital representaram em média 1,78% entre 2001 e 2005. Em 2001, houve a menor representatividade, ficando em 0,4%.



**TABELA 4: EVOLUÇÃO DA RECEITA EM R\$**

	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>8.451.254,23</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.716.902,02</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.399.869,44</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.455.088,70</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.628.497,27</b>	<b>100,0%</b>
RECEITAS CORRENTES	8.390.839,11	99,3%	9.348.989,05	96,2%	12.147.681,99	98,0%	13.142.966,64	97,7%	15.155.331,04	97,0%
Receitas Tributárias	425.498,34	5,0%	485.404,03	5,0%	543.844,08	4,4%	711.063,11	5,3%	813.305,34	5,2%
Receita Patrimonial	70.964,18	0,8%	63.367,19	0,7%	50.805,17	0,4%	107.408,65	0,8%	245.595,68	1,6%
Receita de Serviços		0,0%	4.541,49	0,0%	31.726,87	0,3%	51.895,43	0,4%	53.746,30	0,3%
Receita Agropecuária		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Receita Industrial		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Receita de Contribuições	140.238,55	1,7%	606.265,80	6,2%	825.346,56	6,7%	1.086.143,13	8,1%	1.403.616,47	9,0%
Transferências Correntes	7.321.835,59	86,6%	7.813.507,71	80,4%	8.890.254,16	71,7%	10.489.652,24	78,0%	12.046.207,77	77,1%
Transferências da União	3.807.888,19	45,1%	4.168.940,68	42,9%	4.285.335,50	34,6%	4.982.202,99	37,0%	5.805.833,92	37,1%
Transferências dos Estados	2.878.266,89	34,1%	2.265.007,93	23,3%	2.859.656,21	23,1%	3.528.214,35	26,2%	3.775.728,60	24,2%
Transferências Multi-governamentais		0,0%	1.278.286,83	13,2%	1.655.809,02	13,4%	1.792.345,72	13,3%	2.070.602,93	13,2%
Transferências Intra-governamentais		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Transferências de Convênios		0,0%	101.272,27	1,0%	89.453,43	0,7%	186.889,18	1,4%		0,0%
Transferências de Instituições Privadas		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Transferências dos Municípios	1.578,05	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Outras Transferências Correntes		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Outras Receitas Correntes	432.301,45	5,1%	375.902,83	3,9%	1.805.705,15	14,6%	696.804,08	5,2%	592.859,48	3,8%
Deduções da Receita Corrente		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
RECEITAS DE CAPITAL	60.415,12	0,7%	367.912,97	3,8%	252.187,45	2,0%	312.122,06	2,3%	473.166,23	3,0%
Operações de Crédito		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	102.900,00	0,7%
Transferências de Capital	30.359,15	0,4%	324.496,99	3,3%	202.000,00	1,6%	174.431,26	1,3%	363.768,36	2,3%
Transferências da União		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%



	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Transferências dos Estados		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Transferências de Convênios		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Transferências de Municípios		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Amortização de Empréstimos	30.055,97	0,4%		0,1%	7.317,45	0,1%	6.354,30	0,0%	6.497,87	0,0%
Alienação de Bens	-	0,0%	36.060,00	0,4%	42.870,00	0,3%	131.336,50	1,0%		0,0%
Outras Receitas de Capital		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%

FONTE: Leitura da Realidade Local - Plano Diretor Municipal, VPC, 2006.

**TABELA 5: PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS EM R\$**

	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Receita Tributária	425.498,34	5,0%	485.404,03	5,0%	543.844,08	4,4%	711.063,11	5,3%	813.305,34	5,2%
Taxas	127.593,12	1,5%	90.849,10	0,9%	49.251,78	0,4%	30.080,79	0,2%	59.645,87	0,4%
Poder de Polícia	34.545,59	0,4%	19.364,13	0,2%	29.083,84	0,2%	10.198,42	0,1%	7.515,78	0,0%
Prestação de Serviços	93.047,53	1,1%	71.484,97	0,7%	20.167,94	0,2%	19.882,37	0,1%	52.130,09	0,3%
IPTU	154.190,76	1,8%	235.320,38	2,4%	234.913,81	1,9%	139.261,47	1,0%	189.752,78	1,2%
ITBI	68.495,58	0,8%	53.571,92	0,6%	112.493,18	0,9%	185.665,94	1,4%	125.151,19	0,8%
ISS	73.594,38	0,9%	47.186,60	0,5%	48.339,74	0,4%	242.089,03	1,8%	237.043,04	1,5%
Contribuição de Melhoria	1.624,50	0,0%		0,0%	4.702,76	0,0%	26.468,55	0,2%	7.130,38	0,0%
Imposto s/ Renda (IRPF e IRPJ)		0,0%		0,0%	94.142,81	0,8%	87.497,33	0,7%	194.582,08	1,2%
Receita Patrimonial	70.964,18	0,8%	63.367,19	0,7%	50.805,17	0,4%	107.408,65	0,8%	245.595,68	1,6%
Receita de Serviços		0,0%	4.541,49	0,0%	31.726,87	0,3%	51.895,43	0,4%	53.746,30	0,3%
Receita de Contribuições	140.238,55	1,7%	606.265,80	6,2%	825.346,56	6,7%	1.086.143,13	8,1%	1.403.616,47	9,0%
Transferências Correntes	7.321.835,59	86,6%	7.813.507,71	80,4%	8.890.254,16	71,7%	10.489.652,24	78,0%	12.046.207,77	77,1%
Outras Receitas Correntes	432.301,45	5,1%	375.902,83	3,9%	1.805.705,15	14,6%	696.804,08	5,2%	592.859,48	3,8%
Deduções da Receita Corrente		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Operações de Crédito		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	102.900,00	0,7%
Alienação de Bens		0,0%	36.060,00	0,4%	42.870,00	0,3%		0,0%		0,0%
Transferências de Capital	30.359,15	0,4%	324.496,99	3,3%	202.000,00	1,6%	174.431,26	1,3%	363.768,36	2,3%
<b>TOTAL RECEITA BRUTA</b>	<b>8.451.254,23</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.716.902,02</b>		<b>12.399.869,44</b>		<b>13.455.088,70</b>		<b>15.628.497,27</b>	

FONTE: Leitura da Realidade Local - Plano Diretor Municipal, VPC, 2006.

### 3.1.2.1.3 Despesas no Intervalo de 2001 a 2005

#### 3.1.2.1.3.1 Despesas por Departamentos e Secretarias

Analisando as Despesas por Departamentos e Secretarias, expressas na **TABELA 6**, concluiu-se que, no intervalo de 2002 a 2005, a maior aplicação dos recursos se deu na Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, estando em consonância com o artigo 212 da Constituição Federal de 1988, que exige que o município gaste 25% da receita resultante de impostos com educação. As despesas, nesse quesito, englobam itens diversos, que vão desde a manutenção da merenda escolar até despesas com pessoal. No período analisado, os investimentos se mantiveram numa média de 29,43% das despesas totais gastas.

No que diz respeito à saúde, o Fundo Municipal de Saúde cumpre a legislação que obriga os municípios, a partir de 2000, destinarem parte das receitas resultantes de impostos a esse campo, alcançando 15% até 2004. A partir de 2004, o Fundo concentra os investimentos no campo, passando de 15,9% do total neste ano para 16% em 2005.

Já a Secretaria de Administração, Fazenda e Planejamento não teve alterações significativas ao longo do tempo, ficando com média 9,6% das despesas totais. As despesas dessa secretaria eram compostas por aquisição de móveis e utensílios, aquisição de imóveis, qualificação e treinamento de servidores, contribuição para a AMPLA (Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina), contribuição para a FECAM (Federação Catarinense de Municípios), dívida fundada interna do município e manutenção de conselhos, implantação do Parque Industrial, sentenças judiciais.

A Secretaria de Viação e Obras Públicas apresentou valores representativos de despesas. De 2002 para 2005 manteve sua representatividade na média de 23,83%. Esta Secretaria é dividida em Departamento de Estradas e Rodagem, Departamento de Serviços Públicos e Departamento de Obras, Projetos e Urbanismo.

A Leitura da Realidade Local elaborada pela empresa VPC em 2006 em razão do Plano Diretor Municipal destacou, também as despesas com o Fundo Municipal de Assistência Social que passou de 0,9% em 2003 para 1,7% em 2005 e o Fundo da Infância e Adolescência evoluindo de 0,5% em 2003 para 1,2% em 2005.

Desta forma, constata-se que as áreas sociais e de saúde, em Itaiópolis, receberam maior destinação de recursos entre 2002 e 2005, chegando aos totais de aproximadamente 55,0% em 2002 e 57,0% em 2005, variando nesse intervalo, para mais ou para menos.

---

<sup>1</sup> As despesas não foram analisadas para o ano de 2001 na Leitura da Realidade do Plano Diretor de 2006.

No geral, as Secretarias de Viação e Obras Públicas e de Educação, Cultura, Esportes e Turismo mantiveram suas representatividades na média de 24,0% e 30,0%, respectivamente, sendo que juntas alcançaram os maiores gastos.

### 3.1.2.1.3.2 Fundos e Fundações Municipais

Os fundos municipais de Itaiópolis eram:

- Fundo Rotativo Habitacional de Itaiópolis;
- Fundo Municipal de Seguridade Social;
- Fundo Municipal de Assistência Social;
- Fundo Municipal da Infância e Adolescência;
- Fundação Hospitalar Municipal Santo Antônio;
- Fundo Municipal de Saúde;
- Fundo Municipal Complementar de Assistência à Saúde de Itaiópolis;
- Instituto de Previdência de Itaiópolis.

As informações relativas às despesas com os Fundos e Fundações Municipais constam na **TABELA 6**, com as demais despesas por departamentos e secretarias.



**TABELA 6: DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E SECRETARIAS**

	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Câmara de Vereadores	262.085,36	2,8%	268.446,44	2,5%	308.930,56	2,3%	519.576,17	3,4%
Gabinete do Prefeito e Vice-Prefeito	160.761,03	1,7%	216.345,82	2,0%	178.372,62	1,3%	268.015,76	1,8%
Secretaria de Administração, Fazenda e Planejamento	978.994,92	10,6%	854.805,77	8,1%	1.304.275,20	9,8%	1.518.566,24	9,9%
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	278.082,23	3,0%	331.146,79	3,1%	301.932,62	2,3%	419.001,25	2,7%
Secretaria de Viação e Obras Públicas	2.186.181,04	23,6%	2.453.801,19	23,1%	3.543.069,68	26,7%	3.351.472,24	21,9%
Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social	1.106.237,53	11,9%	1.260.836,25	11,9%		0,0%		0,0%
Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo	2.604.749,12	28,1%	3.422.780,61	32,2%	3.740.578,58	28,2%	4.464.087,12	29,2%
Fundo Rotativo Habitacional de Itaiópolis	9.842,29	0,1%	3.743,32	0,0%	830,77	0,0%	1.450,46	0,0%
Fundo Municipal de Seguridade Social	406.628,95	4,4%	26.958,19	0,3%		0,0%		0,0%
Fundo Municipal de Assistência Social	73.405,31	0,8%	96.197,53	0,9%	207.052,66	1,6%	221.571,85	1,5%
Fundo da Infância e Adolescência	26.634,76	0,3%	52.184,67	0,5%	54.024,48	0,4%	165.358,18	1,1%
Fundação Hospital Municipal Santo Antônio	799.319,77	8,6%	795.632,20	7,5%	1.018.205,86	7,7%	1.237.255,53	8,1%
Fundo Municipal de Saúde	365.094,12	3,9%	447.590,51	4,2%	2104.811,50	15,9%	2.437.756,47	16,0%
Fundo Municipal Complementar Assist. Saúde de Itaiópolis		0,0%		0,0%	111.349,90	0,8%	106.984,12	0,7%
Instituto de Previdência de Itaiópolis		0,0%	383.136,95	3,6%	391.547,57	3,0%	565.098,47	3,7%
<b>TOTAL</b>	<b>9.258.016,43</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.613.606,24</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.264.982,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.276.193,86</b>	<b>100,0%</b>

FONTE: Leitura da Realidade Local - Plano Diretor Municipal, VPC, 2006.



### 3.1.2.1.3.3 Despesas por Funções

A análise das Despesas por Funções, no intervalo de 2002 a 2005, segue tendência parecida com o item por Departamentos e Secretarias. Conforme pode ser observada na **TABELA 7**, entre as mais representativas estão Educação, com uma das maiores participações, de 29,0% em média; Saúde, com média de 25,0%; Transporte, ficando com média de 20,0% e, por fim, a Administração, com média acima de 12,0%.

### 3.1.2.1.3.4 Despesas com Pessoal

É possível observar que as despesas com pessoal e encargos, conforme expresso na **TABELA 8**, se mantiveram abaixo de 53% da despesa total de 2002 a 2005. Sendo assim, não ultrapassaram o limite de 60% do valor das receitas correntes líquidas, tal como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal para os municípios.

Com relação aos juros e encargos da dívida, que são resultantes das operações de crédito, ficaram abaixo de 1,0% em quase todos os anos analisados, com exceção do ano de 2002, que atingiu 1,7%. Já os valores das despesas municipais aumentaram ao longo dos anos, acompanhando as receitas. Nas despesas de capital, os investimentos apresentaram crescimento uniforme.



**TABELA 7: DESPESAS POR FUNÇÕES 2002-2005**

	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Legislativa	262.085,36	2,8%	268.446,44	2,5%	308.930,56	2,3%	519.576,17	3,9%
Administração	1.123.099,02	12,1%	1.406.001,10	13,2%	1.434.400,75	10,8%	1.723.379,48	13,0%
Assistência Social	182.287,28	2,0%	185.146,61	1,7%	261.077,14	2,0%	386.930,03	2,9%
Previdência Social	374.010,18	4,0%	26.779,29	0,3%	391.547,57	3,0%	565.098,47	4,3%
Saúde	2.188.404,21	23,6%	2.467.294,55	23,2%	3.234.367,26	24,4%	3.781.996,12	28,5%
Educação	2.446.982,75	26,4%	3.200.214,80	30,2%	3.515.746,85	26,5%	4.250.791,42	32,0%
Cultura	146.314,62	1,6%	158.645,76	1,5%	137.483,88	1,0%	144.308,95	1,1%
Urbanismo	313.756,68	3,4%	193.148,11	1,8%	566.578,23	4,3%	152.779,29	1,2%
Habitação	8.982,29	0,1%		0,0%		0,0%		0,0%
Gestão Ambiental	29.623,94	0,3%	47.827,00	0,5%		0,0%	8.973,52	0,1%
Agricultura	248.458,29	2,7%	283.319,79	2,7%	301.932,62	2,3%	410.027,73	3,1%
Energia	71.476,16	0,8%	35.436,73	0,3%	287.814,80	2,2%	274.661,99	2,1%
Transporte	1.685.691,01	18,2%	2.119.225,86	20,0%	2.688.676,65	20,3%	2.887.670,40	21,8%
Desporto e Lazer	11.451,75	0,1%	63.920,05	0,6%	87.347,85	0,7%	68.986,75	0,5%
Encargos Especiais	165.392,89	1,8%	158.200,15	1,5%	49.077,84	0,4%	101.013,54	0,8%
		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>9.258.016,43</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.613.606,24</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.264.982,00</b>	<b>100%</b>	<b>15.276.193,86</b>	<b>100%</b>

FONTE: Leitura da Realidade Local - Plano Diretor Municipal, VPC, 2006.

**TABELA 8: DESPESAS COM PESSOAL 2002-2005**

	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Pessoal Civil e Encargos	4.450.552,04	48,1	5.296.141,81	49,9	6.369.437,77	48,0	8.058.007,30	52,7
Serviços de Terceiros e Encargos	-	0,0		0,0	-	0,0		0,0
Juros e Encargos da Dívida	153.980,10	1,7	71.718,09	0,7	46.880,18	0,4	54.261,53	0,4
Outras Despesas Correntes	3.795.953,47	41,0	4.421.821,54	41,7	5.661.974,02	42,7	6.069.328,95	39,7
Despesas de Capital	857.530,82	9,3	823.924,80	7,8	1.186.690,03	8,9	1.094.596,08	8,3
Investimento	631.743,84	6,8	672.849,42	6,3	884.312,19	6,7	981.172,16	7,4
Amortização da Dívida	144.804,69	1,6	151.075,38	1,4	49.077,84	0,4	83.423,92	0,6
Inversões Financeiras	80.982,29	0,9		0,0	253.300,00	1,9	30.000,00	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>9.258.016,43</b>		<b>10.613.606,24</b>		<b>13.264.982,00</b>		<b>15.276.193,86</b>	

FONTE: Leitura da Realidade Local - Plano Diretor Municipal, VPC, 2006.

### 3.1.2.1.4 Comparativo entre Receitas e Despesas no intervalo de 2002 a 2005

No comparativo entre Receita e Despesa, da **TABELA 9**, o município apresentou superávit no período analisado, chegando a R\$ 1.786.263,20 em 2003. Em 2004, alcançou o menor valor, R\$ 190.106,70. Tais saldos foram utilizados com investimentos em benefícios para população nas áreas de educação, saneamento, saúde, entre outros, para melhoria da qualidade de vida da população.

**TABELA 9: COMPARATIVO ENTRE RECEITA E DESPESA 2002-2005**

	RECEITAS CORRENTES	DEPESAS CORRENTES	SALDO CORRENTE	RECEITAS DE CAPITAL	DEPESAS DE CAPITAL	SUPERÁVIT / DÉFICIT
<b>2002</b>	9.348.989,05	8.400.485,61	948.503,44	367.912,97	857.530,82	458.885,59
<b>2003</b>	12.147.681,99	9.789.681,44	2.358.000,55	252.187,45	823.924,80	1.786.263,20
<b>2004</b>	13.142.966,64	12.078.291,97	1.064.674,67	312.122,06	1.186.690,03	190.106,70
<b>2005</b>	15.155.331,04	14.181.597,78	973.733,26	473.166,23	1.094.596,08	352.303,41

FONTE: Leitura da Realidade Local - Plano Diretor Municipal, VPC, 2006.

### 3.1.1.1.1 Alternativas para as Finanças Públicas Analisadas em 2006

Na ocasião da elaboração do Plano Diretor de 2006, foram analisadas as Alternativas para as Finanças Públicas.

Conforme apresentado anteriormente, as principais fontes de recursos de Itaiópolis, no período de 2001 a 2005, foram as transferências correntes. Entretanto, a principal fonte própria de recursos de um município é a coleta de impostos e taxas. Sendo assim, uma fiscalização eficaz torna possível um melhor aproveitamento do potencial de arrecadação do município. O relatório propõe um maior incentivo a regularização das atividades comerciais, a fim de garantir melhores condições de vida para a população, gerando mais impostos em todos os setores da economia, que, quando bem estruturada, aumenta a receita municipal. e assim as demandas da população seriam melhor atendidas, com mais empregos e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

A diversificação dos setores econômicos do município, que hoje é dependente do Setor Primário, é um fator importante, para não depender de apenas um setor ou segmento e de poucas fontes de renda.

Por último, a análise de 2016 destaca que o ICMS ecológico seria uma fonte alternativa de recursos, a partir do investimento na implantação e manutenção de sistemas de saneamento e de unidades de conservação e promove o desenvolvimento sustentável. Entretanto, é ressaltado que, em muitos casos, existe um custo de manutenção que precisa ser considerado e que, ainda que o município consiga acessar esses repasses estaduais, nem sempre é uma boa fonte de arrecadação, tornando-se uma despesa extra.

### 3.1.2.2 Finanças Públicas – 2013 a 2015

As informações relativas às Finanças Públicas no período de 2013 a 2015 estão contidas no relatório do SEBRAE “Itaiópolis em Números”, de 2017. Os indicadores e informações por ele apresentados, foram coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. As receitas e despesas no período são apresentadas nas tabelas **TABELA 10** e **TABELA 11**.

**TABELA 10: RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2013-2015**

	2013		2015		Δ (%) 2013-2015
	Reais	%	Reais	%	
Receita Corrente	43.336.168	97,5	52.316.314	98,6	20,7
Receita tributária	3.189.354	7,4	3.685.738	7,0	15,6
ISS	931.823	29,2	1.284.916	34,9	37,9
IPTU	236.912	7,4	308.673	8,4	30,3
IRRF	827.079	25,9	761.058	20,6	-8,0
ITBI	475.330	14,9	623.621	16,9	31,2
ITR	-	0,0	-	0,0	0,0
Taxas e Cont. de melhoria	718.210	22,5	707.469	19,2	-1,5
Receita de transf. intergovernamentais	37.547.625	86,6	43.079.150	82,3	14,7
Cota FPM	11.017.837	29,3	12.438.638	28,9	12,9
Cota ICMS	10.617.004	28,3	14.122.252	32,8	33,0
FUNDEB	6.798.340	18,1	7.572.332	17,6	11,4
SUS (União + Estado)	4.972.710	13,2	4.801.327	11,1	-3,4
Cota IPVA	1.106.049	2,9	1.404.406	3,3	27,0
Royalties	156.599	0,4	132.113	0,3	-15,6
Outras transf. intergovernamentais	2.879.086	7,7	2.608.082	6,1	-9,4
Outras receitas de transferências	213.668	0,5	110.157	0,2	-48,4
Outras receitas correntes	2.385.521	5,5	5.441.268	10,4	128,1
Receita de capital	3.257.186	7,3	2.538.708	4,8	-22,1
Total de deduções	- 4.509.022	-10,1	- 5.551.373	-10,5	23,1
<b>Total da receita</b>	<b>44.440.915</b>	<b>100,0</b>	<b>53.037.356</b>	<b>100,0</b>	<b>19,3</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013-2015, *apud* SEBRAE, 2017, p. 60.

**TABELA 11: DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADAS 2013-2015**

	2013		2015		Δ (%) 2013-2015
	Reais	%	Reais	%	
Despesas Correntes	36.253.898	93,5	46.968.377	91,0	29,6
Pessoal e encargos sociais	22.844.027	63,0	26.308.453	56,0	15,2
Juros e encargos dívida	49.057	0,1	27.526	0,1	-43,9
Outras despesas correntes	13.360.814	36,9	20.632.398	43,9	54,4
Despesas de Capital	2.504.360	6,5	4.647.409	9,0	85,6
Investimentos	2.488.628	99,4	3.697.585	79,6	48,6

	2013		2015		Δ (%) 2013-2015
	Reais	%	Reais	%	
Inversões financeiras	-	0,0	-	0,0	0,0
Amortização da dívida	15.732	0,6	949.825	20,4	5937,4
Reserva de RPPS e de contingência	-	0,0	-	0,0	0,0
<b>Total da despesa</b>	<b>38.758.259</b>	<b>100,0</b>	<b>51.615.786</b>	<b>100,0</b>	<b>33,2</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013-2015, *apud* SEBRAE, 2017, p. 61.

Entre os anos de 2013 e 2015, as receitas provenientes de transferências continuaram se configurando como a mais importante fonte de recursos para o município de Itaiópolis. Em 2015, as transferências da União representaram 30,3% da receita do município.

Quanto à receita tributária, houve uma variação de 7,4% e 7% entre 2013 e 2015, se mantendo em um patamar baixo, quando comparado com a principal fonte de receitas do município.

Segundo consta no relatório do SEBRAE (2017), a relação entre capacidade de geração de receita própria e transferências intergovernamentais, no ano de 2015 Itaiópolis registrou uma relação de 0,12 (para cada R\$1,00 de transferências, o município gerou R\$0,12 em receitas próprias). Esse cenário se manteve de 2013, cuja relação estava em 0,11.

No que diz respeito às despesas, é possível observar um aumento de 33,2% do total das despesas orçamentárias entre 2013 e 2015, que passou de R\$38.758.259 no primeiro ano para R\$51.615.786 no ano mais recente. O item que apresentou o maior crescimento foi a Amortização da Dívida, passando de R\$15.732 em 2013 para R\$949.825 em 2015, com um crescimento de 5.937,4% no período.



Considerando que em 2015 a receita de Itaiópolis atingiu R\$53,0 milhões e a despesa chegou a R\$51,6 milhões, é possível afirmar que a capacidade de poupança do município ficou em 4,4%, abaixo dos 13% apresentados em 2013. Assim, segundo analisado no relatório do SEBRAE (2017), houve uma redução da capacidade de financiar investimentos com recursos próprios no período analisado.

### 3.1.2.3 Finanças Públicas – 2016 a 2018



Para a análise das finanças públicas do Município de Itaiópolis no período atual, foram considerados os balanços orçamentários dos anos de 2016, 2017 e 2018. Essas informações estão contidas nas tabelas a seguir, fornecidas pela Prefeitura Municipal de Itaiópolis.



**TABELA 12: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016**

 <b>Município de Itaiópolis</b> Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC CNPJ: 85.103.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:tesora@itaiopolis.sc.gov.br">tesora@itaiopolis.sc.gov.br</a> <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a>				
		Usuário: Robert José Wlejewski	Chave de Autenticação: 2109-6402-683	Página: 1 / 4
<b>Anexo 12 - Balanço Orçamentário</b>				
Valores em R\$ - Período: 01/01/2016 até 31/12/2016				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>45.147.009,00</b>	<b>45.147.009,00</b>	<b>43.261.551,79</b>	<b>-1.885.457,21</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	6.483.068,00	6.483.068,00	4.729.658,37	-1.753.409,63
Impostos	3.717.120,00	3.717.120,00	4.011.568,83	294.448,83
Taxas	1.599.948,00	1.599.948,00	718.089,54	-881.858,46
Contribuição de Melhoria	1.166.000,00	1.166.000,00	0,00	-1.166.000,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	699.800,00	699.800,00	676.386,09	-23.413,91
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	699.800,00	699.800,00	676.386,09	-23.413,91
RECEITA PATRIMONIAL	339.619,00	339.619,00	500.848,96	161.229,96
Receitas Imobiliárias	16.322,00	16.322,00	5.453,41	-10.868,59
Receitas de Valores Mobiliários	323.297,00	323.297,00	495.395,55	172.098,55
Receita de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos em Áreas de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.749,00	1.749,00	1.351,50	-397,50
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	36.445.065,00	36.445.065,00	36.896.205,22	451.140,22
Transferências Intergovernamentais	36.260.065,00	36.260.065,00	36.813.678,13	553.613,13
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	185.000,00	185.000,00	82.527,09	-102.472,91
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.177.708,00	1.177.708,00	457.101,65	-720.606,35
Multas e Juros de Mora	123.220,00	123.220,00	64.104,60	-59.115,40



 <b>Município de Itaipópolis</b> Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaipópolis/ SC CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="http://www.itaipopolis.sc.gov.br">www.itaipopolis.sc.gov.br</a>				
		Usuário: Robert José Wisiewski	Chefe de Autenticação: 2209-6402-683	Página 2 / 4
<b>Anexo 12 - Balanço Orçamentário</b>				
Valores em R\$ - Período: 01/01/2016 até 31/12/2016				
Indenizações e Restituições	335.124,00	335.124,00	115.909,38	-219.214,62
Receita da Dívida Ativa	545.044,00	545.044,00	166.118,56	-378.925,44
Receitas Decorrentes de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	174.320,00	174.320,00	110.969,11	-63.350,89
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>3.537.060,00</b>	<b>3.537.060,00</b>	<b>974.982,71</b>	<b>-2.562.077,29</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	-2.000.000,00
Operações de Crédito Internas	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	-2.000.000,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	408.240,00	408.240,00	21.700,00	-386.540,00
Alienação de Bens Móveis	174.960,00	174.960,00	21.700,00	-153.260,00
Alienação de Bens Imóveis	233.280,00	233.280,00	0,00	-233.280,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.128.820,00	1.128.820,00	953.282,71	-175.537,29
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instit. Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	1.128.820,00	1.128.820,00	953.282,71	-175.537,29
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Dív. Ativa Prov. da Amortiz. Emp. e Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)</b>	<b>48.684.069,00</b>	<b>48.684.069,00</b>	<b>44.236.534,50</b>	<b>-4.447.534,50</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)</b>	<b>48.684.069,00</b>	<b>48.684.069,00</b>	<b>44.236.534,50</b>	<b>-4.447.534,50</b>
<b>DÉFICIT (VI)</b>	-----	-----	-----	-----
<b>TOTAL (VII) = (V + VI)</b>	<b>48.684.069,00</b>	<b>48.684.069,00</b>	<b>44.236.534,50</b>	<b>-4.447.534,50</b>
Superávit Financeiro	-----	-----	150.800,00	-----
Superávit Financeiro	-----	-----	150.800,00	-----
Reabertura de Créditos Adicionais	-----	-----	-----	-----

Continua 2 / 4





 <b>Município de Itaiópolis</b> <small>Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC                  CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:seguranciam@itaiopolis.sc.gov.br">seguranciam@itaiopolis.sc.gov.br</a>  <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a></small>	
	Usuário: Roberth José Wleiewski      Chave de Autenticação: 2109-6402-683      Página: 3 / 4

**Anexo 12 - Balanço Orçamentário**

Valores em R\$ - Período: 01/01/2016 até 31/12/2016

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO (i) = (e - f)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>33.401.573,15</b>	<b>34.949.361,94</b>	<b>27.429.450,10</b>	<b>27.153.563,28</b>	<b>27.136.846,11</b>	<b>7.519.911,84</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	17.248.758,65	19.353.888,65	16.778.672,91	16.613.388,91	16.596.784,97	2.575.215,74
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	39.000,00	39.000,00	0,00	0,00	0,00	39.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.113.814,50	15.556.473,29	10.650.777,19	10.540.174,37	10.540.061,14	4.905.696,10
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7.809.280,00</b>	<b>8.574.579,68</b>	<b>2.584.302,47</b>	<b>2.003.156,05</b>	<b>1.904.049,69</b>	<b>5.990.277,21</b>
INVESTIMENTOS	7.180.280,00	7.907.579,68	1.993.178,47	1.412.032,05	1.312.925,69	5.914.401,21
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	629.000,00	667.000,00	591.124,00	591.124,00	591.124,00	75.876,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	276.815,00	276.815,00	0,00	0,00	0,00	276.815,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)</b>	<b>41.487.668,15</b>	<b>43.800.756,62</b>	<b>30.013.752,57</b>	<b>29.156.719,33</b>	<b>29.040.895,80</b>	<b>13.787.004,05</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XI)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI)</b>	<b>41.487.668,15</b>	<b>43.800.756,62</b>	<b>30.013.752,57</b>	<b>29.156.719,33</b>	<b>29.040.895,80</b>	<b>13.787.004,05</b>
<b>SUPERÁVIT (XIII)</b>	-----	-----	<b>14.222.781,93</b>	-----	-----	-----
<b>TOTAL (XIV) = (XII + XIII)</b>	<b>41.487.668,15</b>	<b>43.800.756,62</b>	<b>44.236.534,50</b>	<b>29.156.719,33</b>	<b>29.040.895,80</b>	<b>-435.777,88</b>

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a + b - d - e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>42.947,86</b>				
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	23.611,28	23.611,25	23.611,25	0,03	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	42.947,86	240.528,59	233.545,53	233.545,53	49.930,92	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>72.294,13</b>	<b>629.810,16</b>	<b>596.890,38</b>	<b>596.890,38</b>	<b>105.213,91</b>	<b>0,00</b>
INVESTIMENTOS	72.294,13	629.810,16	596.890,38	596.890,38	105.213,91	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Continua 3 / 4





	<b>Município de Itaiópolis</b> Av. Getúlio Vargas, 306 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br">tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br</a> <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a>				
		Usuário: Robert José Witekowski	Chave de Autenticação: 2109-6402-583		Página: 4 / 4
<b>Anexo 12 - Balanço Orçamentário</b>					
<b>Valores em R\$ - Período: 01/01/2016 até 31/12/2016</b>					
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>115.241,99</b>	<b>893.950,03</b>	<b>854.047,16</b>	<b>854.047,16</b>	<b>155.144,86</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a + b - c - d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>17.102,26</b>	<b>1.116.426,20</b>	<b>1.133.468,41</b>	<b>0,00</b>	<b>60,05</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	805.680,47	805.680,47	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.102,26	310.745,73	327.787,94	0,00	60,05
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.102,26</b>	<b>1.116.426,20</b>	<b>1.133.468,41</b>	<b>0,00</b>	<b>60,05</b>



**TABELA 13: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017**

 <b>Município de Itaiópolis</b> Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/SC CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:segur@itaiopolis.sc.gov.br">segur@itaiopolis.sc.gov.br</a> <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a>				
		Usuário: Hello Luis Drosseno	Chefe de Autenticação: 1394-6348-112	Página: 1 / 4
<b>Anexo 12 - Balanço Orçamentário</b>				
Valores em R\$ - Período: 01/01/2017 até 31/12/2017				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>48.858.612,50</b>	<b>48.858.612,50</b>	<b>46.946.606,12</b>	<b>-1.912.006,38</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.049.638,50	7.049.638,50	6.426.202,68	-623.435,82
Impostos	4.089.800,00	4.089.800,00	5.855.094,42	1.765.294,42
Taxas	1.699.838,50	1.699.838,50	571.108,26	-1.128.730,24
Contribuição de Melhoria	1.260.000,00	1.260.000,00	0,00	-1.260.000,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	755.000,00	755.000,00	590.098,52	-164.901,48
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	755.000,00	755.000,00	590.098,52	-164.901,48
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	364.272,00	364.272,00	545.350,82	181.078,82
Receitas Imobiliárias	16.639,00	16.639,00	10.000,00	-6.639,00
Receitas de Valores Mobiliários	347.633,00	347.633,00	535.350,82	187.717,82
Receita de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos em Áreas de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.889,00	1.889,00	0,00	-1.889,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	39.486.721,00	39.486.721,00	38.911.748,10	-574.972,90
Transferências Intergovernamentais	39.286.721,00	39.286.721,00	38.818.622,52	-468.098,48
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	200.000,00	200.000,00	93.125,58	-106.874,42
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.201.092,00	1.201.092,00	473.206,00	-727.886,00
Multas e Juros de Mora	92.584,00	92.584,00	81.174,21	-11.409,79



 <b>Município de Itaiópolis</b> <small>Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC                  CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br">tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br</a>  <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a></small>		Usuário: Helio Luis Dresseno	Chave de Autenticação 1394-6348-112	Página 2 / 4
	<b>Anexo 12 - Balanço Orçamentário</b>			

Valores em R\$ - Período: 01/01/2017 até 31/12/2017				
Indenizações e Restituições	349.057,00	349.057,00	109.456,71	-239.600,29
Receita da Dívida Ativa	571.466,00	571.466,00	172.056,80	-399.409,20
Receitas Decorrentes de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	187.985,00	187.985,00	110.518,28	-77.466,72
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>3.623.427,00</b>	<b>3.623.427,00</b>	<b>146.064,53</b>	<b>-3.477.362,47</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.000.000,00</b>
Operações de Crédito Internas	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	-2.000.000,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	<b>501.942,00</b>	<b>501.942,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-501.942,00</b>
Alienação de Bens Móveis	250.000,00	250.000,00	0,00	-250.000,00
Alienação de Bens Imóveis	251.942,00	251.942,00	0,00	-251.942,00
<b>AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>1.121.485,00</b>	<b>1.121.485,00</b>	<b>146.064,53</b>	<b>-975.420,47</b>
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instit. Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	1.121.485,00	1.121.485,00	146.064,53	-975.420,47
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Div. Ativa Prov. da Amortiz. Emp. e Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)</b>	<b>52.482.039,50</b>	<b>52.482.039,50</b>	<b>47.092.670,65</b>	<b>-5.389.368,85</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)</b>	<b>52.482.039,50</b>	<b>52.482.039,50</b>	<b>47.092.670,65</b>	<b>-5.389.368,85</b>
<b>DÉFICIT (VI)</b>	-----	-----	-----	-----
<b>TOTAL (VII) = (V + VI)</b>	<b>52.482.039,50</b>	<b>52.482.039,50</b>	<b>47.092.670,65</b>	<b>-5.389.368,85</b>
Superávit Financeiro	-----	-----	528.271,75	-----
Superávit Financeiro	-----	-----	528.271,75	-----
Reabertura de Créditos Adicionais	-----	-----	-----	-----



 <b>Município de Itaiópolis</b> Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br">tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br</a> <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a>		Usuário: Helio Luis Dresseno	Chave de Autenticação 1394-6348-112	Página 3 / 4

**Anexo 12 - Balanço Orçamentário**

Valores em R\$ - Período: 01/01/2017 até 31/12/2017

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO (i) = (e - f)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>37.050.144,05</b>	<b>38.093.932,12</b>	<b>30.999.386,00</b>	<b>30.697.831,11</b>	<b>29.643.942,57</b>	<b>7.094.546,12</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.053.205,75	20.895.486,63	18.402.511,77	18.402.511,77	17.590.561,83	2.492.974,86
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	38.000,00	38.000,00	0,00	0,00	0,00	38.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.958.938,30	17.160.445,49	12.596.874,23	12.295.319,34	12.053.380,74	4.563.571,26
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7.438.159,00</b>	<b>7.313.490,94</b>	<b>1.178.750,39</b>	<b>1.177.331,44</b>	<b>1.107.332,71</b>	<b>6.134.740,55</b>
INVESTIMENTOS	6.765.159,00	6.640.490,94	511.355,23	509.936,28	439.937,55	6.129.135,71
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	673.000,00	673.000,00	667.395,16	667.395,16	667.395,16	5.604,84
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	275.936,95	275.936,95	0,00	0,00	0,00	275.936,95
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)</b>	<b>44.764.240,00</b>	<b>45.683.360,01</b>	<b>32.178.136,39</b>	<b>31.875.162,55</b>	<b>30.751.275,28</b>	<b>13.505.223,62</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XI)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI)</b>	<b>44.764.240,00</b>	<b>45.683.360,01</b>	<b>32.178.136,39</b>	<b>31.875.162,55</b>	<b>30.751.275,28</b>	<b>13.505.223,62</b>
<b>SUPERÁVIT (XIII)</b>	-----	-----	<b>14.914.534,26</b>	-----	-----	-----
<b>TOTAL (XIV) = (XII + XIII)</b>	<b>44.764.240,00</b>	<b>45.683.360,01</b>	<b>47.092.670,65</b>	<b>31.875.162,55</b>	<b>30.751.275,28</b>	<b>-1.409.310,64</b>

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a + b - d - e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>275.886,82</b>	<b>147.421,32</b>	<b>147.421,32</b>	<b>0,00</b>	<b>128.465,50</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	165.284,00	37.448,98	37.448,98	0,00	127.835,02
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	110.602,82	109.972,34	109.972,34	0,00	630,48
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>581.146,42</b>	<b>514.422,00</b>	<b>514.422,00</b>	<b>0,00</b>	<b>66.724,42</b>
INVESTIMENTOS	0,00	581.146,42	514.422,00	514.422,00	0,00	66.724,42
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Continua 3 / 4



 <b>Município de Itaiópolis</b> <small>Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC                  CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br">tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br</a>  <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a></small>			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="font-size: small;">Usuário: Helio Luis Dresseno</td> <td style="font-size: small;">Chave de Autenticação 1394-6348-112</td> <td style="font-size: small;">Página 4 / 4</td> </tr> </table>	Usuário: Helio Luis Dresseno	Chave de Autenticação 1394-6348-112
Usuário: Helio Luis Dresseno	Chave de Autenticação 1394-6348-112	Página 4 / 4	

**Anexo 12 - Balanço Orçamentário**

Valores em R\$ - Período: 01/01/2017 até 31/12/2017



AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>857.033,24</b>	<b>661.843,32</b>	<b>661.843,32</b>	<b>0,00</b>	<b>195.189,92</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:**



RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a + b - c - d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>60,05</b>	<b>16.717,17</b>	<b>16.687,94</b>	<b>0,00</b>	<b>89,28</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	16.603,94	16.603,94	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	60,05	113,23	84,00	0,00	89,28
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>99.106,36</b>	<b>47.761,66</b>	<b>0,00</b>	<b>51.344,70</b>
INVESTIMENTOS	0,00	99.106,36	47.761,66	0,00	51.344,70
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>60,05</b>	<b>115.823,53</b>	<b>64.449,60</b>	<b>0,00</b>	<b>51.433,98</b>



**TABELA 14: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018**

 <b>Município de Itaiópolis</b> Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:tesoura@itaiopolis.sc.gov.br">tesoura@itaiopolis.sc.gov.br</a> <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a>					 Usuário: Roberth José Wielewski    Chevo de Autenticação: 1724-8227-697    Página: 1 / 4	
<b>Anexo 12 - Balanço Orçamentário</b>						
Valores em R\$ - Período: 01/01/2018 até 31/12/2018						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)		
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>77.198.280,00</b>	<b>77.198.280,00</b>	<b>68.502.852,06</b>	<b>-8.695.427,94</b>		
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	10.651.719,00	10.651.719,00	6.727.748,06	-3.923.970,94		
Impostos	7.350.020,00	7.350.020,00	5.920.618,61	-1.429.401,39		
Taxas	2.301.699,00	2.301.699,00	807.129,45	-1.494.569,55		
Contribuição de Melhoria	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	-1.000.000,00		
CONTRIBUIÇÕES	7.912.400,00	7.912.400,00	7.007.699,78	-904.700,22		
Contribuições Sociais	6.992.400,00	6.992.400,00	6.227.466,59	-764.933,41		
Contribuição Econômicas	920.000,00	920.000,00	780.233,19	-139.766,81		
Contribuições para Entidades Privadas de Serviço Social e de Formação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECETA PATRIMONIAL	1.806.700,00	1.806.700,00	4.060.572,53	2.253.872,53		
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	37.500,00	37.500,00	0,00	-37.500,00		
Valores Mobiliários	1.769.200,00	1.769.200,00	4.060.572,53	2.291.372,53		
Delegação de Serviços Públicos Mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença	0,00	0,00	0,00	0,00		
Exploração de Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00		
Exploração do Patrimônio Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00		
Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00		
Demais Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECETA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECETA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECETA DE SERVIÇOS	884.330,00	884.330,00	348.263,89	-536.066,11		
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00		
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00		
Serviços e Atividades referentes à Saúde	860.600,00	860.600,00	348.263,89	-512.336,11		
Serviços e Atividades Financeiras	13.730,00	13.730,00	0,00	-13.730,00		
Outros serviços	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	55.107.152,00	55.107.152,00	48.257.127,62	-6.850.024,38		
Transferências da União e de suas Entidades	24.716.044,00	24.716.044,00	19.481.209,94	-5.234.834,06		
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	18.914.536,00	18.914.536,00	17.340.204,12	-1.574.331,88		
Transferências dos Municípios e de suas Entidade	138.500,00	138.500,00	0,00	-138.500,00		
Transferências de Instituições Privadas	33.072,00	33.072,00	0,00	-33.072,00		
Transferências de Outras Instituições Públicas	11.300.000,00	11.300.000,00	11.426.745,56	126.745,56		
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00		
Transferências de Pessoas Físicas	5.000,00	5.000,00	8.968,00	3.968,00		
Transferências Provenientes de Depósitos Não Identificados	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	835.979,00	835.979,00	2.101.440,18	1.265.461,18		



 <b>Município de Itaiópolis</b> Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:tesouraria@itaiopolis.sc.gov.br">tesouraria@itaiopolis.sc.gov.br</a> <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a>				
		Usuário: Roberth José Wielewski	Chave de Autenticação 1724-8227-697	Página 2 / 4
<b>Anexo 12 - Balanço Orçamentário</b>				
Valores em R\$ - Período: 01/01/2018 até 31/12/2018				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	60.000,00	60.000,00	204.004,65	144.004,65
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	775.979,00	775.979,00	1.897.435,53	1.121.456,53
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>4.969.720,00</b>	<b>7.969.720,00</b>	<b>1.135.363,10</b>	<b>-6.834.356,90</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>2.500.000,00</b>	<b>5.500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-5.500.000,00</b>
Operações de Crédito - Mercado Interno	2.500.000,00	5.500.000,00	0,00	-5.500.000,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	<b>508.000,00</b>	<b>508.000,00</b>	<b>191.800,00</b>	<b>-316.200,00</b>
Alienação de Bens Móveis	260.000,00	260.000,00	191.800,00	-68.200,00
Alienação de Bens Imóveis	248.000,00	248.000,00	0,00	-248.000,00
Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS</b>	<b>51.220,00</b>	<b>51.220,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-51.220,00</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>1.910.500,00</b>	<b>1.910.500,00</b>	<b>943.563,10</b>	<b>-966.936,90</b>
Transferências da União e de suas Entidades	1.358.000,00	1.358.000,00	766.250,00	-591.750,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	552.500,00	552.500,00	177.313,10	-375.186,90
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Provenientes de Depósitos Não Identificados	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgate de Títulos do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)</b>	<b>82.168.000,00</b>	<b>85.168.000,00</b>	<b>69.638.215,16</b>	<b>-15.529.784,84</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)</b>	<b>82.168.000,00</b>	<b>85.168.000,00</b>	<b>69.638.215,16</b>	<b>-15.529.784,84</b>
<b>DÉFICIT (VI)</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>
<b>TOTAL (VII) = (V + VI)</b>	<b>82.168.000,00</b>	<b>85.168.000,00</b>	<b>69.638.215,16</b>	<b>-15.529.784,84</b>
<b>Saldos de Exercícios Anteriores</b>	<b>-----</b>	<b>2.511.637,38</b>	<b>2.035.200,57</b>	<b>-----</b>
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>





 <b>Município de Itaiópolis</b> Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br">tesetecnologia@itaiopolis.sc.gov.br</a> <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a>		Usuário: Robert José Wielewski	Chave de Autenticação 1724-8227-697	Página 3 / 4
	<b>Anexo 12 - Balanço Orçamentário</b>			

		2.511.637,38	2.035.200,57
Superávit Financeiro	-----		
Reabertura de Créditos Adicionais	-----		

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO (j) = (f - g)
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>	<b>67.817.900,00</b>	<b>71.796.357,91</b>	<b>60.113.504,91</b>	<b>58.977.734,31</b>	<b>55.366.613,95</b>	<b>11.682.853,00</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	37.977.400,00	41.295.744,14	37.513.780,81	37.488.477,10	34.979.436,46	3.781.963,33
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	50.000,00	50.000,00	4.810,85	4.810,85	4.810,85	45.189,15
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29.790.500,00	30.450.613,77	22.594.913,25	21.484.446,36	20.382.366,64	7.855.700,52
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX)</b>	<b>12.000.100,00</b>	<b>14.786.913,13</b>	<b>4.750.038,17</b>	<b>4.525.324,30</b>	<b>4.442.777,34</b>	<b>10.036.874,96</b>
INVESTIMENTOS	11.249.100,00	14.036.913,13	4.008.726,18	3.784.012,31	3.701.465,35	10.028.186,95
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	751.000,00	750.000,00	741.311,99	741.311,99	741.311,99	8.688,01
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)</b>	<b>80.118.000,00</b>	<b>86.883.271,04</b>	<b>64.863.543,08</b>	<b>63.503.058,61</b>	<b>59.809.391,29</b>	<b>22.019.727,96</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO (XII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (XI + XII)</b>	<b>80.118.000,00</b>	<b>86.883.271,04</b>	<b>64.863.543,08</b>	<b>63.503.058,61</b>	<b>59.809.391,29</b>	<b>22.019.727,96</b>
<b>SUPERÁVIT (XIII)</b>	-----	-----	<b>4.774.672,08</b>	-----	-----	-----
<b>TOTAL (XIV) = (XII + XIII)</b>	<b>80.118.000,00</b>	<b>86.883.271,04</b>	<b>69.638.215,16</b>	<b>63.503.058,61</b>	<b>59.809.391,29</b>	<b>17.245.055,88</b>
<b>RESERVA DO RPPS</b>	<b>2.050.000,00</b>	<b>2.050.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.050.000,00</b>

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a + b - d - e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>132.905,46</b>	<b>559.434,69</b>	<b>589.004,28</b>	<b>558.372,05</b>	<b>5.320,48</b>	<b>128.647,62</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	127.835,02	0,00	36.792,24	33.726,22	0,00	94.108,80
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.070,44	559.434,69	552.212,04	524.645,83	5.320,48	34.538,82

Continua 3 / 4



 <b>Município de Itaiópolis</b> Av. Getúlio Vargas, 308 - Centro - 89.340-000 - Itaiópolis/ SC CNPJ: 83.102.517/0001-19 Fone: (47) 3652-2211 <a href="mailto:tes@itaiopolis.sc.gov.br">tes@itaiopolis.sc.gov.br</a> <a href="http://www.itaiopolis.sc.gov.br">http://www.itaiopolis.sc.gov.br</a>		 Usuário: Roberth José Wielewski	Chave de Autenticação 1724-8227-697	Página 4 / 4
	<b>Anexo 12 - Balanço Orçamentário</b>			

	Valores em R\$ - Período: 01/01/2018 até 31/12/2018					
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>159.074,68</b>	<b>1.418,95</b>	<b>51.887,59</b>	<b>51.887,59</b>	<b>40.452,67</b>	<b>68.153,37</b>
INVESTIMENTOS	159.074,68	1.418,95	51.887,59	51.887,59	40.452,67	68.153,37
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>291.980,14</b>	<b>560.853,64</b>	<b>640.891,87</b>	<b>610.259,64</b>	<b>45.773,15</b>	<b>196.800,99</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a + b - c - d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>189,28</b>	<b>1.895.351,41</b>	<b>1.894.000,14</b>	<b>0,00</b>	<b>1.540,55</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	1.564.879,39	1.564.799,52	0,00	79,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	189,28	330.472,02	329.200,62	0,00	1.460,68
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>51.344,70</b>	<b>69.998,73</b>	<b>64.999,48</b>	<b>0,00</b>	<b>56.343,95</b>
INVESTIMENTOS	51.344,70	69.998,73	64.999,48	0,00	56.343,95
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>51.533,98</b>	<b>1.965.350,14</b>	<b>1.958.999,62</b>	<b>0,00</b>	<b>57.884,50</b>

Entidades Consolidadas: Município de Itaiópolis, Fundo Municipal de Saúde Itaiópolis, Fundo Municipal de Assistência Social de Itaiópolis, Fundo Municipal da Infância e Adolescência de Itaiópolis, Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social de Itaiópolis, Fundo Complementar de Assistência à Saúde de Itaiópolis, Instituto de Previdência do Município de Itaiópolis, Fundação Hospitalar Municipal Santo Antônio, Câmara de Vereadores de Itaiópolis

### 3.1.2.4 Implementação do Plano de Ação e Investimentos – PAI

O Plano de Ações e Investimentos foi elaborado a partir de ações prioritárias das diretrizes e seus respectivos valores de obras e infraestrutura. As Diretrizes foram baseadas na realidade local através de dados técnicos e de informações coletadas junto à população nas Leituras Comunitárias e serviu de base para a implementação do PD vigente.

Neste Plano de Ações foi previsto para implantação num horizonte de 5 (cinco) anos, abrangendo as ações de curto prazo delineadas nas Diretrizes e Propostas para cada área específica: social, econômica, ambiental, territorial e institucional.

Verificou-se que o planejamento das ações basearam-se em três aspectos: o institucional, que previa o suporte legal e político e estava voltado à uma reorganização física e de pessoal para melhor aproveitamento da estrutura existente; o técnico que previa dar suporte para cada área específica, vinculado ao cadastramento técnico dos lotes urbanos e rurais e a contratação de profissionais das áreas específicas pela Prefeitura para a reestruturação proposta. Não envolveu a contratação de técnicos, que permaneceu dentro do orçamento da folha de pagamento da prefeitura, não tendo vinculação com investimentos e o aspecto físico que correspondia à estrutura mínima necessária de suporte ao desenvolvimento socioeconômico, garantindo subsídios para algumas atividades específicas.

A infraestrutura para o desenvolvimento socioeconômico envolveu, abertura e asfaltamento de via urbana; implantação de transporte coletivo na área rural e melhorias em espaços públicos, em áreas urbanas e rurais, sejam instituições de ensino ou áreas de lazer.

Verificou-se que ao longo dos anos certa parcela do orçamento municipal vinha sendo destinada a investimentos. Para determinar o volume de investimentos que seria destinado para o PAI foi tomado como base a tendência linear verificada nos investimentos feitos a partir de 2002.

### 3.1.2.5 Recursos Próprios

Analisados os valores investidos desde 2002 até 2005 e a projeção dos investimentos para os anos seguintes de 2007 até 2011, os valores das ações seriam orçados com dados atuais, já a quantidade de investimento para os anos subsequentes estaria sujeita a uma desvalorização, considerando a inflação do período

A taxa de inflação considerada foi o acumulado de janeiro a dezembro de 2006 da taxa IGP-DI – IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, que foi de 3,80% para o período. Assim os valores investidos no período de 2002 a 2005 foram na ordem de R\$3.300.000,00 e o previsto

para o período de 2007 a 2011 era de aproximadamente R\$6.300.000,00, considerada a inflação do período.

### 3.1.2.6 Operações de Crédito

As Operações de Crédito ainda estavam em andamento até a entrega do PD vigente, não havendo um valor definido aprovado, sendo que por Resolução Federal para as Operações de Crédito seria de 16% da Receita Corrente Líquida, orçado em R\$2.600.000,00, segundo Relatório de Gestão Fiscal Municipal da Prefeitura de Itaiópolis.

Devido a essa incerteza na disponibilidade de recursos provindos de operações de crédito, o valor a ser considerado para o Plano de Ações seria apenas dos investimentos, que eram na ordem de R\$ 6.300.000,00.

### 3.1.2.7 Destinação dos Recursos

Foram definidos equipamentos e infraestrutura para serem executados nos próximos 5 anos, que era o prazo de implantação do PD vigente. Somente equipamentos para implantação a curto e médio prazos que necessitavam de recursos financeiros foram listados e orçados.

Dos orçamentos realizados, os maiores recursos foram destinados ao sistema viário urbano contando com R\$2.030.000,00, seguido dos Centros Comunitários na área urbana que contou com R\$1.300.000,00. A seguir, vinham as Escolas e Creches, com R\$521.000,00, sendo que o menor gasto previsto foi com Centros Comunitários na área rural que ficaram com R\$39.000,00. Do montante previsto de R\$ 6.300.000,00 seriam aplicados R\$ 6.100.000,00 do total, em valores aproximados. Não houve gastos com terrenos, pois os mesmos já pertenciam à PM.

As informações acima mencionadas, foram previsões e valores aproximados, pois conforme o relato no PD analisado, não seria possível realizar em tempo hábil os projetos de cada obra. Portanto os orçamentos apresentados eram previsões e aproximações.

Foi proposta a contratação de funcionários a curto e médio prazos, mas além dos salários a PM teria de arcar com os encargos sociais. A análise da tabela de salários, mostrou que os valores apenas com os encargos e salários seria o equivalente aos valores próximos aos de investimento, na ordem de R\$6.100.000. Houve também a menção de terceirização do transporte coletivo municipal.

Os Equipamentos Públicos, Escola, Creche, Esporte e Lazer, Centro Comunitário e Museu, foram previstos nos bairros Lucena, Vila Nova e Centro, principalmente. Foram mapeados dois Centros Comunitários um no Centro e outro em Lucena e um Museu em Paraguaçu. No bairro

Bom Jesus encontrava-se uma Creche. Especificamente quanto aos Centros Comunitários, segundo o mapa analisado, alguns estavam localizados próximos às rodovias federais, porém a maioria na área rural, totalizando quinze Centros Comunitários.

Quanto as linhas do Transporte Coletivo, sua circulação estava restrita à porção sul do município.

### 3.1.3 Análise da Legislação Municipal

#### 3.1.3.1 Antecedentes

A legislação municipal pertinente ao Plano Diretor tem por objeto as leis de controle municipal sobre a) o direito de construir; b) o saneamento ambiental; c) os usos; e d) o desenvolvimento socioeconômico do ambiente urbano.

Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988, ao estabelecer as competências dos entes federativos, demarca os limites a serem observados no controle municipal sobre os referidos temas, e define a estratégia geral a respeito da Política Urbana, com a previsão de alguns instrumentos, no art. 182:

Art. 182. A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.

§ 1º O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.

§ 2º A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor.

§ 3º As desapropriações de imóveis urbanos serão feitas com prévia e justa indenização em dinheiro.

§ 4º É facultado ao Poder Público municipal, mediante lei específica para área incluída no plano diretor, exigir, nos termos da lei federal, do proprietário do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado, que promova seu adequado aproveitamento, sob pena, sucessivamente, de:

I - parcelamento ou edificação compulsórios;

II - imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana progressivo no tempo;

III - desapropriação com pagamento mediante títulos da dívida pública de emissão previamente aprovada pelo Senado Federal, com prazo de resgate de até dez anos, em parcelas anuais, iguais e sucessivas, assegurados o valor real da indenização e os juros legais.

A norma constitucional foi regulamentada pelo Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257/01, que contém normas referentes aos seguintes objetos, entre outros: função socioambiental da propriedade, instrumentos de gestão pública para o desenvolvimento urbano e o controle social da política urbana.

Ainda, em regulamentação a respeito das normas pertinentes ao Plano Diretor, o Ministério das Cidades, por meio do Conselho das Cidades, editou as Resoluções nº 25/2005 e 34/2005, referentes aos critérios de participação social e de conteúdo mínimo dos Planos Diretores.

Assim, a legislação nacional prevê a obrigação da adoção de leis municipais para o devido ordenamento urbano, organizadas na forma de Planos Diretores para a estratégia geral das funções da cidade, que sejam devidamente instrumentalizados para o controle da função socioambiental da propriedade e estejam sujeitos à transparência e ao controle social.

A legislação nacional prevê, ainda, a necessidade de atualização das leis municipais pertinentes ao Plano Diretor a cada 10 (dez) anos, a fim de preservar a atualização constante das diretrizes e estratégias urbanas.

### 3.1.3.2 Da Legislação Municipal de Itaiópolis

O município de Itaiópolis possui a seguinte legislação pertinente ao Plano Diretor e ao ordenamento urbano municipal, cuja relação tem por base a informação fornecida pelo Prefeito Municipal no Ofício nº 575/2018:

#### **I – Lei Orgânica Municipal**

A Lei Orgânica do Município de Itaiópolis dispõe brevemente acerca da política urbana, nos artigos 147, 148, 149, 150 e 151, que integram o capítulo específico a esse respeito, e também nos artigos 14, 31, 71, 156, 157 §5º, 168 §1º, 175 e 176, orientando diretrizes gerais sobre o desenvolvimento urbano e habitacional.

#### **II – Plano Diretor: Lei complementar 007/2008**

A lei municipal do Plano Diretor foi editada em 07 de janeiro de 2008, e consta que resultou ter sido publicada em 04 de agosto de 2009, no que é pertinente aos prazos de *vacatio legis* e demais prazos que resultam da sua edição.

Com efeito, busca-se a revisão da referida lei dentro do prazo de 10 (dez) anos, que vencerá em agosto de 2019.

Dentre as linhas gerais da Lei do Plano Diretor, destacamos: o estabelecimento do perímetro urbano; a estratégia de investimentos públicos prioritários; as normas de uso e ocupação do solo; a proteção do patrimônio ambiental, histórico e cultural; e a definição de instrumentos de controle social.

As linhas gerais do Plano Diretor são regulamentadas em algumas leis de aplicabilidade específica: a) Lei de Uso e Ocupação do Solo; b) Lei de Parcelamento do Solo; c) Código de Edificações; d) Código de Posturas; e) Lei de Sistema Viário; e f) Leis de Perímetro Urbano e Delimitação de Bairros.

### **III – Lei de Uso e Ocupação do Solo: Lei 270/2008**

A Lei de Uso e Ocupação do Solo do Município de Itaiópolis define o zoneamento urbano, os perímetros de cada zona, os parâmetros de uso e ocupação para a zona urbana e rural, normas de interesse social, econômico e ambiental.

### **IV - Lei de Parcelamento do Solo: Lei 271/2008**

A Lei de Parcelamento do Solo define as normas gerais para a subdivisão de terrenos, em empreendimentos imobiliários constituídos na forma de parcelamento do solo, conforme a Lei Federal 6.766/79.

Ressalta-se que os parâmetros de parcelamento, no que tange à característica dos lotes indicada para cada parte da área urbana, encontra-se definida na Lei de Uso e Ocupação do Solo, ficando a cargo da Lei de Parcelamento do Solo o procedimento administrativo para as etapas de realização do empreendimento e seu controle pelo Município.

### **V – Código de Edificações: Lei 269/2008**

A Lei do Código de Edificações define as normas técnicas para obras, construções, reformas e ampliações no Município, regulando a atuação de profissionais técnicos no setor de construções, as normas de segurança para o ambiente urbano e de qualidade dos produtos finais.

### **VI – Código de Posturas: Lei Complementar 008/2008**

A Lei do Código de Posturas define as normas relativas ao bem-estar geral, higiene, segurança, ordem e costumes públicos, além de parâmetros de funcionamento para estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços.

### **VII – Lei do Sistema Viário: Lei 246/2009**

A Lei do Sistema Viário estabelece o ordenamento das vias, com a definição de hierarquia, elementos básicos de acessibilidade, normas técnicas para as obras pertinentes, a sinalização viária e ordenamento do uso das vias.

### **VIII – Leis de Perímetro Urbano e Delimitação de Bairros: Leis 272/2008 e 273/2008**

A Lei Municipal de Delimitação dos Bairros estabelece a descrição topográfica dos sete bairros que abrangem a área urbana municipal, esta que é definida pela Lei de Perímetro Urbano, que, por sua vez, delimita os perímetros da área urbana da sede e dos distritos de Itaió, Moema e Iraputã.

Por regra, no Brasil, o perímetro urbano deve ser definido expressamente em lei municipal, definindo-se, por exclusão, que a área não incluída no perímetro urbano é legalmente considerada área rural.

As áreas urbanas são aquelas que, além de inseridas em perímetro urbano, estejam sujeitas à infraestrutura básica urbana, conforme art. 32, §1º, do Código Tributário Nacional, Lei Federal 5.172/66.

### 3.1.3.3 Considerações Finais Sobre a Legislação

A Legislação Municipal encontra-se relativamente atualizada, porém, sujeita à obrigação revisional prevista na legislação federal, que define o prazo de 10 (dez) anos para a revisão das normas urbanísticas.

Nota-se a existência da Lei Municipal 453/2011, que define a Política de Saneamento Básico, e atende, em linhas gerais, ao previsto na Lei 12.305/10, referente à Política Nacional de Resíduos Sólidos. A revisão do Plano de Saneamento e de Gestão de Resíduos Sólidos ora em execução, certamente gerará os instrumentos legais atualizados.

Destaca-se, de outro lado, a falta de uma Lei Municipal de Mobilidade Urbana, na forma da Lei 12.587/12 e de uma Lei de Política Habitacional e de Regularização Fundiária, que poderiam auxiliar o Município a acessar recursos setoriais para as referidas áreas.

### 3.1.4 Sistema de Planejamento e Gestão do PDM Vigente

O Sistema de Planejamento e Gestão do Plano Diretor Municipal é definido no capítulo V da Lei Municipal nº 7/2008, relativa ao próprio Plano Diretor em si, que define:

O sistema descentralizado de planejamento e gestão democrática territorial visa a desenvolver processos continuados e participativos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que viabilizem a realização dos investimentos prioritários e regule o uso e ocupação do solo nos termos deste Plano Diretor.

§ 1º A participação da população deve ser assegurada em todas as fases do processo de planejamento e gestão territorial e do orçamento público municipal.

§ 2º É assegurado aos cidadãos do Município de Itaiópolis o direito de receber informações,

esclarecimentos e documentos dos órgãos públicos e apresentar alegações escritas.

§ 3º A realização de debates, audiências, assembléias regionais de política territorial e consultas públicas sobre as propostas do plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e

do orçamento anual é condição obrigatória para sua aprovação. (ITAIÓPOLIS, 2008).



De acordo com servidores da Prefeitura Municipal, as únicas formas de planejamento e gestão em vigência estão relacionadas a observância das legislações municipais e na ação do Conselho Municipal da Cidade.

#### **3.1.4.1 Desempenho do Conselho Municipal da Cidade**

O Conselho Municipal da Cidade ficou definido pela Lei Municipal nº 7/2008, do Plano Diretor, com caráter consultivo e deliberativo, com a finalidade de propor, avaliar e validar políticas, planos, programas e projetos para o desenvolvimento sustentável de Itaiópolis, sendo constituído por 14 membros.

Atualmente, as atividades do Conselho se encontram suspensas, pois a gestão mais recente acabou em 2018 e até o momento da elaboração desse relatório não foi possível a formação de um novo grupo para compor o Conselho.

Entretanto, cabe ressaltar que enquanto em funcionamento, não havia uma atuação sistêmica, sendo este convocado apenas para ocasiões específicas. Além disso, destaca-se a dificuldade encontrada pela administração municipal de envolver organizações e instituições que atuam no município (CREA, CAU, a sociedade civil organizada, etc.), o que abriu precedentes para a inserção somente de representantes do setor imobiliário e da construção civil. Esse cenário gerou um Conselho Municipal com decisões unilaterais, que beneficiavam somente os setores envolvidos.

### **3.2 APTIDÃO AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICA**

A análise quanto ao uso e ocupação antrópica visa contextualizar o município de Itaiópolis a partir de sua localização na inserção regional, identificando as relações de dependências e sinergia com outros municípios, sua complementaridade quanto a funções e características socioeconômicas, visando o desenvolvimento integrado e sustentável com seu entorno.

#### **3.2.1 Inserção Regional**

##### **3.2.1.1 Divisões Regionais**

Formam o estado de Santa Catarina 295 municípios distribuídos em uma área de aproximadamente 95.738 km<sup>2</sup>. As relações entre os municípios são naturais oriundas do seu

processo de criação e desenvolvimento. Evoluíram das relações com o território, relevo e meio ambiente e se estenderam às relações econômicas, sociais e históricas que dão continuidade ao desenvolvimento dos municípios.

As interações que o município de Itaiópolis possui com seu entorno resultam na sua inclusão em divisões regionais distintas, a saber:

#### A - AMPLANORTE:

Itaiópolis integra a Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense (AMPLANORTE), que forma um bloco de 10 municípios com base na melhor representatividade técnica e política para a microrregião.

A AMPLA foi fundada em Mafra em 1966, para defender os interesses da região servindo de canal para as reivindicações dos municípios que abrange. Em 2007 foram incorporados à Ampla os municípios que faziam parte da antiga Associação dos Municípios da Região do Contestado (AMURC), formando a AMPLANORTE. Os Municípios filiados à AMPLANORTE são: Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União e Três Barras.

#### B- REGIÃO METROPOLITANA DO NORTE-NORDESTE CATARINENSE

Itaiópolis integra a Região Metropolitana do Norte-Nordeste Catarinense, que tem como sede a cidade de Joinville. Foi criada em 06 de janeiro de 1998 pela Lei complementar nº 162, que também abrange a criação das Regiões Metropolitanas de Florianópolis e do Vale do Itajaí. A coordenação Região Metropolitana está estruturada em Conselho de Desenvolvimento, Câmaras Setoriais e Superintendência, vinculada à Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (CODESC).

#### C- SDR MAFRA

Até o final de 2018 Itaiópolis estava na lista de municípios atendidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Mafra (SDR Mafra), que eram agências de desenvolvimento regional. Estas agências foram extintas a partir de 2019.

#### D- DIVISÃO REGIONAL IBGE

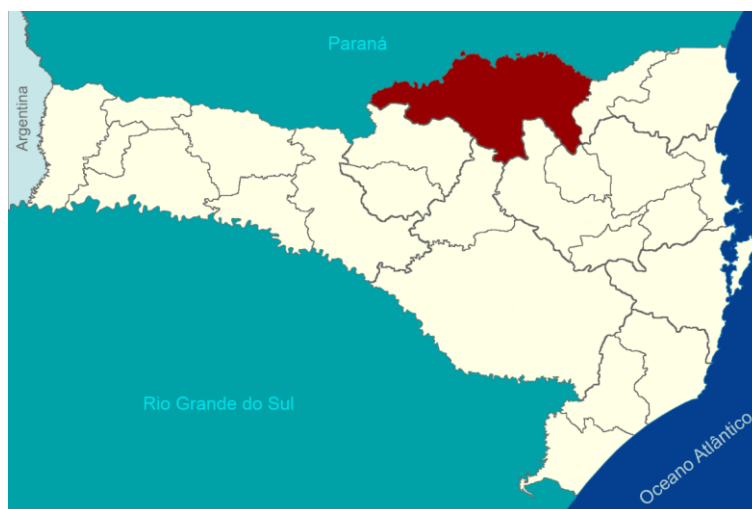
Segundo o IBGE/2017, Itaiópolis está localizada na Região Geográfica Imediata de Mafra, composta por dez municípios que é uma das três Regiões Imediatas que compõem a Região Geográfica Intermediária de Joinville.

“As Regiões Geográficas Imediatas têm na rede urbana o seu principal elemento de referência. Essas regiões são estruturas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo duráveis e não duráveis; busca de trabalho; procura por serviços de saúde e educação; e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, do Ministério do Trabalho e de serviços judiciários, entre outros.” (IBGE, 2017)

Para sua definição foi analisada a conexão de cidades próximas através de relações de dependência e deslocamento da população em busca de bens, prestação de serviços e trabalho. A Região Imediata de Mafra é composta pelos municípios de Porto União, Irineópolis, Canoinhas, Bela Vista do Toldo, Major Vieira, Três Barras, Papanduva, Monte Castelo, Mafra e Itaiópolis (**FIGURA 5**).

As regiões intermediárias são agrupamentos de regiões imediatas que se articulam pela influência de uma ou mais metrópoles, capitais regionais e/ou centros urbanos representativos dentro do conjunto.

**FIGURA 5: REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE MAFRA**



Fonte: Wikipédia, 2019.

## E- REGIÃO DE IMPACTO DE ITAIÓPOLIS

O município de Itaiópolis, em 2018, contratou a consultoria do Sebrae para análises municipais, principalmente voltada à dinâmica do setor produtivo, por meio do Programa Cidade Empreendedora, que objetiva

“incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas,

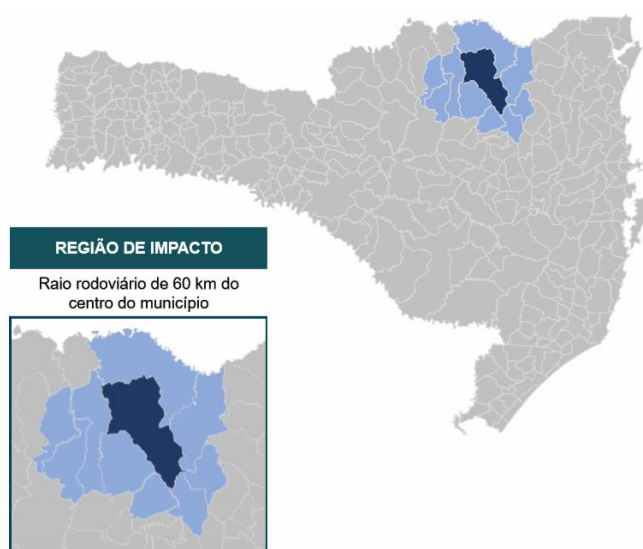
educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico” (SEBRAE, 2017).

No escopo deste programa foi elaborado um estudo denominado “Itaiópolis em Números”, “iniciativa que visa – por meio da reunião de informações, dados estatísticos e comparativos – a formatação de um panorama socioeconômico para Itaiópolis” (SEBRAE, 2017). Estão previstos no âmbito do programa Cidade Empreendedora dois outros estudos, sendo o primeiro “Levantamento de Oportunidades de Investimentos”, já foi entregue, e os dois outros estudos sobre o Planejamento Estratégico Municipal, o Plano de Desenvolvimento Econômico e o Relatório Final.

Conforme consta no estudo de Levantamento de Oportunidades de Investimento, estabeleceu-se uma região que circunda o município de Itaiópolis denominada pelo Sebrae de região de impacto – formada por municípios vizinhos e aqueles situados em um raio de 60 km rodoviários - que congrega outros 9 municípios, formando um entorno, que também é alvo deste estudo, com área de 7.319,359 km<sup>2</sup>. São eles: Itaiópolis; Doutor Pedrinho; José Boiteux; Mafra; Major Vieira; Monte Castelo; Papanduva; Rio Negrinho; Santa Terezinha; Vitor Meireles. (**FIGURA 6** a seguir)

Essa região de impacto difere da Região Geográfica Imediata de Mafra estabelecida pelos critérios do IBGE. No entanto, face à profundidade e à riqueza dos estudos desenvolvidos pelo Sebrae com caráter regional, na presente Revisão do Plano Diretor, esta será a delimitação regional utilizada para o mesmo, guardando não só a compatibilidade com os dados levantados e analisados pelo Sebrae como também adotando os mesmos critérios de delimitação, que são os critérios de proximidade.

**FIGURA 6: REGIÃO DE IMPACTO DE ITAIÓPOLIS**



Fonte: Sebrae, 2018.

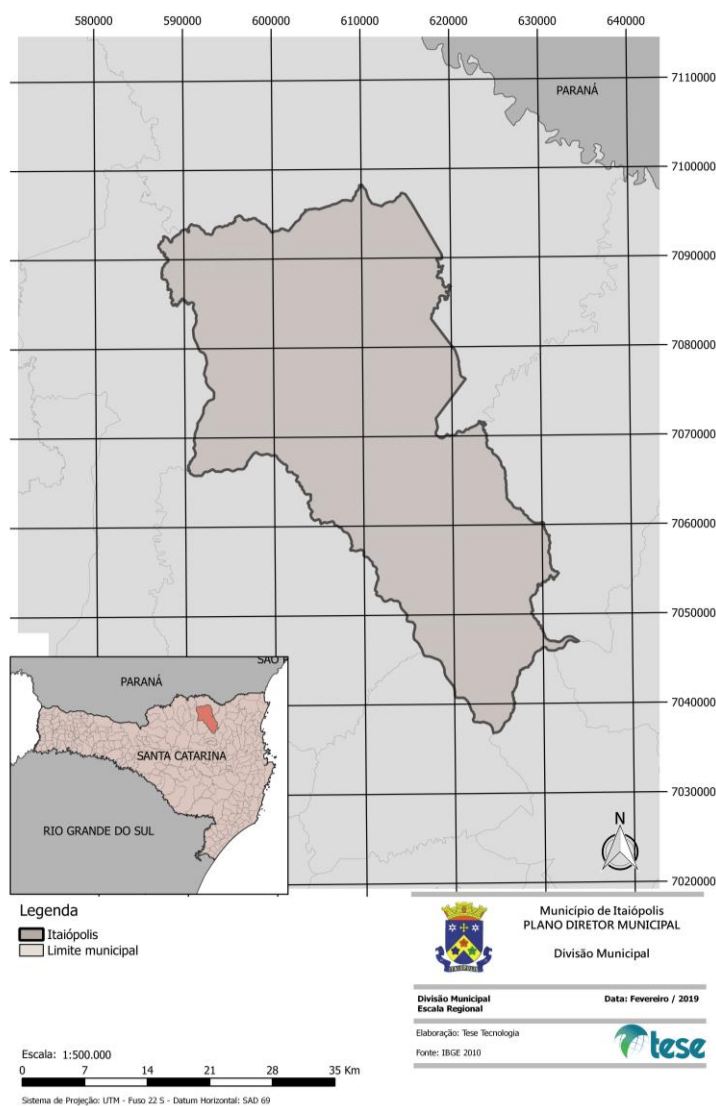
## 3.2.2 O Município

### 3.2.2.1 Localização

O município de Itaiópolis está situado no Planalto Norte de Santa Catarina a uma latitude de 26°20'11"s, longitude de 49°54'23"w de Greenwich e altitude de 925 metros acima do nível do mar, conforme a Figura 1, e possui uma área de 1296,99 km<sup>2</sup>.

Os limites políticos do município de Itaiópolis são: os municípios de Mafra, Papanduva, Santa Terezinha, Vitor Meireles, José Boiteux, Doutor Pedrinho e Rio Negrinho, sendo todos pertencentes ao estado de Santa Catarina.

**FIGURA 7: LOCALIZAÇÃO DE ITAIÓPOLIS**



Fonte: Elaborado pela Consultora, 2018.

### 3.2.2.2 Áreas Urbanas Municipais

O município de Itaipópolis possui cerca de 65 localidades<sup>2</sup> reconhecidas oficialmente pelo IBGE e quatro distritos<sup>3</sup> - Moema, Itaió, Iracema e Sede, cujos perímetros urbanos estão descritos na Lei Ordinária nº 458 de 06 de dezembro de 2011, que alterou suas definições.

As localidades estão listadas abaixo, e podem observadas na **FIGURA 8**.

**QUADRO 1: LOCALIDADES DE ITAIÓPOLIS**

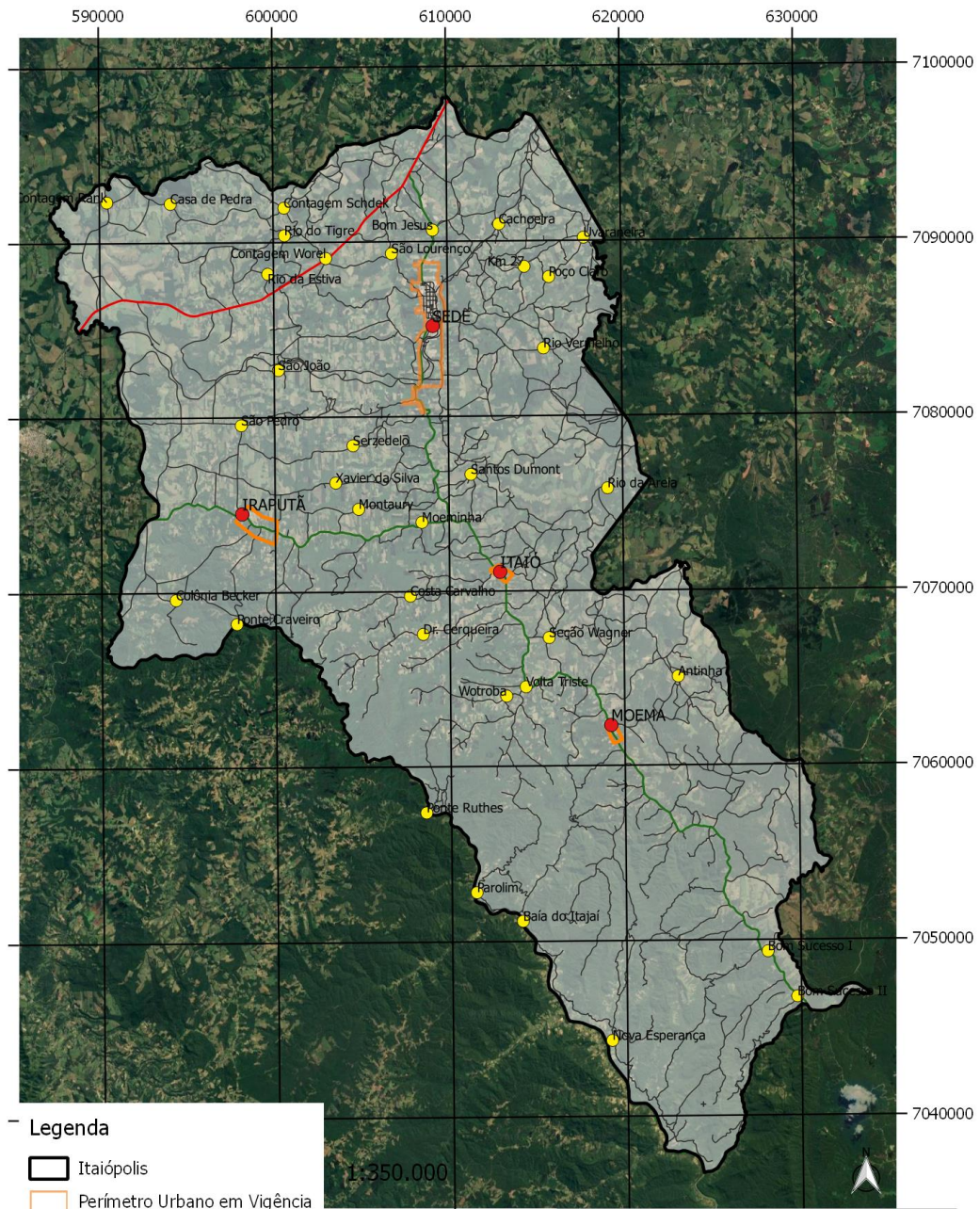
LOCALIDADES			
Alto Serra Da Baía	Contagem Rank	Poço Claro	Santo Antônio
Baía Do Itajaí	Contagem Schadeck	Ponte Rio Itajaí	Santos Dumont
Barra Da Prata	Contagem Worel	Reserva Indígena	São Lourenço
Barra Do Veado	Costa Carvalho	Rio Antinha Do Itajaí	São Pedro
Bituvinha	Cruzo Da Baía	Rio Da Antinha	São Roque
Bom Sucesso	Estação Capitão Cairrão	Rio Da Areia	Secção Schneider
Butiá De Cima	Km 21 E 24	Rio Da Areia De Cima	Secção Wagner
Cabeça Seca	Km 27	Rio Da Estiva	Serrinha Do Itajaí
Cachoeira	Linha Cerqueira	Rio Da Louza	Serzedelo
Campina	Linha São João	Rio Do Bispo	Silveira Da Mota
Campina Redonda	Linha Voltroba li	Rio Do Boi	Varaneira
Campo Alto	Lomba Do Meio	Rio Do Pito	Vila Ruthes
Campo Da Estiva	Moeminha	Rio Do Tigre	Volta Triste
Casa De Pedra	Montauri	Rio Do Toldo	Xavier Da Silva
Colônia Becker	Nova Galícia	Rio Do Veado	
Colônia Candinha	Olaria	Rio Feio	
Colônia Estiva	Palmital	Rio Vermelho	

Fonte: IBGE, 2000.

<sup>2</sup> Localidade é todo lugar do território nacional onde exista um aglomerado permanente de habitantes. As localidades situadas em meio rural são chamadas de aglomerados rurais. Um aglomerado rural constitui localidade “situada em área não definida legalmente como urbana e caracterizada por um conjunto de edificações permanentes e adjacentes, formando área continuamente construída, com arruamentos reconhecíveis e dispostos ao longo de uma via de comunicação.” (IBGE, 2019)

<sup>3</sup> Segundo o IBGE (2019), um distrito corresponde a uma unidade administrativa do município, cuja criação é norteada pela Lei Orgânica do Município.

**FIGURA 8: DISTRITOS E LOCALIDADES**



- Legenda**
- Itaipópolis
  - Perímetro Urbano em Vigência
  - Rodovia Federal
  - Rodovia Estadual
  - Via Municipal
  - Distrito
  - Localidade



Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69

**Município de Itaipópolis**  
**PLANO DIRETOR MUNICIPAL**  
Distritos e Localidades

---

**Distritos e Localidades**  
Escala Municipal

Elaboração: Caroline Nayara Rech  
Fonte: Prefeitura Municipal de Itaipópolis, 2007.



**Data: Fevereiro / 2019**

Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.2.2.3 O Distrito Sede de Itaipópolis

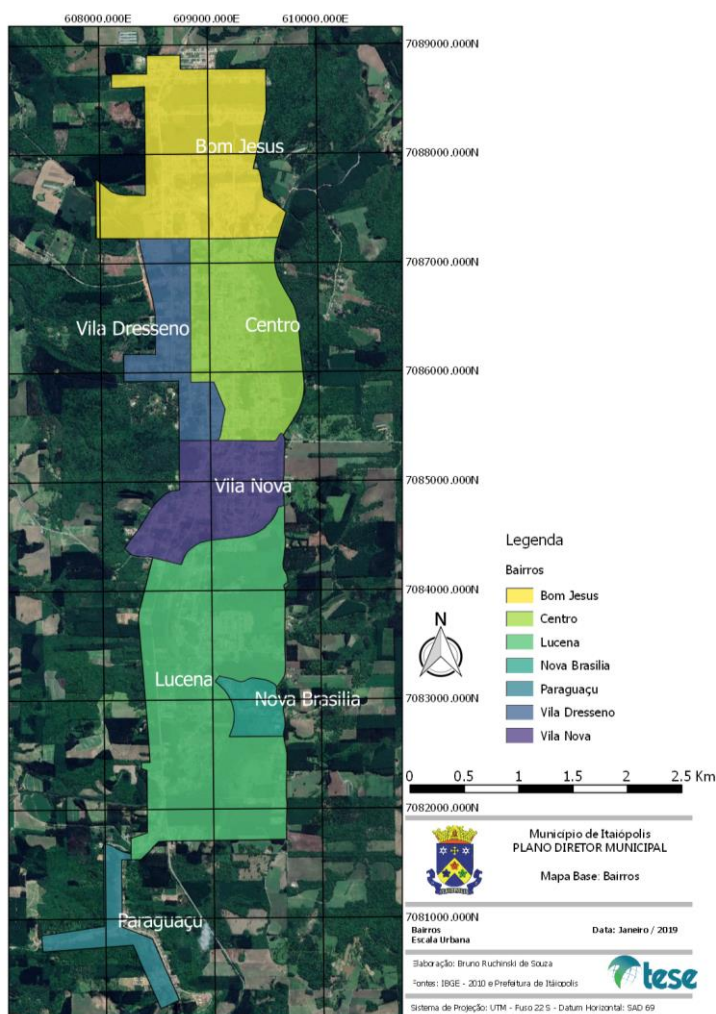
A área urbana do distrito sede possui aproximadamente 9,4 km<sup>2</sup>. É composta por 7 Bairros: Bom Jesus, Centro, Lucena, Nova Brasília, Paraguaçu, Vila Dresseno e Vila Nova.

Atualmente a prefeitura tem utilizado como perímetro urbano os limites dos bairros. Este fato é devido a identificação de erros de descrição na Lei Municipal 466/2011 que determina as coordenadas do mesmo, resultando na incompatibilidade entre a descrição textual e as coordenadas apresentadas no texto da Lei. Portanto a área urbana do distrito sede é a somatória das áreas dos bairros que o compõem, que resulta em aproximadamente 9,4 km<sup>2</sup>.

A definição dos bairros, fornecida pela prefeitura, e sua consequente definição do perímetro urbano, deverá receber ajustes no escopo da presente revisão do Plano Diretor que culmina com a Lei do Perímetro Urbano, dentre outras.

Os bairros do distrito sede estão delimitados de acordo com o mapa contido na **FIGURA 9** a seguir.

**FIGURA 9: BAIRROS DA ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

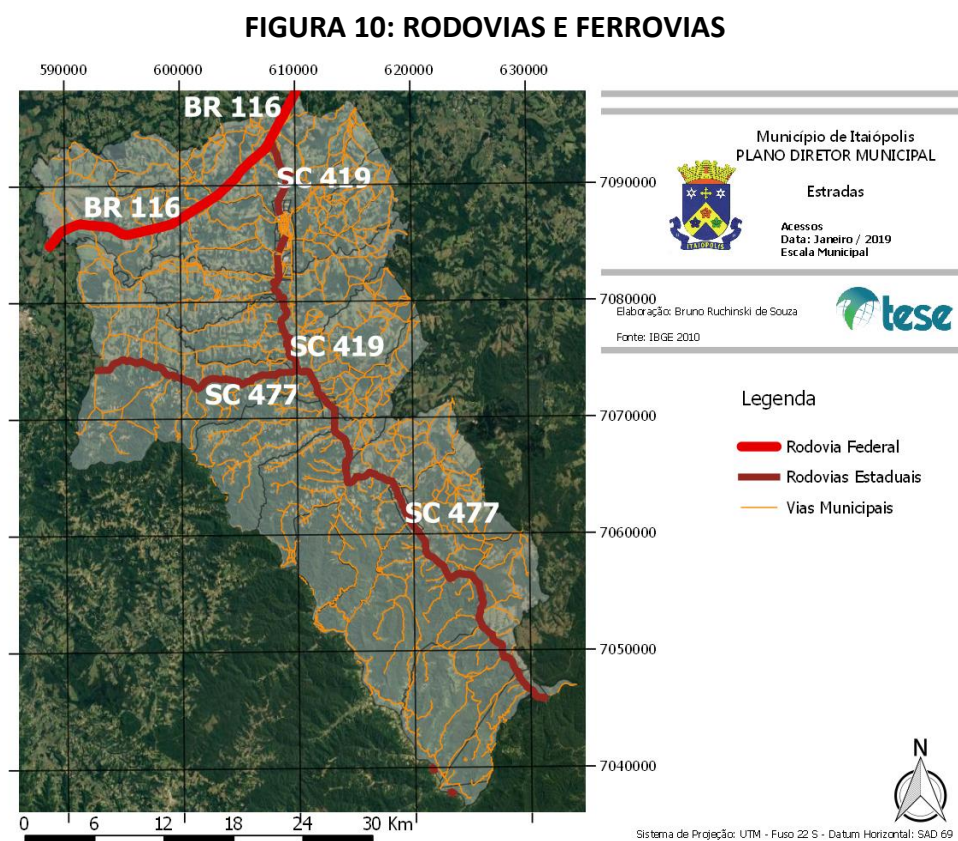


### 3.2.2.4 Principais Acessos Municipais

O principal acesso à Itaipópolis é através da rodovia BR-116 (norte-sul), à qual a cidade é ligada pela rodovia SC 419 (trecho de 7 km). A região é também atendida pela BR-280 (Leste-Oeste), porém esta não passa diretamente pelo município, condicionando o fluxo de veículos pelo Município de Mafra, polo de sua região imediata, onde os eixos das duas rodovias se cruzam.

Essa configuração viária aproxima o escoamento da produção municipal e sua dinâmica econômica das cidades paranaenses, em especial da capital Curitiba, cujo acesso torna-se mais fácil do que em relação a Florianópolis ou Joinville.

As demais alternativas de trajeto rodoviário possuem condições desfavoráveis de tráfego por não serem pavimentadas, bem sinalizadas e mantidas e acesso muitas vezes comprometido por diversos fatores ambientais.



A tabela abaixo apresenta as distâncias por vias terrestres entre Itaipópolis e outros municípios e principais capitais.

**TABELA 15: DISTÂNCIA DE ITAIÓPOLIS ÀS PRINCIPAIS CIDADES**

Cidade – UF	Distância em km
Florianópolis - SC	330
Joinville - SC	160
Blumenau - SC	180
Porto Alegre-RS	579
Curitiba - PR	135
São Paulo – SP	543

Fonte: Prefeitura Municipal de Itaiópolis, 2007.

### 3.2.2.5 Sistemas de Transporte

O Sistema de transportes é o elemento logístico que tem como alvo, movimentar carga, passageiros e serviços. A logística tem a um papel fundamental neste conceito, pois ela tem a função de movimento e de bens e serviços.

O município de Itaiópolis possui uma infraestrutura logística voltada para o modal rodoviário, sendo cortado pelas rodovias BR-116, SC-419, SC-477. Transpõe também o município uma ferrovia conhecida como Tronco Principal Sul, porém o município não usufrui desse benefício, estando a Estação Ferroviária desativada.

A atividade madeireira municipal oriunda dos reflorestamentos escoar sua produção por trechos de vias urbanas e requerem manutenção constante face ao porte das carretas. Ironicamente esta atividade não traz benefício em termos fiscais para o município, já que os destinos das toras são outros municípios. Esta situação deve ser revista no âmbito de uma revisão tributária, no escopo da presente revisão do Plano Diretor.

Santa Catarina dispõe de dois aeroportos internacionais, um em Florianópolis e outro em Navegantes, porém a cidade de Itaiópolis é atendida principalmente pelo Aeroporto Afonso Pena, na Região Metropolitana de Curitiba, apesar de estar também próxima ao Aeroporto de Joinville, que atende a voos nacionais, mas que oferece menor número de opções e cuja distância é pouco superior ao Afonso Pena.

As distâncias rodoviárias aos aeroportos mais próximos são: Aeroporto Afonso Pena, 140 km da Sede municipal; Aeroporto de Joinville, 160 km; Aeroporto de Navegantes, 200 km.

Os portos mais próximos estão em Itapoá e São Francisco do Sul, que distam em torno de 200km da sede de Itaiópolis. O Porto de Paranaguá, no Paraná, está a 220 km de distância.

### 3.2.2.6 Energia e Telecomunicação

Segundo informações obtidas do documento desenvolvido pelo SEBRAE “Itaiópolis Levantamento de Oportunidades” (2018), a demanda global de energia crescerá 30% até 2040, o que, exigirá novos investimentos e o desenvolvimento de alternativas de oferta. Dentre estas devem ser consideradas as fontes hídricas, eólica e solar, e derivadas da produção de biogás no município. Continua o referido documento

“...a implantação de usinas geradoras de energia contribui diretamente para o desenvolvimento regional devido à geração de empregos diretos no momento de implantação de obras e serviços e, indiretamente, pelo aumento significativo da arrecadação tributária.” (SEBRAE, 2018)

Os potenciais de geração de energia de Itaiópolis estão concentrados na geração de Energia Solar, de produção de Biogás e geração de Energia Eólica, esta última com um médio potencial, sendo as duas primeiras consideradas de alto potencial de produção de energia. A geração hidrelétrica não seria apropriada por não haver no município cursos de água com potencial suficiente para a instalação de usinas hidroelétricas.

O documento do SEBRAE aponta que o município tem boas condições de geração de energia utilizando fonte solar, mesmo que não esteja localizado em região de elevada irradiação solar. Com relação ao potencial de geração eólica, a viabilidade técnica e econômica, analisado o perfil do município, está voltada para sistemas isolados de pequeno porte, ou seja, empreendimentos de micro geração eólica. Os estudos, indicam que o município apresenta um bom potencial de produção de biogás, com base nas fontes de resíduos de aves, suínos, bovinos, agroindústria e resíduos sólidos urbanos.

Continua o Relatório, que a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC) é responsável pela distribuição elétrica em 241 municípios catarinenses, com concessão exclusiva, incluindo Itaiópolis. O perfil do consumo de energia elétrica, em 2012, na cidade de Itaiópolis teve 45,1% das unidades consumidoras classificadas como residenciais (representando 12,2% do consumo); 45,1% das unidades consumidoras são rurais (com representação de 62,8% na participação); outras 5,9% das unidades consumidoras são comércio (7,6% do consumo); enquanto a indústria representa 2,5% das unidades consumidoras (12,6% do consumo); demais classes são 1,3% das unidades consumidoras (4,8% da participação no consumo).

Portanto o município é bem suprido de energia e possui capacidade de expansão quanto a energias alternativas.

Quanto à comunicação, de acordo com a ANATEL, Itaiópolis possui instalações de Estações de Rádio Base (ERB) das operadoras Claro, Nextel, Oi Móvel, TIM e Vivo (ANATEL 2016). O DDD no município é 47.

### 3.2.2.7 Dinâmica Econômica

De acordo com o Relatório de Oportunidades do Sebrae, a região considerada para Itaipópolis - que inclui os municípios de Mafra, Rio Negrinho, Papanduva, Santa Terezinha, Monte Castelo, Vitor Meireles, Major Vieira, José Boiteux, e Doutor Pedrinho – possui 9.510 empresas em funcionamento, das quais 28,2% se encontram no município de Rio Negrinho e 35,8%, em Mafra. Itaipópolis conta com 937 empresas, representando 9,9% do total da região.

A maior parte das empresas, tanto na região como no município de Itaipópolis, são de micro e pequeno portes, superior a 99% do total, sendo que das 9.510 empresas na região, 68 são médias ou grandes e 4 dessas com sede em Itaipópolis. A região soma 36.812 postos de trabalho, também concentrados nos municípios de Rio Negrinho e Mafra, 31,4% e 33,0%, respectivamente, enquanto Itaipópolis possui 3.887 postos, que constitui 10,7% do total.

Quanto aos setores econômicos, as empresas na região são predominantemente da área de Comércio e Serviços, 37% em ambos setores. Porém, em relação ao estado de Santa Catarina, a região possui maior representatividade na Agropecuária, equivalentes a 6,5%. Nesse cenário, Itaipópolis apresenta maior presença da agropecuária na atividade das empresas, com 9,4%, porém possui menor presença industrial, conforme os dados da **TABELA 16**, abaixo:

**TABELA 16: REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES ECONÔMICOS NO ESTOQUE DE EMPRESAS.**

Representatividade dos setores econômicos no estoque de empresas dos principais municípios da região				
Município	Agropecuária	Indústria	Comércio	Serviços
Itaipópolis	9,40%	15,40%	37,20%	38,00%
Mafra	4,80%	17,90%	39,50%	37,70%
Rio Negrinho	4,60%	19,90%	37,10%	38,40%
Papanduva	10,80%	15,40%	40,30%	33,50%
Santa Terezinha	2,40%	16,20%	42,70%	38,70%
Monte Castelo	13,80%	17,50%	29,40%	39,40%
Vitor Meireles	8,60%	28,60%	22,30%	40,50%
Major Vieira	19,00%	15,30%	35,10%	30,60%
José Boiteux	3,90%	32,00%	27,70%	36,40%
Doutor Pedrinho	6,90%	50,20%	17,20%	25,60%
Região de Impacto	6,50%	19,20%	37,00%	37,20%
Santa Catarina	2,30%	19,30%	33,60%	44,70%
Brasil	5,90%	13,10%	36,00%	45,00%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, 2016.

No Relatório do Sebrae em pauta, o município é circundado por uma região de impacto – formada por municípios vizinhos e aqueles situados em um raio de 60 km rodoviários - que congrega outros 9 municípios, formando um entorno, que também é alvo deste estudo, com área de 7.319,359km<sup>2</sup>.

O VAF (Valor Adicionado Fiscal) de Itaipópolis, representa 15,6% do total na região, distribuídos nas categorias de atividade econômica conforme a **TABELA 17**, abaixo:

**TABELA 17: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF NA REGIÃO E PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO**

Representatividade dos segmentos econômicos no VAF da região e representatividade do município nos principais segmentos econômicos da região, por divisão de atividade econômica do CNAE			
Divisão de Atividade Econômica	VAF (R\$)	Participação da Atividade na Região (%)	Participação do município na atividade da região (%)
Indústria de Transformação	R\$ 1.617.886.544	46,8%	18,9%
Comércio em Geral e serviços automotivos	R\$ 1.001.379.133	29,0%	14,5%
Produção primária	R\$ 473.299.535	13,7%	12,1%
Eletricidade e gás	R\$ 172.819.106	5,0%	9,9%
Transporte, armazenagem e correio	R\$ 94.259.011	2,7%	8,3%
Informação e comunicação	R\$ 62.592.747	1,8%	6,6%
Alojamento e alimentação	R\$ 19.011.064	0,6%	13,2%
Água, esgoto e gestão de resíduos	R\$ 4.951.169	0,1%	3,4%
Outras atividades de serviços	R\$ 3.857.651	0,1%	0,9%
Indústria extrativa	R\$ 2.086.034	0,1%	0,0%
Demais atividades	R\$ 4.293.772	0,1%	2,9%
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.456.435.765</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,6%</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, 2016.

### 3.2.2.7.1 Balança Comercial

Em 2008, a balança comercial catarinense apresentou um superávit da ordem de US\$ 287 milhões, um desempenho bastante reduzido quando comparado ao superávit de US\$ 2,4 bilhões registrado em 2007 (queda de 88%). O volume exportado por Santa Catarina em 2008 foi de US\$ 8,26 bilhões, o que representou uma alta de 11,85% em relação a 2007. Por outro

lado, o volume importado atingiu US\$ 7,97 bilhões, o equivalente a um aumento de 59,38% comparado a 2007 (SEBRAE, 2010).

Segundo a FIESC (2015), o Planalto Norte possui uma balança comercial superavitária, registrando um saldo de US\$ 221,2 milhões em 2014. As exportações totalizaram US\$ 355,2 milhões e as importações US\$ 133,9 milhões. O município de Itaiópolis apresentou US\$ 65.452.309,0 em exportação e US\$ 225.274,0 em importação, totalizando um saldo de US\$ 65.227.035,0.

Os Estados Unidos foi o principal destino das exportações de 2008 do município. Este país absorveu por 85,5% das exportações de Itaiópolis. Com relação às importações, assinala-se a Itália como o país de origem das importações no ano de 2008 (SEBRAE,2010).

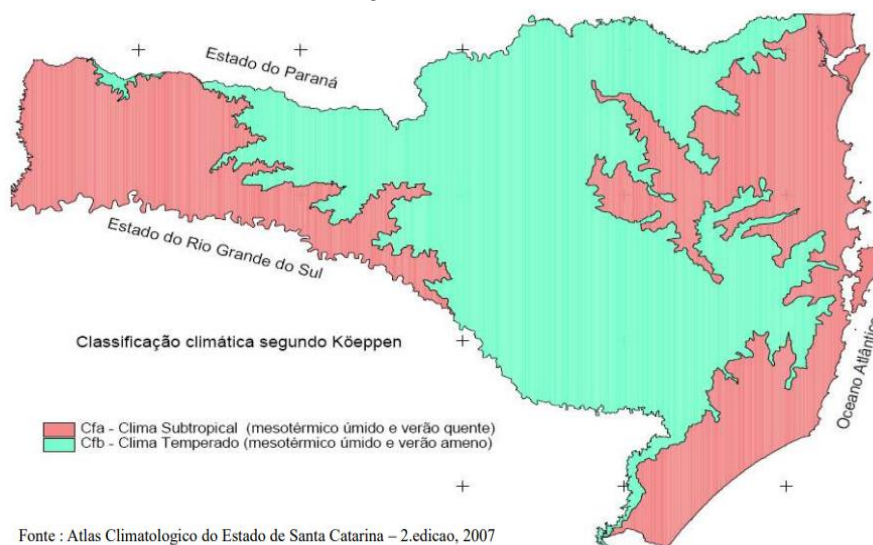
### 3.2.3 Aspectos Físico-Ambientais

#### 3.2.3.1 Clima

Segundo o sistema de Köppen, o estado de Santa Catarina se enquadra na zona fundamental temperada ou "C" e no tipo fundamental "Cf" úmido. No estado, este tipo "Cf" se subdivide em duas variedades específicas, sendo elas, Cfa (clima temperado úmido com verão quente) e Cfb (clima temperado úmido com verão temperado) (**FIGURA 11**).

Os índices pluviométricos de Santa Catarina variam em torno de 1300 a 2000 mm anuais, com médias anuais de temperatura que variam de 14 a 20 °C, um pouco mais altas na costa e amena nas partes mais elevadas do planalto. Possui verão bastante chuvoso, devido aos altos índices de umidade, com temperaturas mínimas de 20 °C e alcançam até 33 °C. O inverno possui médias de precipitação abaixo de 100 mm e temperaturas amenas, com ocorrência de geada e neve nos locais mais elevados (MONTEIRO, Maurici A., 2001).

As massas de ar que influenciam diretamente o clima do estado de Santa Catarina são: Massa Polar Atlântica, Massa Polar Pacífica, Massa Tropical Atlântica e a Massa Equatorial Continental. Principalmente no verão, influencia com mais frequência a Massa Tropical Atlântica, com ventos do quadrante norte infletidos no litoral. No inverno, a maior influência se observa da Massa Polar Atlântica. Há uma disputa meteorológica para domínio do clima neste período do ano, e conforme o inverno se estabelece a Massa Polar Atlântica também se mantém vigente.

**FIGURA 11: CLASSIFICAÇÃO DE KÖPPEN - SANTA CATARINA**

Fonte: Atlas Climatológico do Estado de Santa Catarina, 2007.

A variedade "Cfa" se caracteriza por apresentar chuvas durante todos os meses do ano e possuir a temperatura do mês mais quente superior a 22°C, e a do mês mais frio superior a 3°C. A variedade "Cfb" também apresenta chuvas durante todos os meses do ano, tendo a temperatura do mês mais quente inferior a 22°C e a do mês mais frio superior a 3°C.

O município de Itaiópolis é caracterizado por um clima temperado e úmido com verões temperados, sendo classificado como um clima "Cfb". Seu verão é considerado fresco.

A **FIGURA 11**, apresenta a caracterização climatológica do município de Itaiópolis, onde se observam as máximas e mínimas de temperatura, assim como a precipitação em todos os meses do ano. Os valores apresentados na tabela a seguir foram calculados a partir de uma série de dados de 30 anos.

**TABELA 18: CLIMA DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**

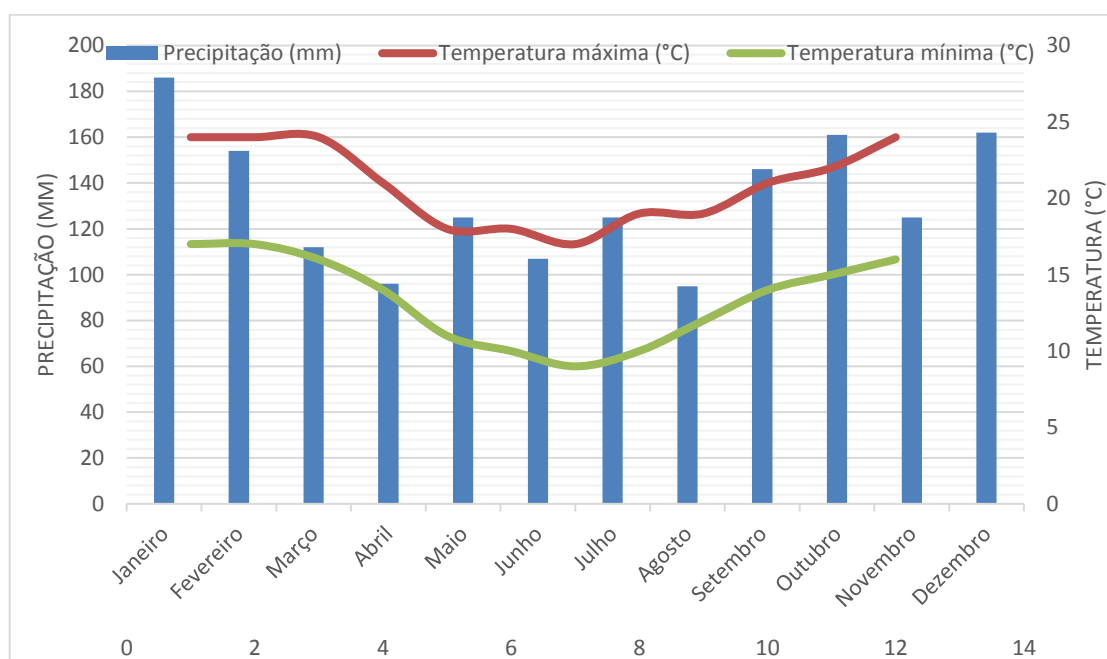
Mês	Temp. Mínima (°C)	Temp. Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	17	24	186
Fevereiro	17	24	154
Março	16	24	112
Abril	14	21	96
Maio	11	18	125
Junho	10	18	107
Julho	9	17	125
Agosto	10	19	95
Setembro	12	19	146
Outubro	14	21	161

Mês	Temp. Mínima (°C)	Temp. Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Novembro	15	22	125
Dezembro	16	24	162

Fonte: Climatempo, 2017.

Na **FIGURA 12** a seguir observam-se os dados referentes aos apresentados na **TABELA 18**, na forma de gráfico.

**FIGURA 12: CLIMATOLOGIA DE ITAIÓPOLIS**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

Portanto o clima do município de Itaiópolis apresenta temperatura média anual de 16°C sendo a média das máximas de 21°C e a média das mínimas de 13°C. A precipitação anual média mensal é de 134 mm.

### 3.2.3.2 Hidrografia e Bacias Hidrográficas

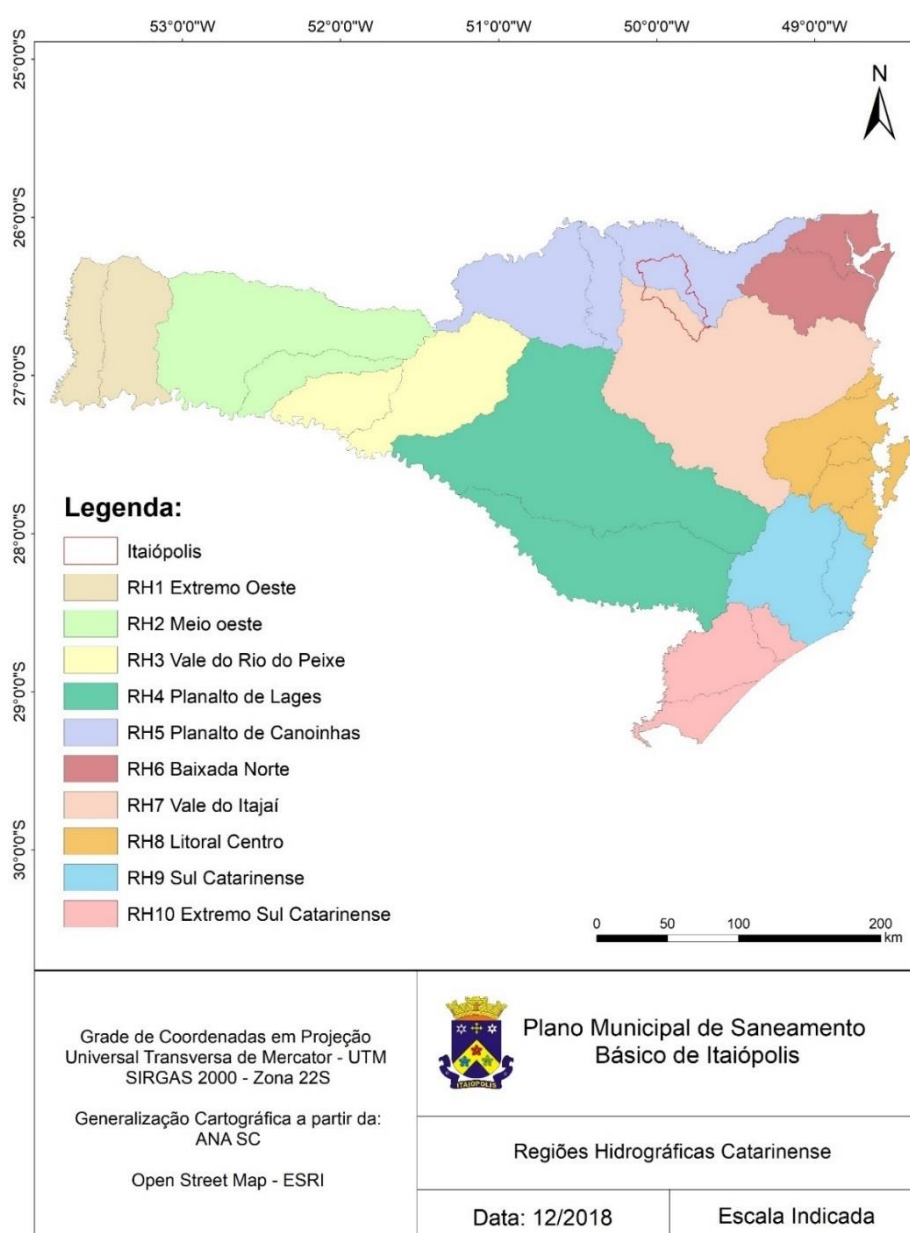
A Rede Hidrográfica de Santa Catarina é constituída pelo sistema integrado da vertente interior (Bacia Paraná-Uruguai) e pelo sistema de vertente atlântica, composto por um conjunto de bacias hidrográficas isoladas.



A **FIGURA 13** apresenta as regiões hidrográficas de Santa Catarina. As regiões as quais pertencem ao município de Itaiópolis são RH5 e RH7, denominadas como Planalto do Rio Canoinhas e Vale do Itajaí, respectivamente.

A RH5, com uma área total 10.904 km<sup>2</sup>, comporta três bacias hidrográficas principais: Canoinhas, com 1.443 km<sup>2</sup> e Timbó, com área de 2.724 km<sup>2</sup>, além dos demais afluentes da margem esquerda do rio Negro (rio de domínio da União), compreendendo uma área de 4.273 km<sup>2</sup> (SDS, 2018). A RH7, tem como principal bacia formadora a bacia do rio Itajaí-Açu, cuja área total é de 15.111,65 km<sup>2</sup>.

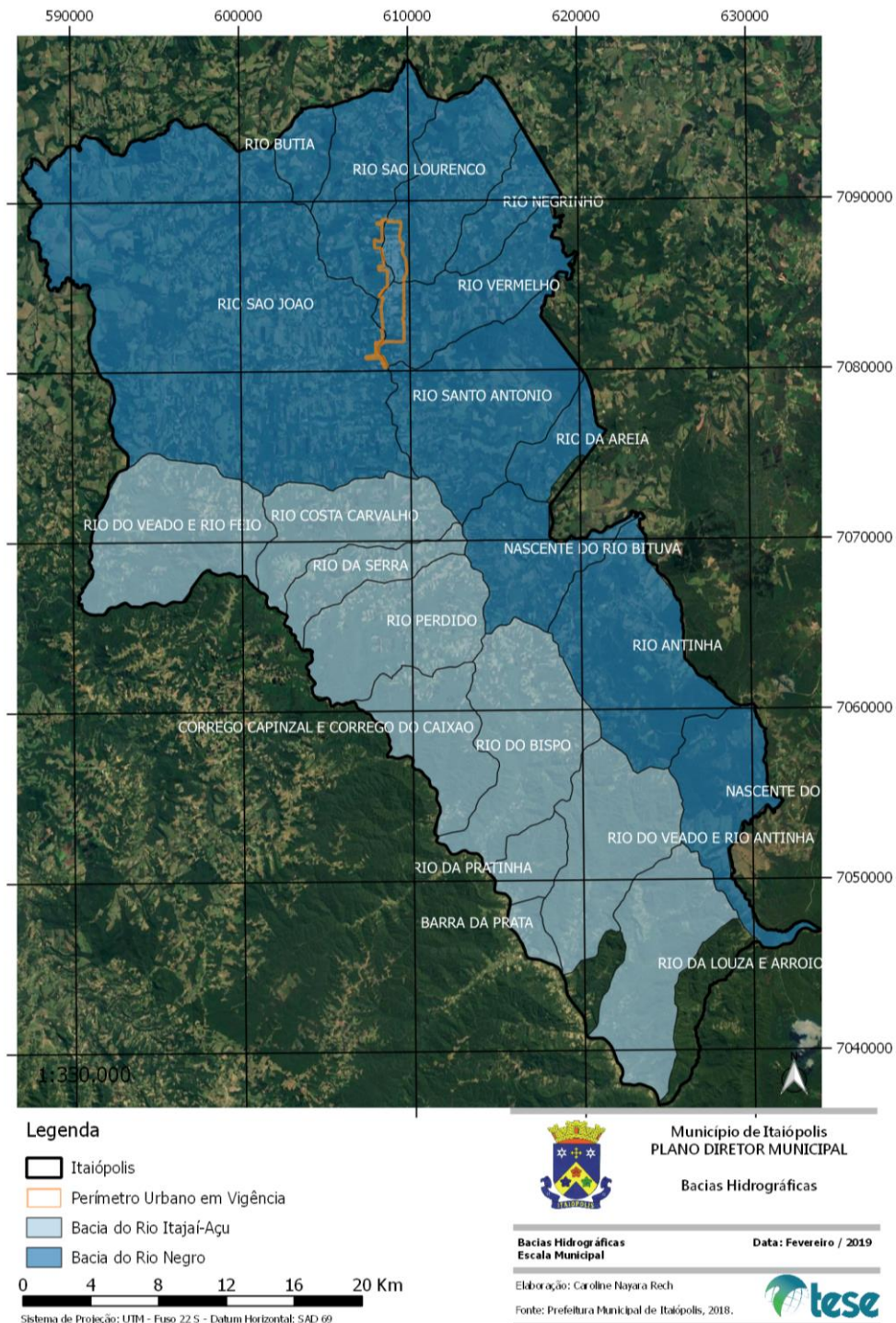
**FIGURA 13: REGIÕES HIDROGRÁFICAS DE SANTA CATARINA.**



Fonte: Governo de Santa Catarina, 2018.

Portanto, o município de Itaipópolis é banhado pelas bacias do Rio Itajaí-Açu e Rio Negro (FIGURA 14), sendo que a área urbana da sede é abrangida pela microbacia do Rio São Lourenço, cuja nascente é ainda o local de captação de água para o abastecimento, de importância vital para o município, mas que já se aparenta inadequado.

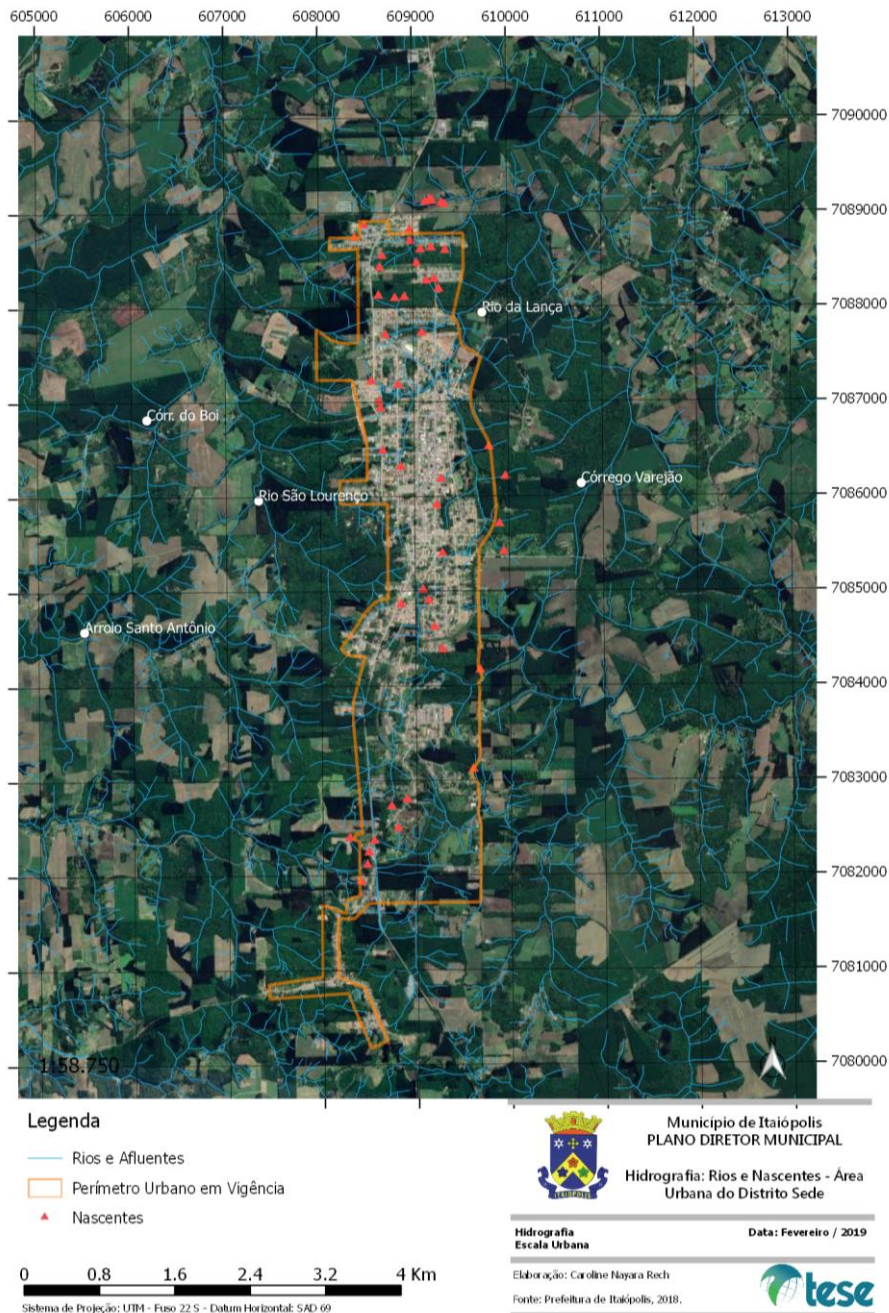
**FIGURA 14: BACIAS HIDROGRÁFICAS**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

O rio São Lourenço é afluente do Rio Negro, cujas águas irão se juntar, na altura do município de Canoinhas (SC), com as águas do Rio Iguaçu, que nasce nas imediações de Curitiba (PR) e segue a direção oeste, que limita os dois estados, até a cidade de Porto União (SC). Ele tem como regime as águas pluviais e devido a relativa regularidade das chuvas em Santa Catarina, garantindo seu abastecimento durante todo o ano (SOETHE E CARVALHO, 2012) (FIGURA 15).

**FIGURA 15: HIDROGRAFIA: RIOS E NASCENTES – ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB, 2010), o Rio São Lourenço, responsável pela captação de água na sede de Itaiópolis, além de possuir grande quantidade de coliformes na água, possui vazão insuficiente para o abastecimento atual de então. Desse modo, o mesmo previa a implantação de nova adutora de água para nova captação no Rio Negrinho, que possui disponibilidade hídrica suficiente para atender a demanda. Apesar do PMSB de 2010 propor esta alternativa, a CASAN em seu plano de ação, elaborado no mês de agosto de 2018, prevê um reforço na captação existente (troca de conjuntos moto bomba), mantendo, portanto, o manancial de captação de água bruto como sendo o Rio São Lourenço.

As atividades antrópicas como agricultura, silvicultura, pecuária, bem como as obras da construção civil contribuíram para a redução da vegetação original, provocando em muitos casos a retirada parcial da Mata Atlântica. Cabe ressaltar que a ocupação dessas áreas compromete a quantidade das águas superficiais e subterrâneas, com a crescente impermeabilização do solo, alteração de perfis de solo e do relevo. Ressalta-se ainda que em momentos de alta pluviosidade as áreas antropizadas situadas ao longo das planícies de inundação caracterizam-se como zonas suscetíveis a processos de inundação e alagamento (apud MAGALHÃES, 2010).

As edificações irregulares, localizadas a menos de 30 metros dos corpos hídricos, Áreas de Preservação Permanente (APP), conforme a Lei nº 12.651/2012, removendo a mata ciliar, também contribuem para a ocorrência de inundações, visto que, ao ser retida, a água escoar com mais rapidez, gerando perdas econômicas, sociais e ambientais tanto na área rural quanto na área urbana, já que não são preservadas as APP dos rios (Brasil, 2012).

Segundo a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável do estado de Santa Catarina (SDS, 2018), a ocorrência de enchentes periódicas tem sido considerada um dos maiores problemas no vale do rio Itajaí-Açu. Historicamente, Itaiópolis possui problemas com inundações devido à alta intensidade das precipitações pluviométricas, que são comuns no município. Segundo o IBGE (2017), o município foi atingido por inundações bruscas nos últimos 4 anos, sendo o evento de 2016, o de maior impacto para o município. De acordo com a pesquisa, os eventos ocorreram em áreas naturalmente inundáveis, bem como em áreas com existência de processo erosivo acelerado.

### 3.2.3.3 Vegetação

Santa Catarina possui várias formações vegetais, distribuídas pelas suas regiões fitogeográficas. A variação ocorre como resultado das diferenças ambientais e geográficas no estado, como localização, relevo, altitude, solo e clima. Os principais tipos de vegetação encontrados em Santa Catarina são:

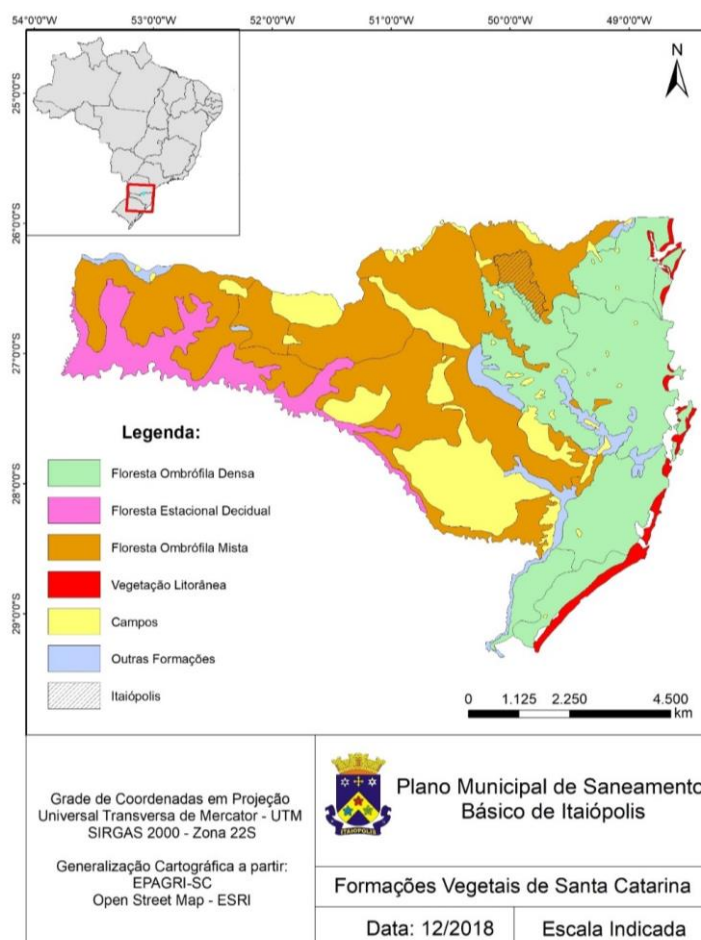
- Floresta Ombrófila Densa;
- Floresta Ombrófila Mista;

- Floresta Estacional Decidual.

A **FIGURA 16** apresenta as formações vegetais presentes no estado de Santa Catarina, com destaque para o município de Itaiópolis, que possui cobertura vegetal classificada como Floresta Ombrófila Mista e Floresta Ombrófila Densa.

Na Floresta Ombrófila Mista predomina a espécie araucária ou pinheiro brasileiro. Essa floresta ocorre no planalto, em altitude superior a 500m, principalmente 800 e 1200m e há ainda porções de Floresta Ombrófila Mista “Aluvial” e “Montana”, sendo a primeira nas planícies adjacentes aos rios e a segunda na faixa entre 500 e 1000m. Existe ainda a Floresta Ombrófila Mista “Altomontana” em altitudes acima de 1000m.

**FIGURA 16: FORMAÇÕES VEGETAIS DE SANTA CATARINA**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

A Floresta Densa estende-se por todo o litoral catarinense. Segundo o Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina, entre as principais características dessas florestas são: mata fechada, úmida, e compostas por árvores de grande porte. Dentre a vegetação mais

característica estão os palmiteiros, samambaias, canelas, guamirins e várias espécies de epífitos, que são as plantas que se fixam nas árvores (orquídeas e bromélias, por exemplo).

Itaiópolis possui consideráveis áreas remanescentes de uma mata rica em espécies, o que levou à sua ampla exploração no passado, com a presença de inúmeras madeiras de pequeno porte, que se instalavam pela fartura de madeiras nobres existentes, e também para dar lugar à campos de cultivo, abertos por desmatamento, sobretudo, nas últimas décadas (SOETHE E CARVALHO, 2012).

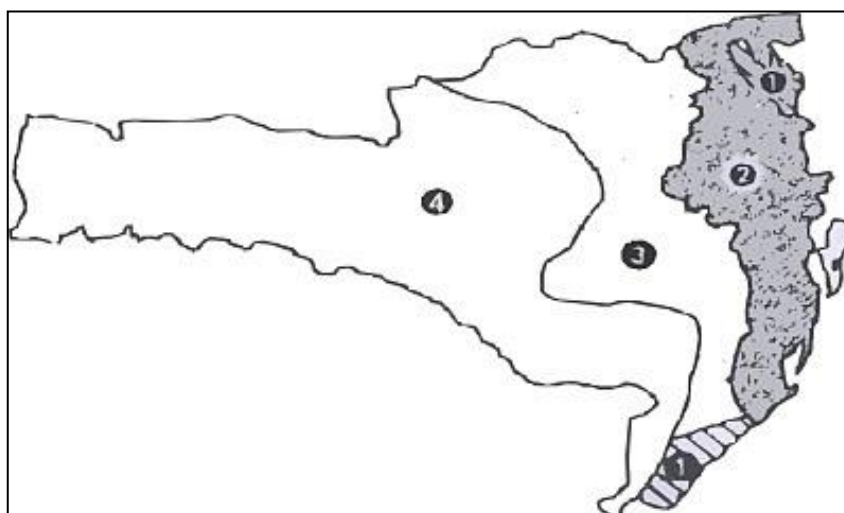
### 3.2.3.4 Geologia regional

De leste para oeste, o arcabouço geológico do território catarinense é representado por sedimentos recentes do litoral, uma faixa de rochas magmáticas e metamórficas mais antigas, a sucessão das rochas sedimentares gondwânicas e os derrames de lavas básicas, intermediárias e ácidas da Formação Serra Geral (Scheibe, 1986).

Conforme apresentado na **FIGURA 17**, podemos classificar a geologia do Estado de Santa Catarina em quatro unidades:

- 1 - Unidade Sedimentar Quaternária;
- 2 - Unidade Cristalina Pré-Cambriana;
- 3 - Unidade Sedimentar Paleozoica;
- 4 - Unidade Basáltica Mesozoica.

**FIGURA 17: UNIDADES GEOLÓGICAS DE SANTA CATARINA.**

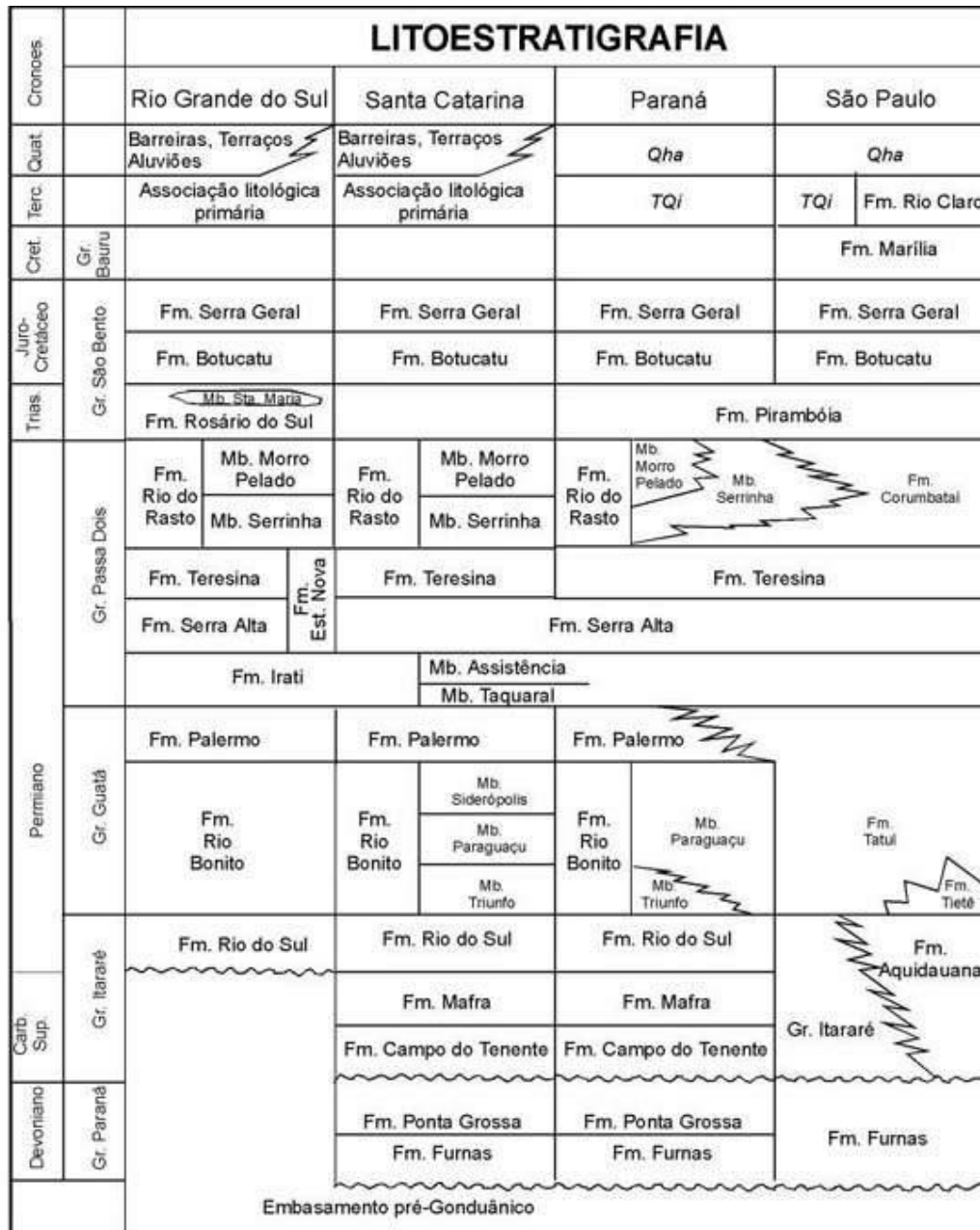


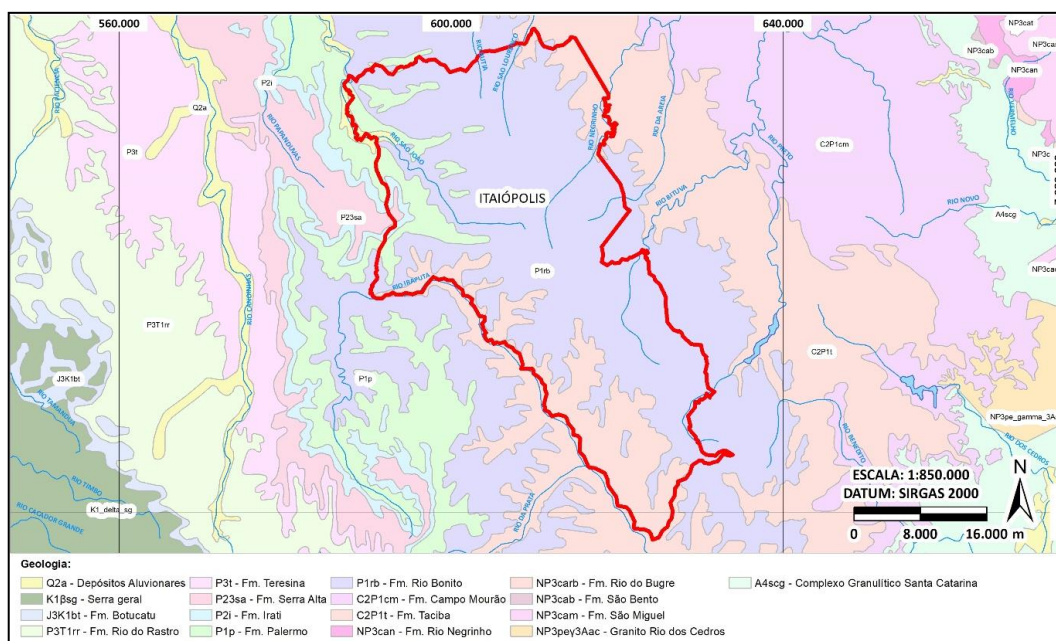
Fonte: RABELLO, Geografia de Santa Catarina.

O município de Itaiópolis assenta-se sobre a Unidade Sedimentar Paleozoica, também chamada de Bacia Sedimentar do Paraná (**FIGURA 18**). Apresenta rochas da Formação Rio

Bonito, pertencentes ao Grupo Guatá (FIGURA 19). Este grupo foi proposto por Gordon Jr. (1947), para agrupar os siltitos e arenitos aflorantes nas imediações da cidade de Guatá, no sul do Estado de Santa Catarina, englobando as "camadas" Rio Bonito e Palermo de White (1908).

**FIGURA 18: COLUNA LITOESTRATIGRÁFICA DA BACIA DO PARANÁ.**



**FIGURA 19: MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS E A GEOLOGIA DO ENTORNO.**

A Formação Rio Bonito é bastante heterogênea, sendo constituída por arenitos, siltitos, folhelhos, carvões e calcários. É subdividida em três membros, denominados Siderópolis, Paraguaçu e Triunfo.

O Membro Siderópolis constitui o terço superior da Formação Rio Bonito e é constituída por arenitos finos a médios, quartzosos, bem selecionados, porosos e permeáveis. Subordinadamente ocorrem arenitos médios a grossos, feldspáticos, com matriz areno-argilosa, também bastante permeáveis. Intercalam camadas de siltitos, folhelhos carbonosos e carvão. As camadas apresentam espessuras variadas, desde alguns centímetros até mais de metro, geometria tabular ou lenticular, de aspecto maciço ou com estratificação cruzada. Os arenitos representam depósitos de barras e barreiras, com interdigitações de sedimentos flúvio-deltaicos tendo os sedimentos carbonosos sido originados em lagunas e mangues costeiros, posteriormente recobertos por areias litorâneas.

O Membro Paraguaçu constitui a porção central da Formação Rio Bonito. É caracterizado por uma sedimentação predominantemente pelítica, representada por siltitos e folhelhos cinza a esverdeados e, subordinadamente, arenitos finos que exibem laminação plano-paralela e ondulada e bioturbação.

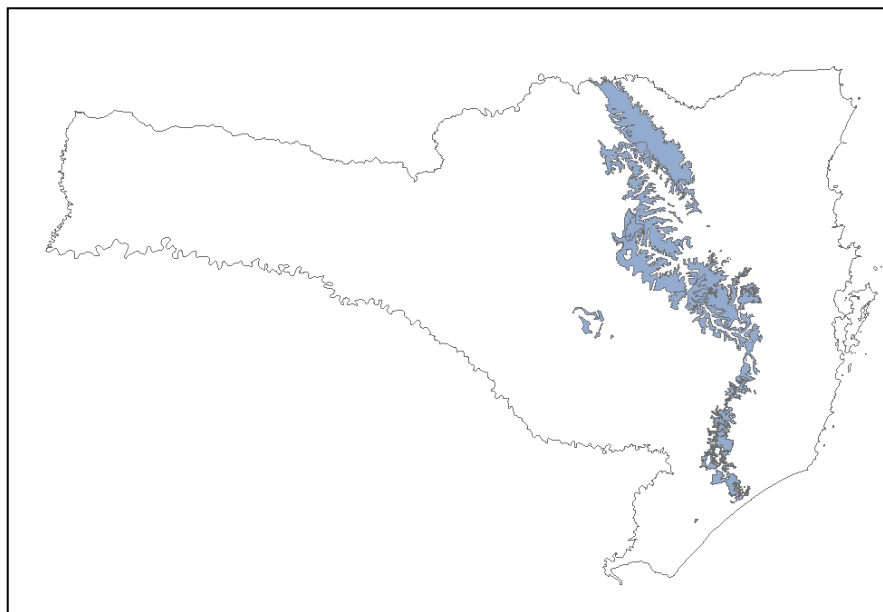
O Membro Triunfo está situado na porção basal da Formação Rio Bonito. É constituído por arenitos cinza esbranquiçados quartzofeldspáticos, com granulometria variando entre fina até muito grossa com cimento carbonático. As camadas apresentam geometria sigmoidal, com aspecto maciço ou com estratificação cruzada acanalada, de pequeno e médio porte. Secundariamente ocorrem folhelhos, argilitos e siltitos cinza-escuro a pretos, carbonosos, leitos e camadas de carvão que são comercialmente mineradas na região carbonífera de Santa Catarina.



### 3.2.3.5 Hidrogeologia regional

O estado de Santa Catarina está dividido em dezesseis (16) unidades hidroestratigráficas e Itaiópolis está inserida no contexto da Unidade Hidroestratigráfica Rio Bonito (**FIGURA 20**).

**FIGURA 20: MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA ÁREA AFLORANTE DA UNIDADE HIDROESTRATIGRÁFICA RIO BONITO. ESCALA: 1:500.000**



Fonte: CPRM.

A Unidade Hidroestratigráfica Rio Bonito é um aquífero com porosidade intergranular, sendo considerado um dos melhores do Estado. Apresenta uma subdivisão em unidades menores devido às variações litológicas e deposicionais, entretanto, lhe conferem diferentes graus de potencialidade, tanto nas áreas aflorantes quanto nas confinadas.

A qualidade da água também apresenta muito heterogenia. A presença de camadas de carvão entre os leitos e lentes de arenitos proporciona que ocorram substâncias químicas por vezes indesejáveis dissolvidas na água, por vezes inviabilizando seu uso.

Como a unidade Rio Bonito é muito heterogênea, assim também se comporta a sua produtividade, haja visto a existência de poços tubulares profundos operando com vazões diferenciadas, variando entre 7 a 23 m<sup>3</sup>/h. A qualidade das águas verificadas nos poços da Unidade Hidroestratigráfica Rio Bonito podem ser classificadas como bicarbonatadas sódicas, bicarbonatadas cálcio-sódicas e bicarbonatadas sódio-magnésicas e por vezes, num percentual menor, inferior a 5%, podem ocorrer águas sulfatadas com sódio.

A subunidade Siderópolis, superior, constitui-se de um espesso pacote predominantemente arenítico, que corresponde à porção com melhores características aquíferas da unidade Rio Bonito, de modo que os poços mais produtivos dela estão correlacionados a esta porção.

A subunidade Paraguaçu, intermediária, é caracterizada por ser constituída quase exclusivamente por siltitos e folhelhos, não sendo considerada como um aquífero e sim, mais propriamente um aquíclode. Ela confina o a subunidade aquífera Triunfo e a captação conjunta de diversas litologias impede uma caracterização hidrogeológica mais precisa.

A subunidade Triunfo, basal, com uma predominância de arenitos sobre siltitos e folhelhos é considerada aquífera. A presença de arenitos finos que predominam sobre as demais granulometrias promove condições de baixa produtividade para essa subunidade. Nestas áreas a subunidade está fraturada e o armazenamento e fluxo das águas dá-se por estas fraturas, sendo esta uma das menos produtivas da unidade Rio Bonito.

### 3.2.3.6 Geomorfologia e Relevô

O município de Itaiópolis pertence à unidade geomorfológica catarinense Patamar de Maфра. A unidade é composta por um relevô de superfície regular, quase plana, que no conjunto é individualizado como um patamar intermediário, predominantemente constituído por uma superfície colinosa. O limite desta unidade com o Planalto dos Campos Gerais é, em alguns pontos, a cuesta da Serra Geral, com um desnível de cerca de 300m em média. As cotas altimétricas decaem de leste para oeste, atingindo, junto a Serra Geral, valores entre 650 a 740m. (Embrapa, 2004).

Os solos encontrados são pertencentes às classes Latossolo Vermelho, Argissolo Amarelo, Cambissolo Háplico, Gleissolo Melânico, Neossolo Regolítico, Litólicos aluviais e Nitossolo Háplico (apud, Embrapa, 2006).

Cambissolo é um tipo de solo com menor profundidade (de 0,5 a 1,5m), ainda em processo de desenvolvimento e com material de origem na massa do solo. Já os latossolos, que por questões genéticas encontram-se desenvolvidos em terrenos aplainados, em porções de topografia elevada e têm espessuras maiores, podendo ultrapassar os 5 metros. Em menor proporção ocorrem neossolos que são solos constituídos por material mineral ou orgânico pouco espessos (30 cm). Não modificam seu material originário por apresentarem resistência ao intemperismo, a composições químicas e também devido ao relevô que pode impedir ou limitar sua evolução.

Segundo Soethe e Carvalho (2012), Itaiópolis situa-se ao sul da bacia do rio Negro representando continuação direta do segundo planalto do Paraná, cujas condições geomorfológicas são de ondulado a fortemente ondulado, com interflúvios curtos e

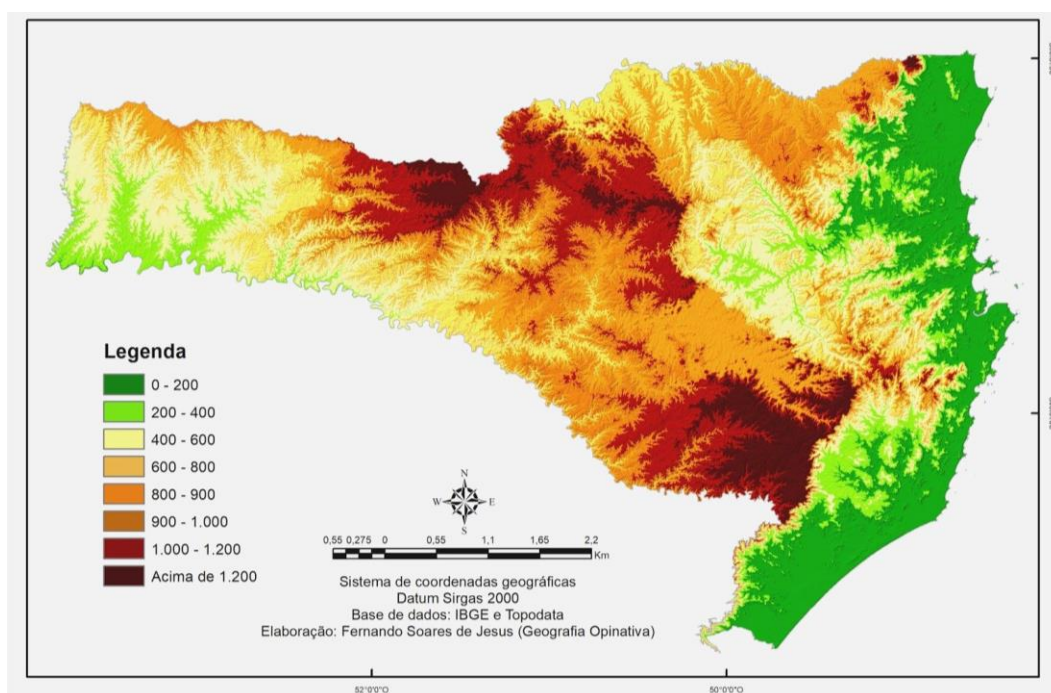
levemente aplanados e encostas declivosas com pendentes longas. As altitudes nesta parte do platô onde se insere Itaiópolis oscilam entre 1.000 m e 700 m.

Quanto ao relevo, o estado de Santa Catarina possui comportamento diferenciado com altitudes variando de 0 a 1.827 m. Este comportamento se dá em função do soerguimento epirogenético que ocorreu no período Terciário, afetando toda a parte leste do continente Sul Americano, dos processos erosivos atuantes após esse acontecimento e também das diferentes resistências das rochas que compõe a região (ROCHA, 2016).

A extremidade leste do território foi alvo de maior atuação dos processos erosivos, com altitudes mais significativas, enquanto que a zona costeira do estado apresenta as menores altitudes, entre 0 e 200 m, com exceção dos morros cristalinos ali presentes. Quanto à região Oeste, esta é caracterizada por possuir terrenos com altitudes entre 400 e 800 m.

De modo geral, as altitudes entre 800 e 1.200 m são as que predominam no estado, conforme ilustra a **FIGURA 21**, abaixo.

**FIGURA 21: HIPSOMETRIA - SANTA CATARINA**

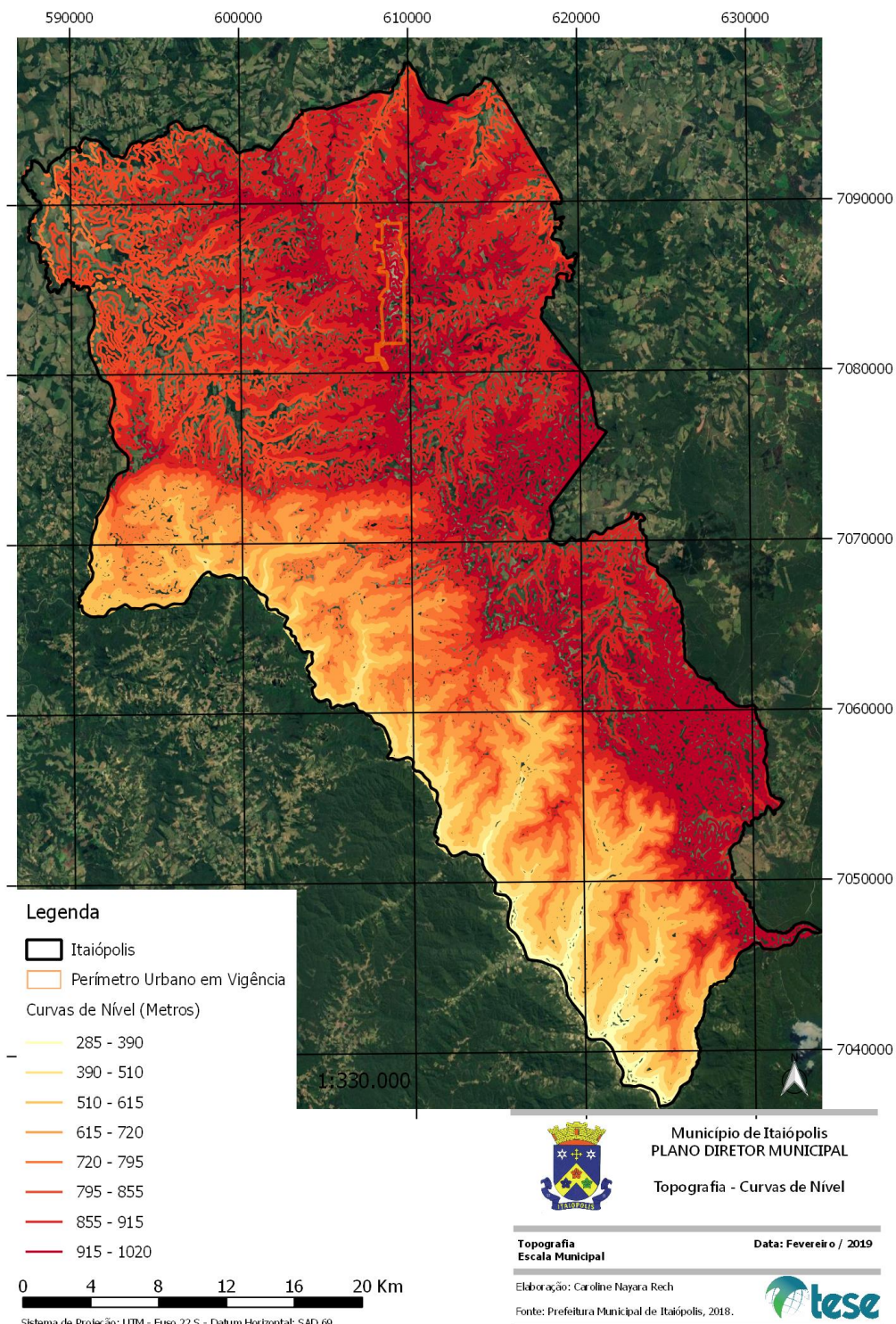


Fonte: Adaptado de IBGE, 2009.

Aproximadamente 76% da área do município apresenta altitudes entre 720 e 1.020 m. Os locais de menor altitude estão localizados na porção sul do município e correspondem à Bacia do Rio Itajaí. Apesar das menores altitudes, nessa região o relevo é bastante íngreme, com vales encaixados de grandes amplitudes. (**FIGURA 22**).

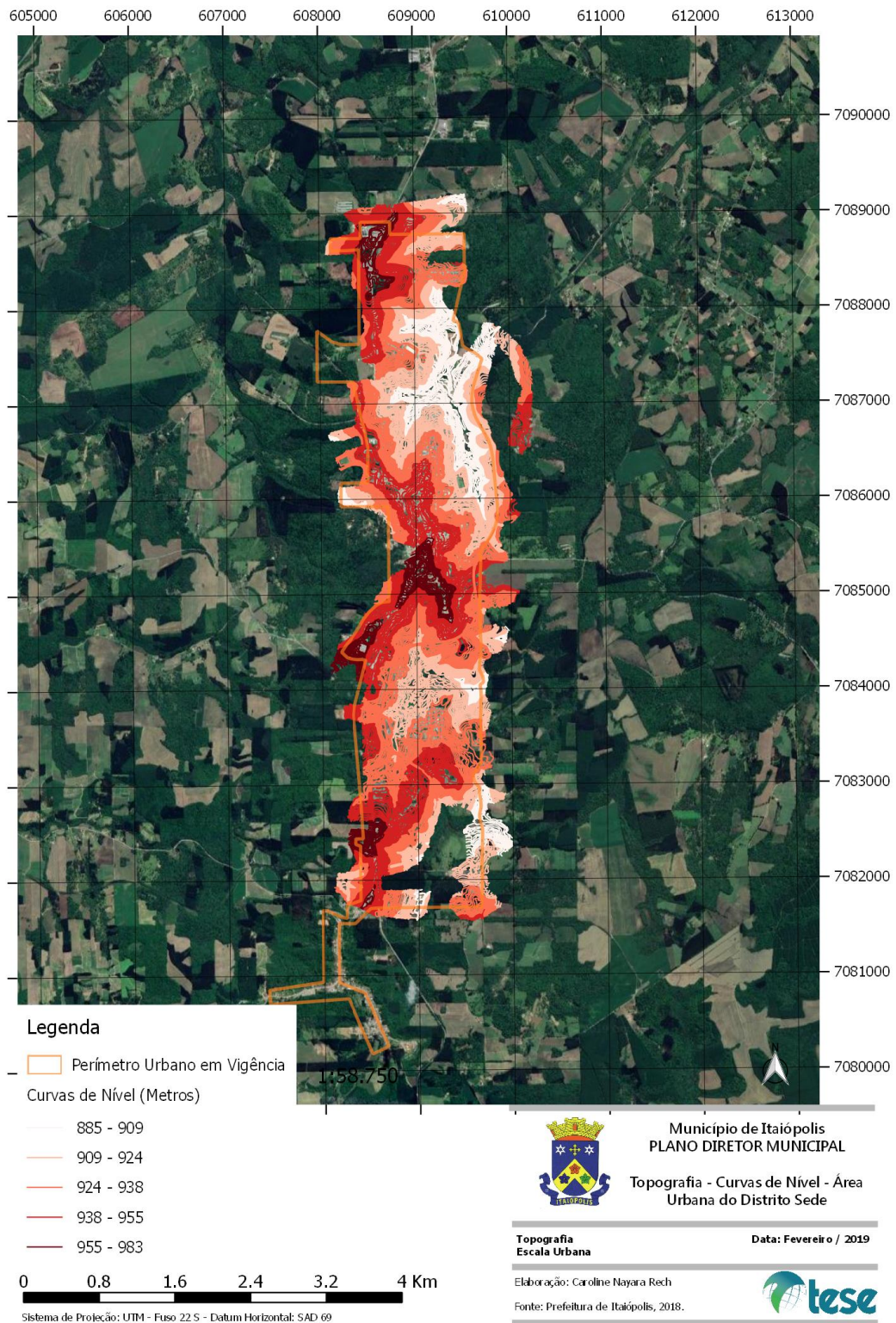
Quanto à área urbana de Itaiópolis, esta apresenta terreno mais plano, com declividades variando entre 885 e 983 metros (**FIGURA 23**).

**FIGURA 22: TOPOGRAFIA - CURVAS DE NÍVEL**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**FIGURA 23: TOPOGRAFIA - CURVAS DE NÍVEL - ÁREA URBANA**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.2.3.7 Unidades de Conservação

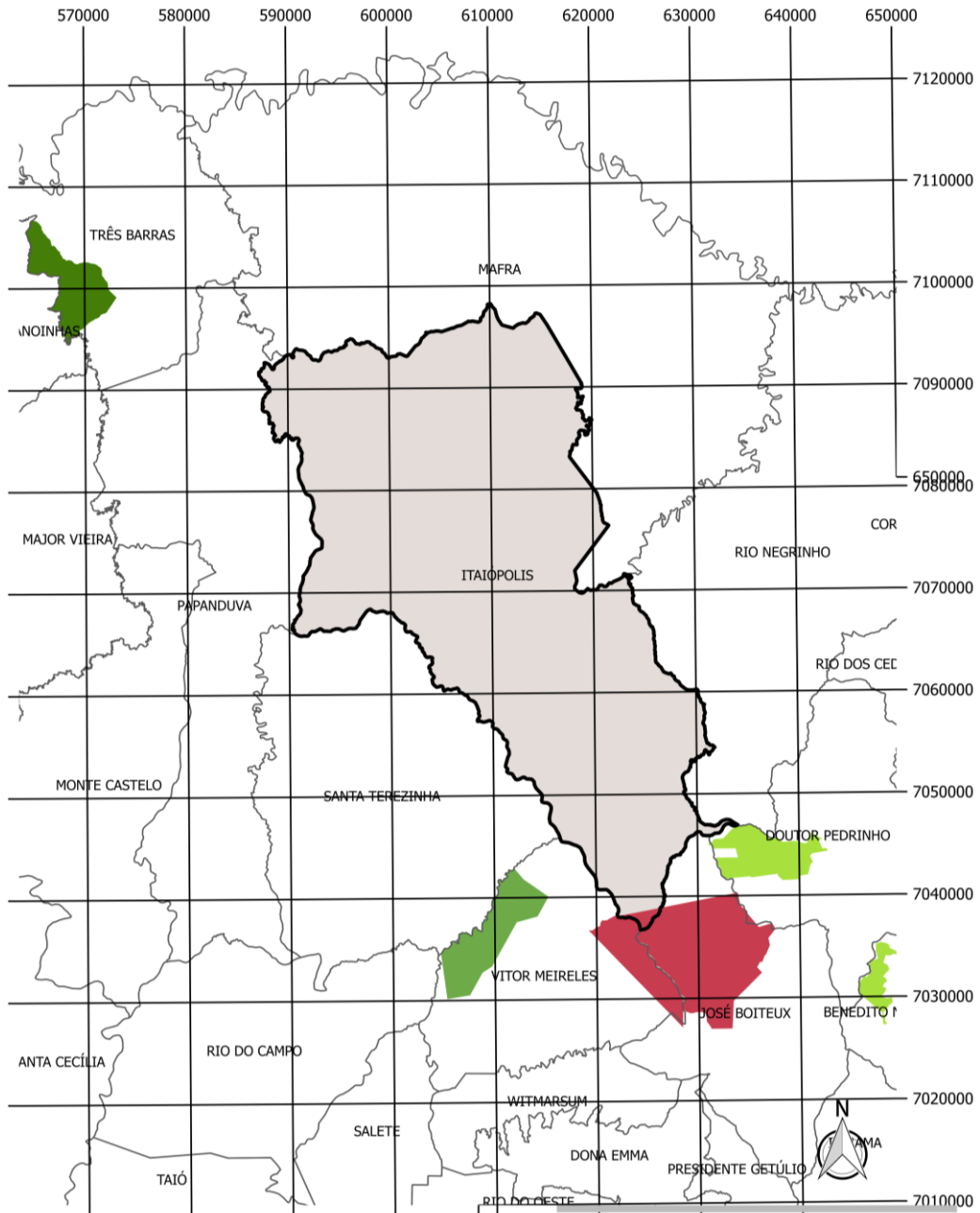
Conforme já analisado no Plano Diretor de 2006, o Zoneamento Agroecológico do EPAGRI (1999) onde se encontra Itaiópolis é a Zona 3B – Planalto Norte Catarinense, coberta, predominantemente por vegetação Ombrófila Mista (Mata de Pinheiros) e Ombrófila Densa (Mata Atlântica). Desde então não houve revisões desse zoneamento.

Atualmente Santa Catarina possui 16 Unidades de Conservação federais e 10 Unidades de Conservação estaduais, além de 56 Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPN) federais e 4 estaduais. No âmbito municipal são 163 Unidades de Conservação, das quais apenas 65 encontram-se enquadradas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SINUC (MARTINS, MARENZI, LIMA, 2014).

Dentro dos limites municipais de Itaiópolis, em uma pequena parte do extremo sul do perímetro, encontra-se parte da Reserva Indígena de Ibirama, criada em 1926, da qual a maior parte do território se encontra no município vizinho de José Boiteux e Vitor Meireles. Atualmente 2.057 indígenas vivem na reserva, pertencentes às tribos Xoclengues, Caigangues e Guaranis (FUNAI, 2019).

A reserva indígena é a única unidade de conservação com área dentro de Itaiópolis. Nos municípios vizinhos, próximo aos limites de Itaiópolis, se encontram a APA da Represa Alto Rio Preto, no município de Rio Negrinho, a Reserva Biológica Estadual do Sassafrás, de proteção integral, no município de Doutor Pedrinho, e a Área de Relevante Interesse Ecológico da Serra da Abelha/Rio da Prata, no município de Vitor Meireles (IMA, 2019; ICMBIO, 2019).

**FIGURA 24: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**



**Legenda**

- Terra Indígena de Ibirama
- UC Estadual
- Reserva Biológica Estadual do Sassafrás
- UC Federal
- ARIE Serra da Abelha
- Floresta Nacional de Três Barras
- Itaipópolis
- Limite municipal

Escala: 1:600.000

0 8 16 24 32 40 Km

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69



Município de Itaipópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Unidades de Conservação

Unidades de Conservação  
Escala Regional

Data: Fevereiro / 2019

Elaboração: Tese Tecnologia

Fonte: Funai, 2019; MMA, 2019



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.2.3.8 Áreas de Risco

O conceito de área de risco pode ser entendido como “área passível de ser atingida por processos naturais e/ou induzidos que causem efeito adverso”, cujos habitantes estão sujeitos a danos à integridade física, perdas materiais e patrimoniais (CPRM, 2017). Ainda segundo a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), o aumento dos assentamentos urbanos, juntamente com o aumento dos assentamentos precários e das mudanças climáticas, contribui para a maior ocorrência de desastres naturais.

A ocorrência crescente de desastres naturais ou não tem levado à busca por novas ferramentas capazes de armazenar informações mais precisas acerca da localização de áreas de risco no estado de Santa Catarina – terceiro com maior registro de desastres naturais do país. Um convênio entre o Governo do Estado e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, em 2018, teve como objetivo a identificação de riscos geológicos e hidrológicos, especialmente em áreas habitadas – de modo a auxiliar em ações preventivas e evitar ocupações irregulares – e resultará na elaboração de cartas de suscetibilidade, mapeamento de Perigo e Risco, e modelagem de suscetibilidade (Santa Catarina, 2018).

Desde 2011 vem sendo elaborado pela CPRM o mapeamento, descrição e classificação de áreas de risco de diversos municípios, dentre eles o município de Itaiópolis. Esses riscos, classificados como muito alto e alto, estiveram relacionados, principalmente, com movimentos de massa e inundações.

O fato de Itaiópolis estar situado em região que forma um divisor de águas, e que possui um grande número de nascentes, contribui, também, para o surgimento de áreas propensas à inundação. Segundo relatório da CPRM, de fevereiro de 2018, o município possui 5 setores (áreas) considerados de risco alto<sup>4</sup> para processos de inundação, sendo 4 em área urbana, e um em área rural – totalizando 24 imóveis e 101 pessoas, aproximadamente.

Os setores de risco foram delimitados com base na ocorrência de indícios e evidências observadas no local, como trincas no solo, degraus de abatimento, árvores inclinadas, cicatrizes de deslizamentos, marcas de cheia, dentre outros (CPRM, 2018). Vale ressaltar que a identificação desses setores ficou restringida às áreas até então habitadas, havendo, portanto, demais locais suscetíveis à ocorrência de desastres naturais, onde a ocupação deve ser evitada.

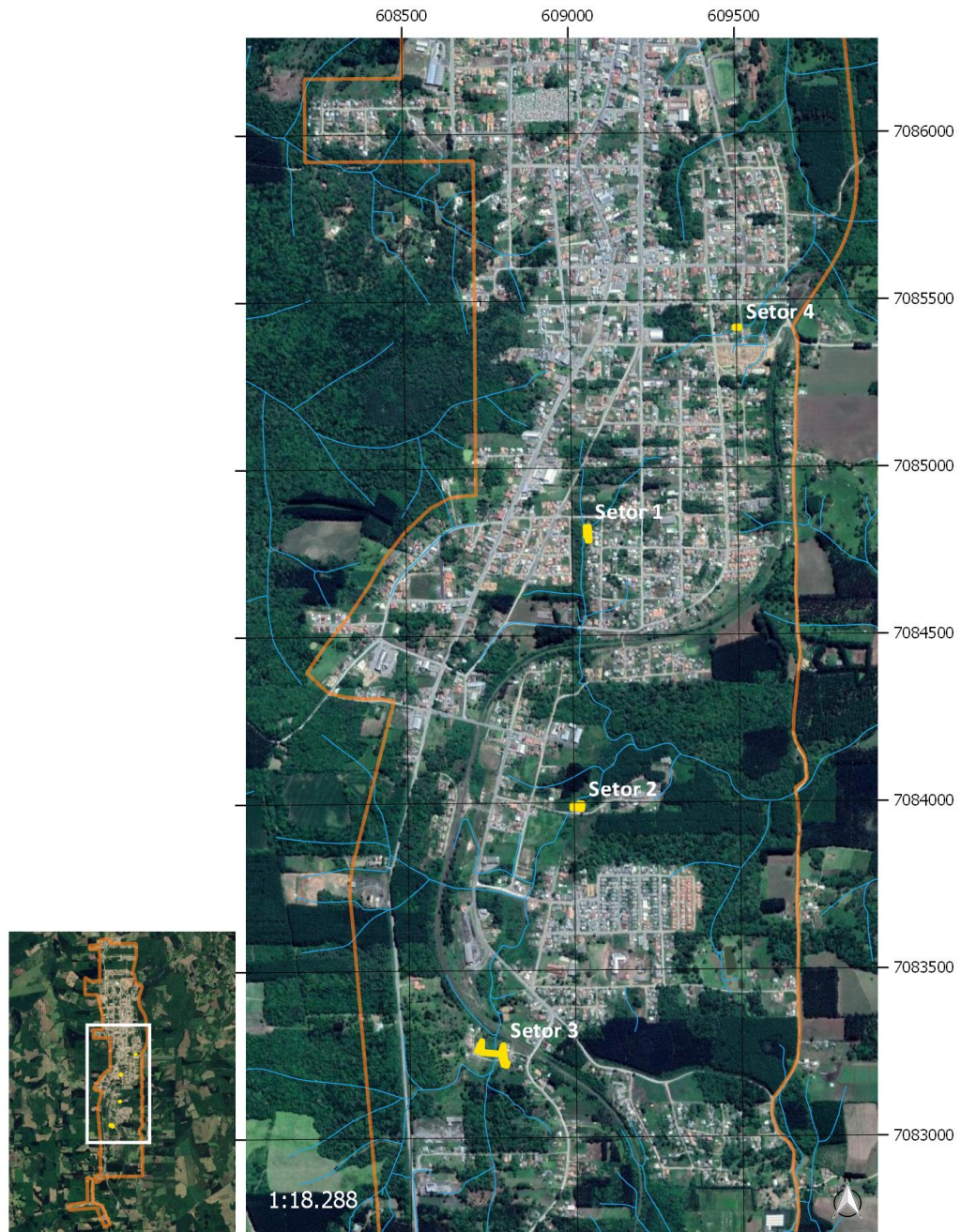
O mapa a seguir apresenta os 4 setores de alto risco na área urbana da sede de Itaiópolis, localizados nos bairros de Vila Nova (1), Lucena (2 e 3), e Centro (4). No mapa da FIGURA 26, está localizado o único setor pertencente à área rural, na Comunidade do Rio do Bispo (5).

---

<sup>4</sup> Segundo classificação proposta pelo Ministério das Cidades e pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (2007), o grau de risco pode variar de R1 (risco baixo) até R4 (risco muito alto), mas somente setores com R3 e R4 (risco alto e muito alto, respectivamente) foram mapeados em campo (CPRM, 2018).



**FIGURA 25: ÁREA DE RISCO – ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE**



**Legenda**

- Perímetro Urbano em Vigência
- Hidrografia
- Área de risco

0 0.2 0.4 0.6 0.8 1 Km

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69

Fonte: CPRM, 2018.



Município de Itaipópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Áreas de Risco - Área Urbana do  
Distrito Sede

Áreas de Risco  
Escala Urbana

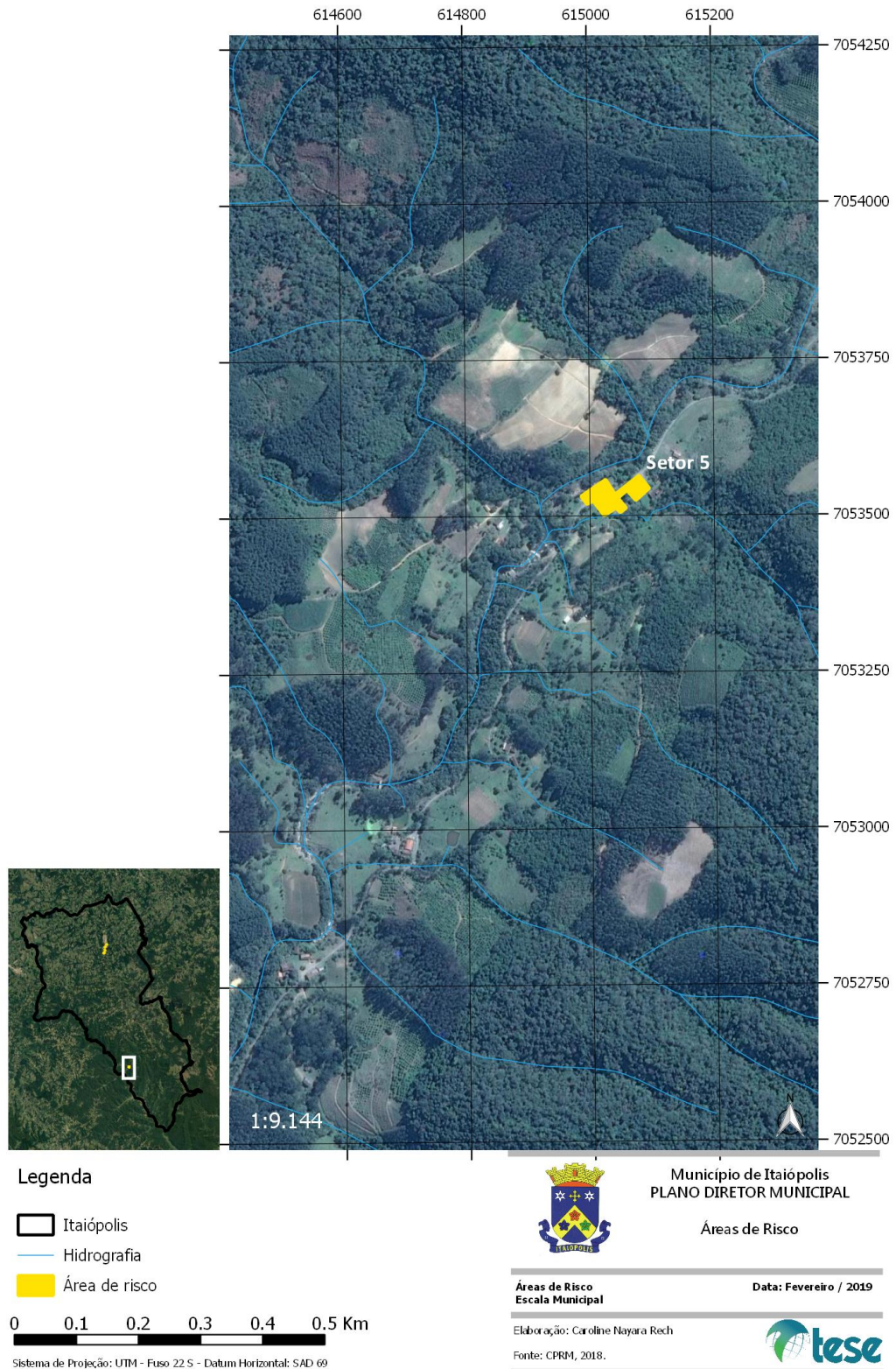
Data: Fevereiro / 2019

Elaboração: Caroline Nayara Rech

Fonte: CPRM, 2018.



**FIGURA 26: ÁREA DE RISCO – ÁREA DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.**



Fonte: CPRM, 2018.

**FIGURA 27: ÁREA DE RISCO NA RUA PAULO HENRIQUE VILESK - SETOR 1**



Fonte: CPRM, 2018.

**FIGURA 28: ÁREA DE RISCO NA RUA FRANCISCO DAVET – SETOR 2**



Fonte: CPRM, 2018.

**FIGURA 29: ÁREA DE RISCO NA RUA PRESIDENTE COSTA E SILVA – SETOR 3**



Fonte: CPRM, 2018.

**FIGURA 30: ÁREA DE RISCO NA RUA DUQUE DE CAXIAS – SETOR 4**



Fonte: CPRM, 2018.

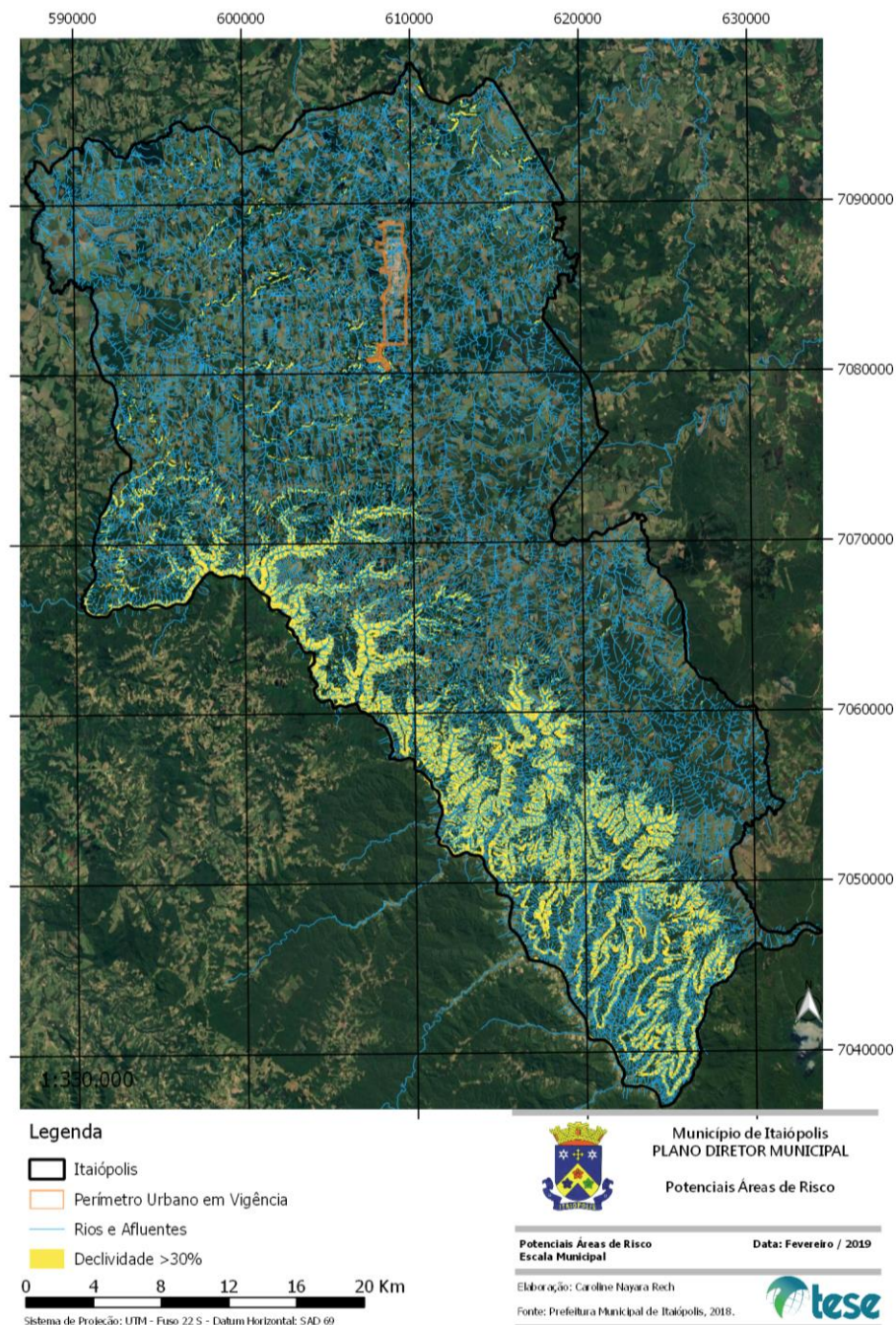
**FIGURA 31: ÁREA DE RISCO NA COMUNIDADE DO RIO DO BISPO – SETOR 5**



Fonte: CPRM, 2018.

Apesar de não haver um mapeamento das áreas de risco não habitadas no município, alguns fatores ambientais s como as matas ciliares e as altas declividades devem ser respeitadas para que não haja degradação ambiental e sua ocupação desaconselhada, para que não se transformem em áreas de risco. Foi elaborado um mapa com as potenciais áreas de risco, que considerou as informações de hidrografia e declividades, de forma a possibilitar a visualização das áreas impróprias à ocupação urbana ou de atividades no município (**FIGURA 32**).

**FIGURA 32: POTENCIAIS ÁREAS DE RISCO**



Fonte: Prefeitura Municipal de Itaipópolis, 2018.

O mapa acima identifica no sudoeste do município a maior concentração de áreas inadequadas ao uso urbano ou parcelamento do solo, devido às altas declividades.

### 3.2.4 Ocupação Antrópica

#### 3.2.4.1 Ocupação antrópica na área urbana, na área de expansão urbana e na área rural

Incentivadas pelo Governo Federal, muitas famílias de origem europeia, principalmente, migraram para a região norte de Santa Catarina no final do século XXI e início do século XX em busca de terras e trabalho. A leste do município destacam-se os alemães, os poloneses e ucranianos no centro, e os italianos a oeste (Itaiópolis, 2007)

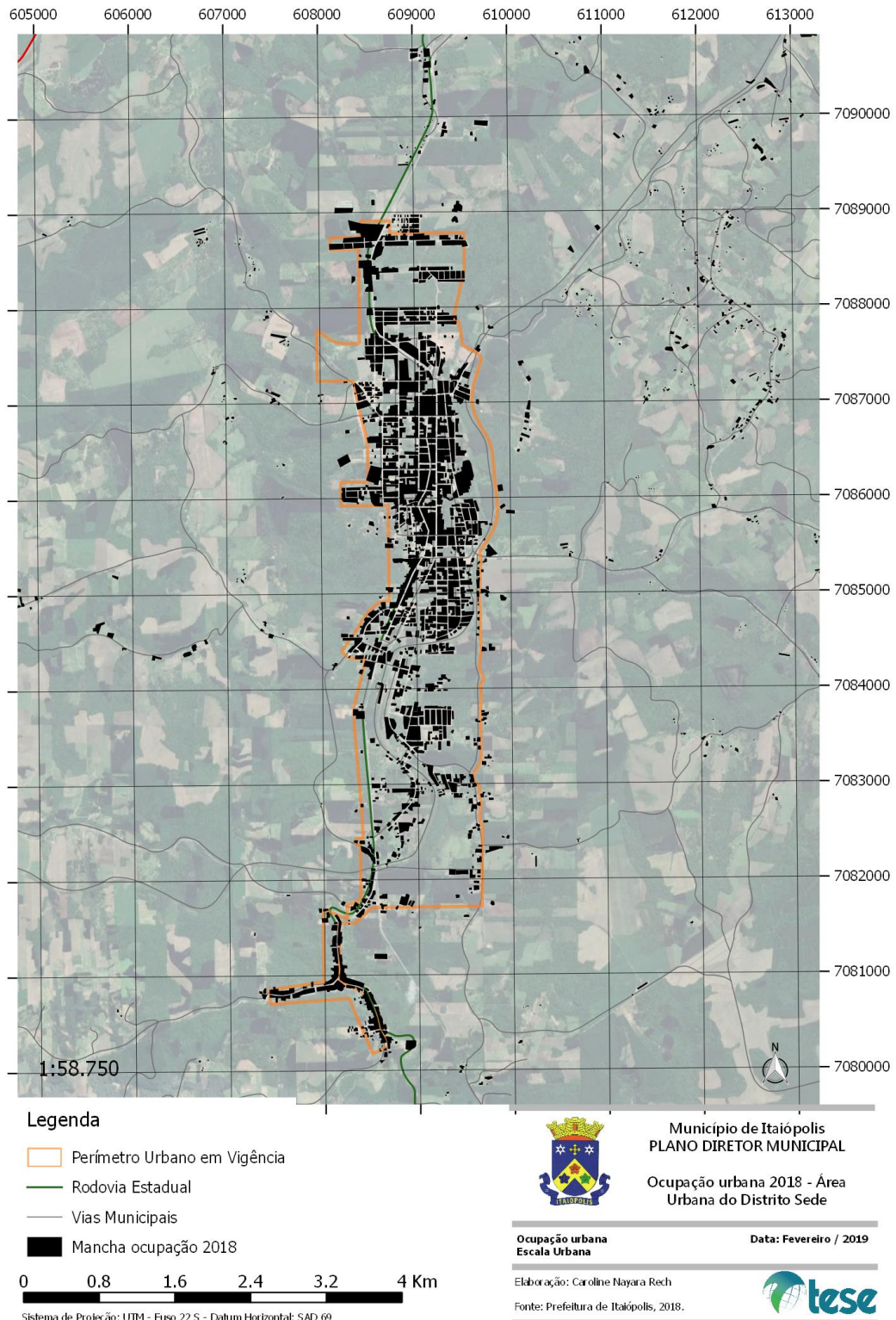
A origem de Itaiópolis se deu a partir da fundação da Colônia Lucena, em 1891, ano em que foi construído um barracão de madeira na Villa Rio Negro – responsável pela formação do primeiro núcleo.

Além de Lucena, definida como sede do município, surgiram, ainda, outras quatro colônias: Polônia, São Pedro, São João e Santo Antonio, as quais ficaram por muito tempo praticamente desocupadas devido à dificuldade de acesso. O crescimento de Lucena, por volta de 1895, fez surgir também o Alto Paraguaçu, que hoje faz parte do perímetro urbano da sede do município.

Em 1902 a região já era ocupada por cerca de 6 mil pessoas, além de possuir 32 casas comerciais, duas igrejas, uma capela, três escolas, duas fábricas de cerveja, farmácia, alguns moinhos, dentre outros locais de comércio e serviços que atendiam seus habitantes. No entanto, a base da economia era a agricultura, e os produtos decorrentes dela eram vendidos em Rio Negro (Itaiópolis, 2006)

Conforme abordado no **ITEM 2.2** do presente Relatório, o município possui, além da sede urbana, outros três distritos: Iracema (Iraputã), Itaió e Moema e 35 localidades, e sua população concentra-se no perímetro urbano da sede, em menor proporção, nos demais distritos e ao longo das principais rodovias (BR-116, SC-477 e SC-419). (**FIGURA 33**)

**FIGURA 33: OCUPAÇÃO ANTRÓPICA NA ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE**



Fonte: Prefeitura Municipal de Itaipópolis, 2018.

### 3.2.4.2 Áreas de Restrição à Ocupação Antrópica

Apenas cerca de 2% do território de Itaiópolis é urbanizado. Grande parte de sua população ainda vive no campo e tem sua atividade no setor primário, em especial a agricultura.

Conforme já analisado no **ITEM 3.8** que aborda as áreas de risco, as restrições de ocupação do município se deve a uma grande quantidade de cursos d'água e altas declividades, principalmente. No entanto adicionalmente às áreas de risco, devem ser consideradas restrições à ocupação as áreas de remanescentes florestais e unidades de conservação – com o objetivo de visualizar as áreas propícias à ocupação no município.

Paralelamente, a dinâmica de ocupação do território de Itaiópolis não é alta, como será analisado em capítulo específico sobre a população. Tal fato abre um grande espaço para a adição de políticas de ocupação sustentáveis, face a riqueza ambiental que o município apresenta e sua extensão geográfica.

## 3.3 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUAL

### 3.3.1 Introdução

A análise quanto ao uso e ocupação atual do solo visa identificar as características da ocupação do município de Itaiópolis em especial das áreas urbanas, para instrumentar a Lei do Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo, um dos principais instrumentos do Plano Diretor. As cidades refletem sua dinâmica socioeconômica na forma como ocupam o território. Quanto maior for o entendimento dessa ocupação, maiores serão as chances de normatizá-la em compatibilidade com os usos atuais, orientando no sentido de grafar as características culturais da população para alcançar a sustentabilidade do assentamento humano, com equidade e respeito a natureza.

### 3.3.2 Histórico e evolução da ocupação antrópica

O Município de Itaiópolis tem sua origem na fundação da cidade Rio Negro, hoje pertencente ao estado do Paraná, com o início de seu núcleo urbano sobre a antiga rota de tropeiros, que fazia a ligação comercial entre o sudeste e o sul do Brasil. Anteriormente, a região era habitada pelos índios Botocudos, denominação dada pelos portugueses a diferentes grupos indígenas pertencentes ao tronco Macro-Jê, uma vez que a maior parte usava botoques labiais e auriculares. Eles dominavam as matas da encosta marítima da Serra do Mar até o rio Timbó, nas bacias dos rios Negro e Iguaçu ao norte, até o rio do Peixe, na Bacia do Pelotas, ao sul.

Rio Negro era um município pertencente a São Paulo até 1853, quando os paranaenses se desmembram da província e buscam a posse das terras do oeste catarinense, alargando seu território. O estado do Paraná passa a configurar-se conforme a **FIGURA 34**, com a Colônia Lucena (Itaipópolis) pertencendo ao seu território.

**FIGURA 34: MAPA DO ESTADO PARANÁ EM 1908, INCLUINDO A COLÔNIA LUCENA (ITAIÓPOLIS) EM SEU TERRITÓRIO**



Fonte: Coletânea de Mapas Históricos do Paraná, Instituto de Terras, Cartografia e Geociências – ITCG.

As primeiras famílias a habitarem o município foram de João Reichardt, José Wiergenawski e João Becker, que chegaram à região em 1889. Posteriormente, imigrantes poloneses passam a também ocupar o local, fundando, em 1890, juntamente com as primeiras famílias habitantes da região, a Colônia Federal Lucena. Outras correntes imigratórias aconteceram a partir de 1891, com russos, ingleses e poloneses, os quais foram encaminhados para um barracão de madeira na Villa Rio Negro, sobre terras devolutas entregues ao Estado do Paraná, sob responsabilidade do Governo Federal.

Entretanto, as terras não haviam sido demarcadas para os novos habitantes, de forma que os colonos foram acumulando-se na sede, onde não havia mais condições de acomodação, abastecimento e comércio. A falta de infraestrutura nas colônias, a superpopulação e a ocupação desordenada levaram a sérios problemas que vieram a culminar com a enchente seguida de uma epidemia de tifo, consequência das más condições higiênicas dos acampamentos. Mesmo após receberem seus lotes, os problemas continuaram: moradia precária, trabalho árduo, espera da primeira colheita e ataques dos índios Xokleng que, assim como os colonos, lutavam pela sua sobrevivência.



Após a revolução federalista, os imigrantes diminuiram, mas a partir de 1895 as colônias já possuíam uma estrutura mínima para acomodá-los. Neste mesmo ano, surge a Colônia Iracema (depois Iraputã), a sudoeste de Itaiópolis.

A população cresceu com a chegada de imigrantes alemães vindos de São Bento do Sul. Na época, já havia uma estrada e um aglomerado de habitações, com comércio, escritórios oficiais, escolas, igreja em construção, fábrica de cerveja, dentre outras benfeitorias.

Em 1901, a região já havia crescido e se desenvolvido consideravelmente. À época, já havia cerca de 6.000 habitantes, algumas casas comerciais, duas igrejas católicas romanas, e uma capela dos unitas ucranianos<sup>5</sup>, três escolas, uma sociedade polonesa, três serrarias, alguns moinhos, duas fábricas de cerveja, farmácia, profissionais liberais e técnicos como sapateiros, seleiros, carpinteiros e ferreiros. A agricultura era a base da economia local e seus produtos eram comercializados em Rio Negro. Assim, é possível afirmar que a ocupação de Itaiópolis não se originou a partir de uma infraestrutura existente. Na verdade, com o surgimento do povoado, rodovias e ferrovias foram instaladas posteriormente.

Em 1903, Itaiópolis foi elevada a distrito, fazendo parte do Município de Rio Negro.

Em 18 de março de 1909, deu-se a primeira criação do Município, pela Lei Estadual do Paraná, nº 850, por desmembramento de Rio Negro, que então se estendia também ao lado catarinense.

Porém, em 20 de outubro de 1916, quando os governadores do Paraná, Afonso Camargo, e de Santa Catarina, Felipe Schmidt, mediados pelo Presidente da República Wenceslau Braz, assinaram um acordo, estabelecendo os limites entre Paraná e Santa Catarina. Assim, em 7 de setembro de 1917, Santa Catarina entrava na posse efetiva das terras que lhe couberam incluindo o território de Itaiópolis. O município passa, assim, a ser um distrito subordinado ao município de Mafra, pertencente a Santa Catarina, conforme estabelecido pela Lei municipal nº 3, de 02/10/1917. Somente em 1918, através da Lei Estadual de SC nº 1.220, Itaiópolis é novamente elevada à categoria de município, desmembrando-se de Mafra.

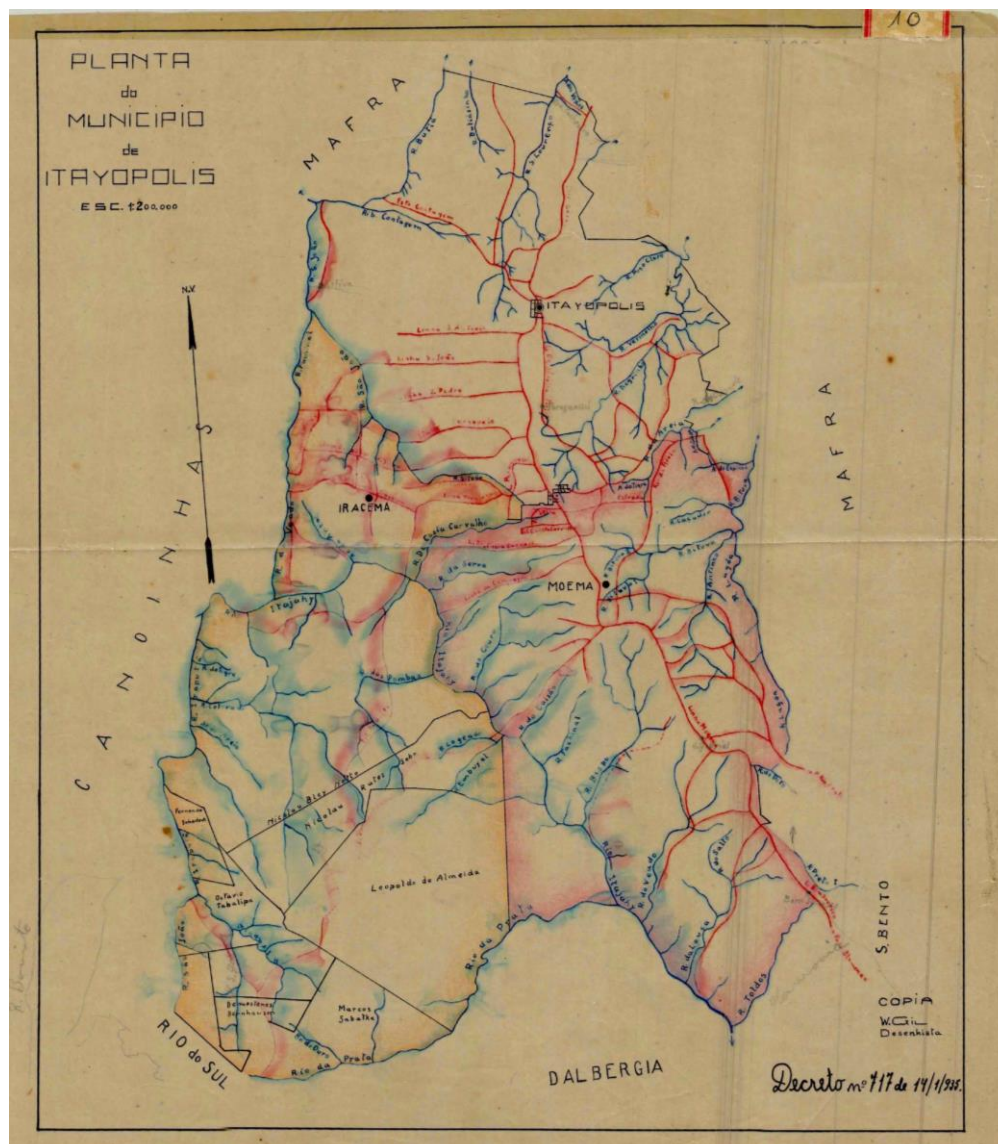
A partir da Sede, onde se concentravam os escritórios administrativos, comércio e serviços, e da criação do Alto Paraguaçu (região ao sul de Itaiópolis, atualmente pertencente ao Distrito Sede), o município passou a crescer, explorando a região através de caminhos estreitos (as chamadas “picadas”) em linhas, principalmente a oeste e continuando a estrada existente ao sul, provavelmente devido à morfologia do terreno e à existência de muitas nascentes do lado leste. O mapa da **FIGURA 35**, a seguir, representa esses caminhos, em vermelho, os quais mais tarde deram origem às rodovias rurais e estão, em sua maioria, localizadas nos divisores de

---

<sup>5</sup> Adeptos da Igreja oriental católica, de rito litúrgico bizantino, conhecida como Igreja Greco-Católica Ucraniana ou Igreja Arcebispal Maior Ucraniana. O termo unitas é derivado do termo latino *Ecclesia Ruthena Unita*, utilizada nos documentos oficiais da igreja (WIKIPEDIA, 2019).

águas. Assim também está localizada a sede municipal, em uma região alta, divisora de águas, com nascentes de rios importantes para o abastecimento municipal.

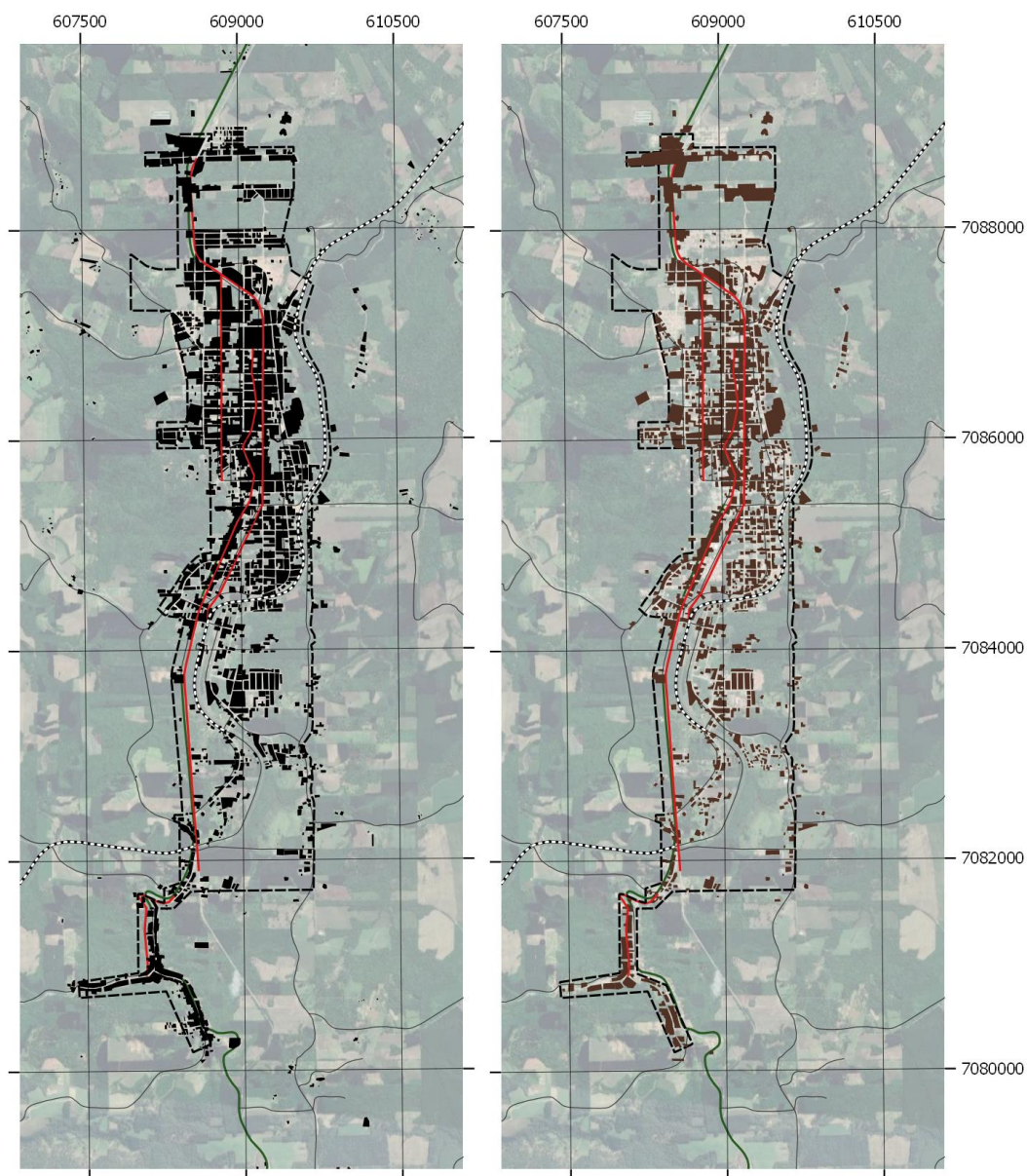
**FIGURA 35: MAPA HISTÓRICO ITAIÓPOLIS 1935 – ESTRADAS E RIOS**



Fonte: Arquivo Digital dos Mapas Catarinenses, 2019.

Essa configuração criou duas vias principais que cortavam a cidade de norte a sul. Por meio delas fazia-se a ligação entre a Vila de Rio Negro e as colônias, o que se mantém até os dias de hoje.

A evolução da ocupação durante os anos subsequentes ocorreu de forma a adensar as regiões em torno dessas vias, muito mais do que espalhar-se pelo território do município, como pode-se observar na **FIGURA 36**, nos mapas que demonstram a evolução da mancha urbana de 2004 a 2018. Nota-se que houve um adensamento da ocupação e que os principais eixos continuam a ser os de direção norte/sul.

**FIGURA 36: EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO ANTRÓPICA 2004-2018****Legenda**

■ Mancha ocupação 2018

■ Mancha ocupação 2004

— Via principal - Eixo Norte-Sul

**Convenções**

□ Perímetro Urbano em Vigência

— Rodovia Estadual

- - - - - Ferrovía

— Via Municipal

0 0.8 1.6 2.4 3.2 4 Km

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69

Município de Itaiópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Evolução da Ocupação Urbana

Evolução da Ocupação  
Escala Urbana

Data: Fevereiro / 2019

Elaboração: Caroline Nayara Rech

Fonte: Prefeitura de Itaiópolis, 2018.



FONTE: Prefeitura de Itaiópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.3.3 Aspectos sócio-econômicos

#### 3.3.3.1 Demografia

Conforme consta no estudo de Levantamento de Oportunidades de Investimento, elaborado pelo SEBRAE (2018), a região de impacto a que pertence Itaiópolis, adotada como região na presente revisão, é composta por: Itaiópolis; Doutor Pedrinho; José Boiteux; Mafra; Major Vieira; Monte Castelo; Papanduva; Rio Negrinho; Santa Terezinha; Vitor Meireles.

Os municípios que compõem esta região podem ser classificados como sendo de pequeno (até 15.000 habitantes) e médio porte (15.000 a 55.000 habitantes). Os municípios mais populosos, segundo o Censo de 2010, são Mafra (52.912 habitantes) e Rio Negrinho (39.846 habitantes). Itaiópolis ocupa a terceira posição, com uma população de 20.301 pessoas. Para o ano de 2018, de acordo com projeções do IBGE, esta população atingiria 21.556 habitantes, significando um crescimento de 6,18%.

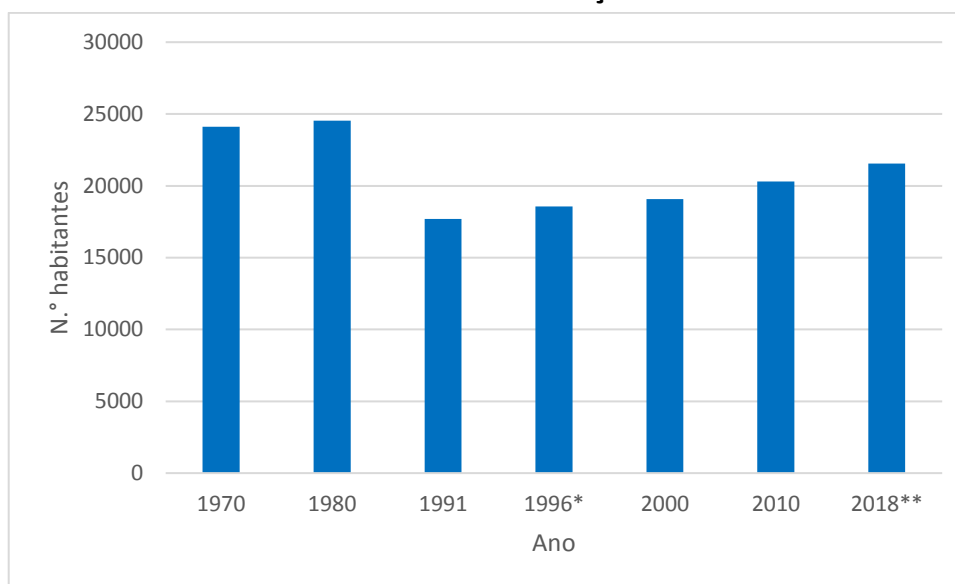
Conforme expresso na **TABELA 19** e na **FIGURA 37**, entre os anos de 1980 e 1991, é possível observar uma diminuição no número de habitantes de Itaiópolis. Essa diminuição é justificada pelo desmembramento do distrito de Santa Terezinha.

**TABELA 19: EVOLUÇÃO NÚMERO DE HABITANTES 1970-2018**

Ano	N.º de habitantes
1970	24.102
1980	24.538
1991	17.686
2000	19.078
2010	20.301
2018*	21.556

FONTE: Governo do Estado de Santa Catarina. IBGE, 2019.

\* Estimativa da população para 2018, IBGE.

**FIGURA 37: GRÁFICO REPRESENTATIVO EVOLUÇÃO NÚMERO DE HABITANTES.**

FONTE: IBGE, 2019.

\* Estimativa da população para 2018, IBGE.

No que diz respeito a proporção de moradores nas áreas urbana e rural, expresso na **TABELA 20**, até o Censo de 2000 o município de Itaiópolis era majoritariamente rural, com 54,13% dos habitantes, enquanto a área urbana contava com 45,87% da população. Entretanto, nota-se um crescimento gradativo da população em áreas urbanas, desde 1991, sendo que no Censo de 2010, o município passa a ser majoritariamente urbano, com 51,18% da população.

**TABELA 20: POPULAÇÃO RURAL E URBANA EM ITAIÓPOLIS (1991-2010)**

Ano Censo	Urbana	(%)	Rural	(%)	TOTAL
1991	7.080	40,03	10.606	59,96	17.686
1996	8.373	45,09	10.195	54,91	18.568
2000	8.752	45,87	10.326	54,13	19.078
2010	10.391	51,18	9.564	47,11	20.301

Fonte: IBGE, 2010.

Quanto ao gênero, nota-se entre os anos de 2000 e 2010 o crescimento da população masculina que, em ambos os períodos analisados pelo Censo, é a maioria, com 50,82% em 2000 e 51,27% em 2010, conforme a **TABELA 21**. O município se diferencia do Estado de Santa Catarina, o qual, de acordo com informações do Censo de 2010, apresentou um maior número de habitantes do sexo feminino, com 50,38%, enquanto 49,62% do sexo masculino.

**TABELA 21: POPULAÇÃO POR GÊNERO EM 2000 E 2010**

Ano	População				Total
	Masculina	%	Feminina	%	
2000	9.696	50,82	9.382	49,18	19.078
2010	10.409	51,27	9.892	48,73	20.301

Fonte: IBGE, 2010.

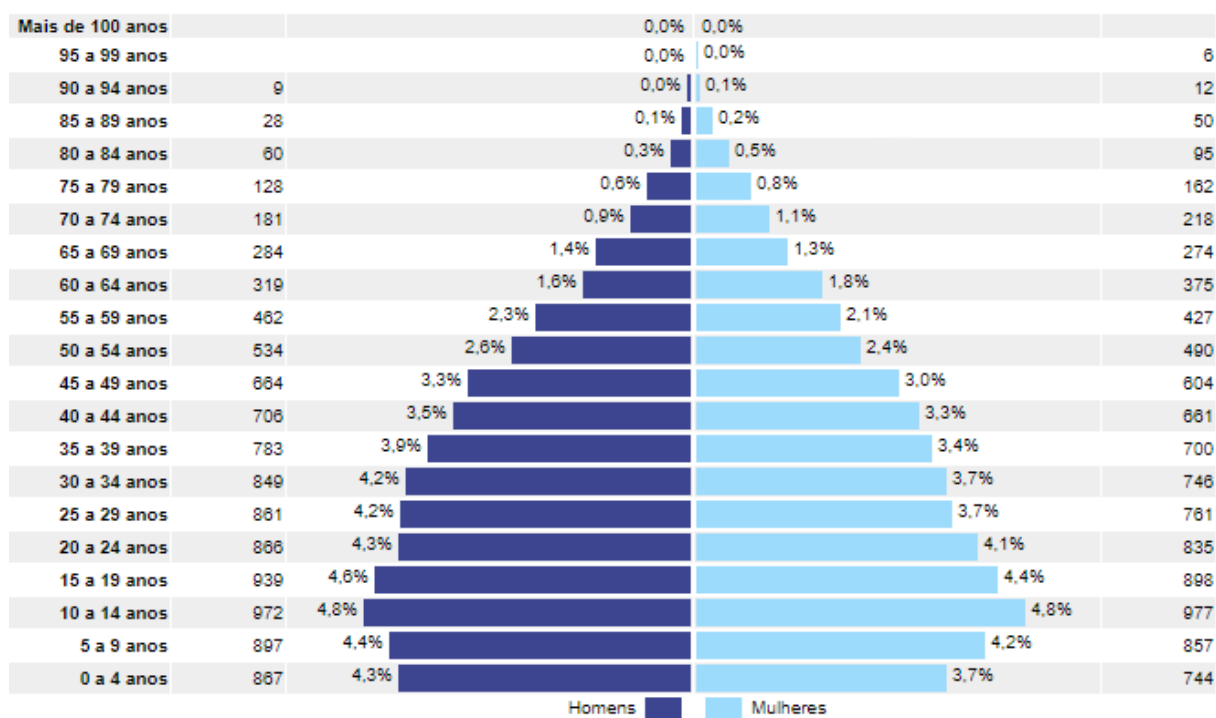
O município de Itaiópolis apresenta a maioria da população na faixa de 10 a 34 anos, conforme a **TABELA 22** e um baixo número de crianças até 4 anos, com poucos nascimentos no município. O perfil da pirâmide etária em Itaiópolis é de base estreita, conforme **FIGURA 38**, com alargamento no meio, significando uma maior concentração da população em idade adulta. A partir da faixa etária dos 35 a 39 anos, a pirâmide diminui gradativamente. Este cenário é característico de locais desenvolvidos, onde a transição demográfica (inversão da base da pirâmide) já está acontecendo.

**TABELA 22: DADOS POPULACIONAIS POR FAIXA ETÁRIA, ITAIÓPOLIS (2010)**

Faixa Etária	QUANTIDADE			PORCENTAGEM		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
0 a 4	867	744	1611	4,3%	3,7%	6,89%
5 a 9	897	857	1754	4,4%	4,2%	7,87%
10 a 14	972	977	1949	4,8%	4,8%	9,12%
15 a 19	939	898	1837	4,6%	4,4%	9,12%
20 a 24	866	835	1701	4,3%	4,1%	8,35%
25 a 29	861	761	1622	4,2%	3,7%	8,12%
30 a 34	849	746	1595	4,2%	3,7%	8,19%
35 a 39	783	700	1483	3,9%	3,4%	7,43%
40 a 44	706	661	1367	3,5%	3,3%	7,28%
45 a 49	664	604	1268	3,3%	3,0%	6,82%
50 a 54	534	490	1024	2,6%	2,4%	5,63%
55 a 59	462	427	889	2,3%	2,1%	4,50%
60 a 64	319	375	694	1,6%	1,8%	3,51%
65 a 69	284	274	558	1,4%	1,3%	2,59%
70 a 74	181	218	399	0,9%	1,1%	2,07%
75 a 79	128	162	290	0,6%	0,8%	1,27%
80 a 84	60	95	155	0,3%	0,5%	0,80%

Faixa Etária	QUANTIDADE			PORCENTAGEM		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
85 a 89	28	50	78	0,1%	0,2%	0,33%
90 a 94	9	12	21	0,0%	0,1%	0,09%
95 a 99	0	6	6	0,0%	0,0%	0,03%
>100	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00%
<b>Total</b>	<b>10.409</b>	<b>9892</b>	<b>20301</b>	-	-	<b>100,00%</b>

Fonte: IBGE, 2010.

**FIGURA 38: PIRÂMIDE ETÁRIA, ITAIÓPOLIS (2010)**


Fonte: IBGE, 2010.

### 3.3.3.2 Projeção demográfica

O horizonte para as projeções demográficas foi de 20 anos, a partir de 2019. A evolução populacional foi calculada para as áreas urbana e rural, utilizando os processos estatísticos aritmético e geométrico, função previsão e função crescimento. Os dados compuseram também uma estatística geral da projeção populacional do município, com dados históricos de taxas de crescimento, obtidos via IBGE, conforme a **TABELA 23** e **TABELA 24**.

**TABELA 23: DADOS HISTÓRICOS EVOLUÇÃO POPULAÇÃO**

Ano	Pop. Urbana (hab.)	Tx. Crescimento Anual (%)	Pop. Rural (hab.)	Tx. Crescimento Anual (%)	População Total (hab.)	Tx. Crescimento Anual (%)
1991	7.498	...	18.472	...	25.970	...
2000	8.757	1,866	10.329	-4,898	19.086	-2,945
2007	9.788	1,682	9.964	-0,505	19.752	0,498
2010	10.737	3,232	9.564	-1,338	20.301	0,926
<b>Média Anual</b>		<b>2,274</b>		<b>-2,538</b>		<b>-1,149</b>

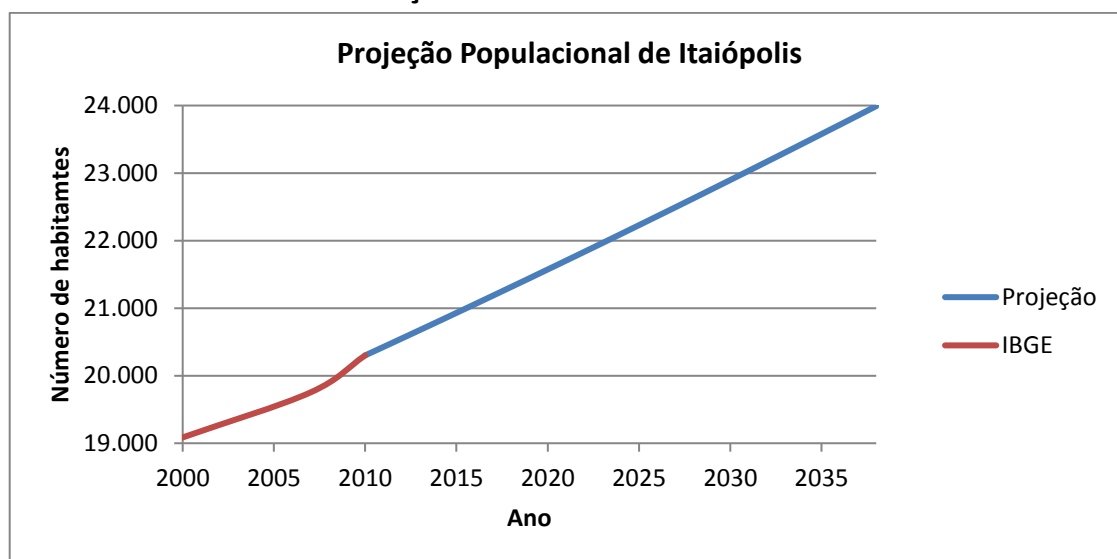
Fonte: IBGE, 2010.

**TABELA 24: VALORES POR ANO DA POPULAÇÃO TOTAL ADOTADA**

POPULAÇÃO				
	Ano	Urbana	Rural	Total
<b>1</b>	2019	12.519	8.924	21.443
<b>2</b>	2020	12.717	8.856	21.573
<b>3</b>	2021	12.915	8.788	21.703
<b>4</b>	2022	13.113	8.720	21.833
<b>5</b>	2023	13.311	8.654	21.965
<b>6</b>	2024	13.509	8.587	22.096
<b>7</b>	2025	13.707	8.521	22.228
<b>8</b>	2026	13.905	8.456	22.361
<b>9</b>	2027	14.103	8.391	22.494
<b>10</b>	2028	14.301	8.327	22.628
<b>11</b>	2029	14.499	8.263	22.762
<b>12</b>	2030	14.697	8.200	22.897
<b>13</b>	2031	14.895	8.137	23.032
<b>14</b>	2032	15.093	8.075	23.168
<b>15</b>	2033	15.291	8.013	23.304
<b>16</b>	2034	15.489	7.951	23.440
<b>17</b>	2035	15.687	7.890	23.577
<b>18</b>	2036	15.885	7.830	23.715
<b>19</b>	2037	16.083	7.770	23.853
<b>20</b>	2038	16.281	7.710	23.991

Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.



**FIGURA 39: PROJEÇÃO POPULACIONAL TOTAL DE ITAIÓPOLIS**

Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

Nas projeções populacionais destaca-se o fluxo rural para as áreas urbanas. Tal fato requer a implantação de mais infraestrutura urbana e serviços. Por outro lado, o adensamento populacional teve a tendência de se circunscrever ao perímetro urbano, o que melhor viabiliza as implantações supra relacionadas. Como o distrito sede de Itaiópolis ainda apresenta vários vazios nesta área, é importante que a política urbana de ocupação do solo, restrinja a implantação de novos loteamentos dentro do perímetro atual.

### 3.3.3.3 Índice de Desenvolvimento Humano

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2013), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa de pobreza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros fatores para as diversas regiões, podendo ser aplicada entre países, estados e municípios.

É uma maneira padronizada de avaliação e medida do bem-estar de uma população, especialmente do bem-estar infantil. O índice varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) até 1 (desenvolvimento humano total). Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. A classificação é realizada da seguinte forma: quando o IDH está entre 0 e 0,499, este é considerado baixo; quando o IDH está entre 0,500 e 0,799, é considerado médio; quando o IDH está entre 0,800 e 1, é considerado alto. O IDH pode ser realizado somente com os seus quesitos de comparação, ou seja, envolvendo questões de renda, longevidade e educação. Através de uma média aritmética simples desses quesitos é obtido o valor municipal.

Em 2010 o município de Itaiópolis possuía Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média estadual, conforme a **TABELA 25**. Enquanto Santa Catarina apresentou, em 2010, um IDH de 0,774, o município tinha um IDH de 0,708. Entre os anos de 1991 e 2000, Itaiópolis teve uma piora de posição relativa ao estado de Santa Catarina, passando da 216ª posição em 1991 para a 237ª no ano 2000. Já entre 2000 e 2010, o município melhorou sua posição, passando a ocupar a 207ª posição, demonstrando avanços nas políticas públicas que visam melhorias na qualidade de vida da população. Entretanto, cabe ressaltar que em todo o período analisado, desde 1991, Itaiópolis se mantém abaixo da média estadual.

**TABELA 25: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPARATIVO ENTRE MUNICÍPIO E ESTADO DE SANTA CATARINA**

Localidade	IDH por ano e posição					
	1991	Posição	2000	Posição	2010	Posição
Itaiópolis	0,428	216°	0,562	237°	0,708	207°
Santa Catarina	0,543		0,674		0,774	

Fonte: IBGE, 2010.

A **TABELA 26** apresenta o panorama do município de Itaiópolis referente ao IDH de renda, longevidade, educação e médio ao longo dos anos, sendo que a educação foi parâmetro com crescimento mais significativo.

**TABELA 26: PANORAMA IDH-M DE ITAIÓPOLIS**

	1991	2000	2010
Renda	0,530	0,586	0,700
Longevidade	0,653	0,764	0,836
Educação	0,226	0,397	0,606
IDM médio	0,428	0,562	0,708

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2010.

### 3.3.3.4 Renda per Capita

A renda per capita significa “renda por cabeça”, sendo *per capita* uma expressão com origem no latim. O indicador é utilizado para medir o desenvolvimento de um território, sendo seu valor obtido a partir da razão entre o somatório da renda de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013), a renda per capita média de Itaiópolis cresceu 65,43% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 216,16 em 1991 para

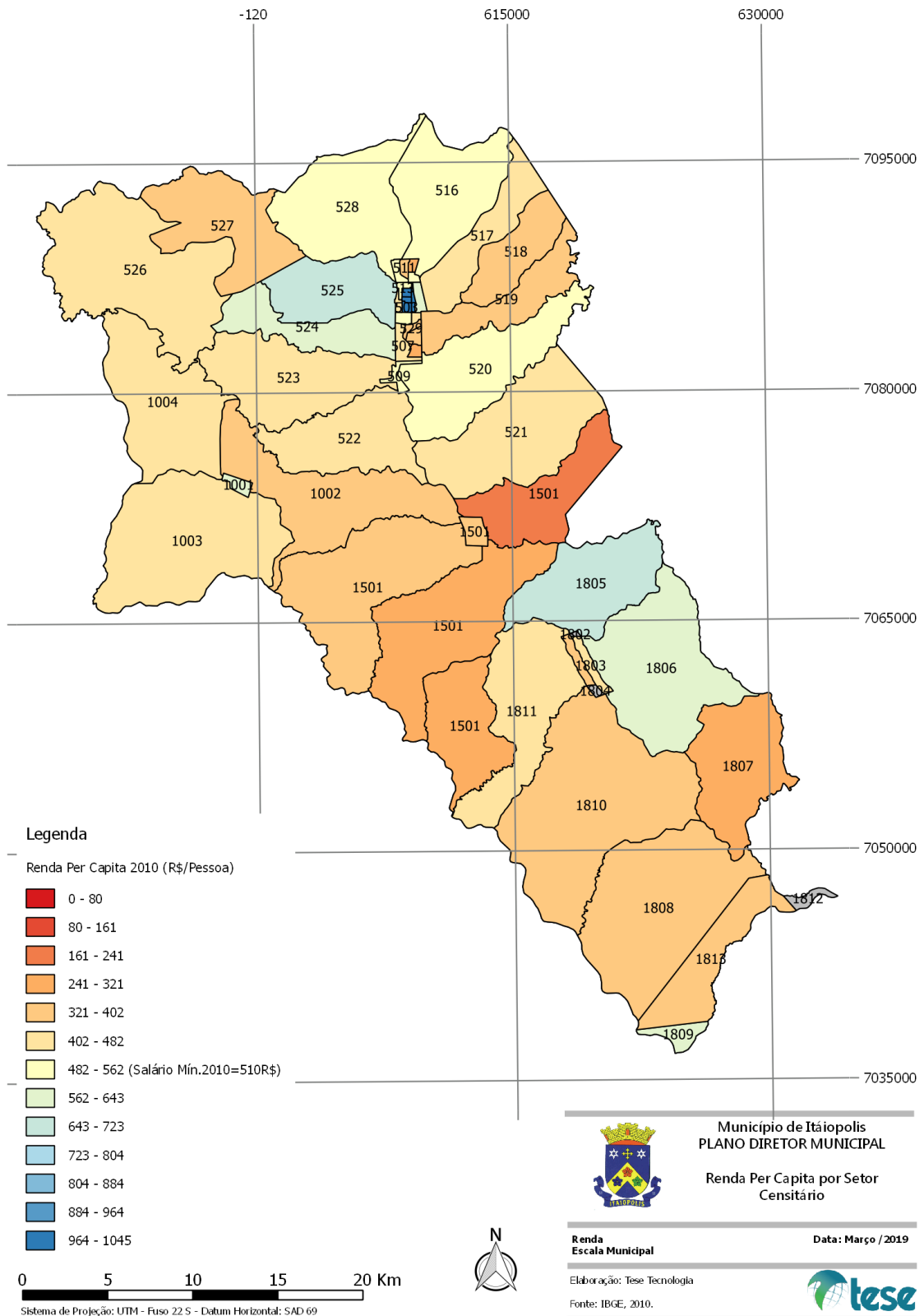


R\$ 625,36 em 2010. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 23,70% em 1991 para 13,12% em 2000 e para 3,88% em 2010.

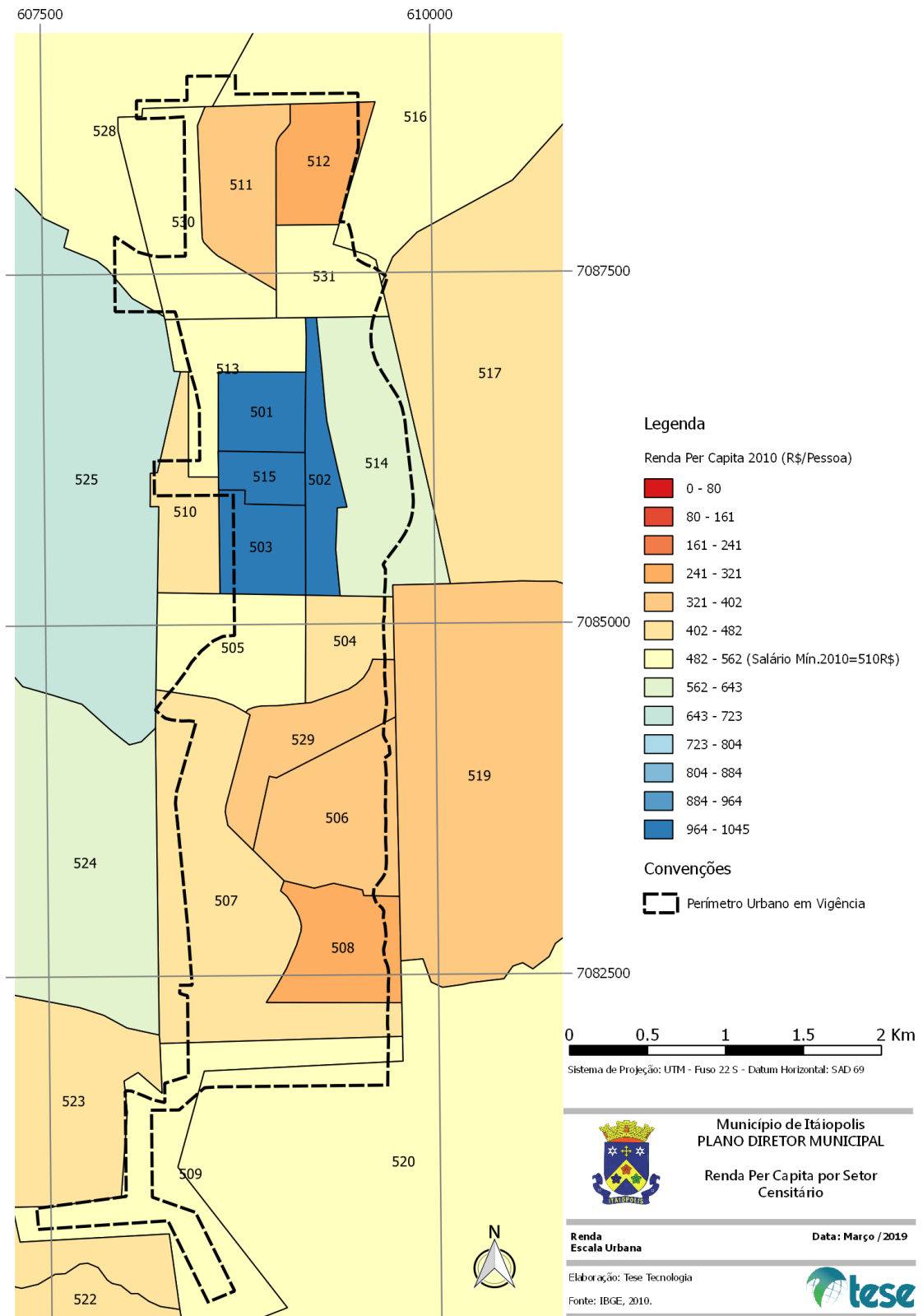
O Censo populacional de 2010, conforme mapa da **FIGURA 40** permite identificar a renda per capita por setores censitários no município. Existe maior concentração de população com renda superior ao salário mínimo nos setores da sede urbana de Itaiópolis, como mostra o mapa da **FIGURA 41**, enquanto que na área rural, em sua maior parte, a renda per-capita é inferior a um salário mínimo.

Os dados mais recentes de renda per capita disponíveis pelo IBGE são referentes a 2016, quando foi constatado que o salário médio mensal é de 1,9 salários mínimos e 19,6% da população tem ocupação formal. O valor de PIB per Capita de 2016 foi de R\$31.930,85 (IBGE, 2019).

**FIGURA 40: MAPA DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO**



Fonte: IBGE, 2010. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**FIGURA 41: MAPA DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO – ESCALA URBANA**

Fonte: IBGE, 2010. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.3.3.5 Pobreza e desigualdade

O índice de Gini mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Numericamente, varia de 0 a 1, no qual o valor 0 representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, restando o valor 1 no extremo oposto, ou seja, uma só pessoa detém toda a riqueza (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013).

Itaiópolis melhorou o seu Índice de Gini, de 1991 até 2010, em 7,5%. Esse resultado, mesmo não sendo muito representativo, é positivo, tendo em vista a diminuição do grau de desigualdade no município.

A **TABELA 27** apresenta um panorama geral dos indicadores de renda, incidência de pobreza e do Índice de Gini. Analisando os indicadores relativos a porcentagem da população em extrema pobreza e em situação de pobreza, é possível concluir uma diminuição significativa entre 1991 e 2010.

**TABELA 27: INDICADORES DE RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE DE ITAIÓPOLIS<sup>6</sup>**

Indicadores	1991	2000	2010
Renda per capita	216,16	307,47	625,36
% de extremamente pobres	23,70	13,12	3,88
% de pobres	51,83	31,26	11,82
Índice de Gini	0,53	0,48	0,49

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

### 3.3.4 Meio ambiente

#### 3.3.4.1 Condições ambientais

Itaiópolis está localizada na região das bacias do Rio Itajaí-Açu e Rio Negro, com sua área urbana na micro bacia do Rio São Lourenço. A captação de água para abastecimento do município se dá na nascente deste rio. Cabe ressaltar, entretanto, a fragilidade dessa situação, visto que as áreas de mananciais estão com pouca vegetação para proteção dessas áreas, falta de água para abastecimento em períodos de estiagem e, também, ter sido constatado no

---

<sup>6</sup> O Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, de 2013, adota para estas estatísticas 3 linhas de pobreza: R\$70, R\$140 e R\$255. Sendo a primeira relativa a extrema pobreza, a segunda à pobreza e a terceira quanto a situação de vulnerabilidade. Esses valores mudam ao longo do tempo, de acordo com o que é estabelecido pelo Banco Mundial e a conversão do valor em dólar americano para real.

Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB, 2010) a existência de uma quantidade significativa de coliformes na água.

Uma das principais fontes de poluição de corpos hídricos é a disposição dos dejetos humanos devido à falta de saneamento básico. Não há, em Itaipópolis, um sistema de tratamento de esgotos coletivo, tampouco um sistema de fiscalização e controle quanto à eficiência e eficácia dos sistemas individuais de tratamento.

Outra fonte de poluição do meio hídrico é a utilização de agrotóxicos, que em conjunto com os dejetos humanos depositados de maneira inadequada, geram uma grande carga orgânica capaz de modificar o habitat da ictiofauna, tornando o corpo hídrico, muitas vezes, eutrofizado.

Quanto à qualidade do ar, os possíveis focos de poluição atmosférica são as indústrias, que liberam seus efluentes gasosos na atmosfera sem alcançar os padrões de emissão e, as queimadas, atividade realizada para usos diversos relacionados às atividades agrícolas.

As queimadas também são fonte de poluição do solo. A fina camada orgânica do solo é rica em organismos vivos não resistentes às temperaturas extremas que são de grande importância para a manutenção do equilíbrio ecológico do solo. A prática de queimadas torna o solo muito rico em materiais minerais e com baixa umidade, características de um solo com tendência à desertificação.

Um caso particular de degradação do solo é a prática da monocultura, assim como a atividade madeireira (silvicultura e extração), bastante realizada no município. Em Itaipópolis, segundo levantamento do SEBRAE (2018), destacam-se, em termos de lavouras permanentes, a produção de pera (48% do total da produção do município), 28,5% da erva-mate e 12,7% da produção de tangerina. Quanto a extração vegetal e silvicultura, 29,6% da movimentação desse setor é em toras de pinus e 17,7% em lenha de pinus.

#### **3.3.4.2 Políticas Ambientais**

No que diz respeito às políticas ambientais, cabe ressaltar as Leis relativas ao saneamento ambiental, na Lei Municipal nº 453/2011, a qual define a Política de Saneamento Básico, e atende, em linhas gerais, ao previsto na Lei nº 12.305/10, referente à Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além disso, o Plano Diretor em vigência, sob a Lei Municipal nº 7/2008, destaca-se entre as suas funções: o estabelecimento do perímetro urbano; a estratégia de investimentos públicos prioritários; as normas de uso e ocupação do solo; a proteção do patrimônio ambiental, histórico e cultural; e a definição de instrumentos de controle social.

Quanto a unidades de conservação, destaca-se uma pequena parte do extremo sul do perímetro, onde encontra-se parte da Reserva Indígena de Ibirama, criada em 1926, da qual a maior parte do território se encontra no município vizinho de José Boiteux e Vitor Meireles.

Atualmente 2.057 indígenas vivem na reserva, pertencentes às tribos Xoclengues, Caigangues e Guaranis (FUNAI, 2019).

Nos municípios vizinhos, próximo aos limites de Itaipópolis, se encontram a APA da Represa Alto Rio Preto, no município de Rio Negrinho, a Reserva Biológica Estadual do Sassafrás, de proteção integral, no município de Doutor Pedrinho, e a Área de Relevante Interesse Ecológico da Serra da Abelha/Rio da Prata, no município de Vitor Meireles (IMA, 2019; ICMBIO, 2019).

Pode-se destacar como principal política ambiental as atividades de Educação Ambiental desenvolvidas nas Unidades Escolares, as quais buscam sensibilizar os educandos para a importância do cuidado com o lugar onde vivem e convivem.

No dia a dia da Unidade Escolar, é recorrente referir-se aos conceitos relacionados a este tema, tanto informalmente quanto ao ministrar os conteúdos curriculares. Entre estas abordagens, destacamos:

- Atividades comemorando datas específicas - Dia da árvore, da água, do meio ambiente, onde são propostas, por exemplo, visitas a Estação de Tratamento de água, observações do local onde vivem e das paisagens, palestras e intervenções.
- Cultivo de horta e jardim escolar, abordando recursos naturais e desenvolvimento das plantas, interação que se percebe neste espaço e a importância dos recursos naturais ali existentes para o equilíbrio ecológico.
- Coleta de materiais recicláveis – oportunizando discutir custos e impactos da extração e reaproveitamento de recursos naturais.
- Multiplicação de informações sobre a Coleta Seletiva e outros programas desenvolvidos, incentivando a participação dos alunos e comunidades escolares.
- Referência a Ed. Ambiental em conteúdos curriculares, utilizando diferentes estratégias.
- Trabalho conjunto entre esta Secretaria e outras Secretarias e instituições, como a Secretaria Municipal de Agricultura, EPAGRI e Polícia Militar Ambiental.

No desenvolvimento das atividades, são estabelecidas parcerias entre a Secretaria de Educação e Esportes e instituições, órgãos e empresas que buscam trabalhar a temática utilizando diferentes metodologias e abordagens.

Considerando as especificidades de cada bairro e das comunidades de entorno das unidades escolares, os projetos podem ou não ser adotados pela escola. As escolas têm autonomia para esta seleção, sendo que o critério de escolha sempre estará relacionado com o significado dos projetos e às necessidades da escola em determinado momento. Independente disso, diariamente são trabalhados valores e conceitos relacionados a Educação Ambiental, que atingem praticamente na totalidade os aproximadamente 2.500 alunos que formam a Rede Municipal de Ensino.



### 3.3.4.3 Passivos Ambientais

O passivo ambiental representa os danos causados ao meio ambiente, na medida em que engloba o conjunto de todas as obrigações que as empresas têm com a natureza e a sociedade, voltado a promover investimentos e criando, assim, uma obrigação da responsabilidade social com aspectos ambientais. Ele funciona como um elemento de decisão no sentido de identificar, avaliar e quantificar posições, custos e gastos ambientais potenciais que precisam ser atendidos a curto, médio e longo prazo.

Segundo destacado pelo Plano Diretor de 2006, um grande passivo ambiental de Itaiópolis é o antigo local de disposição final de resíduos, localizado na localidade do Km 27. O terreno tem 6,5 mil metros quadrados de área, está localizado muito próximo ao arroio Tira Fogo, afluente do rio da Lança, o qual recebia todo o fluido percolado da massa residual.

A princípio, o local foi concebido como aterro sanitário municipal. Entretanto, devido à operação inadequada desse aterro, o mesmo passou a não apresentar condições técnicas e sanitárias para a continuação da disposição. À época, a área encontrava-se em processo de recuperação ambiental, a partir de projeto executivo técnico de recuperação de área degradada.

Outro passivo ambiental é a prática da silvicultura e extração vegetal sem atendimento às condições ambientais, como por exemplo, as áreas de preservação permanente e várzeas. A atividade sem o manejo florestal adequado e baseada na monocultura, pode acarretar danos irreversíveis ao ambiente, assim como a acidificação do solo, o empobrecimento da biota, acelerar o processo de desertificação, entre outros.

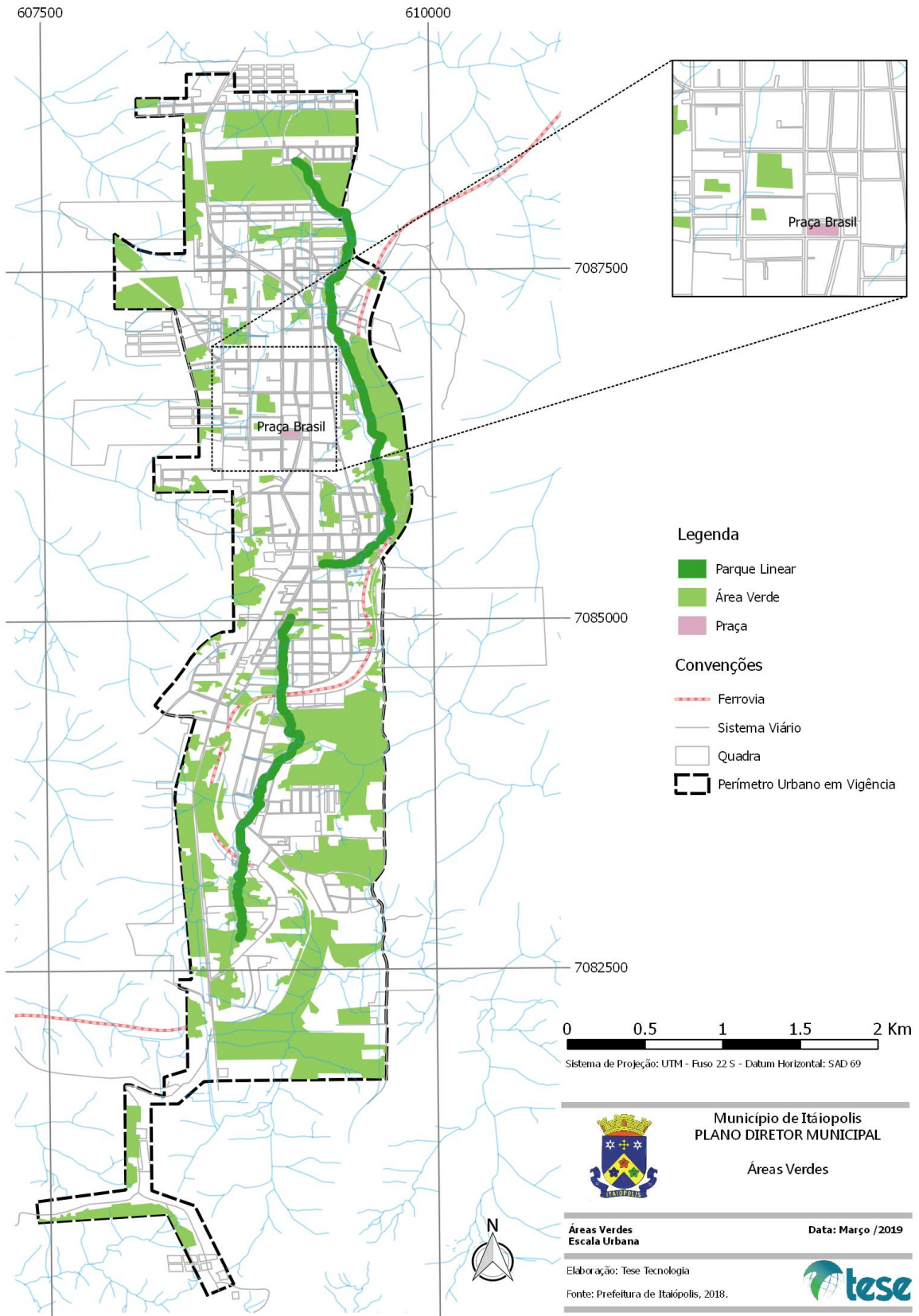
### 3.3.4.4 Áreas Verdes

No âmbito municipal, Itaiópolis conta com parte da reserva indígena de Ibirama, localizada ao sul do município, sendo esta uma das principais áreas verdes no local e única unidade de conservação nos limites municipais.

Na área urbana, como consta na **FIGURA 42**, é possível observar alguns remanescentes florestais assim como regiões onde existe a prática de silvicultura. Muitas das áreas consideradas como vazios contam, atualmente, com a existência de áreas arborizadas, bosques, etc., estando contidos em terrenos públicos e privados.

Ressalta-se, também, a Zona Parque, estabelecida pela Lei Municipal nº 270/2008, relativa às margens dos Rios da Lança e Vermelho, no seu percurso em área urbana. Esta zona é destinada à formação de parques contínuos, com vistas à preservação ambiental e fortalecimento da relação da comunidade com o meio ambiente. Nesta área, não há parâmetros urbanísticos estabelecidos, pois não deve ser parcelada.

FIGURA 42: MAPA DE ÁREAS VERDES



Fonte: Itaipópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.3.5 Uso e Ocupação do Solo nas Áreas Urbanas e de Expansão Urbana

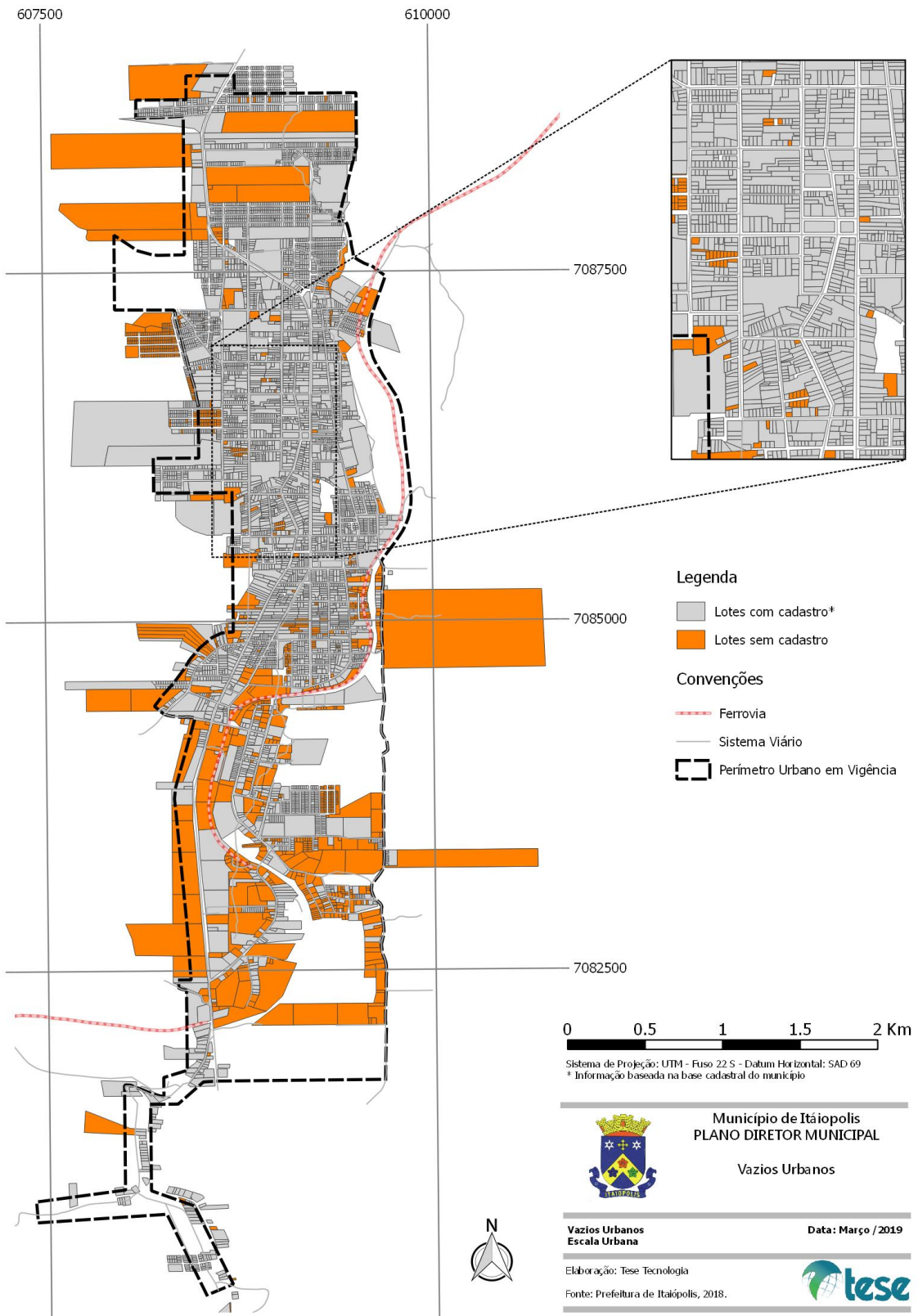
#### 3.3.5.1 Loteamentos

O SIG (Sistema de Informação Geográfica) da prefeitura foi implementado somente após a elaboração do Plano Diretor de 2006. Até então, os lotes, subdivisões e unificações e loteamentos aprovados eram arquivados em pranchas impressas, muitas vezes sem amarração com a realidade. Assim, as informações relativas aos loteamentos ainda não estão espacializados na base georreferenciada do município. Torna-se necessário transferir essas informações contidas em pranchas impressas para o SIG.

O levantamento dos lotes que estão mapeados na base geográfica, confrontados com as informações contidas no banco de dados cadastrais do sistema de tributação, demonstrou que 853 lotes não têm correspondência no banco, conforme mapa da **FIGURA 43**. Esta situação foi verificada em mais detalhes na revisão da base geográfica existente.

Ressalta-se que as informações da base geográfica de lotes e o banco de dados obtido a partir do Sistema de Tributação do município são correspondentes somente a sede de Itaiópolis. Segundo a Prefeitura, não há o mesmo levantamento para os demais distritos onde há demarcação de perímetros urbanos.

FIGURA 43: MAPA DE LOTES URBANOS



Fonte: Itaipópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.3.5.2 Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Vigente

Itaiópolis aprovou a sua Lei de Uso e Ocupação do Solo em 2008, sob a Lei Municipal nº 270. Em 2010, alguns artigos foram revogados e substituídos pelo texto da nova Lei Municipal nº 385.

A Lei de Uso e Ocupação do Solo do Município de Itaiópolis define o zoneamento urbano, os perímetros de cada zona, os parâmetros de uso e ocupação para a zona urbana e rural, normas de interesse social, econômico e ambiental. É importante destacar que, dentre os materiais fornecidos pela Prefeitura de Itaiópolis, foi disponibilizado somente o projeto da Lei Municipal nº 270/2008. A Lei aprovada pela Câmara Municipal está disponível em plataforma online, mas sem todos os anexos correspondentes. Para a análise do zoneamento de uso e ocupação do solo vigente, consideraram-se as redações das Leis nº 270 e 385, os anexos I, II e VI.

Para fins de aplicação da Lei, são estabelecidas algumas categorias de uso, constantes no art. 2º: residencial, como edificação destinada à habitação permanente, seja unifamiliar ou multifamiliar; comunitário e/ou institucional, como espaço, estabelecimento ou instalação destinada à educação, lazer, cultura, saúde, assistência social, cultos religiosos e administração pública; comercial e/ou de serviços, como atividade caracterizada pela relação de troca visando o lucro e estabelecendo-se a circulação de mercadorias, ou atividade caracterizada pela utilidade de mão-de-obra e assistência de ordem intelectual; industrial e apoio industrial, como atividade pela qual se transforma matéria-prima em bens de produção ou consumo, e a prestação de serviços diretamente relacionados, como apoio logístico e fornecimento de combustíveis. Além disso, a Lei também estabelece uma classificação segundo o porte das atividades exercidas, estabelecendo as categorias de pequeno, médio e grande porte, segundo informações do **QUADRO 2**.

**QUADRO 2: PORTE DAS ATIVIDADES**

Tipo de uso	Pequeno Porte	Médio Porte	Grande Porte
Comunitário e/ou Institucional	80 pessoas/dia ou até 150m <sup>2</sup> construídos	81 a 300 pessoas/dia ou de 150m <sup>2</sup> a 360m <sup>2</sup> construídos	Mais de 300 pessoas/dia ou maior que 360m <sup>2</sup> construídos
Comercial e/ou serviços	5 funcionários ou até 150m <sup>2</sup> construídos	6 a 30 funcionários ou 150m <sup>2</sup> a 360m <sup>2</sup> construídos	Mais de 30 funcionários ou maior que 360m <sup>2</sup> construídos
Industrial e apoio industrial	Pouco poluidor* ou até 5 funcionários	Médio poluidor* ou 6 a 50 funcionários	Grande poluidor* ou mais de 50 funcionários

Fonte: Itaiópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

A Lei nº 270/2008 estabeleceu para a Macrozona Urbana de Itaiópolis 5 tipos de zonas principais, com subdivisões e parâmetros urbanísticos específicos e definição de usos prioritários. Estes podem ser verificados no **QUADRO 3**.

**QUADRO 3: ZONAS DE USOS LEI 270/2008.**

Zona	Usos Admitidos	Usos Tolerados	Usos Proibidos
Zona Industrial	Industrial de pequeno porte; Industrial de médio porte; Industrial de grande porte.	Comercial e/ou serviços; Comunitários e/ou institucionais.	Residencial.
Zona Residencial	Residencial.	Comercial e/ou serviços; Comunitários e/ou Institucionais.	Industrial de pequeno porte; Industrial de médio porte; Industrial de grande porte.
Zona Mista I	Residencial; Comercial e/ou serviços de pequeno porte; Comercial e/ou serviços de médio porte; Comunitários e/ou institucionais.	Comercial e/ou serviços de grande porte.	Industrial de pequeno porte; Industrial de médio porte; Industrial de grande porte.
Zona Mista II	Residencial; Comercial e/ou serviços de pequeno porte; Comercial e/ou serviços de médio porte; Comunitários e/ou institucionais.	Industrial de pequeno porte; Industrial de médio porte.	Industrial de grande porte.
Zona Mista III	Residencial; Chácaras; Comercial e/ou serviços de pequeno porte; Comercial e/ou serviços de médio porte; Comunitários e/ou institucionais	Industrial de pequeno porte; Industrial de médio porte; Industrial de grande porte.	
Zona de Preservação Histórico Cultural	Residencial; Comercial e/ou serviços de pequeno porte; Comercial e/ou serviços de médio porte; Comunitários e/ou institucionais.	Comercial e/ou serviços de grande porte.	Industrial de pequeno porte; Industrial de médio porte; Industrial de grande porte.
Zona Parque	Comunitários e/ou institucionais.		

Fonte: Itaiópolis, 2008. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

Em 2010 a Lei nº 385 alterou alguns dispositivos da Lei nº 270/2008, principalmente no que diz respeito aos parâmetros urbanísticos. A Zona Residencial deixou de existir e foi acrescida uma Zona de Expansão Urbana – área de reserva para o crescimento horizontal da cidade. Os limites desta Zona são estabelecidos pelo Anexo III da Lei Municipal nº 385/2010, o qual não foi disponibilizado, além de não existir uma base cartográfica com o desenho desta área.

A Macrozona Urbana da Sede do Município de Itaiópolis, conforme pode ser observada na **FIGURA 44**, continuou dividida em 5 tipos de zonas principais, porém com novas subdivisões e parâmetros construtivos específicos e definição de usos prioritários. Estas zonas são: Zonas Mistas (subdivididas em tipo I, II e III), destinadas à integração de usos residenciais, comércio e serviços, comunitários, e eventualmente, industriais de pequeno e médio porte; Zona Industrial, destinada predominantemente às atividades de produção ou de transformação, além de atividades de apoio industrial; Zona de Preservação Histórico-Cultural, destinada à preservação do patrimônio cultural do Município, em especial aos conjuntos urbanos notáveis e de interesse turístico; Zona Parque, destinada ao uso para lazer em áreas com restrições ambientais à edificação; Zona de Expansão urbana, destinada à área de reserva para o crescimento horizontal da cidade.

Quanto aos distritos de Itaió, Moema e Iraputã, considerados Macrozonas Urbanas, aplicam-se os parâmetros previstos para a Zona Mista II.

A **TABELA 28** apresenta os principais parâmetros urbanísticos para cada zona, conforme a Lei nº 270/2008. Abaixo dele, na **TABELA 29**, estão contidas as modificações apresentadas na Lei de 2010.

**TABELA 28: PARÂMETROS\* URBANÍSTICOS LEI 270/2008**

Zona	Lote mín.	C.A. máx.	Permeabilidade mín.	Ocupação máx.	Recuo Frontal	Pav. máx.	Altura máx
Zona Residencial	360m <sup>2</sup>	1,0	25%	60%	4,00m	2	10,00m
Zona Mista I	250m <sup>2</sup>	3,0	25%	75%	5,00m	4	20,00m
Zona Mista II	360m <sup>2</sup>	1,0	25%	60%	5,00m	2	15,00m
Zona Mista III	360m <sup>2</sup>	3,0	60%	50%	5,00m	2	15,00m
Zona Industrial	1.500m <sup>2</sup>	1,0	35%	60%	7,00m	-	-
Zona de Preservação Histórico-Cultural	450m <sup>2</sup>	1,0	35%	50%	5,00m	2	-
Zona Parque	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Itaiópolis, 2008. Elaborado pela consultora.

\* parâmetros levantados pela redação da Lei.

**TABELA 29: PARÂMETROS\* URBANÍSTICOS LEI 385/2010.**

Zona	Lote mín.	C.A. máx.	Permeabilidade mín.	Ocupação máx.	Recuo Frontal	Pav. máx.	Altura máx
Zona Mista I	200m <sup>2</sup>	10,0	20%	75%	4,00m	**	**
Zona Mista II	250m <sup>2</sup>	10,0	20%	75%	4,00m	**	**
Zona Mista III	250m <sup>2</sup>	3,0	20%	75%	4,00m	-	-
Zona Industrial	1.500m <sup>2</sup>	1,0	35%	60%	7,00m	-	-
Zona de Preservação Histórico-Cultural	450m <sup>2</sup>	1,0	35%	50%	5,00m	2	-
Zona de Expansão Urbana	250m <sup>2</sup>	3,0	20%	75%	4,00m	-	-
Zona Parque	-	-	-	-	-	-	-

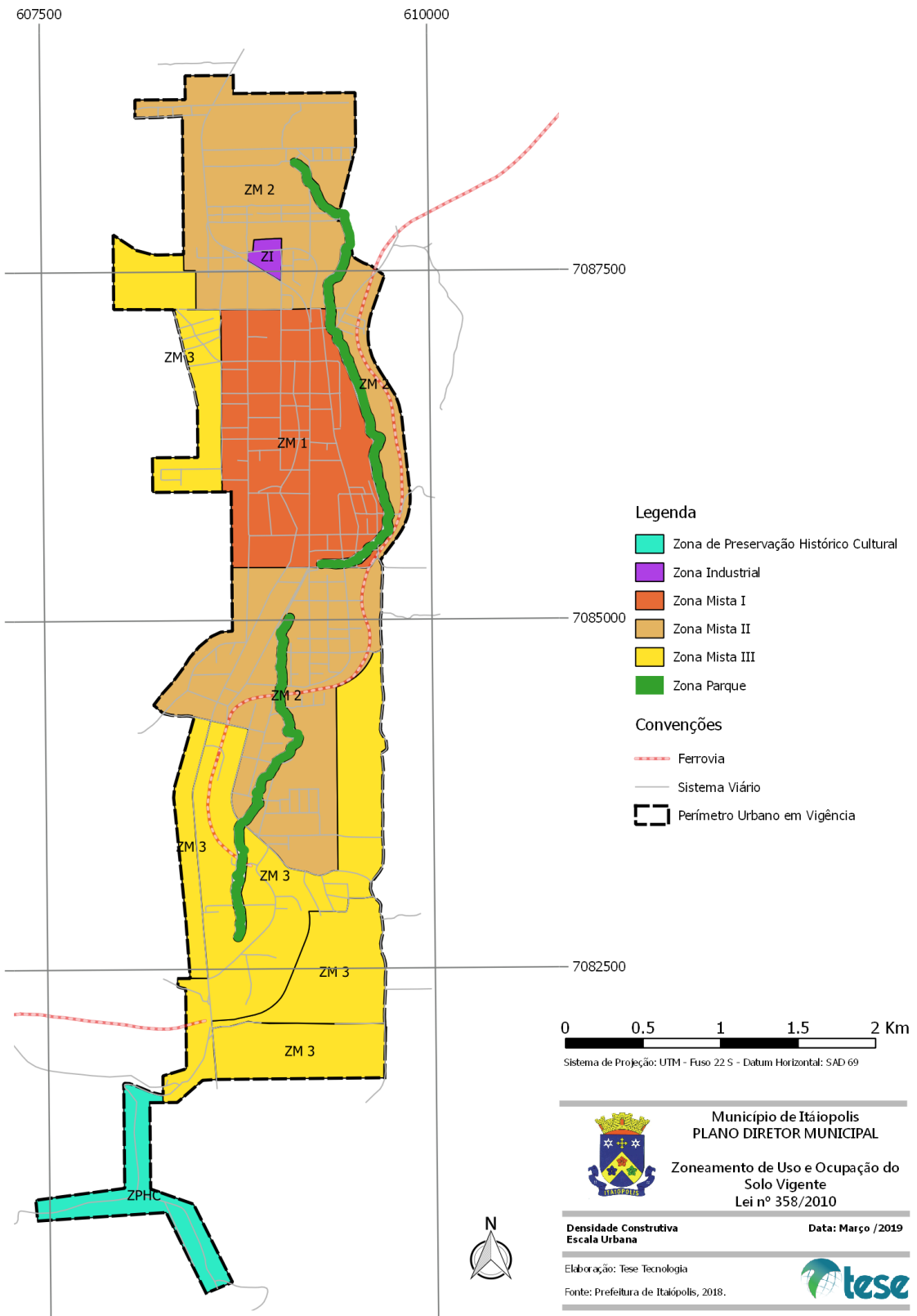
Fonte: Itaiópolis, 2010. Elaborado pela Consultora.

\* parâmetros levantados pela redação da Lei.

\*\* não é estabelecido um limite máximo de pavimentos. Entretanto, recomenda-se, de acordo com a Lei Municipal, que em edifícios com mais de 3 pavimentos, ou 15 metros de altura, ou caso o volume ultrapasse 700 m<sup>2</sup>, é obrigatória a apresentação do projeto preventivo de incêndio e catástrofes previamente aprovado pelo Corpo de Bombeiros.



FIGURA 44: MAPA DE ZONEAMENTO URBANO



Fonte: Itaipópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.3.5.3 Vazios Urbanos

No município de Itaiópolis, é possível observar a ocorrência de vazios em diferentes bairros dentro do perímetro urbano – seja nas bordas ou em lotes que já estão em área consolidada (infra estruturada), como exemplificado na **FIGURA 45**.

**FIGURA 45: TERRENO VAZIO EM ÁREA CONSOLIDADA (AV. GETULIO VARGAS)**



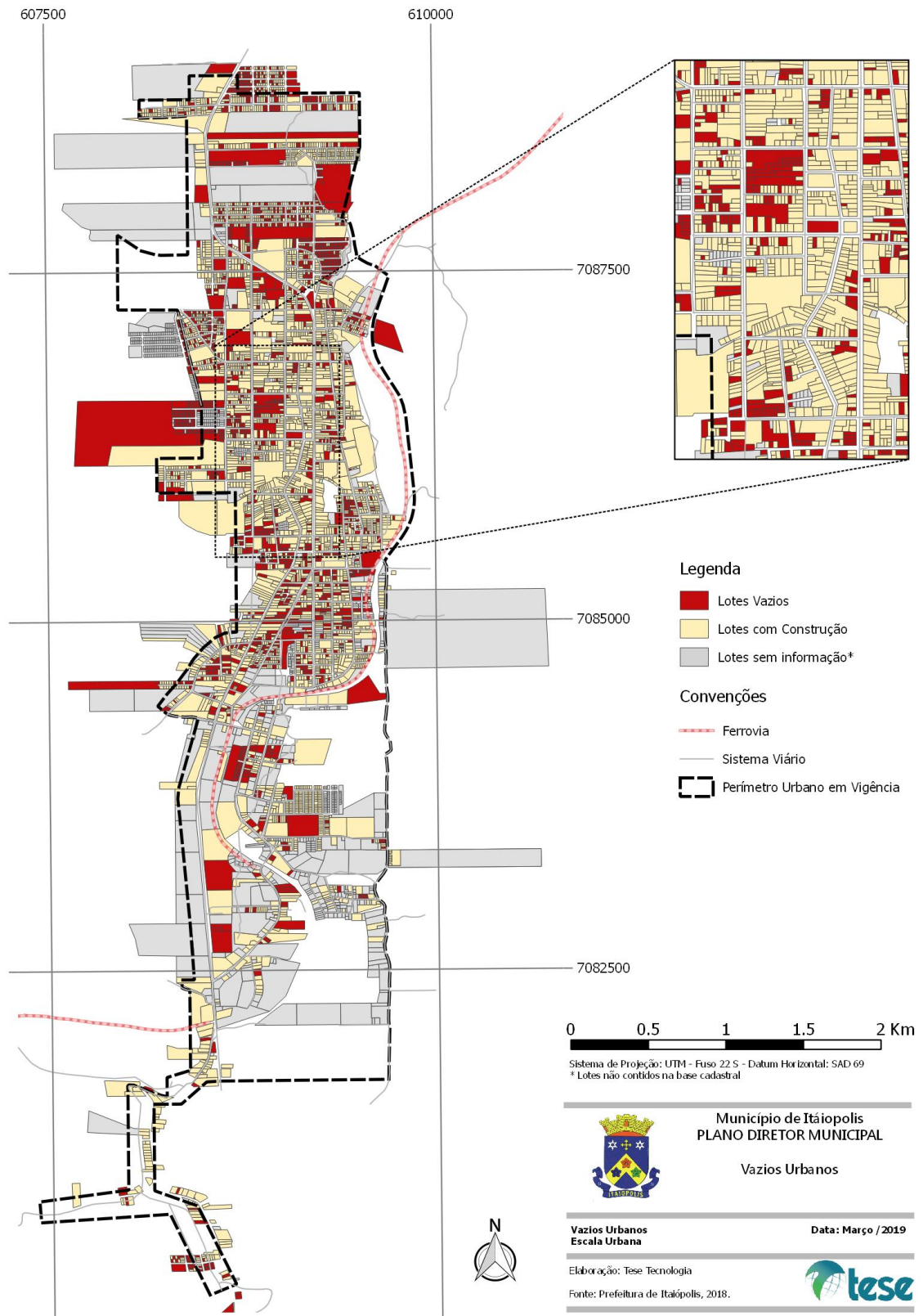
Fonte: Google, 2019.

Como pode ser observado no mapa da **FIGURA 46**, além das áreas destacadas em vermelho, onde não há identificação, pelo cadastro imobiliário, de existência de construção, há também áreas na cor branca, que não foram loteadas e se configuram como glebas onde não foram identificadas ocupações significantes.

Foram identificados 1.546 lotes vazios na cidade, número que representa quase 30% do total de lotes existentes no banco de dados do Sistema de Tributação. Considerando uma média de 3,38 moradores por domicílio, conforme o Censo do IBGE (2010) para Itaiópolis, essa quantidade suportaria, ainda, um incremento de 5.255 pessoas vivendo na área urbana da Sede.

Sob a perspectiva da projeção de crescimento para o município, principalmente da população urbana, faz-se necessário um maior estímulo a ocupação e adensamento dessas áreas que, atualmente, se encontram vazias. Além disso, com os parâmetros urbanísticos que foram definidos pela Lei de Zoneamento, é possível realizar um maior adensamento da área já existente no perímetro urbano, sem necessidade de expandir sobre o território da Zona de Expansão Urbana.

FIGURA 46: MAPA DE VAZIOS URBANOS



Fonte: Itaipópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.3.5.4 Densidade Construtiva

A tipologia construtiva de Itaiópolis é predominantemente horizontal, com poucos edifícios que ultrapassem os 3 pavimentos. Em algumas áreas, principalmente na Zona Mista I, é possível observar alguns edifícios com 3 ou mais pavimentos. Na **FIGURA 47**, observa-se um dos poucos edifícios que existem no perímetro municipal e tem mais de 2 pavimentos.

**FIGURA 47: EDIFÍCIO DE 10 PAVIMENTOS EM CONSTRUÇÃO**

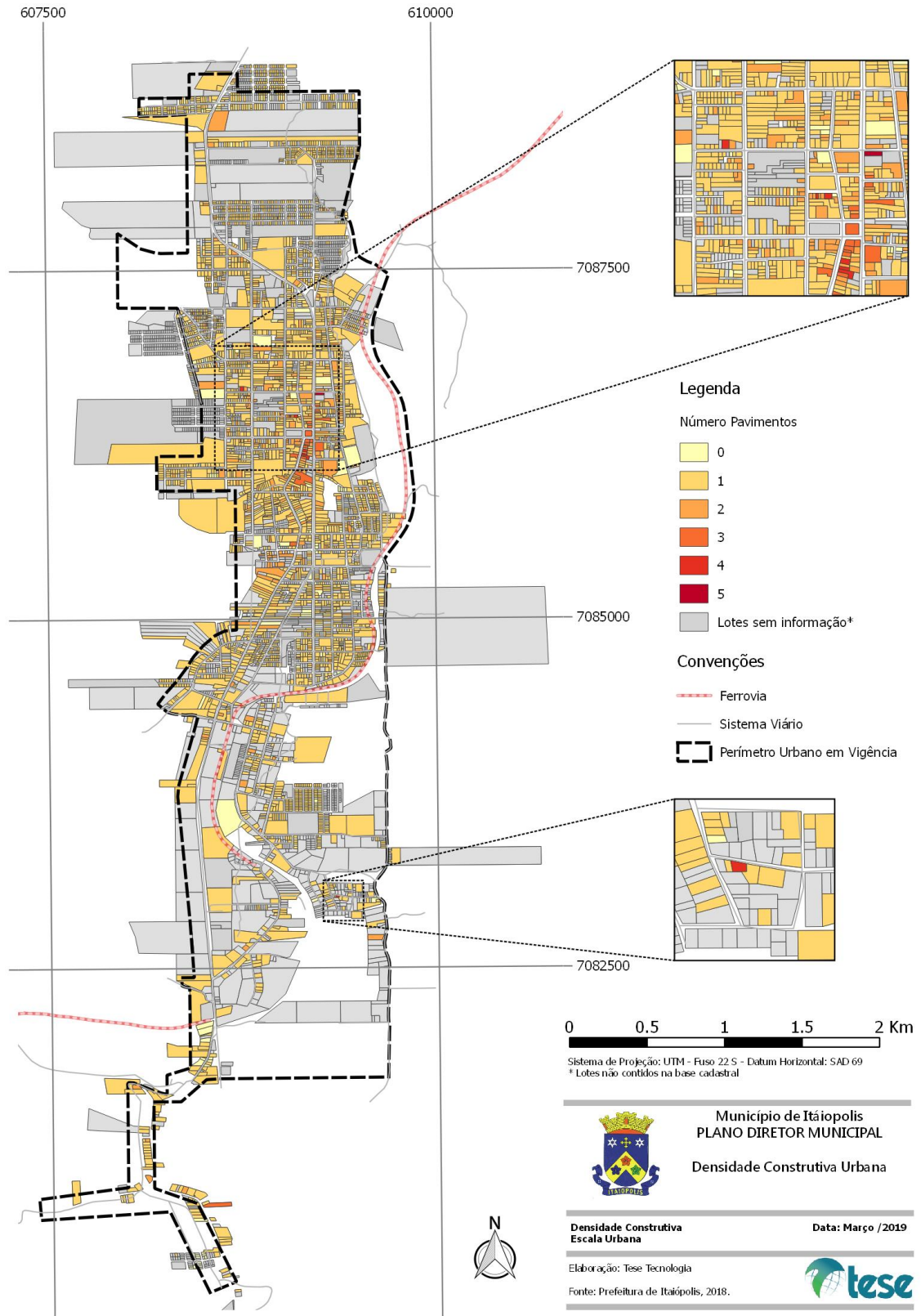


Fonte: Google, 2019.

Destaca-se que, devido aos parâmetros urbanísticos definidos na Lei de Zoneamento, é possível construir prédios sem limitação de altura, desde que seja respeitado o coeficiente de aproveitamento estabelecido.

A densidade construtiva realizada de Itaiópolis, segundo o número de pavimentos construídos, pode ser observada na **FIGURA 48**, cujas informações foram obtidas a partir dos dados constantes no sistema de cadastros utilizado pela administração municipal para execução do IPTU. Nota-se que na área central inscrita no perímetro urbano, encontram-se as construções com maior número de pavimentos. Porém, percebe-se na área urbana como um todo, uma maior predominância de construções com até no máximo 2 pavimentos.

**FIGURA 48: DENSIDADE CONSTRUTIVA**



Fonte: Itaipópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.3.5.5 C.A. Praticado x C.A. Máximo

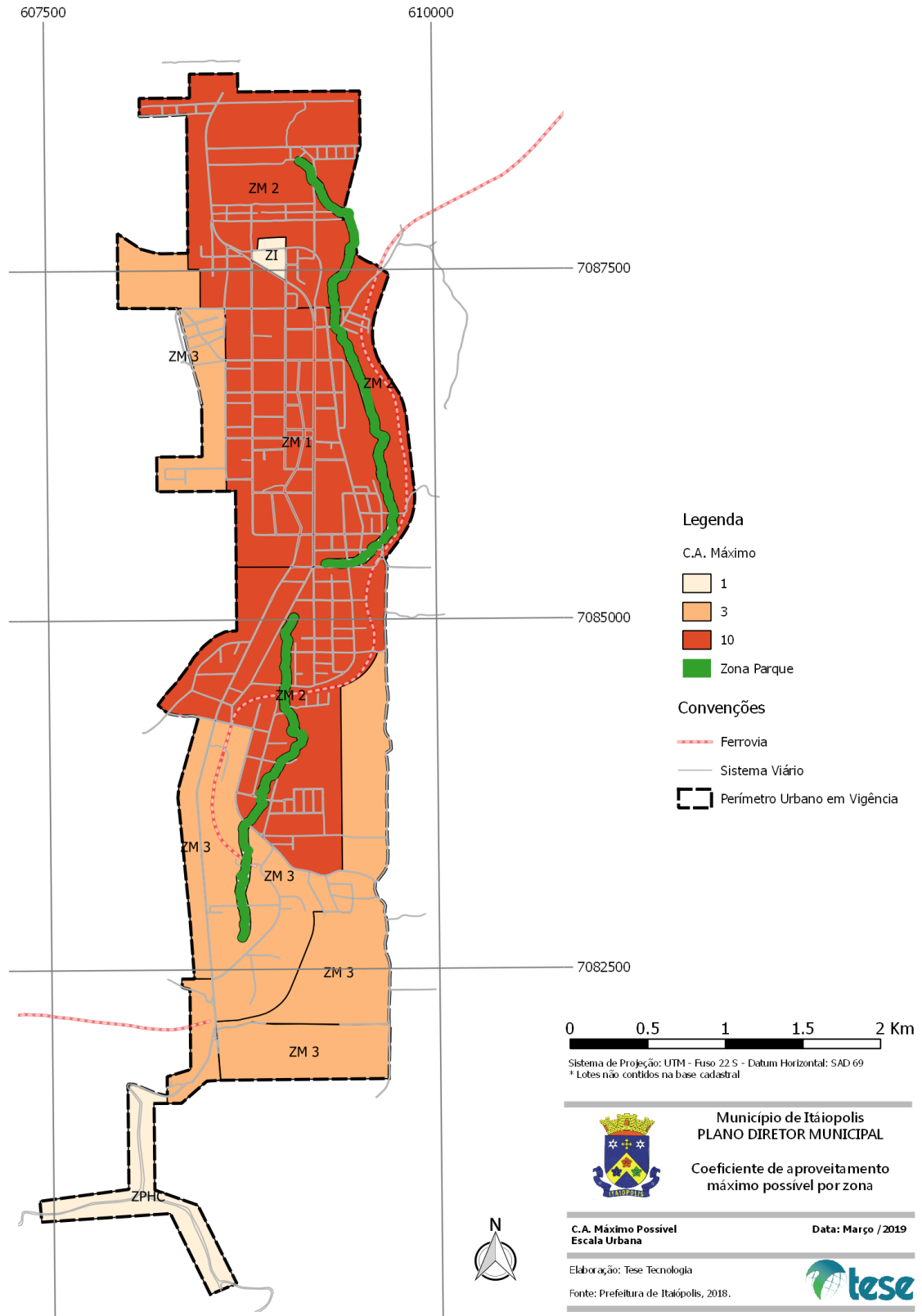
O C.A. (Coeficiente de Aproveitamento), estabelecido pela Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do solo, corresponde ao número que quando multiplicado pela área de um terreno indica a metragem quadrada computável máxima factível de ser construída no mesmo.

Para Itaiópolis, a Lei Municipal nº 385/2010, estabelece que na cidade há zonas com C.A. máximo de 1,0 e zonas onde o C.A. é 10,0. Como apresentado no mapa da **FIGURA 49**, as áreas com maior coeficiente são as correspondentes às Zonas Mistas I e II, onde o C.A. máximo é de 10,0 - ou seja, é possível construir 10 vezes a área dos terrenos nestas zonas. Na Zona Mista III, o C.A. máximo é de 3,0, enquanto nas Zonas Industrial e de Patrimônio Histórico e Cultural o C.A. é de apenas 1,0.

Entretanto, quando comparado com o coeficiente de aproveitamento praticado, conforme mapa da **FIGURA 50**, é possível observar que a realidade é muito aquém do que é estabelecido pela Lei de Uso e Ocupação do Solo. No município, predomina o coeficiente de aproveitamento de até 1,0, significando que não há uma exploração extensiva da área, com adensamento baixo.

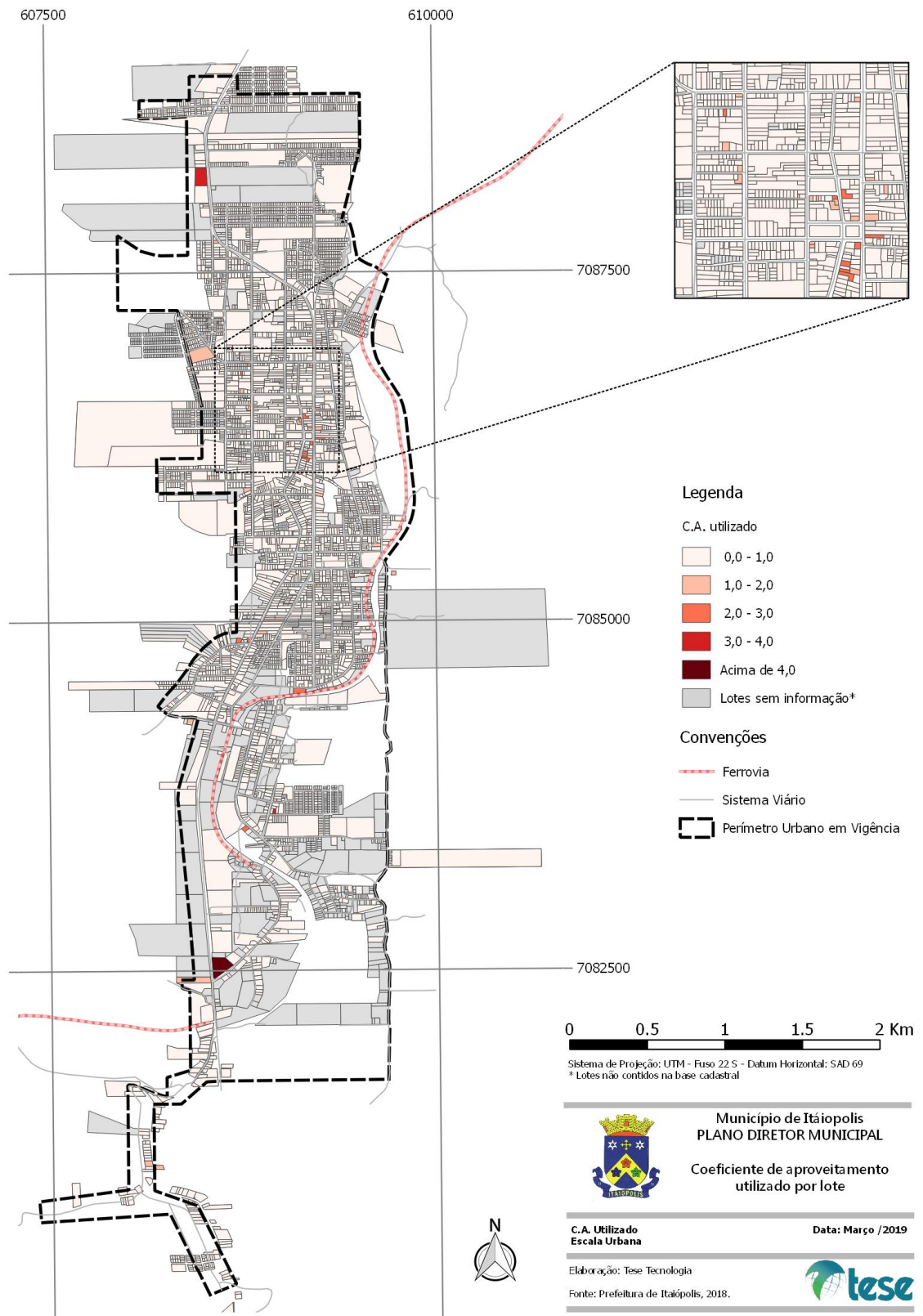
A Lei Municipal nº 385/2010 é bastante generosa no que cerne a concessão de potencial construtivo para o empreendedor, estabelecendo que este possa gratuitamente construir até 10 vezes a área de um terreno. Porém, confrontando com a realidade, nota-se que não há demanda no município para um adensamento tão grande do tecido urbano.

**FIGURA 49: COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO**



Fonte: Itaipópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**FIGURA 50: MAPA COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO PRATICADO**



Fonte: Itaipópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.



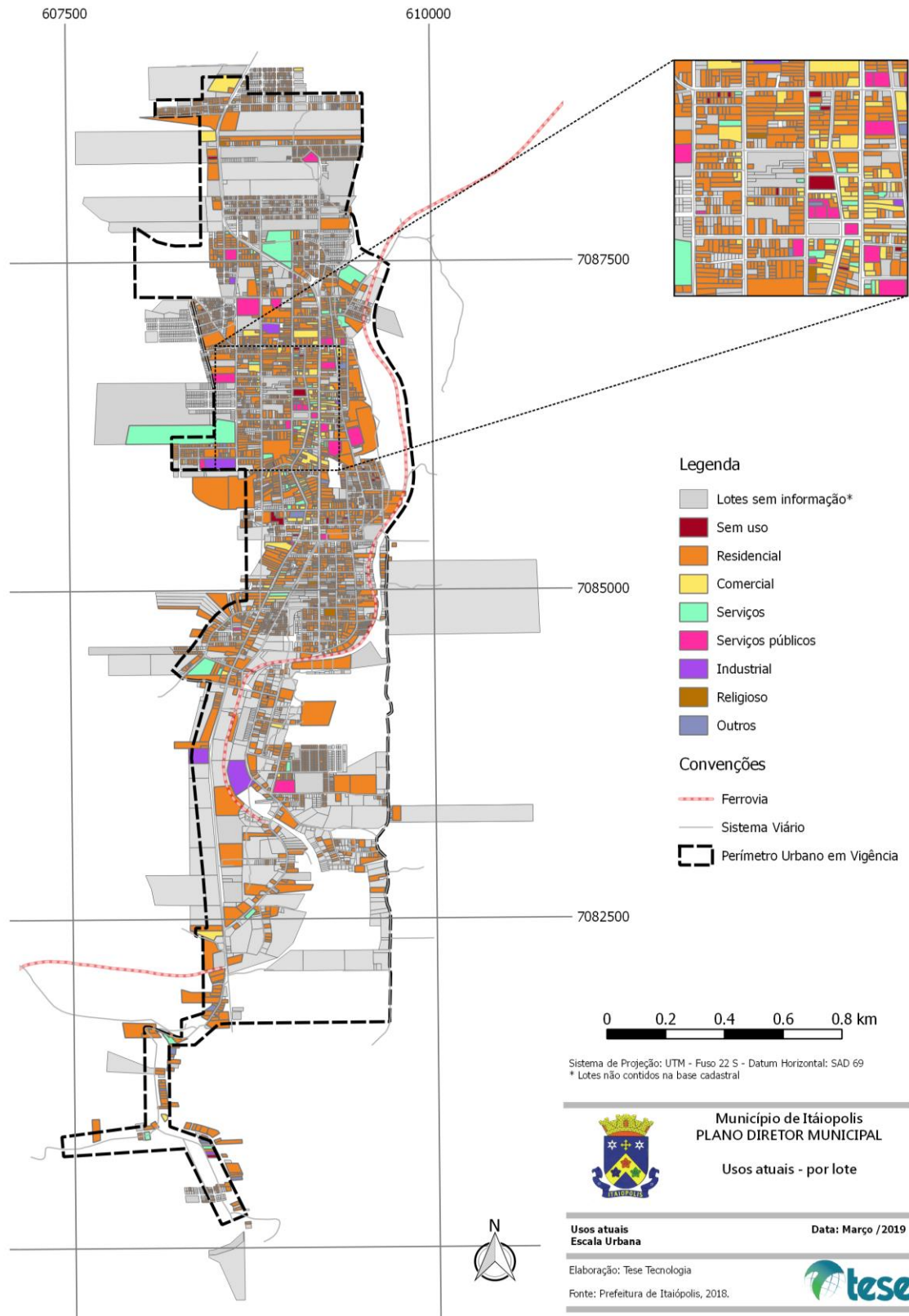
### 3.3.5.6 Uso do Solo

No que diz respeito ao uso do solo no município de Itaiópolis, é possível observar, pelo mapa da **FIGURA 51**, a predominância do uso residencial em relação aos demais usos. De maneira que no território compreendido pelo perímetro urbano, identificam-se usos industrial, serviços e comércio de forma dispersa nos diferentes bairros.

Atualmente, existem três grandes indústrias instaladas no município, a Embraco, a GLH e a Avita, todas localizadas na região mais ao norte, próximo aos principais acessos. Segundo consta no relatório apresentado para elaboração do Plano Diretor de 2006, havia um incentivo para o desenvolvimento de um parque industrial nesta região. No Sistema de Tributação, essas empresas não foram todas lançadas como uso industrial, sendo que algumas delas constam como serviços (como a Embraco).

Destaca-se a região compreendida entre as ruas Coronel Antônio Corrêa e Av. Tancredo Neves (Av. Getúlio Vargas), dentro do Bairro Centro, onde encontra-se uma maior concentração de comércio e serviços (públicos e privados), como pode ser observado no detalhe da **FIGURA 51**. Esta região pode ser considerada como uma centralidade para Itaiópolis, pois, de acordo com o conceito tratado por Gluszevicz e Martins (2013), ela se distingue pela multifuncionalidade de elementos e obras, na medida em que aglomera funções distintas, como: usos institucionais, comércio, serviços e sedes dos escritórios dos órgãos estaduais.

FIGURA 51: MAPA USOS ATUAIS - POR LOTE



Fonte: Itaipópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

## 3.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

### 3.4.1 Infraestrutura Urbana

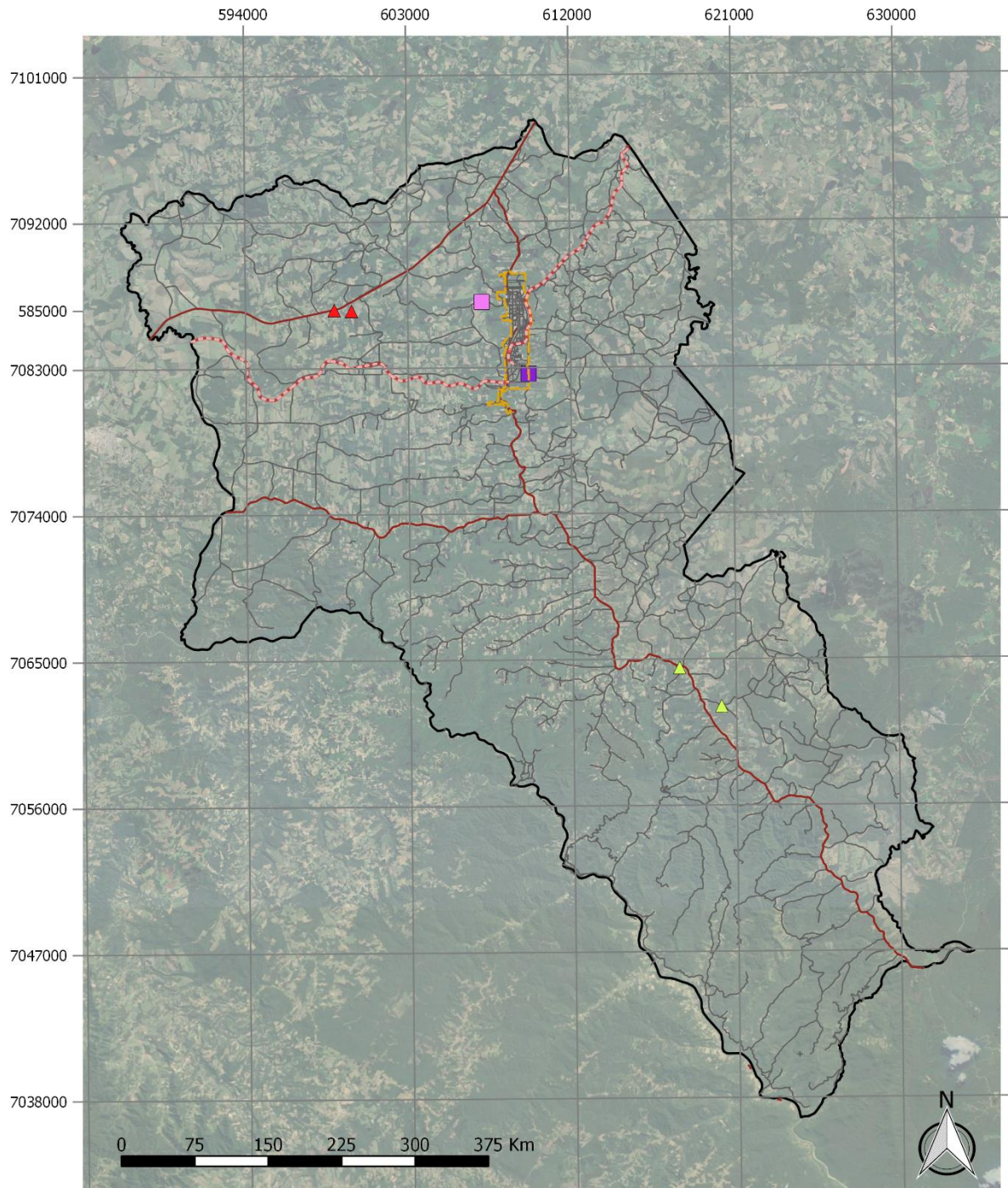
#### 3.4.1.1 Sistema de Abastecimento de Água

A água é vida. Em quantidade suficiente e qualidade adequada, é o elemento fundamental para a manutenção da saúde humana, a consecução de suas atividades corriqueiras e o desenvolvimento da sociedade. Com o intuito de obtê-la, o usuário pode valer-se tanto de soluções individuais quanto de soluções coletivas.

O município de Itaiópolis contratou simultaneamente à presente revisão do Plano Diretor de 2006, a revisão e atualização dos planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Assim sendo, parte das análises constantes no presente item, compatibilizam-se com aquelas integrantes dos demais planos em desenvolvimento.

Atualmente, o município de Itaiópolis possui um sistema de abastecimento de água principal e integrado para a sede urbana e mais dois sistemas coletivos para atender o Distrito Urbano de Moema e a localidade Rio da Estiva, como apresentado no mapa da **FIGURA 52**. Ainda há o abastecimento através de sistemas individuais como poços e ponteiras, tanto em ambiente urbano como rural. Contudo, as informações técnicas oficiais relativas a captação individual são limitadas.

FIGURA 52: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE ITAIÓPOLIS



## Legenda

- Captação Aquífero Rio Bonito
- Captação Rio São Lourenço
- Sistema Coletivo Moema
- Sistema Coletivo Rio Estiva

## Convenções

- Ferrovia
- Perímetro Urbano em Vigência
- Rodovias
- Vias Municipais
- Limite Municipal

Município de Itaipópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPALSistema de Abastecimento de  
Água - MunicípioAbastecimento de Água  
Escala Urbana

Data: Março /2019

Elaboração: Tese Tecnologia

Fonte: Prefeitura de Itaipópolis, 2018.



Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69

Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

O sistema de abastecimento de água – SAA urbano do município é aquele que atende a maior parte da população municipal, sendo operado desde 1982 pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN). Atualmente, o convênio está sob o Termo Aditivo do Convênio de Concessão assinado em novembro de 2004, cuja validade de 15 anos já está se esgotando.

A captação para o abastecimento da sede é feita nos mananciais do Rio São Lourenço (captação superficial) e no Aquífero Rio Bonito (captação subterrânea através do Poço Rio Vermelho), que formam um sistema integrado. De acordo com a Administração Municipal, há uma problemática no manancial superficial, o Rio São Lourenço, que em época de estiagem, tem uma redução considerável na sua vazão, necessitando reforço de captação de água, no mesmo manancial, porém em outro ponto onde há maior disponibilidade de água.

#### 3.4.1.1.1 Estações de Tratamento de Água - ETA

A Estação de Tratamento de Água (ETA) do SAA (Sistema de Abastecimento de Água) Itaiópolis, no Rio São Lourenço, possui capacidade de tratamento de até 40 l/s e opera em média 19 horas/dia. O tratamento é do tipo convencional, com a entrada de água bruta por uma calha *parshall*, sendo este o único dispositivo para medição de vazão da unidade.

As condições operacionais da ETA do SAA Itaiópolis, segundo análise técnica da consultora, estão razoáveis, bem como a sua estrutura física. Com relação a outras observações desta unidade operacional, tem-se:

- ETA em razoáveis condições estéticas e de conservação;
- Existência de pontos de vazamentos aparentes;
- O acesso está em estado adequado de conservação;
- A ETA possui cercamento evitando o acesso indevido de pessoas não autorizadas;
- Não há macro medidores nesta estação de tratamento;
- Não foram observados conjuntos de proteção individual para emergência ou a presença de equipamentos de proteção individual (EPI) nas instalações;
- Inexistência de sistemas de proteção/aterramento contra descargas atmosféricas;
- Não foi observada a existência de sistema de combate a incêndio nas instalações da ETA.

A ETA possui laboratório de análises apenas para o acompanhamento dos parâmetros de turbidez, pH, cor e cloro. Os laboratórios estão em condições razoáveis de conservação e organização.

Na ETA, os lodos gerados no processo de tratamento são esgotados diretamente à jusante do ponto de captação de água bruta, o que está ambientalmente desconforme, pois os rejeitos deveriam ser manejados para serem destinados a aterros próprios, uma vez que contêm

matéria orgânica e resíduos de produtos químicos que não devem ser despejados no meio ambiente sem tratamento ou controle.

#### 3.4.1.1.2 Reservatórios

O sistema de abastecimento de água conta com 3 centros de reservação, localizados no Distrito Sede, conforme mapa da figura **FIGURA 53**.

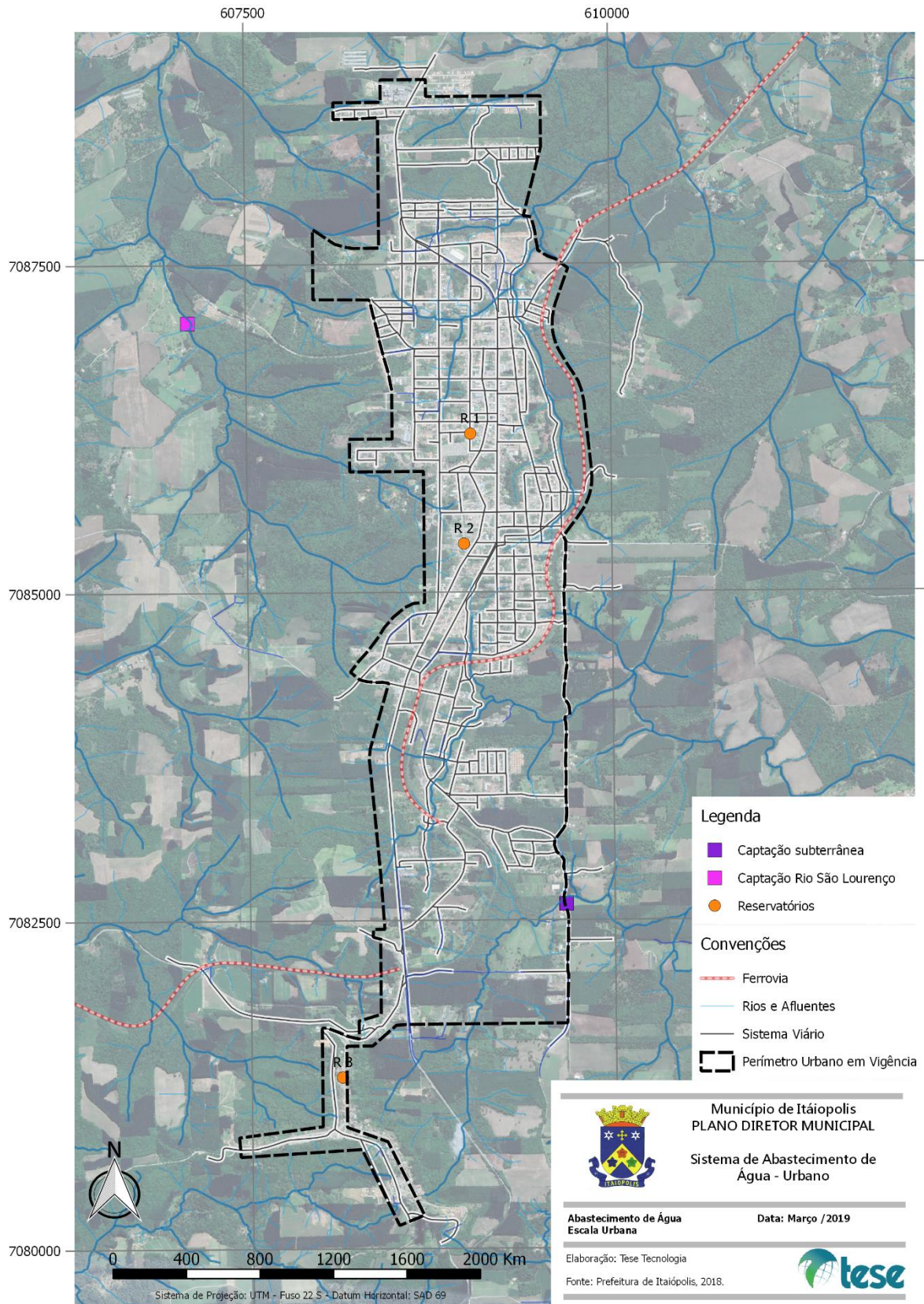
O Reservatório Central (R1), que recebe toda água tratada na ETA, conta com uma unidade de reservação com 350 m<sup>3</sup> de capacidade de armazenamento, construída em concreto armado e apoiada. Ainda há mais 10 unidades de 20 m<sup>3</sup> construídas em fibra e também apoiadas.

O segundo reservatório de água (R2) também em concreto, mas elevado, está diretamente ligado ao SAA Itaiópolis, estando localizado a cerca de 1.000 m do Reservatório Central (R1). Possui capacidade volumétrica útil de 100 m<sup>3</sup>. Segundo informações da operadora, este reservatório elevado opera como um reservatório de jusante do sistema.

O terceiro reservatório de água tratada (R3), também é em concreto e elevado, diretamente ligado ao SAA Itaiópolis, localizado no bairro Paraguaçu. Possui capacidade volumétrica útil de 100 m<sup>3</sup>. Segundo informações da operadora, este reservatório elevado opera como um reservatório jusante do sistema.

Analisando a capacidade de reservação atual existente no SAA da Sede, segundo a premissa de que deve ser reservado o suficiente para suprir aos menos um terço do volume do dia de maior consumo do ano, a capacidade atual é suficiente (750 m<sup>3</sup>). Isso porque, segundo informações da operadora, o volume consumido no dia de maior consumo é da ordem de 1.606 m<sup>3</sup> e, portanto, a reservação necessária é de 536 m<sup>3</sup>. Assim, atende com folga a demanda de reservação.

FIGURA 53: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SEDE



Fonte: Itaiópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.4.1.1.3 Distribuição e Consumo

Por ocasião da elaboração do Plano Diretor de 2006, a extensão da rede de distribuição era de 57.986 m. Em 2018, segundo informações da CASAN, a rede passou a ter uma extensão de 159.837 m, significando um crescimento de 275% no período de 12 anos.

Ainda de acordo com a companhia, existem, atualmente, 4.403 ligações prediais. O número de economias é da ordem de 4.719 unidades, com base histograma de consumo. De forma que a cobertura de atendimento do atual sistema de Itaiópolis, segundo a CASAN, considerando somente a população urbana, é da ordem de 99,73%. Entretanto, considerando a população total do município prevista para 2018, a cobertura fica em 60,80%.

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS (2019), no ano de 2016 o consumo médio per capita de água foi de 96,5 l/hab./dia. Este índice de consumo é menor do que o estabelecido quando da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB em 2010, cujo volume era de 200 l/hab./dia.

### 3.4.1.1.4 Agência Reguladora

A regulação dos serviços de saneamento básico, em Itaiópolis, é realizada pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento – ARIS, criada oficialmente no dia 1º de dezembro de 2009, em conformidade com a Lei Federal nº 11.445/2007. O projeto de criação da ARIS foi conduzido pela Federação Catarinense de Municípios – FECAM e pelas Associações de Municípios de Santa Catarina.

As atribuições da entidade são de regulação e fiscalização de todas as atividades do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos, limpeza urbana e drenagem pluvial. Atualmente a ARIS regula e fiscaliza concessionárias estaduais (CASAN e SANEPAR), empresas privadas, autarquias municipais (SAMAE's) e a própria Administração Direta, quando prestadora dos serviços (DAE's).

O município de Itaiópolis ingressou, efetivamente, no Consórcio Público da ARIS através da Lei Municipal nº 768/2017, de 05 de setembro de 2017.

### 3.4.1.2 Serviços de Esgotamento Sanitário

A existência de um sistema de tratamento de esgotos eficiente tem grande reflexo na melhoria das condições sanitárias, na conservação dos recursos naturais, na eliminação de focos de poluição e de contaminação, na redução das doenças de veiculação hídrica, na redução dos recursos aplicados no tratamento de doenças, uma vez que grande parte delas



está relacionada com a falta de saneamento, na diminuição dos custos de tratamento da água para abastecimento público e dentre outros aspectos positivos.

Em Itaiópolis, não existe uma rede de esgotamento sanitário coletivo. Os munícipes encontram diversas maneiras para a disposição do esgoto, muitas vezes despejando os resíduos diretamente nos corpos hídricos mais próximos, sem qualquer tratamento.

Frente a esta realidade, em 2018, o Ministério Público de Santa Catarina assinou com o município um Termo de Ajustamento de Condutas (Inquérito Civil n. 06.2007.000000805-1).

Este Termo de Ajustamento de Condutas definiu treze ações que o município de Itaiópolis foi responsabilizado a executar em um prazo variável, a contar da data de assinatura deste TAC, dentre os quais ficou condicionada a elaboração e implantação do projeto para implantação de um sistema coletivo de esgotamento sanitário.

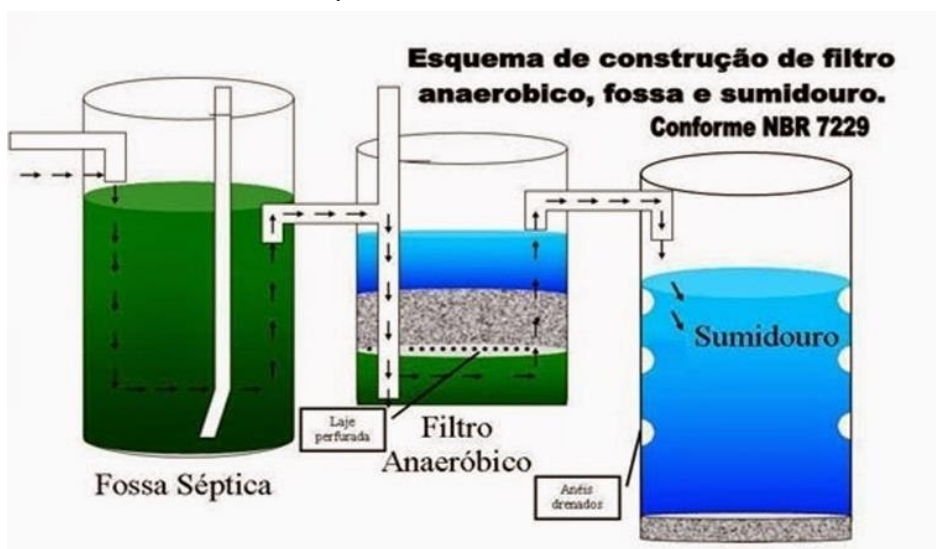
#### 3.4.1.2.1 Sistemas Individuais de Tratamento de Esgotamento Sanitário Existentes

Quem fiscaliza a implantação do tratamento individual é a Vigilância Sanitária cobrando, no ato de vistoria para a emissão do Alvará de Habite-se, as seguintes unidades constantes na

**FIGURA 54:**

- Caixa de Gordura;
- Fossa Séptica;
- Filtro Anaeróbio;
- Rede de drenagem (na inexistência de uma rede, deve haver um sumidouro).

**FIGURA 54: ESQUEMA DE TRATAMENTO INDIVIDUAL**



Fonte: Adaptado da NBR 7229 (ABNT, 1993).

Destaca-se a Lei Municipal nº 269/2008, a qual dispõe sobre o Código de Edificações do Município de Itaiópolis, sobre a obrigatoriedade, em caso de inexistência de rede pública de esgotamento sanitário, a instalação do sistema individual em acordo com as normas da ABNT:

Art. 23 - O Habite-se deverá ser requerido pelo responsável técnico da obra ou pelo seu proprietário, mediante anuência do primeiro, devendo ser acompanhado de:

§ 1º O Habite-se será expedido após a constatação, pelo órgão municipal competente, de que o sistema de esgoto está ligado corretamente à rede pública coletora ou, na ausência desta, ao sistema de deposição adotado de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Art. 65 - Toda edificação deve ser dotada de instalações para abastecimento de água e coleta de esgotos, projetadas e executadas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT:

§ 4º Inexistindo rede pública de esgotos sanitários, é obrigatório o projeto e a instalação de sistema de deposição de esgotos executados de acordo com normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. (ITAIÓPOLIS, 2008).

Como não existe uma rede de esgotamento coletiva em Itaiópolis, os corpos hídricos são o destino final dos esgotos sanitários, sejam eles tratados de maneira individual pelo sistema de fossas, seja com a disposição direta dos rejeitos.

A Administração Municipal de Itaiópolis não possui um cadastro técnico das unidades de tratamento individuais de esgotos sanitários, tampouco há uma rotina de inspeção das unidades em funcionamento. Conforme descrito anteriormente, os munícipes apenas apresentam o projeto e são inspecionados no momento de retirada do Alvará de Habite-se.

### 3.4.1.3 Drenagem urbana

O sistema de drenagem constitui-se em um conjunto de infraestruturas existentes em uma área urbana, sendo basicamente as instalações destinadas a escoar o excesso de água das chuvas, compreendendo também as medidas a serem tomadas para atenuação dos riscos e dos prejuízos decorrentes de inundações.

De maneira geral, as águas decorrentes da chuva (coletadas nas vias públicas por meio de bocas-de-lobo e descarregadas em condutos subterrâneos) são lançadas em cursos d'água naturais, no oceano, em lagos ou, no caso de solos bastante permeáveis, esparramadas sobre o terreno por onde infiltram no subsolo.

A escolha do destino das águas pluviais deve ser feita segundo critérios éticos, técnicos e econômicos, após análise cuidadosa das opções existentes considerando as peculiaridades de cada região e município.

Recomenda-se que o sistema de drenagem seja tal que o percurso da água entre sua origem e seu destino seja o mínimo possível. Além disso, é conveniente que esta água seja escoada por gravidade em baixas velocidades para evitar problemas secundários como a erosão do solo.

A Drenagem Urbana do Município de Itaipópolis encontra-se organizacionalmente atribuída a Secretaria Municipal de Administração e Finanças e a Secretaria de Viação e Obras Públicas. Esses órgãos trabalham tanto na questão de projetos de pavimentação, que incluem drenagem urbana, em ações de manutenção e reparos no sistema existente, quanto em casos de emergência em situações de enchentes e inundações. Entretanto, o município não conta com um sistema de gerenciamento, padronização, normatização e cadastramento de informações vinculadas ao sistema de drenagem urbana e ao manejo das águas pluviais.

Ressalta-se que não há conhecimento da extensão e diâmetros das tubulações existentes mesmo na área central do município e não há também a delimitação, por parte da Prefeitura Municipal, das bacias contribuintes às redes de microdrenagem.

Além disso, o sistema de drenagem urbana existente em Itaipópolis é utilizado para coleta e escoamento das águas pluviais e também, em alguns casos, para transportar o esgoto sanitário, tendo em vista que o município não dispõe de rede coletora de esgoto.

Ainda que não exista um sistema de monitoramento e implementação de drenagem no município, é possível observar os seguintes métodos e dispositivos de micro drenagem empregados em Itaipópolis:

- Meio fio, bocas de lobo, caixas coletoras com gradeamento, galerias subterrâneas, poços de visita para microdrenagem e;
- Sarjetas, sarjetões, valas naturais.
- A macrodrenagem urbana é composta basicamente de alguns córregos e ribeirões que drenam a água pluvial para os principais cursos d'água.

#### **3.4.1.3.1 Manutenção e limpeza**

Os serviços de manutenção do sistema de drenagem urbana, tais como limpeza e/ou consertos de tubulações, construção e/ou manutenção de bocas-de-lobo, entre outros, são realizados em geral através de funcionários da Secretária Municipal de Viação e Obras Públicas.

Estes serviços de manutenção, entretanto, não possuem um caráter preventivo, ou seja, são realizados conforme demandas e deficiências oriundas do sistema de drenagem, informadas para a Secretaria Municipal por técnicos, fiscais da prefeitura e munícipes.

Normalmente estas deficiências são descritas como galerias danificadas, assoreadas ou entupidas, bueiros assoreados e bocas de lobo entupidas, uma vez que captam a água e os resíduos carreados após a ocorrência de chuvas mais intensas.

A fiscalização e gerenciamento do sistema de drenagem são deficientes, acarretando em alguns problemas, como por exemplo a prática da população fechar bocas de lobos com concreto, como apresentado na **FIGURA 55** a seguir. A ação é justificada pela problemática do odor exalado pelas bocas de lobo, que acabam transportando esgoto além das águas pluviais, devido à falta de sistema coletivo de esgotamento sanitário implantado.

**FIGURA 55: BOCA DE LOBO FECHADA COM CONCRETO**



Fonte: Arquivo da Consultora, 2019.

Ainda, relacionado à manutenção do sistema, vale destacar que algumas ruas não pavimentadas do município possuem bocas de lobo e rede de microdrenagem implantadas. Nestes locais ocorre mais facilmente a obstrução dos dispositivos ocasionada principalmente por terra e pedras.

Ainda, em algumas ruas observa-se a inexistência de pavimentação e drenagem, havendo contribuições das águas residuais das residências diretamente em valas a céu aberto, conforme se visualiza na imagem a seguir.

**FIGURA 56: CONTRIBUIÇÕES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO SISTEMA DE DRENAGEM NATURAL**

Fonte: Arquivo técnico da Consultora, 2019.

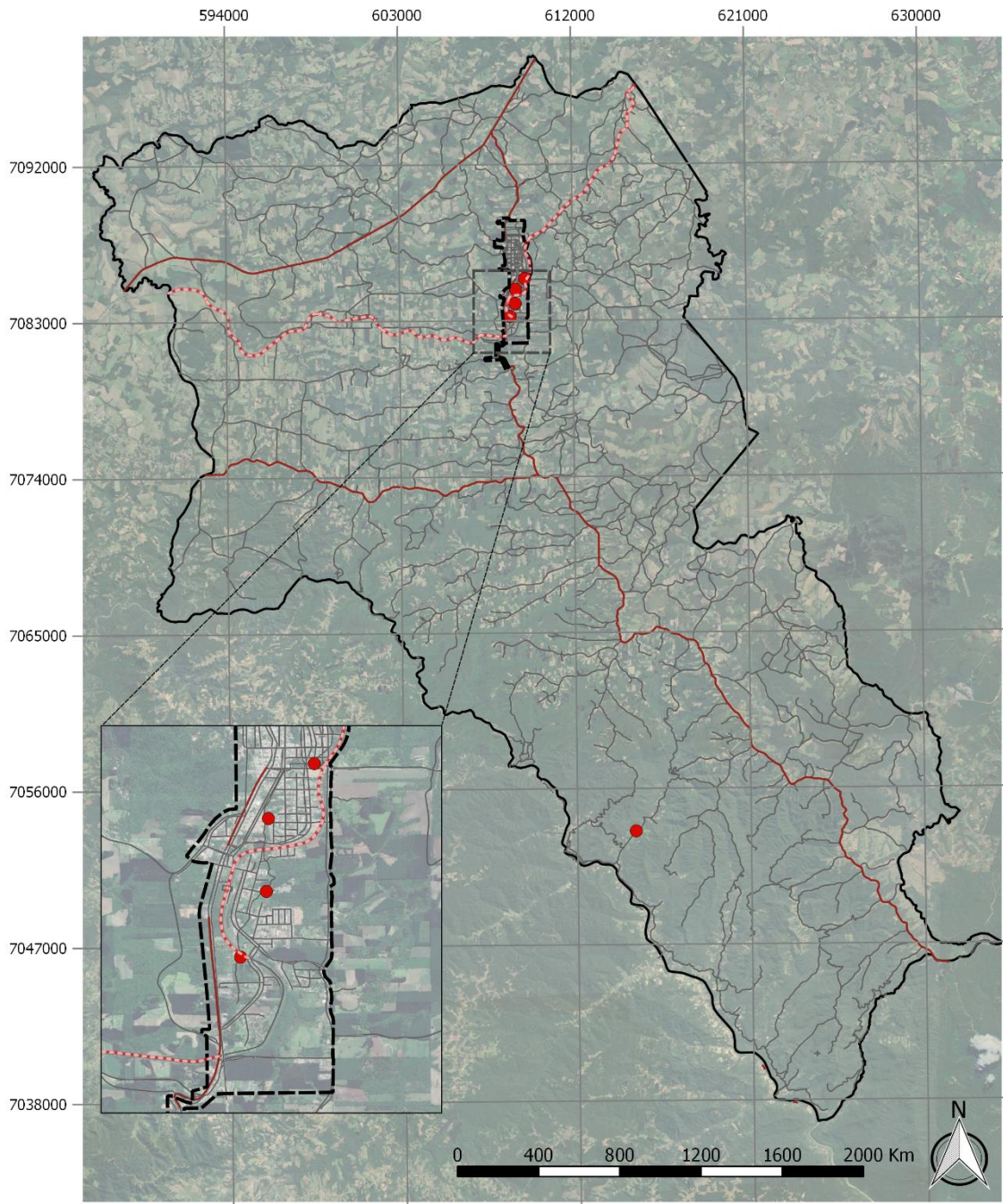
#### 3.4.1.3.2 Identificação de áreas de riscos às inundações

O município de Itaiópolis possui um mapeamento realizado em 2018, intitulado “*Setorização de áreas de Alto e Muito Alto Risco a Movimentos de Massa, Enchentes e Inundações*”. Realizado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Departamento de Gestão Territorial – DEGET- Ministério de Minas e Energia.

O trabalho consistiu em uma análise prévia sobre as características geológicas do município, histórico de ocorrência de desastres naturais, feições indicativas de instabilização de taludes e encostas, dentre outras informações úteis para o desenvolvimento do mesmo.

Os cinco setores identificados como de alto risco do município de Itaiópolis (SC) estão demarcados no mapa da **FIGURA 57** e apresentam-se no **QUADRO 4** a seguir.

**FIGURA 57: SETORES DE ALTO RISCO DE ALAGAMENTO**



**Legenda**

- Alto risco alagamento
- Rodovias
- - - Ferrovía
- Sistema Viário
- ⬜ Perímetro Urbano em Vigência
- ⬜ Limite Municipal

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69



Município de Itaiópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Sistema de Drenagem Urbana  
Risco de alagamento

Sistema de Drenagem  
Escala Municipal

Data: Abril / 2019

Elaboração: Tese Tecnologia

Fonte: Prefeitura de Itaiópolis, 2018.



Fonte: Serviço Geográfico do Brasil, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**QUADRO 4: SETORES DE ALTO RISCO**

Bairro/Distrito	Rua	Tipologia
Vila Nova	Ruas Paulo Henrique Vilesk e Antônio Batista de Souza	Inundação
Lucena	Rua Francisco Davet	Inundação
Lucena (BECO)	Rua Presidente Costa e Silva	Inundação
Centro	Rua Duque de Caxias	Inundação
Comunidade do Rio do Bispo	Estrada rural sem nome	Inundação

Fonte: Serviço Geológico do Brasil, 2018.

A expansão das áreas urbanas, caracterizada principalmente pela impermeabilização das bacias, provoca a diminuição da capacidade de infiltração e, conseqüentemente, o aumento do escoamento superficial, fator de grande influência no incremento de inundações no meio urbano.

Os setores de risco alto em Itaiópolis são resultado da expansão da área urbana da cidade combinada com a geomorfologia da região. A expansão urbana do município está se dando sobre as planícies de inundação e sobre várias nascentes d'água dos vários afluentes dos rios Vermelho, Tigre e da Lança, que nascem no município e fazem parte da Bacia do Rio Iguaçu.

Nas planícies de inundação na área urbana boa parte das construções não possui acompanhamento técnico adequado e muitas, inclusive, são ilegais. Nesse contexto, verifica-se que parte da cidade sofreu e ainda pode sofrer conseqüências de processos de inundação. Dessa forma, futuramente, o problema tende a se agravar caso o poder público não coloque em prática programas de fiscalização que coíbam o avanço da urbanização em áreas impróprias e que verifiquem os procedimentos de construção de novas moradias.

#### 3.4.1.4 Coleta de Resíduos Sólidos

Em 2001, houve o lançamento do “Programa Lixo Nosso de Cada Dia”, pelo Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC), em parceria com a Fundação do Meio Ambiente (Fatma) e com o apoio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), da Polícia Militar Ambiental (CPPA) e da Federação Catarinense dos Municípios - FECAM.

Na época, como a maioria dos municípios catarinenses, a Administração Municipal de Itaiópolis realizava a coleta domiciliar e destinava os resíduos para um lixão, onde eram depositados a céu aberto, sem qualquer tipo de controle ambiental e operacional.

Em 2006, para sanar a problemática da disposição final dos resíduos sólidos, a Administração Municipal de Itaiópolis contratou empresa especializada para realizar os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos domiciliares, comerciais, que a

partir de então passou a encaminhar os resíduos para aterro devidamente licenciado localizado em Mafra SC.

Já a coleta seletiva teve início no município em 2009, sendo realizada nesta época pela empresa SERRANA, que executou os serviços até 2012. A partir de 2013 a coleta seletiva passa a ser realizada pela Associação de Catadores – Camarita.

Ainda, deve-se mencionar que no ano de 2011 o município de Itaiópolis elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, conforme estabelece a Lei Federal nº 11.445/2007, através da contratação da empresa Habitark Engenharia, hoje em fase de revisão e atualização.

Em Itaiópolis os serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos cuja competência é da municipalidade, são executados de forma indireta, através de contrato com empresa terceirizada e/ou parceria com Associação de Catadores e, de forma direta, através de funcionários e equipamentos próprios, conforme **QUADRO 5**.

#### **QUADRO 5: SERVIÇOS REFERENTES AO MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EXECUTADOS NO MUNICÍPIO**

<b>Execução das etapas do gerenciamento dos resíduos sólidos municipais</b>	
<b>Etapas</b>	<b>Prestador de Serviço</b>
Coleta, Transporte e Destinação Final dos Resíduos Domiciliares (área urbana e rural)	Contrato com empresa especializada – Serrana Engenharia
Coleta Seletiva e Triagem dos Materiais	Parceria com a Associação Ecológica de Catadores de Materiais Recicláveis de Itaiópolis - CAMARITA
Serviços de Limpeza de Logradouros Públicos (corte de grama, varrição de ruas, calçadas, poda de árvores, limpeza e conservação de jardins, praças e áreas externas de escolas e creches).	Prefeitura – Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas
Serviço de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos gerados nos estabelecimentos municipais de saúde.	Contrato com empresa especializada- GR Soluções Ambientais

Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

#### **3.4.1.4.1 Coleta Domiciliar Convencional**

O manejo dos resíduos sólidos domiciliares engloba os serviços de acondicionamento, coleta domiciliar, transporte, destinação (triagem) e disposição final (aterro sanitário).

A coleta domiciliar convencional consiste na coleta dos resíduos sólidos com características domiciliares gerados nos domicílios e estabelecimentos comerciais devidamente



aconicionados em sacos plásticos e/ou em recipientes aprovados pela municipalidade, e o seu transporte em veículos apropriados, do ponto de geração ao local de disposição final.

Em Itaiópolis, a coleta domiciliar convencional (área urbana e rural) é realizado pela empresa Serrana, que executa os serviços de coleta porta-a-porta dos resíduos domiciliares (e comerciais) com equipamentos e mão-de-obra própria, e os transporta até aterro sanitário localizado no município vizinho de Mafra. O serviço ocorre de maneira planejada através de setores de coleta com frequência pré-determinada.

Segundo informações divulgadas pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, em 2017, a Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares em Itaiópolis era de 83,52% da população urbana atendida. Considerando a população total, a cobertura era de 79,13%.

O município de Itaiópolis está dividido em 05 setores de coleta, cujas atividades são realizadas de segunda à sexta-feira, variando a frequência de acordo a localidade, conforme informações apresentadas no **QUADRO 6**.

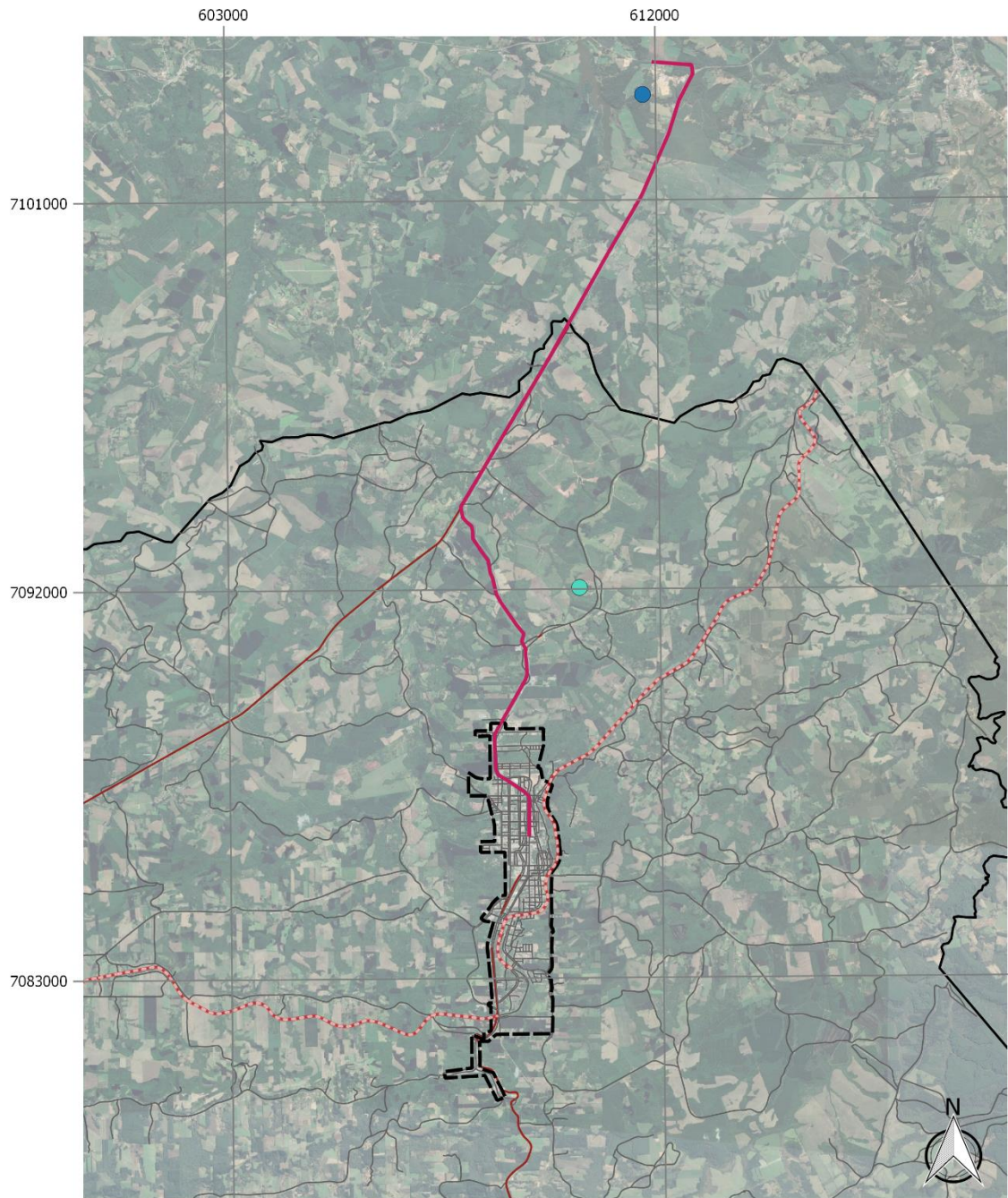
**QUADRO 6: SETORES, ITINERÁRIO E FREQUÊNCIA DA COLETA DOMICILIAR CONVENCIONAL.**

Setor	Itinerário	Agenda	Hora
<b>Setor 012</b>	Centro, Vila Priscila, Jose Dresseno, Bromélia	Seg - Sex	05:40 - 14:00
<b>Setor 013</b>	Vila Nova, Bom Jesus, Lot. Amilton, Localidade 27 e Km 36	Ter- Qui	05:40 - 14:00
<b>Setor 014</b>	Interior 1 - Centro, Alto Paraguaçu	Qua	05:40 - 14:00
<b>Setor 015</b>	Interior 2 - Rio da Estiva	Qua (Primeira do mês)	05:40 - 14:00
<b>Setor 016</b>	Moema, Iracema e São Pedro	Qua (Segunda do mês)	05:40 - 14:00

Fonte: Empresa Serrana Engenharia, 2019. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

Os resíduos sólidos domiciliares coletados em Itaiópolis são encaminhados para a disposição final adequada em Aterro Sanitário da empresa Seluma – Serviço de Limpeza Urbana de Mafra, situado na localidade de Rio Branco, S/N, no município de Mafra, conforme mapa de localização da **FIGURA 58**. Pode-se observar que o aterro sanitário dista, aproximadamente, 23 km do centro do Distrito Sede. Consta, também, no mapa, a localização do antigo lixão, que atualmente se encontra em processo de recuperação.

**FIGURA 58: LOCALIZAÇÃO ATERRO E ANTIGO LIXÃO**



**Legenda**

- Lixão desativado
- Aterro Sanitário Mafra
- Distância aprox. do aterro ao Centro (23km)

**Convenções**

- Ferrovia
- Perímetro Urbano em Vigência
- Rodovias
- Vias Municipais
- Limite Municipal



Município de Itaiópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Gestão de resíduos sólidos  
domiciliar

Resíduos Sólidos  
Escala Municipal

Data: Abril /2019

Elaboração: Tese Tecnologia

Fonte: Prefeitura de Itaiópolis, 2018.



Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69

Fonte: Prefeitura de Itaiópolis, 2018. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.4.1.4.2 Coleta seletiva

A coleta seletiva de materiais recicláveis consiste no recolhimento dos resíduos secos (papel, plástico, metais, vidro) previamente separados e dispostos para a coleta, visando à reciclagem. Este tipo de coleta é realizado no município porta-a-porta através do recolhimento dos resíduos domiciliares, e também em grandes geradores (comércio, empresas e indústrias).

Apesar de a coleta seletiva ter sido implantada em 2011, a partir de 2018 o Programa de Coleta Seletiva Municipal vem sendo divulgado através de ações da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

Em Itaiópolis, a coleta seletiva no município é realizada pela Associação Ecológica de Catadores de Materiais Recicláveis - CAMARITA. A Associação possui veículo próprio para realizar a coleta na área urbana e no interior do município. A triagem do material recolhido é realizada em Galpão cedido pela Prefeitura à Associação, através de Termo de Cessão de Uso, firmado em 2011.

A coleta seletiva é realizada através do sistema porta-a-porta, com frequência semanal no centro e mensal no interior nos locais apresentados no **QUADRO 7**.

**QUADRO 7: SETORES DA COLETA SELETIVA NA ÁREA URBANA E FREQUÊNCIA**

Frequência da Coleta Seletiva	
Dia	Locais atendidos - Setores
Segunda-feira	Primeira semana do mês: Contagens Schadeck, Rank e Worell, Casa de Pedra, Rio do Tigre, Campo da Estiva e Estiva.
	Segunda semana do mês: Poço Claro, Rio Vermelho I, Rio Vermelho II e Uvaraneira.
Terça-feira	-
Quarta-feira	Distrito de Itaió, Moema, Volta Triste, Vontroba/ Serrinha do Itajaí; Iracema; Iracema, São Pedro, São João e Santo Antônio.
Quinta-feira	Lucena, Vila Nova e Paraguaçu
Sexta-feira	-
Sábado	Centro, Vila Gaúcha e Bom Jesus

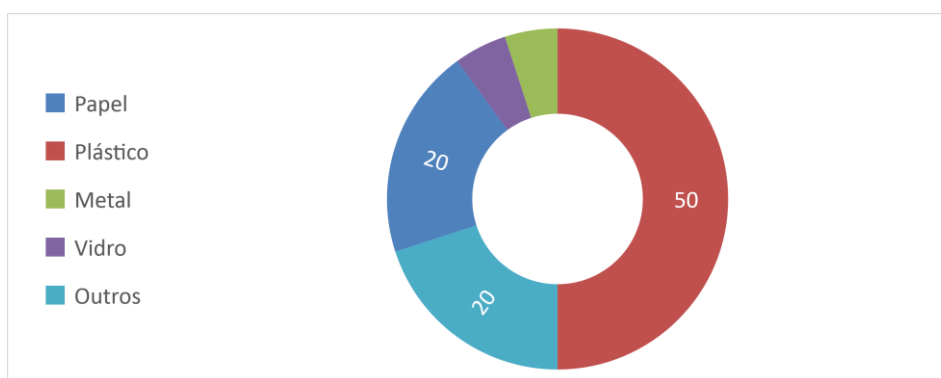
Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

O Galpão localiza-se na Rua Willy Semmer, S/N, no bairro Nova Brasília, ao sul do Distrito Sede. Outra ação praticada atualmente referente à reciclagem em Itaiópolis é a coleta seletiva informal realizada por catadores autônomos.

A coleta informal por catadores autônomos é realizada na área central abrangendo o comércio em geral do município, sendo utilizado carrinho de tração humana.

Segundo levantamento elaborado a partir do SNIS, Itaiópolis teve, em 2012, 100 toneladas de material recolhido por serviços de coleta seletiva, o equivalente a 4,89% da quantidade total de resíduos (incluindo resíduo domiciliar e público), e 1,05% do total coletado no país – sendo a maior parte o plástico (50 t), seguido do papel (20 t) (**GRÁFICO 1**). Esse valor corresponde, ainda, a 4,88 Kg de material reciclável recuperado por 1 (um) habitante, número inferior a cidades como Florianópolis (25,93 Kg/hab.) e Curitiba (16,09 Kg/hab.), mas superior aos municípios vizinhos de Mafra (0,31 Kg/hab.) e Papanduva (0,56 Kg/hab.), por exemplo.

**GRÁFICO 1: QUANTIDADE DE MATERIAL RECICLÁVEL RECUPERADO, POR TIPO DE MATERIAL – 2012.**



Fonte: SNIS, 2012.

#### 3.4.1.4.3 Limpeza Urbana

O município de Itaiópolis realiza diretamente os serviços de limpeza pública como varrição, capina e roçada, através da Secretaria de Viação e Obras Públicas, que dispõe de pessoal e maquinário para execução dessas atividades.

Os serviços de limpeza abrangem praças, espaços públicos e vias pavimentadas e consistem na limpeza geral da área, para manutenção e conservação do local, sendo os serviços realizados conforme a necessidade.

#### 3.4.1.4.4 Resíduos da Construção Civil (RCC)

Os Resíduos da Construção Civil - RCC são os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, também chamados de entulhos de obras. A responsabilidade pelo gerenciamento destes resíduos é do gerador.

Os Resíduos da Construção Civil devem ter seu destino adequado conforme sua classificação, de acordo com o estabelecido na Resolução CONAMA 307/2002. Em Itaiópolis, os entulhos e

resíduos da construção civil são frequentemente dispostos em vias públicas e lotes vagos para servirem de aterro para terrenos, embora a Resolução CONAMA 307/2002 estabeleça que esta prática não seja adequada.

Em Itaiópolis, os entulhos e resíduos da construção civil são coletados pela Administração Municipal. Não existem no município empresas particulares que realizam o serviço de coleta de entulhos (caçambas).

#### 3.4.1.4.5 Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS)

Os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS, por definição, são os resíduos resultantes de atividades exercidas por estabelecimentos geradores que, por suas características, necessitam de processos diferenciados no manejo.

O gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde é de responsabilidade do gerador, cabendo ao Poder Público Municipal o gerenciamento, quando ele próprio for o gerador, e fiscalização dos geradores privados.

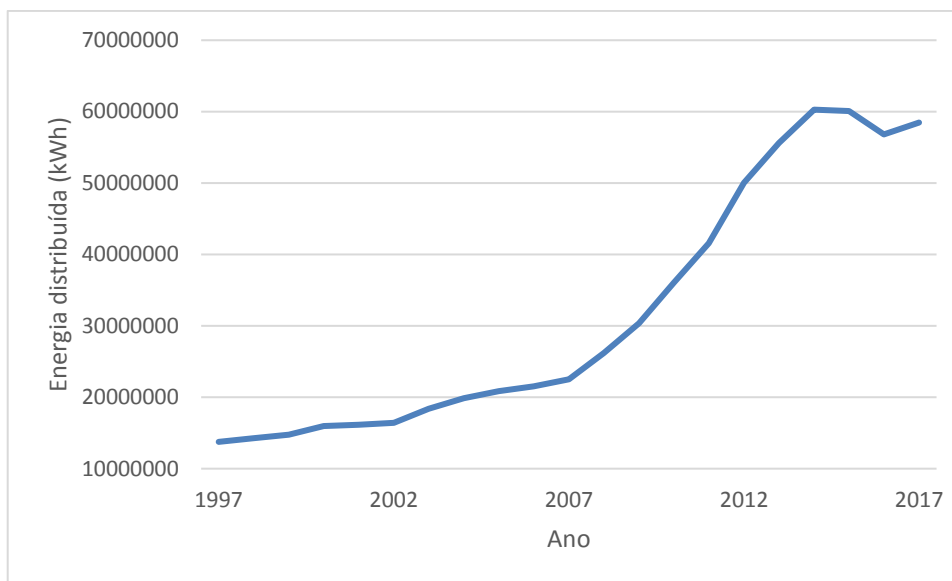
Para realizar a coleta e destinação final dos RSS gerados pelo município a Administração Municipal possui contrato de prestação de serviço com a empresa GR Soluções Ambiental Ltda. EPP (Contrato nº 26/2018 Pregão), gerido pelo Fundo Municipal de Saúde.

Com relação aos geradores privados, a Vigilância Sanitária Municipal realiza a fiscalização dos estabelecimentos privados que geram RSS. Quando é realizada a emissão/renovação da Licença de Funcionamento Sanitário é cobrado dos estabelecimentos o PGRSS e cópia do contrato com empresa especializada para coleta dos RSS e comprovantes de recolhimento dos mesmos.

#### 3.4.1.5 Distribuição de Energia Elétrica

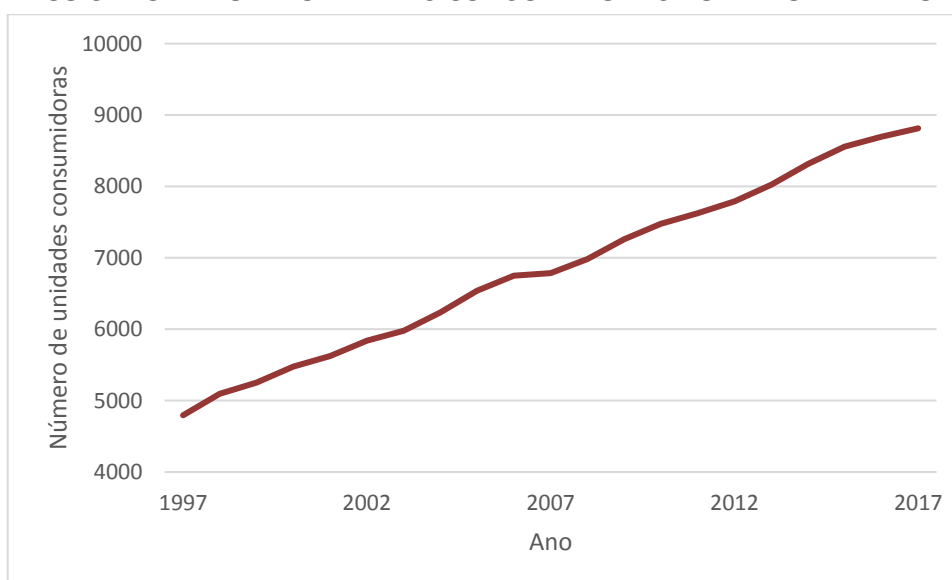
O fornecimento de energia elétrica é de responsabilidade da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC), sendo que no município há uma subestação, instalada em 1968, localizada no bairro Centro do Distrito Sede.

Entre os anos de 1997 e 2017, houve um crescimento expressivo no consumo anual de energia, conforme pode ser observado no **GRÁFICO 2**, o período entre os anos de 2007 e 2012 foi o que apresentou maior crescimento, aumentando 122%. Entre 2014 e 2016, houve um decréscimo de quase 6%, retomando o crescimento a partir de 2017, chegando a 58.455.079 kW/h.

**GRÁFICO 2: ENERGIA DISTRIBUÍDA EM ITAIÓPOLIS ANUALMENTE**

Fonte: CELESC, 2019.

Segundo informações da CELESC, o número de unidades consumidoras aumentou no período de 1997 a 2017, de maneira constante, como apresentado no **GRÁFICO 3**. Itaiópolis passou de 4.795 unidades consumidoras em 1997 para 8.814 em 2017, significando um crescimento de quase 84% no período.

**GRÁFICO 3: NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS POR ANO EM ITAIÓPOLIS**

Fonte: CELESC, 2019.

Todo o município conta com atendimento da rede de energia elétrica. Já a iluminação pública abrange as áreas dos perímetros urbanos no município – o Distrito Sede, Iraputã, Itaió e

Moema. Entretanto, em algumas áreas a iluminação é inexistente ou ineficiente. Nas vias, identifica-se que, independente da caixa, a iluminação ocorre em um dos lados das vias, sem iluminação específica para pedestres, como ilustrado na **FIGURA 59**.

**FIGURA 59: ILUMINAÇÃO PÚBLICA – VIAS MUNICIPAIS**



Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.

#### 3.4.1.6 Arborização Pública

A arborização urbana corresponde a toda vegetação que compõe a paisagem urbana, de forma a englobar tanto a arborização de vias públicas, como também as áreas verdes (praças, bosques, parques e jardins). É comum que as companhias responsáveis pela rede de distribuição de energia forneçam orientações quanto às espécies, práticas de plantio e manejo de árvores, para garantir ações que visem harmonizar a arborização das ruas com as redes de distribuição e iluminação pública.

A CELESC não possui um manual específico com orientações quanto a arborização de vias públicas. Assim, em Itaiópolis, a arborização urbana é disciplinada pela Lei Municipal nº 398/2010, a qual também estabelece como órgão responsável pela regulamentação, acompanhamento e fiscalização a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

A Lei estabelece que o Poder Executivo regulamentaria, através de decreto, princípios e parâmetros a serem observados na manutenção da vegetação.

Na Sede, a arborização das vias é praticamente inexistente. Na área central, as vias públicas contam com poucas árvores, sendo que, na maioria de pequeno porte e não possuem canteiro. Além disso, numa das áreas verdes públicas mais significativas do município, que é a Praça Brasil, próxima a sede da Prefeitura.

No geral, a arborização do município se dá dentro dos lotes, sejam estes ocupados ou não.

Fora da região central, destaca-se a região do Paraguaçu, onde há canteiros com tratamento paisagístico, conforme ilustra a **FIGURA 60** a seguir.

**FIGURA 60: CANTEIROS DA REGIÃO DO PARAGUAÇU**



Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.

É recomendável a elaboração de um Plano de Arborização Pública, que contemple, não só as espécies mais adequadas à geração de sombras e características das raízes, como também sua distribuição nas áreas urbanas, levando em consideração os aspectos da paisagem e de conforto ambiental.

### 3.4.1.7 Telecomunicações

#### 3.4.1.7.1 Redes de televisão

O Município de Itaiópolis ainda conta com a transmissão de sinal analógico de televisão, sendo que este será desligado somente em 2023.

Atualmente, entre as emissoras que transmitem sinal para o município, somente NSC TV, RPC (as duas afiliadas à Globo) e a RIC TV (afiliada à Record), transmitem sinal digital. As demais, como SBT, Band e Rede TV, ainda transmitem sinal analógico.



O município não possui o serviço de TV a cabo, porém conta com outros sistemas de canais por assinatura, como Sky e Oi que se utilizam de satélites. Segundo ANATEL, em Itaiópolis 10,6% dos domicílios possuem TV por assinatura.

#### 3.4.1.7.2 Emissoras de rádio

Itaiópolis conta com a transmissão de diversas operadoras de rádio. Destaca-se entre as emissoras locais, a Rádio Cidade AM 1380, que foi a primeira emissora do município, inaugurada em 1986. Atualmente, além da transmissão AM, ela possui a Rádio Demais FM 101.1, cuja cobertura abrange todas as cidades do Planalto Norte de Santa Catarina e cidades do Sul do Paraná.

#### 3.4.1.7.3 Telefonia e internet

Segundo dados da ANATEL, 22,7% dos domicílios do município de Itaiópolis possuem telefonia fixa. Apenas a Vivo e a Oi operam no município.

Quanto à internet, 28,8% dos domicílios possuem Banda Larga fixa.

Destaca-se que, dentre as principais operadoras de telefonia no município, a Oi é a única empresa que possui infraestrutura de *backhaul*<sup>7</sup> de fibra óptica. A Vivo opera via rádio, a Claro rádio em micro-ondas e a Tim aluga linha existente.

Além disso, somente a Vivo consegue atingir intensidade de sinal 4G, ao passo que Tim e Claro somente 3G e a Oi apenas 2G.

#### 3.4.1.7.4 Correios

Atualmente, Itaiópolis possui apenas uma agência dos Correios, localizada no centro da sede municipal, à Rua Karril Pflanzer, 79.

Nos demais distritos e localidades como Iraputã, Itaió, Moema e Rio da Anta, existem agências comunitárias, onde é possível realizar serviços postais básicos. Estas agências são implementadas pelos Correios em distritos ou localidades com população igual ou superior a 500 habitantes, em parceria com as prefeituras e órgãos de governo.

---

<sup>7</sup> O termo *backhaul* diz respeito a porção da rede que compreende as ligações intermediárias entre o núcleo de rede (ou a rede de espinha dorsal) e as sub-redes da borda. Na rede de telefonia celular, uma única torre constitui a sub-rede local, a sua conexão com o restante do mundo se dá por um *link backhaul* até o núcleo da rede da companhia telefônica. (Wikipédia, 2019).

Como não é possível identificar a população exata desses distritos e localidades, visto que os setores censitários não levam em consideração essa divisão territorial, entende-se que essas agências atendem não somente o distrito em que estão localizadas como também as localidades situadas no entorno dos mesmos.

### 3.4.2 Equipamentos e Serviços Públicos

#### 3.4.2.1 Saúde

Em Itaipópolis há 38 equipamentos de saúde administrados pelo município: 1 Centro de Atenção Psico Social (CAPS), 1 Central de Regulação do Acesso (CRA), 12 Consultórios Isolados, 6 Unidades de Apoio Diagnóstico e Terapia, 8 postos de saúde – denominados Estratégia Saúde da Família (ESF), 1 Hospital, 1 Polo Academia da Saúde, 1 Central de Gestão em Saúde, 5 Centros de Especialidade, 1 Unidade Sanitária, e 1 Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência, relacionados no **QUADRO 8** a seguir.

**QUADRO 8: EQUIPAMENTOS DE SAÚDE**

NOME		Gestão	Endereço
CAPS	CAPS I Centro de Atenção Psico Social	Municipal	Rua Alois Tyszka, 250 - Centro
CRA	Central de Regulação Municipal Ambulatorial	Municipal	Avenida Tancredo Neves, 234 - Centro
CONSULTÓRIO ISOLADO	Araci Gelbcke Wielewski	Municipal	Rua Manoel Pedro da Silveira, 2501 – Bom Jesus
	Atual Sorriso Odontologia	Municipal	Avenida Nereu Ramos, 70 - Centro
	Consultório Odontológico Clotilde Grosskopf Linzmeyer	Municipal	Rua Rui Barbosa, 870 – Centro
	Consultório Odontológico Josnei Franzoi	Municipal	Rua João Pessoa, 139 – Centro
	Consultório Odontológico Silvia de Souza Pereira Paes	Municipal	Avenida Nereu Ramos, 127 - Centro
	CRIF	Municipal	Avenida Getúlio Vargas, 382 - Centro
	Delmar Erni Purper	Municipal	Rua Osmar Semmer, 19 - Centro
	Gilberto Luís Borges de Souza	Municipal	Avenida Nereu Ramos, 555 - Centro
	José Renato Gozzi	Municipal	Avenida Nereu Ramos, 211 - Centro
	Pro Faces Odontologia	Municipal	Avenida Getúlio Vargas, 527 - Centro
	Silvia Lucia C DE A Gozzi	Municipal	Avenida Nereu Ramos, 211 - Centro
	Unidade Sanitária Sede	Municipal	Avenida Tancredo Neves, 276 - Centro
	Sesi Serviço Social da Indústria		Rua Papa João Paulo II, 68 - Centro
UNIDADE	Ateliê Dental	Municipal	Avenida Nereu Ramos, 555 - Centro
	Bio Análises Itaipópolis	Municipal	Avenida Nereu Ramos, 65 - Centro

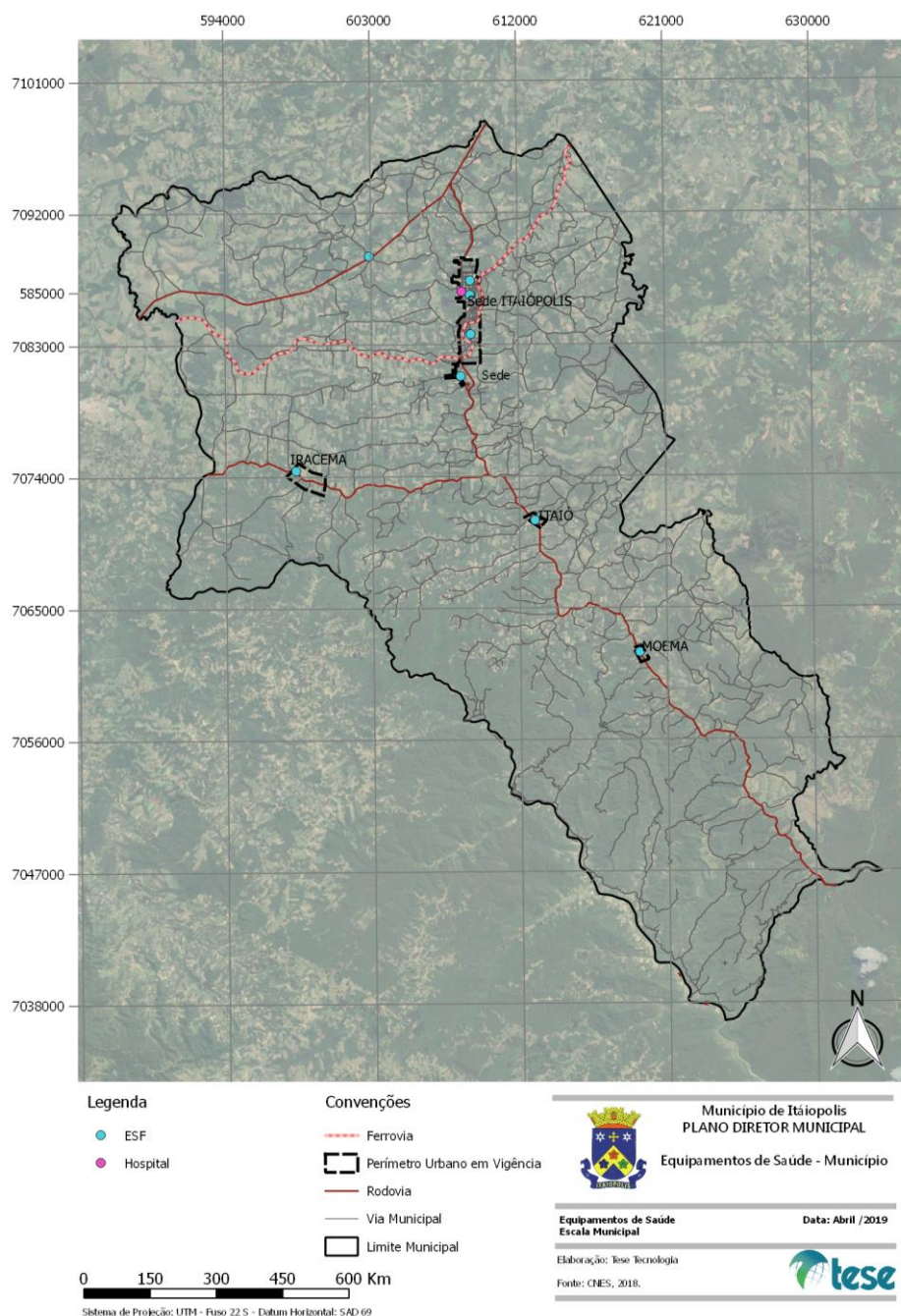
NOME		Gestão	Endereço
	Consultório Isolado de Fisioterapia	Municipal	Travessa Sterdnart, 1 - Centro
	Riolab Laboratório de Análises Clínicas	Municipal	Avenida Getúlio Vargas, 107 - Centro
	Tecnodent	Municipal	Avenida Getúlio Vargas, 583 - Centro
	APAE - Associação Pais e Amigos dos Excepcionais	Municipal	Rua Engelberto Linzmeyer, 646 – Bom Jesus
NOME		Gestão	Endereço
ESF	ESF Bom Jesus	Municipal	Rua Engelberto Linzmeyer – Bom Jesus
	ESF Central	Municipal	Rua Alfredo Fernandes Luiz, 1 - Centro
	ESF Distrito de Itaió	Municipal	Estrada Geral – Distrito de Itaió
	ESF Integração Contagem Worell	Municipal	Localidade Contagem Worehl
	ESF Integração Paraguaçu Iracema	Municipal	Rua Anita Ruthes Andrejewski, 275 – Alto Paraguaçu
	ESF Lucena	Municipal	Rua Pedro Ivo Campos, 63 - Lucena
	ESF Moema	Municipal	Estrada Geral – Distrito de Moema
	ESF Vila Nova	Municipal	Rua Antonio Daudt Loures – Vila Nova
	ESF Iracema	Municipal	BR-477 - Iracema
HOSPITAL	Hospital Santo Antonio de Itaiópolis	Municipal	Rua Alois Tyszka, 250 - Centro
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	Polo Academia da Saúde de Itaiópolis	Municipal	Rua Coronel Antonio Correa - Centro
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	Secretaria Municipal de Saúde de Itaiópolis	Municipal	Avenida Tancredo Neves, 234 - Centro
CLÍNICA/ CENTRO DE ESPECIALIDADE	Centro de Especialidades Médicas e Clínica de Fraturas Vida	Municipal	Avenida Tancredo Neves, 1355 - Centro
	Centro Médico Itaiópolis	Municipal	Rua Coronel Antonio Correa, 375 - Centro
	Clínica de Fisioterapia Reabilitar	Municipal	Rua Rui Barbosa, 905 - Centro
	Clinifisio Adriano Rodycz	Municipal	Rua Nereu Ramos, 82 - Centro
	Clinisama	Municipal	Rua Augusto Wendt, 76 - Centro
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	Bombeiros Voluntários	Municipal	Avenida Getúlio Vargas, 1306 - Centro

Fonte: CNES, 2019.

A localização dos equipamentos de saúde e respectivas áreas de abrangência mapeiam as áreas eventualmente não atendidas pelos postos de saúde sob o critério de territorialidade adotada por Adrian Pitts<sup>8</sup>. O hospital e as ESF estão mapeadas na

**FIGURA 61** e **FIGURA 62**, a seguir. Para as ESF, adotou-se um raio de 1.000 m, o que demonstra a falta de unidade de saúde no bairro Vila Nova, principalmente.

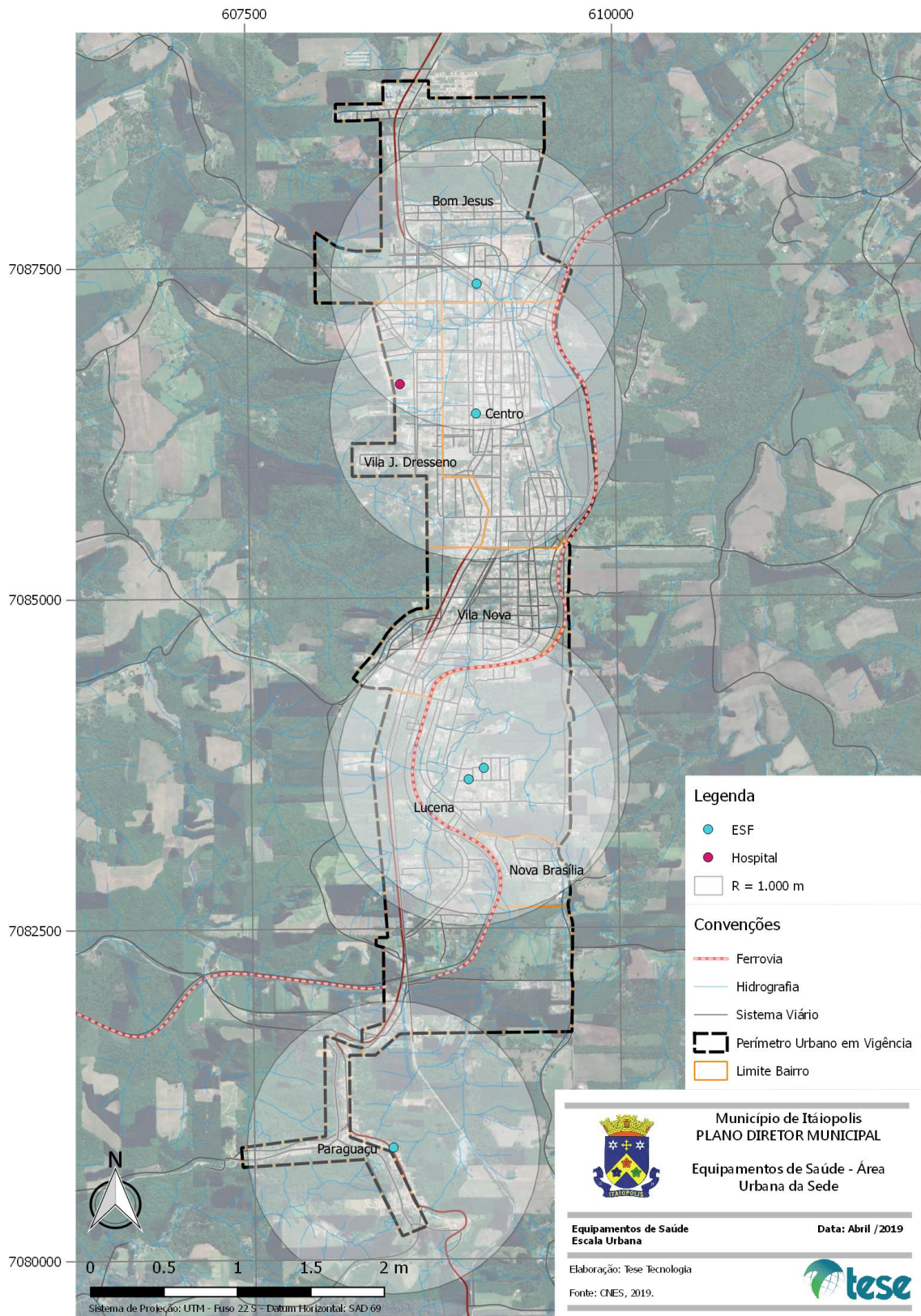
**FIGURA 61: EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**



Fonte: CNES, 2019. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

<sup>8</sup> Critério adotado com base no livro *Planning and Design Strategies for Sustainability and Profit*.

**FIGURA 62: EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA ÁREA URBANA DA SEDE**



Fonte: CNES, 2019. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

Segundo dados do DATASUS (2019), o município de Itaiópolis contava com os seguintes profissionais de saúde em dezembro de 2018:

**TABELA 30: PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR SEGUNDO ESPECIALIDADE**

Categoria profissional	Não atende SUS	Atende SUS	TOTAL
Assistente Social	1	2	3
Bioquímico/farmacêutico	0	2	2
Clínico Geral	3	12	15
Enfermeiro	0	13	13
Fisioterapeuta	5	1	6
Fonoaudiólogo	2	0	2
Gineco Obstetra	1	0	1
Médico de Família	0	5	5
Nutricionista	1	0	1
Odontólogo	11	2	13
Psicólogo	2	2	4
Psiquiatra	0	1	1
Radiologista	1	0	1
Outras especialidades médicas	2	0	2
Outras ocupações de nível superior relacionadas a saúde	16	2	18
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>87</b>

Fonte: DATASUS, 2019.

Considerando o número de profissionais levantado que atendem ao SUS, tem-se que há 1,95 profissionais para cada 1.000 habitantes em Itaiópolis<sup>9</sup>. Já o estado de Santa Catarina, possui 7,43 profissionais de ensino superior para cada 1.000 habitantes.

Ressalta-se que isoladamente, o indicador não é suficiente para avaliar a adequação da oferta de médicos. A jornada de trabalho médico, as especialidades médicas disponíveis, assim como as necessidades da população podem variar de acordo com a região ou município. Por isso, não existe uma concentração ideal de médicos.

<sup>9</sup> Considerando a projeção populacional do IBGE para o ano de 2018 – 21.556 habitantes.

### 3.4.2.2 Educação

O município de Itaipópolis conta com 30 equipamentos de educação, sendo 6 Centros de Educação Infantil (CEI), 5 escolas rurais (ER), 3 Escolas Municipais (EM), 6 Pré-Escolas (PE), 6 Escolas de Educação Básica (EEB), além de um Centro Educativo, uma Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), um Núcleo Avançado de Ensino Supletivo (NAES), e uma Escola Privada. Todos são administrados pelo município, com exceção da Fundação Centro Educativo e das EEB, cuja responsabilidade é do governo do Estado.

Esses equipamentos estão mapeados na **FIGURA 63** e **FIGURA 64** e no **QUADRO 9**, a seguir, com respectivos nomes, endereços, quantidade de alunos nos anos de 2017 e 2019, e a capacidade de atendimento. Pode-se observar que a quantidade de escolas estaduais atende à demanda do município, apesar do acréscimo no número de alunos no período analisado. Vale ressaltar o aumento também, na quantidade de matrículas nas escolas situadas no centro da sede, tal como o CEI Tia Erci, o Centro Educativo Itaipópolis, a Escola Municipal Renascer e a Pré-Escola Abelhinha Feliz.

**QUADRO 9: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO**

NOME		Quantidade de alunos 2017 <sup>10</sup>	Quantidade de alunos 2019	Capacidade	Endereço
MUNICIPAIS	CEI Crescer	66	45	59	Rua Alois Tyszka, 1139 - Centro
	CEI Bom Jesus	61	56	59	Rua Henrique Koenig, 587 – Bom Jesus
	CEI Lucena	105	116	137	Rua Roberto Wagner, 49 - Lucena
	CEI Semeando Saber	134	81	96	Rua Engelberto Linzmeier, 656 – Bom Jesus
	CEI Tia Erci	69	72	87	Rua Costa Carvalho, 290 - Centro
	CEI Vila Nova	111	113	131	Rua Hélio Wagner, 1185 – Vila Nova
	Centro Educativo Itaipópolis	401	457	565	Rua Tancredo Neves, 88 - Centro
	ER Baía do Itajaí	7	6	20	Localidade Baía do Itajaí
	ER Nova Esperança	27	19	40	Localidade Nova Esperança
	ER Poço Claro II	47	42	80	Localidade Poço Claro II
	ER Rio da Areia	48	46	120	Localidade Rio de Areia
	ER Secção Schneider	45	71	120	Localidade de Secção Schneider
	EM Renascer	318	346	420	Rua Alois Tyszka, 1789 - Centro

<sup>10</sup> Dados do Plano Municipal de Assistência Social, 2018-2021.

NOME		Quantidade de alunos 2017 <sup>10</sup>	Quantidade de alunos 2019	Capacidade	Endereço
	EM Bom Jesus	548	562	695	Rua Henrique Plautz, 214 – Bom Jesus
	EM Rio da Estiva	228	231	345	BR-116, Km 35 - Localidade Rio da Estiva
	PE Cantinho Feliz	36	*	*	Distrito de Moema
	PE Anjo da Guarda	20	24	25	Distrito de Iracema
	PE Abelhinha Feliz	95	138	190	Rua Duque de Caxias, 572 - Centro
	PE Anjos do Amanhã	40	31	50	Distrito de Itaió
	PE Menino Jesus	*	*	*	Rua Francisco Scheubauer, 11 - Bom Jesus
	PE Paraguaçu	33	32	50	R Anita Ruthes Andrzejewski, 48 - Alto Paraguaçu
<b>TOTAL</b>		<b>2.439</b>	<b>2.488</b>	<b>3.289</b>	
NOME		Quantidade de alunos 2017 <sup>11</sup>	Quantidade de alunos 2019	Capacidade	Endereço
ESTADUAIS	EEB Odir Zanelatto	372	376	490	Rua Serafim Furtado de Mello, 40 - Lucena
	EEB Paulo Cristiano Heyse	270	294	480	Rodovia SC-477, Km 90 - Distrito de Moema
	EEB Antonio Blaskovski	302	294	480	Rodovia SC-477, Km 77 - Distrito de Itaió
	EEB São João Batista	198	205	255	Rua Anita Ruthes Andrejewski, 48 - Alto Paraguaçu
	EEF Amandus Bauer	200	207	340	Rodovia SC-477 - Distrito de Iracema
	EEB Vergílio Várzea	806	885	1005	Rua Iteir Vitória Carvalho, 88 - Centro
<b>TOTAL</b>		<b>2.148</b>	<b>2.261</b>	<b>3.050</b>	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	APAE	73	74	120	Rua Engelberto Linzmeyer, 646 – Bom Jesus
JOVENS E ADULTOS	NAES	185	187	272	Rua Duque de Caxias, 599 - Centro
PRIVADA	Fundação Centro Educativo	50	25	350	Avenida Tancredo Neves, 88 - Centro

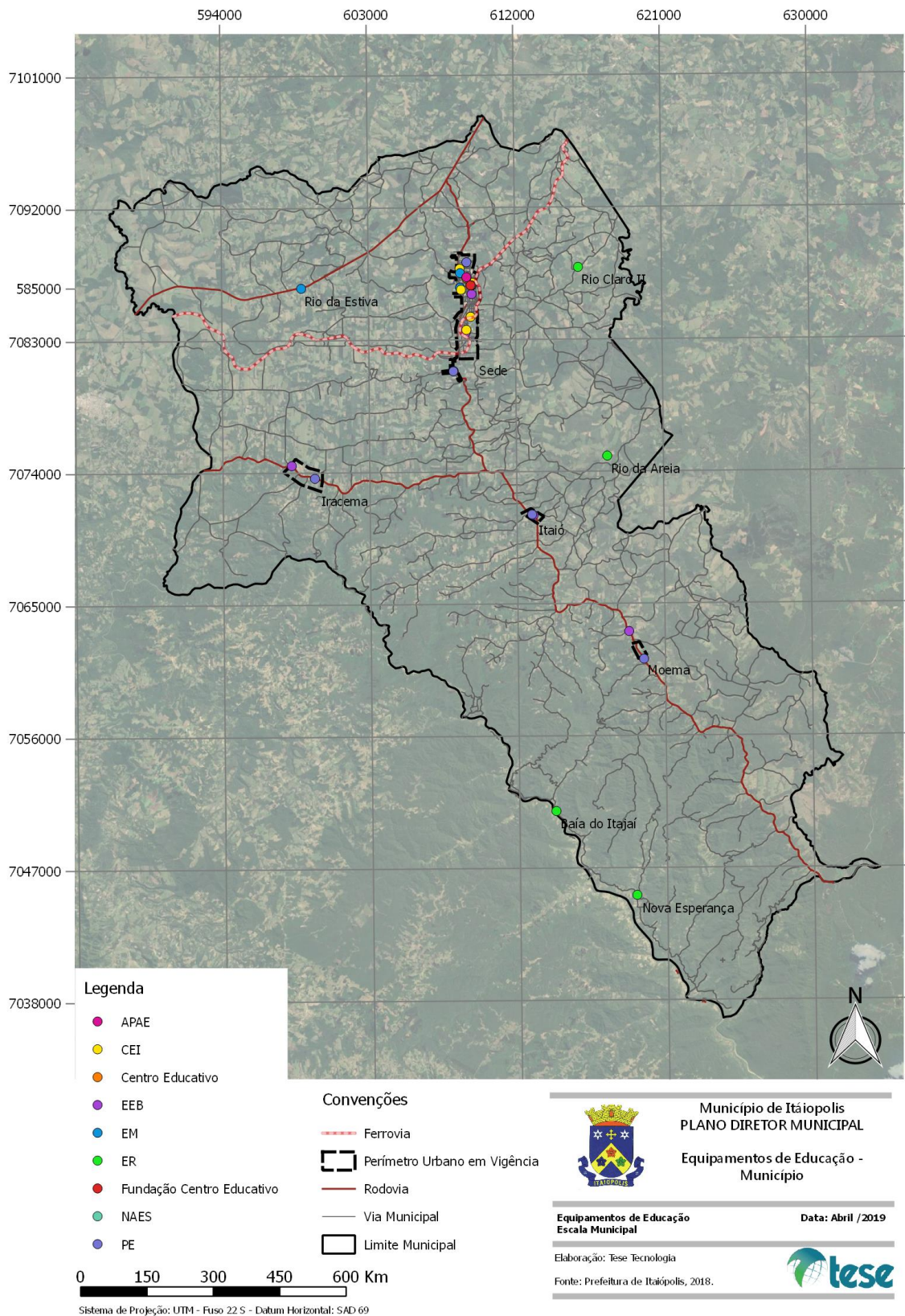
Fonte: Plano Municipal de Assistência Social, 2018-2020; Prefeitura Municipal de Itaipópolis, 2019.

\* Sem informação.

<sup>11</sup> Dados do Plano Municipal de Assistência Social, 2018-2021.

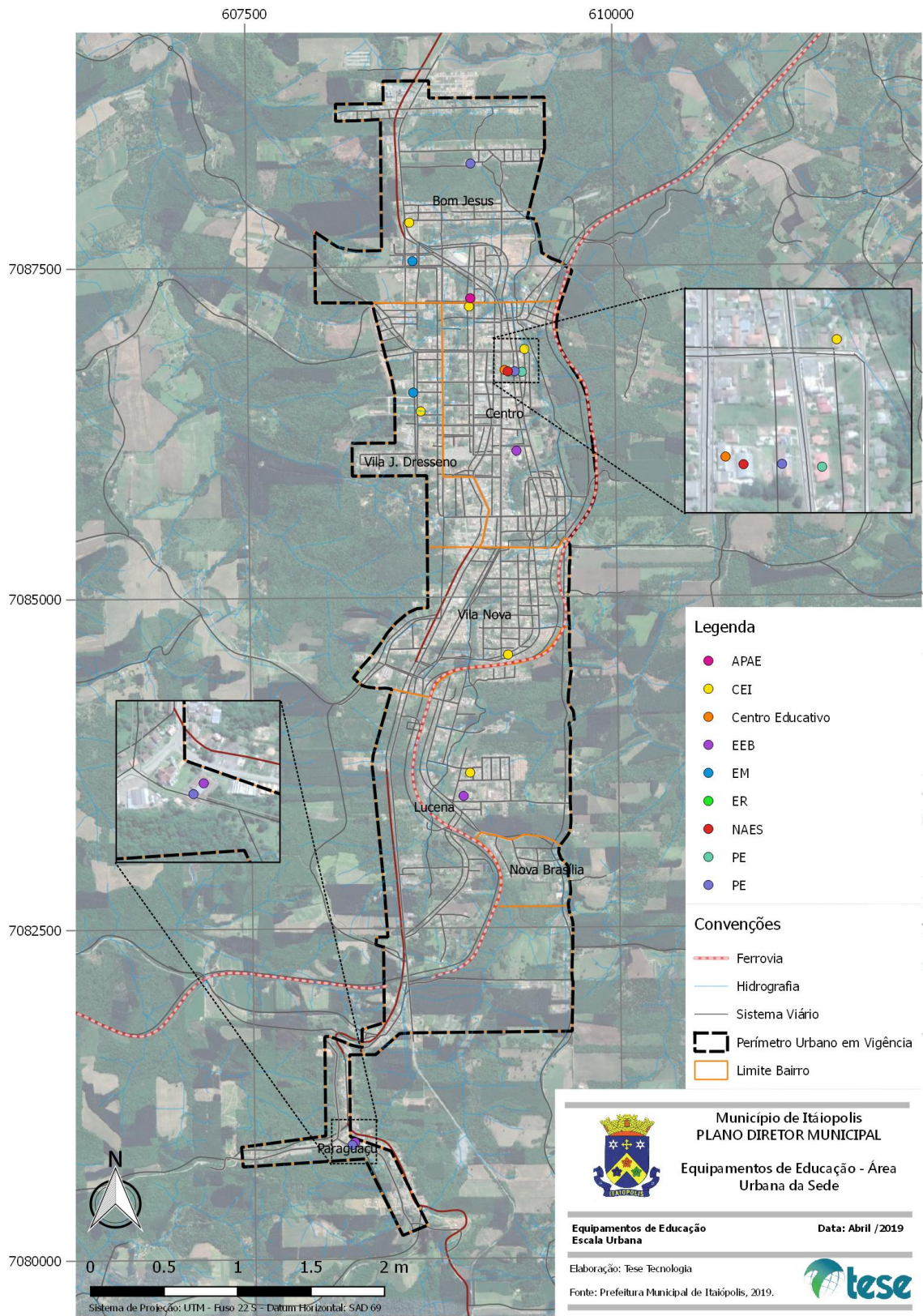


**FIGURA 63: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**



Fonte: Itaipópolis, 2019. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

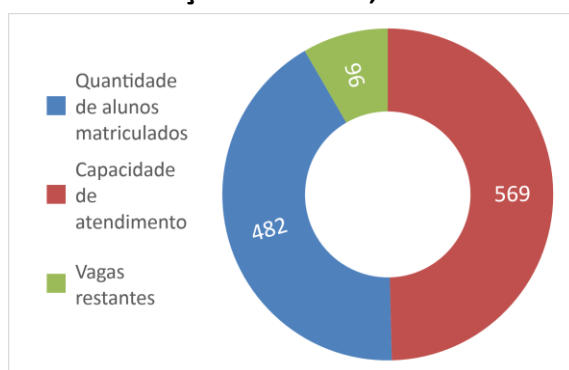
**FIGURA 64: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA ÁREA URBANA DA SEDE**



Fonte: Itaipópolis, 2019. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

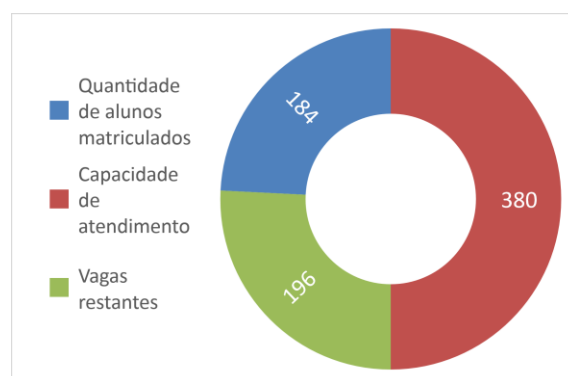
Os gráficos a seguir indicam a relação entre a quantidade de alunos matriculados e a capacidade de atendimento, por tipo de escola, demonstrando que em todas elas ainda há vagas remanescentes.

**GRÁFICO 4: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, EM 2019**



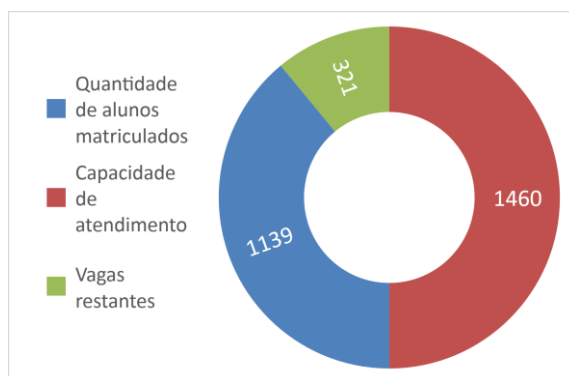
Fonte: Itaiópolis, 2019.

**GRÁFICO 5: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS ESCOLAS RURAIS, EM 2019**



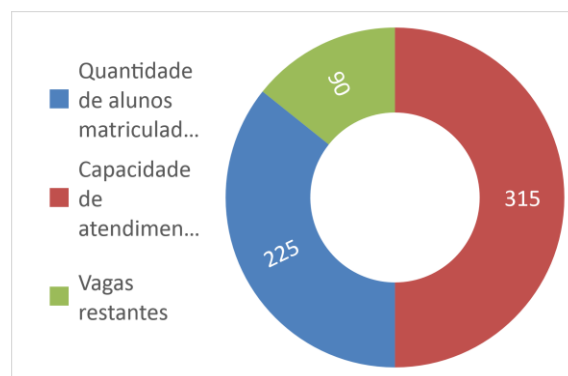
Fonte: Itaiópolis, 2019.

**GRÁFICO 6: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS, EM 2019**



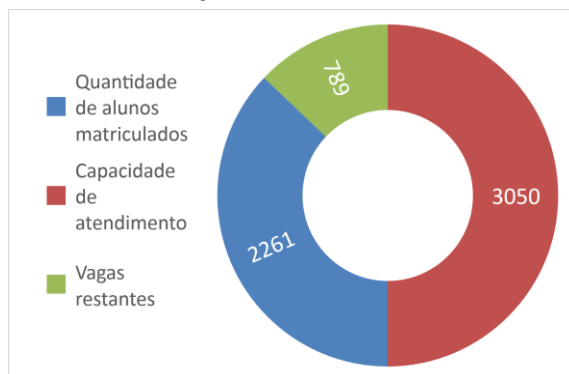
Fonte: Itaiópolis, 2019.

**GRÁFICO 7: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS PRÉ-ESCOLAS, EM 2019**



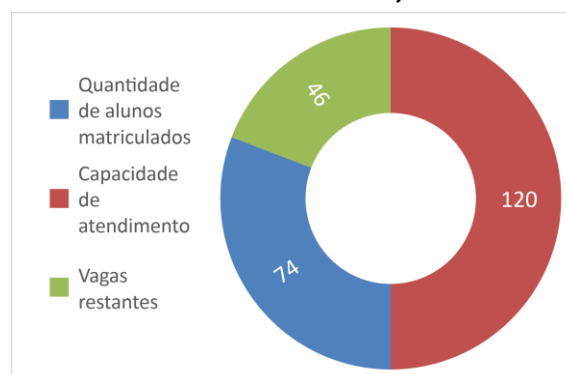
Fonte: Itaiópolis, 2019.

**GRÁFICO 8: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, EM 2019**



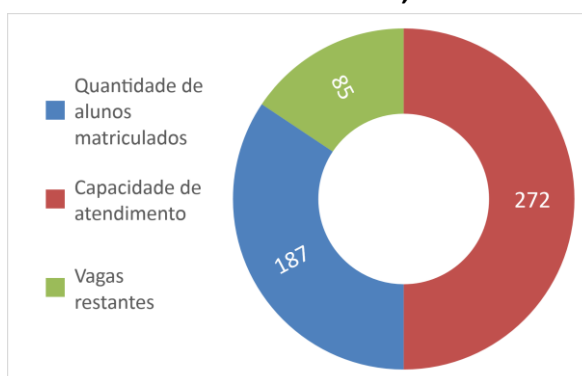
Fonte: Itaiópolis, 2019.

**GRÁFICO 9: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NA APAE, EM 2019**



Fonte: Itaiópolis, 2019.

**GRÁFICO 10: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NO NAES, EM 2019**



Fonte: Itaiópolis, 2019.

Com relação à infraestrutura presente nesses espaços, segundo dados do QEdU (2018), o qual analisou a situação de dez escolas no município<sup>12</sup>, todas elas possuem internet e quadra de esportes; a maioria conta com biblioteca, cozinha e laboratório de informática. No entanto, nenhuma possui laboratório de ciências nem sala de leitura.

Os mapas, tabelas e gráficos apresentados a seguir, contém informações dos equipamentos de educação separados por tipo de ensino, conforme prevê o artigo 21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que define e regulariza a organização da educação no Brasil. De acordo com esse, a educação está dividida em dois níveis de Ensino: I – Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), e II – Ensino Superior. Nos mapas

<sup>12</sup> EEB Amandus Bauer, EEB Antonio Blaskowski, EM Bom Jesus, CE Itaiópolis, EEB Odir Zanelatto, EEB Paulo Cristiano Heyse, EM Renascer, EM Rio da Estiva, EEB São João Batista, EEB Virgílio Várzea.

foram inseridos raios de abrangência, conforme a metodologia de Adrian Pitts em seu livro “*Planning Design Strategies*”, que considera 300 m para escolas de ensino infantil, 1.500 m para escolas de ensino fundamental, e 3.000 m para as de nível médio. Cabe lembrar que não há, em Itaiópolis nenhuma instituição de Ensino Superior.

### 3.4.2.2.1 Ensino Infantil

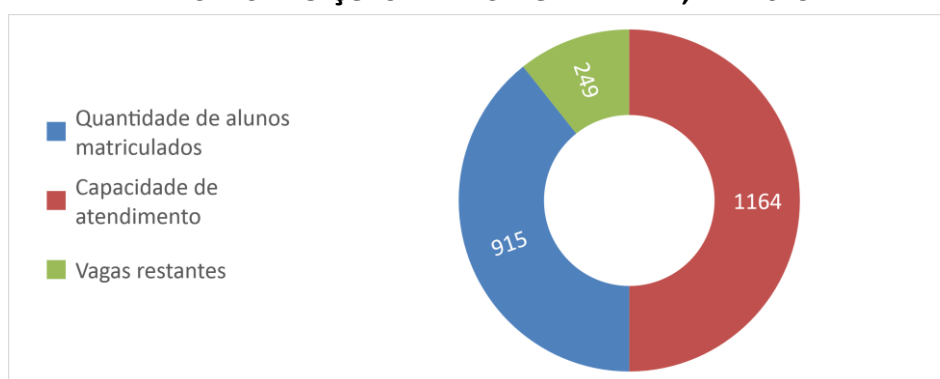
O Ensino Infantil, em Itaiópolis, é atendido pelos Centros de Educação Infantil (CEI), pelas Escolas Rurais (ER), pelas Escolas Municipais (EM), e pelas Pré-Escolas (PE). O mapa da **FIGURA 65** demonstra uma concentração desses equipamentos no norte da área urbana da sede, e a consequente falta deles em alguns bairros do sul, como Lucena, Nova Brasília, e até mesmo em partes da região central.

**TABELA 31: ENSINO INFANTIL**

TIPO	Quantidade de alunos 2019	Capacidade de atendimento
Centro de Educação Infantil (CEI)	483	569
Escola Rural (ER)	53	80
Escola Municipal (EM)	154	200
Pré-Escola (PE)	225	315
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>1164</b>

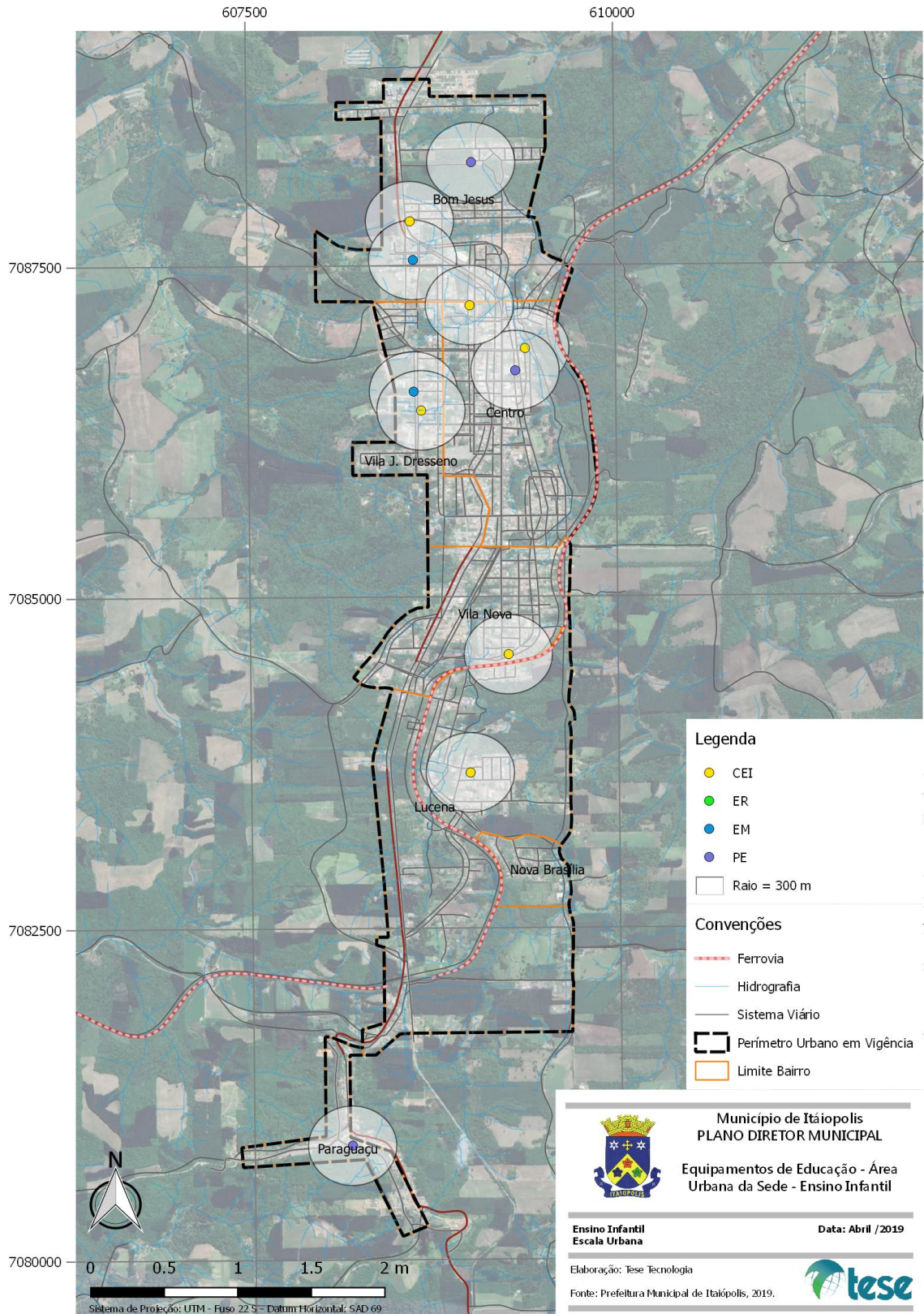
Fonte: Prefeitura Municipal de Itaiópolis, 2019.

**GRÁFICO 11: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO INFANTIL, EM 2019**



Fonte: Itaiópolis, 2019.

**FIGURA 65: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA ÁREA URBANA DA SEDE – ENSINO INFANTIL**



Fonte: Itaipópolis, 2019. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.4.2.2.2 Ensino Fundamental

Constituem escolas de ensino fundamental as Escolas Rurais (ER), as Escolas Municipais (EM), as Escolas de Ensino Básico (EEB) e o Centro Educativo de Itaipópolis (CE). Conforme o mapa da **FIGURA 66**, a região da sede é bem atendida.

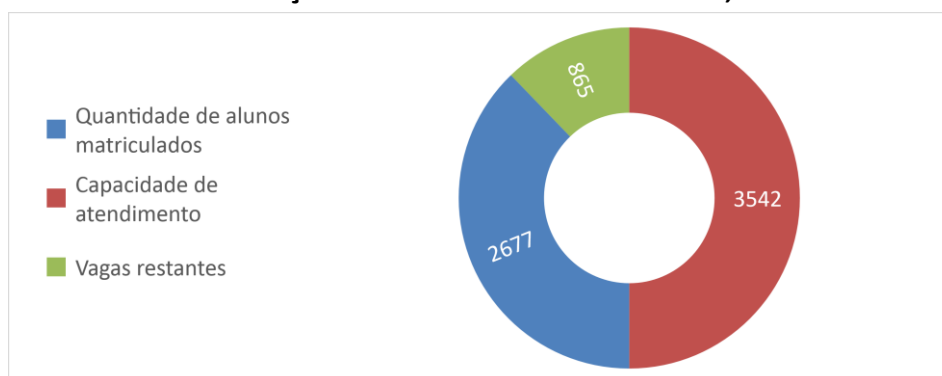
**TABELA 32: ENSINO FUNDAMENTAL**

TIPO	Quantidade de alunos 2019	Capacidade de atendimento
Escola Rural (ER)	132	300
Escola Municipal (EM)	959	1260
Escola de Ensino Básico (EEB)	1129*	1417*
Centro Educativo Itaipópolis	457	565
<b>Total</b>	<b>2677</b>	<b>3542</b>

Fonte: Prefeitura Municipal de Itaipópolis, 2019.

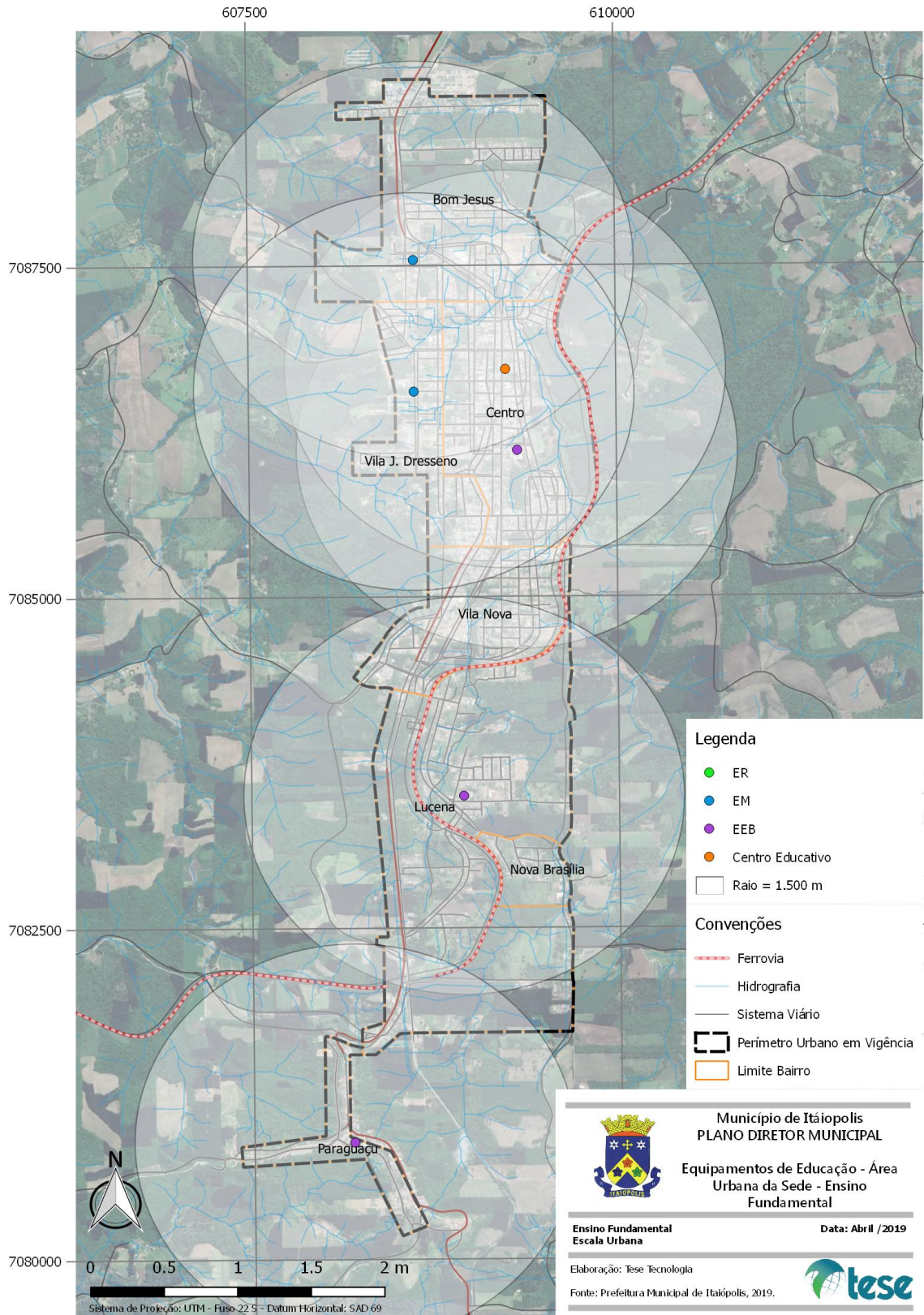
\* Valor aproximado devido à falta de informações detalhadas.

**GRÁFICO 12: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO FUNDAMENTAL, EM 2019**



Fonte: Itaipópolis, 2019.

**FIGURA 66: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA ÁREA URBANA DA SEDE – ENSINO FUNDAMENTAL**



Fonte: Itaipópolis, 2019. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.



### 3.4.2.2.3 Ensino Médio

Há ensino médio apenas nas Escolas de Ensino Básico (EEB) e na Fundação Centro Educativo. No entanto, como pode ser observado na **FIGURA 67**, não há necessidade de novas escolas no Distrito Sede do município, considerando um raio de 3.000 m de abrangência.

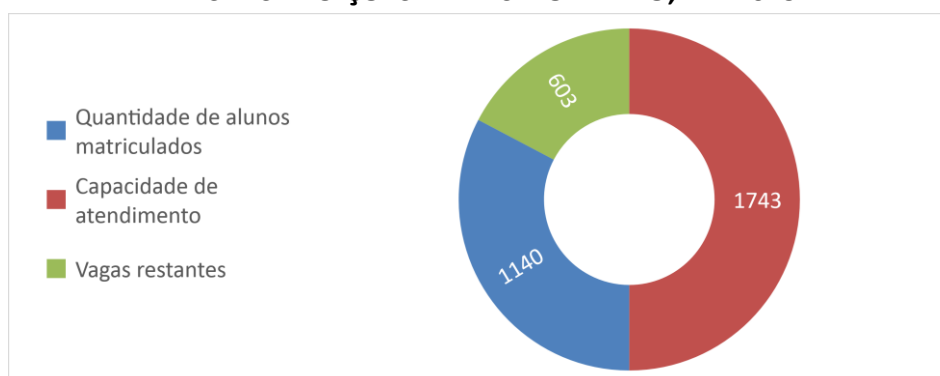
**TABELA 33: ENSINO MÉDIO**

TIPO	Quantidade de alunos 2019	Capacidade de atendimento
Escola de Ensino Básico (EEB)	1115*	1393*
Fundação Centro Educativo	25	350
<b>Total</b>	<b>1140</b>	<b>1743</b>

Fonte: Prefeitura Municipal de Itaiópolis, 2019.

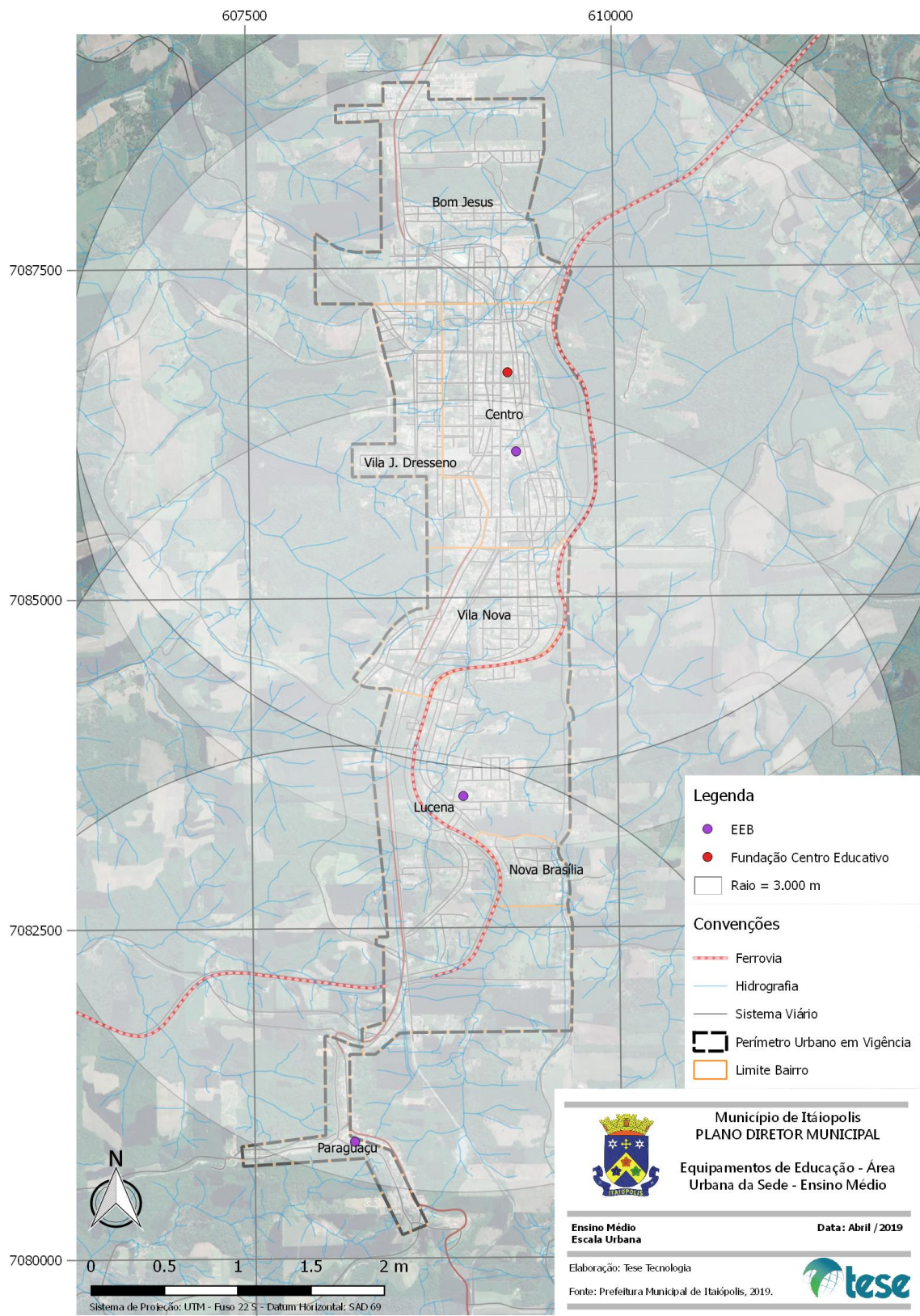
\* Valor aproximado devido à falta de informações detalhadas.

**GRÁFICO 13: QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS X CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO, EM 2019**



Fonte: Itaiópolis, 2019.

**FIGURA 67: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA ÁREA URBANA DA SEDE – ENSINO MÉDIO**



Fonte: Itaipópolis, 2019. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.4.2.3 Esporte e Lazer

No município, destaca-se como espaço para prática desportiva, o Ginásio de Esportes Francisco Linzmeier, localizado no Centro de Itaiópolis, ilustrado na **FIGURA 68** a seguir.

**FIGURA 68: GINÁSIO DE ESPORTES FRANCISCO LINZMEIER**



Fonte: Google, 2019.

Além do ginásio, o município possui um Termo de Comodato do Estádio 16 de Abril, localizado no Centro. Também existem quadras de areia para uso coletivo nos bairros Lucena e Bom Jesus e anexa à Praça Brasil, no Centro, assim como as quadras e ginásios das Unidades Escolares que podem ser eventualmente utilizados para a realização de eventos esportivos da comunidade.

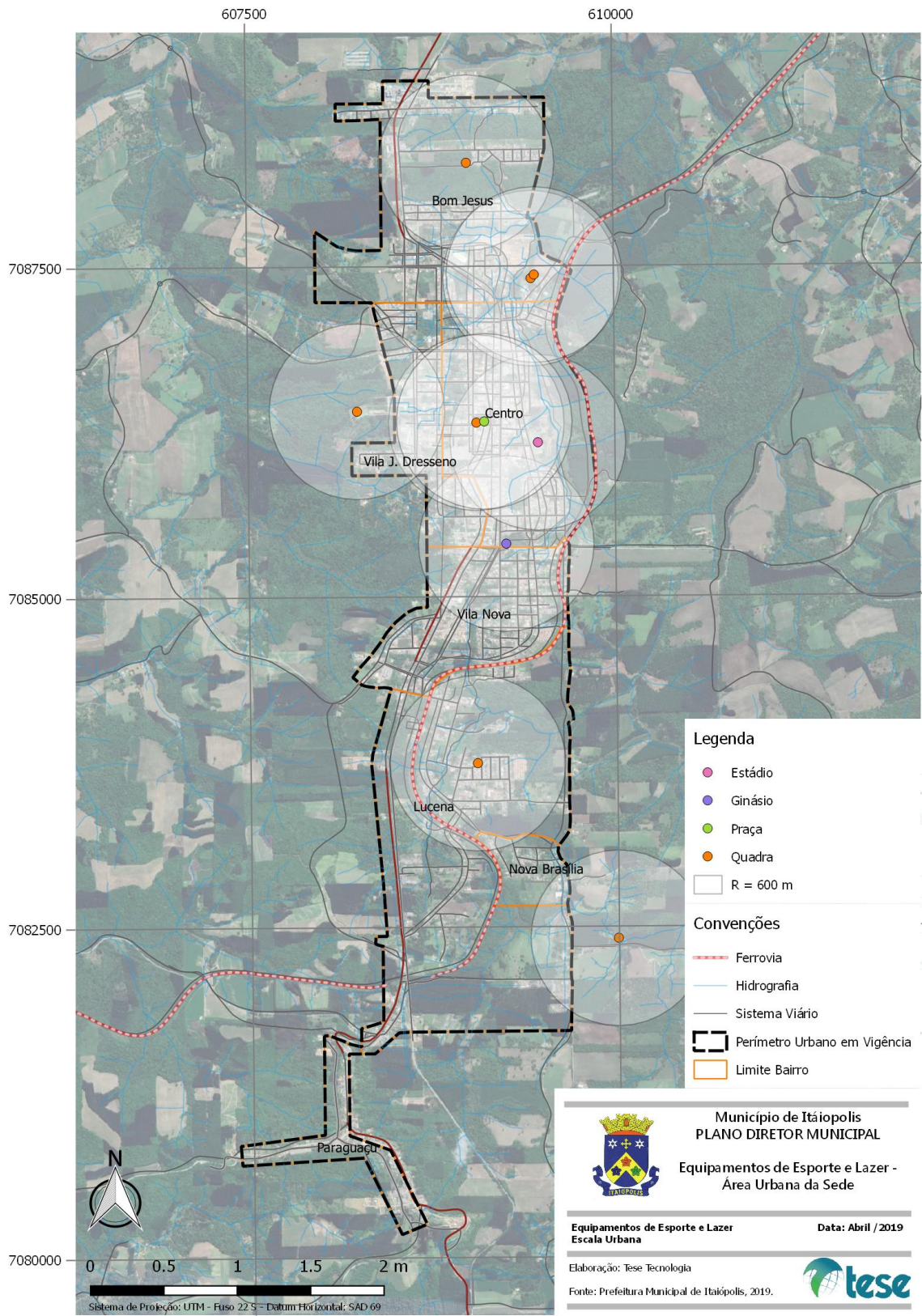
Os espaços particulares também são utilizados para a realização de atividades, de maneira conjunta com associações e entidades: campos de futebol (Pinheiros e Moema); Associação dos Servidores Públicos de Itaiópolis (ASPI); Associação Desportiva Embraco (ADE).

Quanto aos eventos esportivos, realizados ao longo do ano, contemplam as diferentes modalidades esportivas. São promovidos pelo Departamento de Esportes exclusivamente ou em parceria com terceiros, que auxiliam na arbitragem, organização e divulgação.

Alguns eventos são realizados em parceria com outras secretarias municipais, como a Corrida Conta a AIDS, desenvolvida em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, e a Caminha Ecológica e Cultural, em parceria com o Departamento de Turismo e Cultura.

Destaca-se que o Departamento de Esportes organiza e desenvolve a etapa municipal de eventos do Calendário FESPORTE (Fundação Catarinense de Esporte), como o JASTI (Jogos Abertos da Terceira Idade), Moleque Bom de Bola e JESC (Jogos Escolares de Santa Catarina).

**FIGURA 69: EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA ÁREA URBANA DA SEDE**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.4.2.4 Cultura e Turismo

Itaiópolis se destaca pela pluralidade cultural e de atrativos turísticos, que vão desde o seu patrimônio histórico às exuberantes belezas naturais existentes em seu território.

Segundo a SANTUR (Santa Catarina Turismo S/A), o município, localizado no Planalto Norte Catarinense, pertence ao roteiro turístico denominado Caminhos do Contestado, cenário do Tropeirismo e da Guerra do Contestado. Dele também fazem parte os municípios de Mafra, Três Barras, Canoinhas, Irineópolis, Porto União, Matos Costa, Calmon, Timbó Grande, Monte Castelo e Papanduva.

Para atendimento aos turistas, o município conta com o Centro de Recepção dos visitantes, **FIGURA 70**, localizado na Praça Brasil, próximo ao edifício da Prefeitura Municipal.

**FIGURA 70: CENTRO DE RECEPÇÃO DOS VISITANTES**



Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.

Há apenas duas opções para hospedagem, sendo que ambas se localizam no mesmo logradouro (Rua Nereu Ramos), no bairro Centro. Uma é o Hotel Venturi, que possui 70 unidades hoteleiras (quartos), que podem ser individual ou acomodar até 4 pessoas. A segunda opção é a Pousada Avenida, com quartos duplos ou individuais.

#### 3.4.2.4.1 Atrativos Culturais

O município conta com uma multiculturalidade, derivada das diversas etnias responsáveis pela colonização do território de Itaiópolis. Destaca-se a influência eslava, principalmente polonesa e ucraniana, cujas manifestações artísticas são facilmente identificadas nas construções

históricas, artesanato e gastronomia local. Tais manifestações possuem o potencial de atrair turistas, proporcionando conhecimento sobre as culturas dos imigrantes locais.

Dentre as construções típicas, destacam-se os edifícios que compõem o conjunto histórico do Paraguaçu, tombado pelo IPHAN. Além disso, ressalta-se que os diferentes distritos e localidades concentram conjuntos de casas característicos de seus imigrantes, como Iraputã sob influência ucraniana, Moema sob influência alemã, o Paraguaçu com influência polonesa, entre outros.

Quanto ao artesanato, no Centro de Recepção de Visitantes, localizado na Praça Brasil, podem ser adquiridos artigos característicos da arte eslava, como a pêsanka<sup>13</sup>, bordado ucraniano e wycinanki<sup>14</sup>.

**FIGURA 71: MONUMENTO AOS IMIGRANTES**



Fonte: Site Caminhos do Contestado, 2019.

Quanto à gastronomia, há restaurantes que preservam a cultura dos colonizadores e servem pratos típicos como: pierogi, borsch, aluske, korovai, Joelho de Porco, dentre outros.

Por último, cabe destacar as atividades desenvolvidas na Casa da Cultura, localizada no bairro Centro, que mantém as tradições dos imigrantes eslavos, além de oferecer a possibilidade de aprender a tocar instrumentos musicais diferentes. Mantida pela Secretaria de Indústria,

---

<sup>13</sup> Ovo colorido a mão, de origem eslava, cujos símbolos representam a materialização do que se deseja ao presenteado. É uma arte tradicional ucraniana, milenar, cuja preparação se destinava para presentear divindades no início da primavera.

<sup>14</sup> Arte popular polonesa, feita com recortes de papéis e utilização de uma diversidade de cores, utilizada como arte decorativa. É uma prática antiga, que surgiu após a utilização de chaminés nas residências, da necessidade encontrada pelos poloneses de decorar suas casas, principalmente para festividades tradicionais e religiosas.

Comércio, Cultura e Turismo, na Casa da Cultura é possível ter aulas gratuitas de dança, pêsanka, dança folclórica polonesa, violão em grupo, coral, técnica vocal e banda marcial.

#### 3.4.2.4.2 Atrativos Naturais

Devido à sua localização e geografia, Itaiópolis conta com diversos atrativos naturais que além de proporcionarem a realização de esporte radicais, são um belo cenário do município.

Ao longo das serrinhas existentes, há diversas quedas d'água, que são utilizados para o ecoturismo e prática de esportes. Entretanto, cabe ressaltar que sua sinalização e acesso são precários, além de nem todos serem abertos a público pois alguns fazem parte de propriedades particulares que ainda não exploram seu potencial turístico. No Plano Diretor de 2006 foram identificadas as seguintes quedas d'água:

**QUADRO 10: QUEDAS D'ÁGUA IDENTIFICADAS EM ITAIÓPOLIS**

Quedas D'água	Altura (m)	Potência	Localidade
Salto do Rio Negrinho	28,0	400Hp	Rio Vermelho
Salto do Rio Negrinho	20,0	-	Uvaraneira
Costa Carvalho	20,0	50Hp	Costa Carvalho
Cachoeira	18,0	25Hp	Cachoeira
Salto do Rio da Lança	18,0	-	Poço Claro

Fonte: Palmeira, 2006.

Destaca-se, além dessas citadas, a Cachoeira da Mina de Sal, com 30m de altura em paredão rochoso de 80m de largura, a 32km do Centro, no Craveiro Itajaí.

Outro atrativo natural é a Caverna do Tigre, localizada em Iraputã (Iracema), a 26km do Centro, vizinha a Cachoeira da Pedra Furada.

#### 3.4.2.4.3 Turismo religioso

Há, no município, exemplares de arquitetura religiosa que merecem destaque, além das festas religiosas que atraem pessoas de toda a região.

Primeiro, destaca-se a Igreja de Santo Estanislau (**FIGURA 72**), no Paraguaçu, construída por imigrantes poloneses, inaugurada em 8 de maio de 1922, tornando-se a maior igreja da América Latina construída por imigrantes poloneses. É tombada pela Fundação Catarinense

de Cultura e pelo IPHAN, e teve seu restauro iniciado em 2011, através de recursos provenientes do Governo do estado de Santa Catarina, por meio do Funcultural.

**FIGURA 72: IGREJA DE SANTO ESTANISLAU - PARAGUAÇU**



Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.

Mais ao sul, em Moema, tem-se a Igreja de São Pedro e São Paulo, construída em 1914, atendendo aos anseios religiosos dos imigrantes de rito bizantino católico ucraniano. A primeira edificação em madeira. Da dificuldade de sua conservação e viabilizada pelo número de fiéis e, construiu-se, ao lado, uma igreja em alvenaria. Soma-se ao conjunto o cemitério, com suas tradicionais cruzes em madeira e nomes dos sepultados cravados no braço da cruz.

**FIGURA 73: IGREJA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO**



Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.



Após o trágico incêndio na Igreja São José, no Campanário e Seminário no ano de 1955, os moradores se uniram para a construção da Igreja da Sagrada Família, finalizada em 1959. A Via Sacra, no Morro do Calvário, localizada quase em frente à Igreja, foi inaugurada em 1972. A Romaria é realizada nesta Via Sacra, desde 1981, sendo acompanhada de um tradicional almoço de comidas típicas e churrasco.

Quanto a eventos, destaca-se a Romaria Penitencial de Iracema, que ocorre no 3º domingo da quaresma. Outra festa religiosa importante é a Festa de Santo Estanislau, que ocorre no Núcleo Histórico do Alto Paraguaçu, com a apresentação de grupos folclóricos, almoço e café colonial com pratos típicos da culinária polonesa.

#### 3.4.2.4.4 Principais eventos

Além das festas religiosas citadas anteriormente, Itaiópolis conta com outros eventos típicos: A Festa do Boi Ralado, que ocorre em outubro, comemora o aniversário do município, contando com bandas típicas, bailes, grupos de dança, exposição de gado e a tradicional carne moída assada no espeto. O evento ocorre na sede de Itaiópolis

Em abril, é realizada a Trilha do Boi Ralado, que consiste em um circuito off-road percorrido por motos. É um evento organizado pelo Moto Clube Ita na Lama.

No mês de agosto acontece a Noite Polonesa, evento que concentra apresentações folclóricas, comidas típicas e outras atrações culturais, como a quebra do gelo e o brinde da vodca. É promovido pela Associação Cultural Polonesa e geralmente ocorre no Salão de Festas da Igreja Santo Estanislau, no bairro do Alto Paraguaçu.

#### 3.4.2.5 Segurança

Itaiópolis possui um departamento da Polícia Militar e uma delegacia da Polícia Civil, adjacentes, localizadas na Rua Costa Carvalho, no centro da cidade.

Em 2004, conforme consta no levantamento do Plano Diretor de 2006, teve início a implantação da Polícia Comunitária, com objetivo de diminuir a criminalidade nas regiões do município com maior número de ocorrências policiais.

Outro programa implementado no município a partir de 2013 foi o Bem-Te-Vi, que consiste em um sistema de segurança por videomonitoramento, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Santa Catarina. Sua atuação é primária, de caráter preventivo, criando condições que inibam a predisposição a práticas ilícitas. No município foram instaladas 8 câmeras de monitoramento de alta resolução, concentradas na região do Centro.

Quanto a criminalidade em Itaiópolis, segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública entre 2016 e 2018 houve 3 homicídios registrados, sendo nenhum feminicídio<sup>15</sup>.

Ainda de acordo com dados da Secretaria, quanto a violência contra a mulher, no ano de 2018 foram registradas 4 ocorrências de estupro, 21 ocorrências de lesão corporal dolosa e 52 ocorrências de ameaça.

Quanto aos demais crimes, foram registrados em 2018: 179 furtos, 49 ocorrências de lesão corporal dolosa, 45 acidentes de trânsito e 24 crimes de estelionato. Foram apreendidos 1.373kg de drogas e executadas 18 prisões. O município não conta com presídio, sendo necessário transportar os detentos para Mafra e/ou Joinville, onde há uma penitenciária que atende a região.

### 3.4.2.6 Indicadores Sociais

Todos os indicadores aqui analisados advêm do Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, publicado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2013, do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) e do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

#### 3.4.2.6.1 Taxa de Natalidade

A taxa bruta de natalidade representa o número de nascidos vivos, por mil habitantes, na população residente em um determinado espaço geográfico, no período considerado.

Em 2005, a taxa bruta de natalidade de Itaiópolis foi de 16,3 nascidos vivos por mil habitantes. Em 2010, esta taxa passou para 14,6 nascidos vivos por mil habitantes, representando no período uma queda de 10,4%. No mesmo período, Santa Catarina apresentou uma queda de 7,4% e o país apresentou queda de 4,2%. Verificou-se uma queda mais acentuada na natalidade do município.

Em 2011 a taxa de Itaiópolis passou para 16,2, apresentando um acréscimo de 10,95% em comparação a 2010, superando o crescimento estadual e nacional (**TABELA 34**).

**TABELA 34: PANORAMA DA TAXA DE NATALIDADE**

Período	Itaiópolis	Santa Catarina	Brasil
2005	16,3	14,9	16,5
2006	17,4	14,5	15,8

<sup>15</sup> Termo cunhado para qualificação de homicídio cuja principal motivação está no gênero da vítima - feminino.

Período	Itaiópolis	Santa Catarina	Brasil
2007	13,9	14,4	15,3
2008	15,6	14,1	15,4
2009	14,8	14,1	16,0
2010	14,6	13,8	15,8
2011	16,2	13,9	15,6

Fonte: DATASUS, 2018.

#### 3.4.2.6.2 Taxa de Mortalidade Infantil

Segundo o SUS (DATASUS, 2018), a taxa de mortalidade infantil é o número de pessoas menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, considerando a população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Em 1991, a taxa de mortalidade infantil do município era de 44,1 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, o que era altíssima, superando a média de Santa Catarina, de 24,8. No censo de 2010 esse índice baixou para 13,3 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, assim como ocorreu em todo o estado de Santa Catarina e em todo o país.

A **TABELA 35** apresenta os dados de mortalidade infantil para Itaiópolis, Santa Catarina e Brasil nos anos de 1991, 2000 e 2010.

**TABELA 35: MORTALIDADE INFANTIL POR 1000 NASCIDOS VIVOS**

Período	Itaiópolis	Santa Catarina	Brasil
1991	44,1	24,8	44,68
2000	26,1	16,8	30,57
2010	13,3	11,5	16,7

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

#### 3.4.2.6.3 Esperança de Vida ao Nascer

A esperança de vida ao nascer é o número médio de anos que um grupo de indivíduos, nascidos no mesmo ano, pode esperar viver, se mantidas, desde o seu nascimento, as taxas de mortalidade observadas naquele ano.

Entre 2000 e 2010, a expectativa de vida aumentou cinco anos no município, evolução mais rápida desde a década de 1960. Na **TABELA 36**, identifica-se o crescimento deste indicador ao longo dos anos, em Itaiópolis, Santa Catarina e no Brasil.

**TABELA 36: PANORAMA DA ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER**

Período	Itaiópolis	Santa Catarina	Brasil
1991	64,18	70,16	64,73
2000	70,81	73,69	68,61
2010	75,17	76,61	73,94

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

#### 3.4.2.6.4 Taxa de Fecundidade

A taxa de fecundidade total é o número médio de filhos que teria uma mulher de uma faixa etária hipotética (15 e 49 anos de idade) ao final de seu período reprodutivo, em determinado espaço geográfico. A taxa de fecundidade de Itaiópolis passou de 3,5, em 1991, para 2,2 filhos por mulher em 2010.

A **TABELA 37** apresenta a taxa para Itaiópolis, Santa Catarina e Brasil para os anos 1991, 2000 e 2010.

**TABELA 37: PANORAMA DA TAXA DE FECUNDIDADE**

Período	Itaiópolis	Santa Catarina	Brasil
1991	3,5	2,6	2,9
2000	3,2	2,2	2,4
2010	2,2	1,7	1,9

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

#### 3.4.2.6.5 Taxa de Analfabetismo

A taxa de analfabetismo corresponde a porcentagem de pessoas que não sabem ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece de um determinado grupo etário, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Para a faixa de 15 anos ou mais, a taxa de analfabetismo passou de 11,17% em 1991 para 7,16% em 2000, chegando ao patamar de 4,70% em 2010. Nota-se, pelos dados da **TABELA 38**, que o município tem índices superiores ao estado de Santa Catarina.

**TABELA 38: PANORAMA DA TAXA DE ANALFABETISMO**

Período	Itaiópolis	Santa Catarina
1991	11,17%	9,91%

Período	Itaiópolis	Santa Catarina
2000	7,16%	6,32%
2010	4,70%	4,13%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

#### 3.4.2.6.6 Escolaridade

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos escolares indica a situação da educação da população em idade escolar e compõe o Índice de Desenvolvimento Humano.

Em Itaiópolis, nota-se a melhora na proporção de crianças e adolescentes frequentando a escola entre os anos de 1991 a 2010, conforme dados na **TABELA 39**. Quanto às crianças na faixa de 5 a 6 anos, houve um crescimento significativo entre 1991 e 2010, passando de 18,18% no primeiro ano, para 95,57% em 2010. Essa melhora pode ser explicada pela implementação do ensino fundamental de 9 anos, que resultou no ingresso mais precoce das crianças, 6 anos no ensino formal. Destaca-se que a faixa de 18 a 20 anos é a que possui menor proporção de jovens frequentando a escola em todos anos analisados, destacando-se o ano de 2010, quando somente 39,93% dos indivíduos estavam frequentando a escola.

**TABELA 39: FLUXO ESCOLAR POR FAIXA ETÁRIA EM ITAIÓPOLIS**

Faixa etária (anos)	1991	2000	2010
5-6	18,18%	47,87%	95,57%
11-13	45,28%	79,52%	90,83%
15-17	24,71%	51,38%	63,89%
18-20	15,36%	24,05%	39,93%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Em 2010, 85,76% da população de 6 a 17 anos do município estava cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série.

Quanto aos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, 6,54% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 3,70% e, em 1991, 0,84%.

No que diz respeito a escolaridade completa, a **TABELA 40** apresenta os percentuais relativos a população de adultos na faixa de 25 anos ou mais. Observa-se que entre 1991 e 2010, houve um incremento do percentual de pessoas que finalizaram o ensino fundamental, médio e/ou superior, chegando a 34,8% do total. Entretanto, cabe ressaltar que 59,4% da população adulta, apesar de alfabetizada, não completou os estudos no ensino fundamental e 5,8% são analfabetos.

**TABELA 40: PERCENTUAL DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA DE ITAIÓPOLIS**

Período	Fundamental Incompleto e Analfabeto	Fundamental Incompleto e Alfabetizado	Fundamental Completo e Médio Incompleto	Médio Completo e Superior Incompleto	Superior Completo
1991	13,7%	75,1%	4,3%	5,3%	1,7%
2000	8,8%	72,2%	10,6%	6,4%	2,1%
2010	5,8%	59,4%	11,5%	15,6%	7,7%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

#### 3.4.2.6.7 Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar, a partir do número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos.

Entre os anos de 2000 e 2010, em Itaiópolis, esse indicador passou de 9,00 para 9,38 anos, enquanto no estado de Santa Catarina passou de 10,13 anos para 10,24 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 10,19 anos, no município, e de 9,93 anos, em Santa Catarina.

#### 3.4.2.6.8 Índice de Educação Básica

O Índice de Educação Básica (IDEB) é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e média de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Este índice permite traçar metas de qualidade educacional para a educação.

Em 2017, a média do IDEB alcançada pela rede pública municipal de Itaiópolis foi de 6,0 para os anos iniciais do ensino fundamental (até 4ª série/5º ano), como mostra a **TABELA 41**. Para este mesmo ano, a meta projetada foi de 5,6. Já para os anos finais do ensino fundamental, até 8ª série/9º ano, Itaiópolis não atingiu a meta estabelecida de 5,1, ao atingir somente 4,8.

**TABELA 41: ÍNDICE DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM ITAIÓPOLIS**

		IDEB					
		2007	2009	2011	2013	2015	2017
4ª série/5º ano	Meta do Município	4,0	4,4	4,8	5,1	5,3	5,6
	Resultado	4,4	4,8	5,5	5,4	6,0	6,0
	Meta do Município	3,6	3,8	4,1	4,5	4,8	5,1

		IDEB					
		2007	2009	2011	2013	2015	2017
8ª série/9º ano	Resultado	4,8	4,2	4,7	4,3	4,5	4,8

Fonte: IDEB/INEP, 2017.

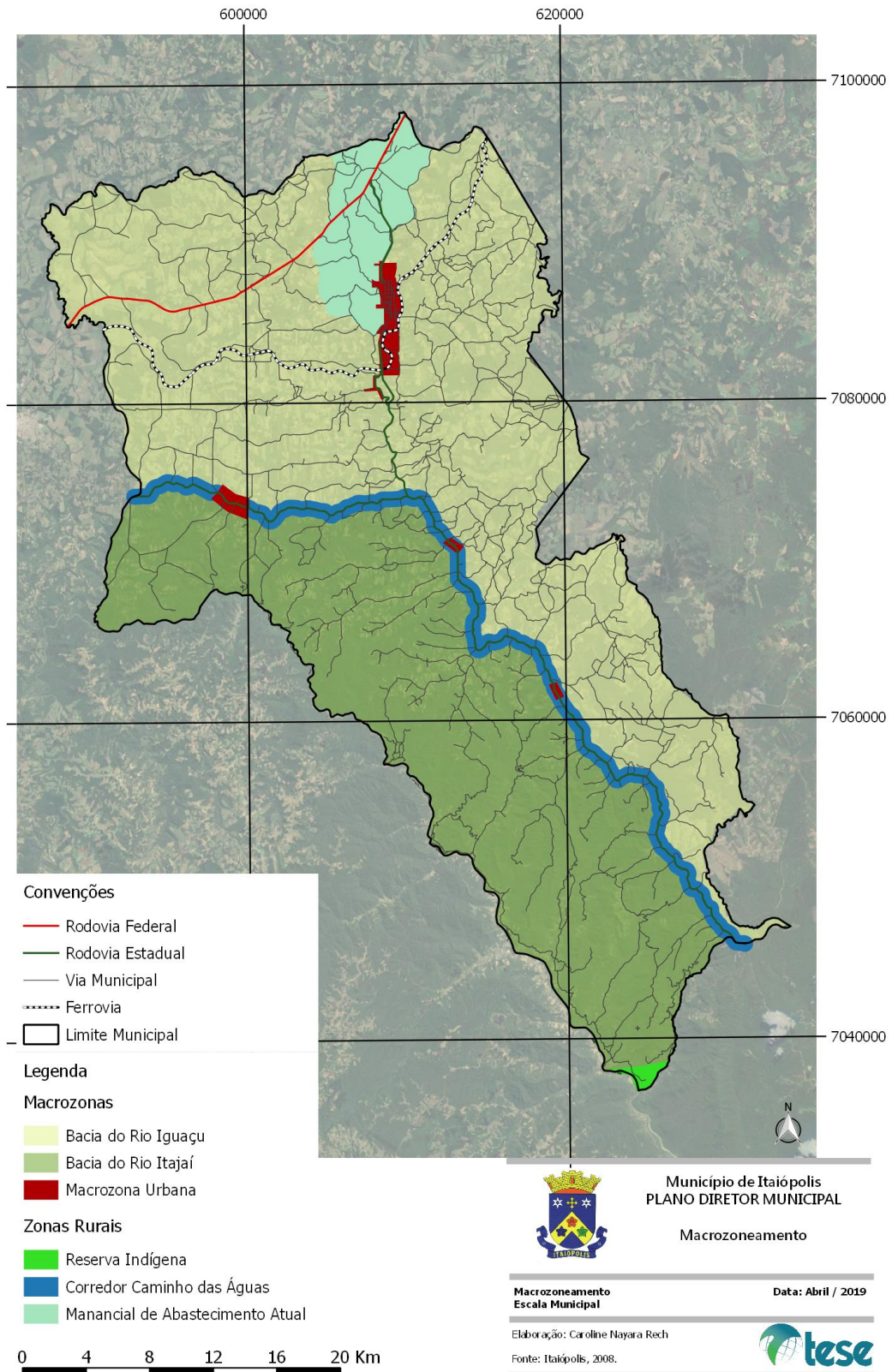
## 3.5 LEITURA DA REALIDADE RURAL

### 3.5.1 Legislação – Zonas Rurais

O Macrozoneamento do Município constante no Plano Diretor de 2006 define as zonas rurais através da Lei 270/2008, no Capítulo IV, sendo descritos os perímetros no ANEXO III da mesma. São praticamente duas macrozonas: a Macrozona Rural da Bacia do Rio Iguaçu e a Macrozona Rural da Bacia do Rio Itajaí. A primeira divide-se nas zonas Manancial de Abastecimento Atual – zona a ser preservada e conservada para a manutenção da captação atual, e o Corredor Caminho das Águas – zona a ser preservada com o intuito de conservação das nascentes da Bacia do Rio Iguaçu; enquanto que a segunda fica dividida em Reserva Indígena La Klãno-Xokleng – reservada à ocupação indígena existente, e Corredor Caminho das Águas. **(FIGURA 74)**

No entanto, a elaboração do Plano de Saneamento e da Gestão de Resíduos Sólidos ora em desenvolvimento, deve impactar este zoneamento em função de escolha alternativa de mananciais de abastecimento do distrito sede de Itaiópolis.

**FIGURA 74 - MACROZONEAMENTO**



Fonte: Itaipópolis, 2008. Elaborado por TESE Tecnologia, 2019.



### 3.5.2 Propriedades Rurais

No Município de Itaipópolis existem 7374 propriedades rurais cadastradas no SNCR (Sistema Nacional de Cadastro Rural), dentre as quais 5073 propriedades rurais registradas no SICAR (Sistema de Cadastro de Áreas Rurais) que somam uma área de 129.753,9 ha. Destas, 4180 foram mapeadas e georreferenciadas no SICAR.

O INCRA através da Lei 8.629 de 25 de novembro de 1995, classifica as propriedades rurais da seguinte forma:

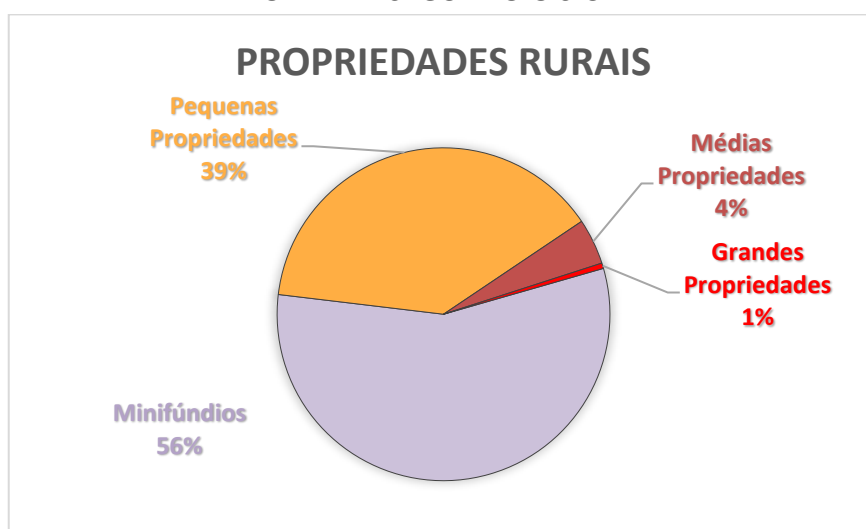
- Minifúndio: Imóvel rural com área inferior a um módulo fiscal;
- Pequena Propriedade – Imóvel com área entre 1 e 4 módulos fiscais;
- Média Propriedade – imóvel com área maior que 4 e até 15 módulos fiscais;
- Grande propriedade – Imóvel com mais de 15 módulos fiscais;

O módulo fiscal varia conforme definição do município que, no caso de Itaipópolis, é igual a 16 Hectares.

Segundo a Lei nº 5.868/72 Fração Mínima de Parcelamento (FPM) para um imóvel rural é definido pelo módulo de exploração hortigranjeira da Zona Típica de Módulo (ZTM), no caso de Itaipópolis a FPM é de 3 Hectares.

De acordo com sua estratificação por área, as propriedades mapeadas estão distribuídas conforme apresenta o gráfico abaixo, de modo a demonstrar a atual situação da distribuição de propriedades pela classificação de porte.

**GRÁFICO 14 - PORCENTAGEM DE PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS POR ÁREA SEGUNDO O SICAR:**



Fonte: SICAR, 2019.

**TABELA 42 - QUANTIDADE DE PROPRIEDADES PELA CLASSIFICAÇÃO DE PORTE, SEGUNDO O INCRA**

CLASSIFICAÇÃO	ÁREA	QUANTIDADE		
		SICAR	CNCR	Diferença
Área Não Informada	0	-	99	99
Minifúndios	Área < 16 ha	2355	3897	1542
Pequenas Propriedades	16 ha ≤ Área ≤ 64 ha	1617	2863	1246
Médias Propriedades	64 ha < Área ≤ 240 ha	186	440	254
Grandes Propriedades	240 há < Área	22	74	52
<b>TOTAL</b>		<b>4180</b>	<b>7374</b>	<b>3194</b>

Fontes: SICAR, 2019; CNCR, 2019

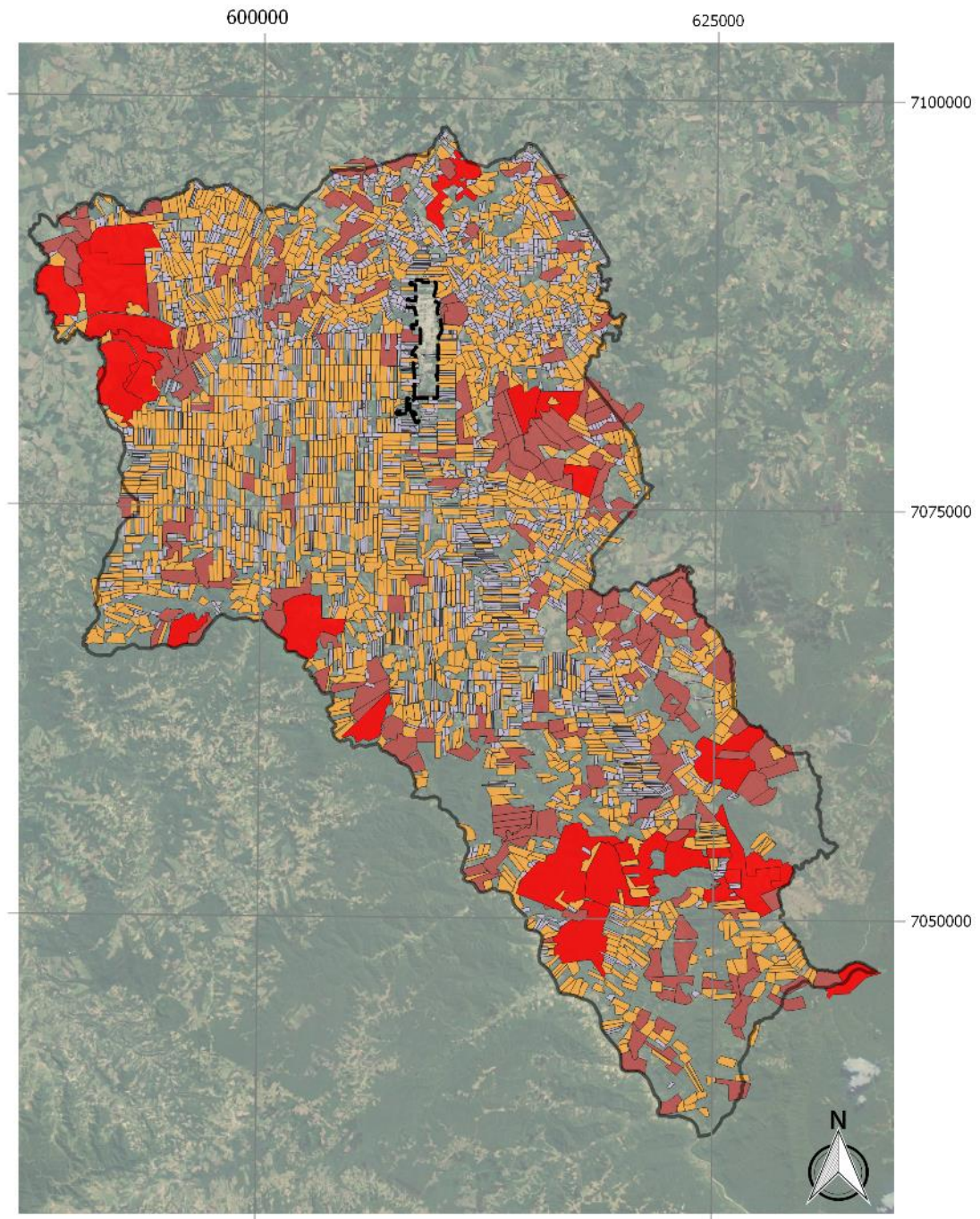
Do total de propriedades rurais, 3194 não foram mapeadas ou apresentam problemas de cadastro no SICAR, mas a comparação do percentual de áreas por classificação se mantém muito próxima dos quantitativos das propriedades já mapeadas, mantendo a confiabilidade do sistema. As 4180 propriedades georreferenciadas presentes no SICAR estão representadas no seguinte mapa da **FIGURA 75**.

Pela densidade de propriedades, percebe-se que no espaço ainda não demarcado é provável que sejam o diferencial das 52 grandes propriedades conforme os quantitativos da tabela de grandes propriedades ainda não georreferenciadas.

Com relação ao FPM (Fração Mínima de Parcelamento), observa-se nos mapeamentos presentes no SICAR, um total de 168 propriedades com área inferior a 3ha, e 194 propriedades que afirmaram possui área inferior a 3ha, ao não atender uma área de 3ha, segundo a Lein°5.868/72, estas propriedades não podem ser divididas ou registradas, com exceção de três casos especiais:

- A anexação do imóvel a outro imóvel confrontante;
- Caso o interessado se enquadrar como agricultor familiar, com a necessidade de comprovação de enquadramento pela Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP);
- Caso o imóvel esteja inserido no perímetro urbano.

**FIGURA 75 - MAPA DE PROPRIEDADES RURAIS GEORREFERENCIADAS NO SISTEMA SICAR**



**Convenções**

- Itaipópolis - Limite Municipal
- Perímetro Urbano

**Legenda**

- Propriedades Rurais - CAR
- Minifúndios
  - Pequenas Propriedades
  - Médias Propriedades
  - Grandes Propriedades

0 200 400 600 800 1000 Km

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69



Município de Itaipópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Propriedades Rurais

Áreas Rurais  
Escala Municipal

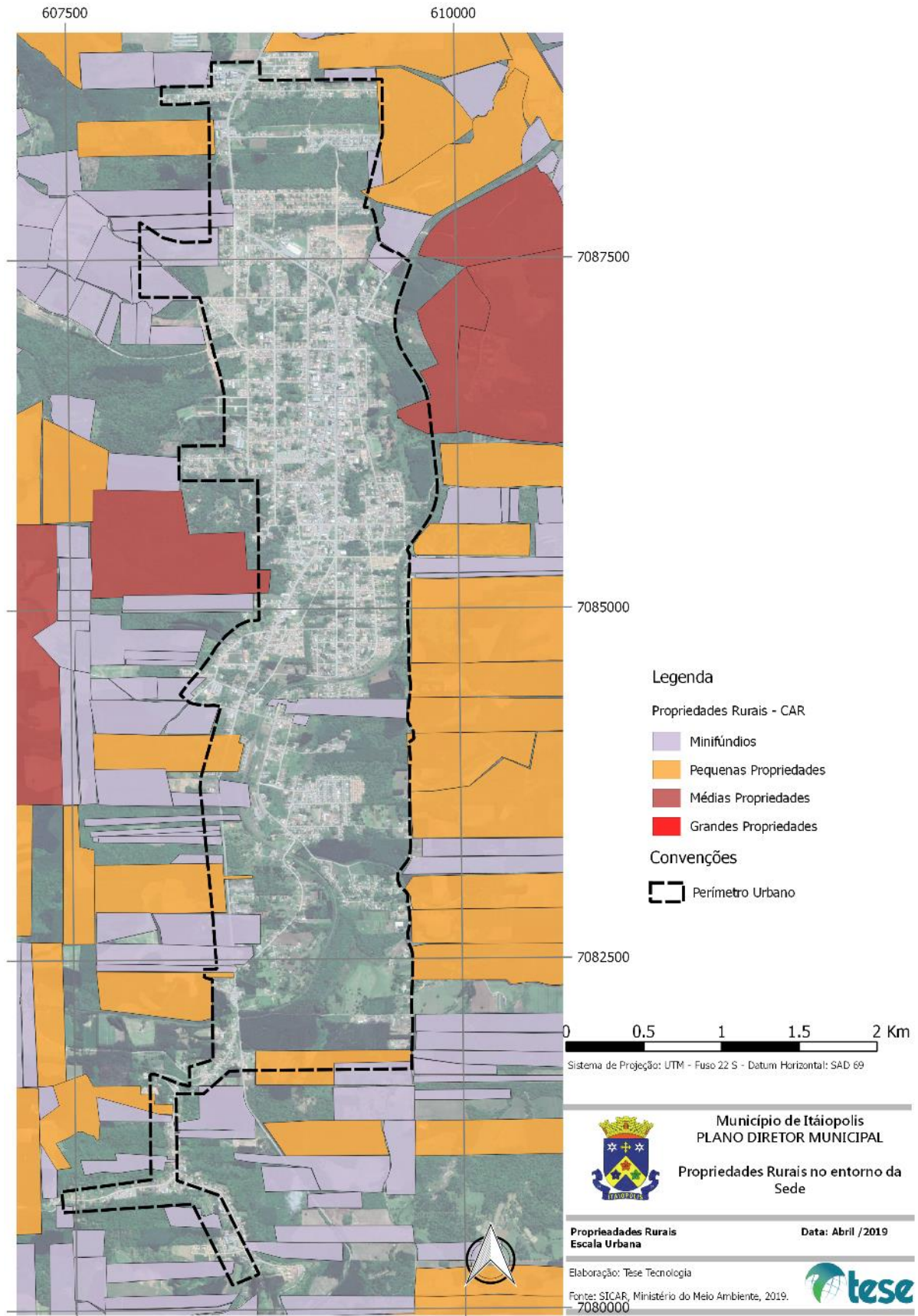
Data: Abril / 2019

Elaboração: Tese Tecnologia

Fonte: SICAR, Ministério do Meio Ambiente, 2019.



**FIGURA 76 - MAPA DE PROPRIEDADES RURAIS GEORREFERENCIADAS NO SISTEMA SICAR NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS, ZOOM: REGIÃO PRÓXIMA À SEDE DO MUNICÍPIO**



Na sede do município, é possível encontrar algumas propriedades rurais inseridas no perímetro urbano, conforme a **FIGURA 76**, sendo que dois polígonos de propriedades estão totalmente inseridos no Perímetro urbano.

Outro ponto de atenção, é a sobreposição de perímetros de propriedades distintas. Tal fato se deve aos mapeamentos elaborados pelos proprietários com precisões distintas, nos quais ainda requerem revisão e confirmação pelos órgãos competentes. As únicas propriedades com perímetro confirmado são aquelas que já receberam a certificação do SIGEF.

Atualmente, as propriedades rurais são cadastradas nos seguintes sistemas:

- SICAR Federal – Sistema Nacional de Cadastro Rural. O código do SICAR Federal é composto de números e letras, sendo indicado em seu início o Estado e o Código do Município.

Ex.: SC-4208104-ACDEA02709D34142BCD38167E1E940B8

- CAR – O cadastro Ambiental Rural é gerado quando a propriedade no SICAR obtém a situação de “Inscrito”, onde é gerado um número de 14 dígitos numéricos.

EX.: 35005500200507.

- CAFIR – Cadastro de Imóveis Rurais, sistema da Receita Federal que registra informações de titulares, condôminos e possuidores de imóveis rurais.
- CNIR – Cadastro Nacional de imóveis Rurais, base de dados comum entre o INCRA e a Receita Federal.
- SIGEF – Sistema de Gestão Fundiária, ferramenta eletrônica que efetua a recepção, validação, regularização e disponibilização de informações georreferenciadas de limites de imóveis Rurais.
- SNCR – Sistema Nacional de Cadastro Rural, criado em 2015, possui a declaração eletrônica para imóveis rurais, integra dados dos imóveis no CNIR com os dados declarados na Receita Federal (CAFIR).
- SNCI – Sistema Nacional de Certificação de Imóveis, até o ano de 2014 os imóveis rurais eram certificados pelo INCRA através do SNCI

Após a criação do SNCR o INCRA emite pelo mesmo sistema o CCIR:

- CCIR - Certidão de Cadastro de Imóveis Rurais, documento emitido pelo INCRA que comprova o cadastramento rural, sendo necessário para desmembramentos, remembramentos, hipotecas, vendas ou promessas de venda, dentre outras interações legais semelhantes.

A **FIGURA 4** a seguir contém o mapa das propriedades rurais, classificadas em tipo de certificação, onde as propriedades que receberam certificação do INCRA antes de 2015 possuem certificado SNCI, e as após 2015 possuem certificado ou registro no SIGEF, as certificadas forma analisadas geograficamente e aceitas enquanto as registradas ainda não

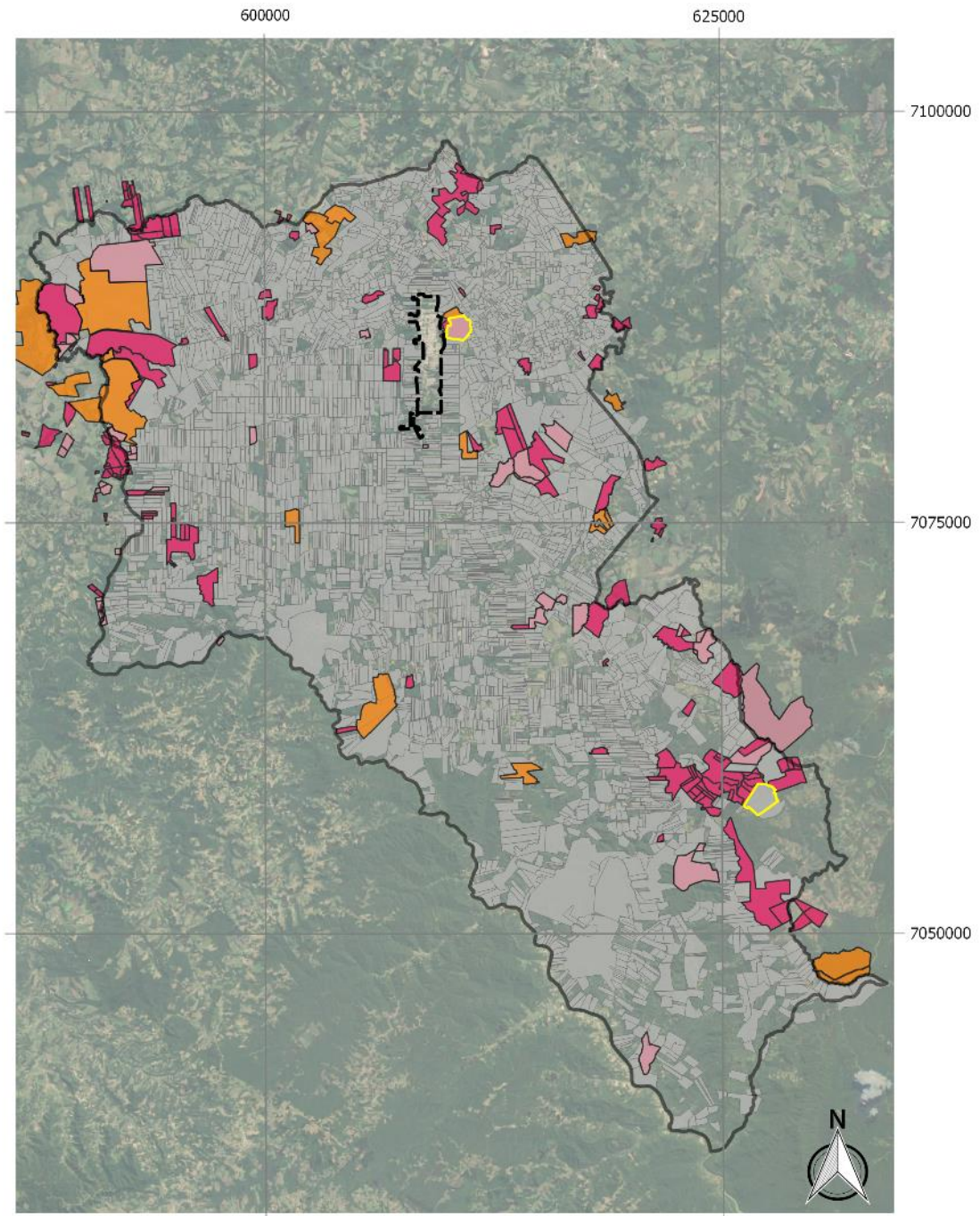


passaram pela confirmação, mas já estão com os dados em dia para que seja efetuada a análise que dará o certificado.

Pela morfologia das mesmas, infere-se que tenham sido feitos loteamentos rurais com similaridade de áreas das propriedades. Nota-se também que são poucas as propriedades que já passaram pelo processo de verificação e aceite do georreferenciamento pelo SIGEF.

Existem duas áreas de assentamentos rurais, estas áreas são caracterizadas por um conjunto de unidades agrícolas independentes entre si, que foram instaladas em locais nos quais anteriormente havia apenas um único imóvel rural.

**FIGURA 77 - MAPA DE PROPRIEDADES RURAIS E AS RESPECTIVAS CERTIFICAÇÕES**



**Convenções**

- Itaipópolis - Limite Municipal
- Perímetro Urbano em Vigência
- Propriedades Rurais - CAR

**Legenda**

- Assentamento
- Imóvel certificado SNCI
- Propriedade Certificada Sigef
  - Certificada
  - Registrada

0 200 400 600 800 1000 Km

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69



Município de Itaipópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL  
Propriedades Rurais Certificadas

Áreas Rurais  
Escala Municipal

Data: Abril / 2019

Elaboração: Tese Tecnologia  
Fontes: SJCAR, Ministério do Meio Ambiente, 2019;  
INCRA, 2019.



### 3.5.3 Condicionantes Ambientais

Para as áreas rurais as condicionantes ambientais dentro das propriedades são:

- APP – Área de proteção permanente;

Conforme a Lei 12.651/2012 a Área de Preservação Permanente é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservação de recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade. Essa lei prevalece para áreas urbanas e rurais.

A TABELA 2 a seguir dimensiona em relação ao porte das propriedades

**TABELA 43 – FAIXAS DE APP NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**

ÁREA DO IMÓVEL RURAL	FAIXA MÍNIMA A SER RECOMPOSTA			
	LARGURA DOS CURSOS D'ÁGUA	NASCENTES E OLHOS D'ÁGUA PERENES	VEREDAS	LAGOS E LAGOAS NATURAIS
Até 16ha	5m	15m	30m	5m
De 16 a 32ha	8m	15m	30m	8m
De 32 a 64ha	15m	15m	30m	15m
Maior que 64ha	* (TABELA 44)	15m	50m	30m

Fonte: EMBRAPA – Código Florestal, 2012.

**TABELA 44 – FAIXAS DE APP PARA CURSOS D'ÁGUA EM PROPRIEDADES RURAIS COM MAIS DE 64HA NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**

*CURSOS D'ÁGUA	FAIXA MARGINAL A SER RECOMPOSTA			
LARGURA DOS CURSOS D'ÁGUA	ATÉ 10m	DE 10,1 ATÉ 60m	DE 60,1 ATÉ 200m	ACIMA DE 200m
<b>De 64ha até 160ha</b>	20m	30m	Largura do Curso d'água/2	100 m
<b>Mais de 160ha</b>	30m	30m	Largura do Curso d'água/2	100 m

Fonte: EMBRAPA – Código Florestal, 2012.

- Reserva Legal – ARL (Área de Reserva Legal)
  - Conforme a Lei 12.651/2012 a Área de Reserva Legal é uma área de cobertura vegetal nativa no interior das propriedades ou posses rurais.
  - Em Itaiópolis a ARL é de 20% da área do imóvel;
  - Para casos de regularização de ARL deve-se considerar a “Situação da Reserva Legal em 22/07/2008” e seguir os caminhos do quadro a seguir.:



**QUADRO 11: SEQUÊNCIA PARA VERIFICAÇÃO DA REGULARIDADE DA ÁREA DE RESERVA LEGAL PARA PROPRIEDADES NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS:**

Regularidade de Imóvel rural em Itaiópolis Situação da Reserva Legal em 22/07/2008		
Imóvel com área menor que 64ha	Imóvel com área maior que 64ha	
↓	↓	↓
Regular se a reserva legal for constituída com vegetação nativa na data.	Regular se a ARL atende às dimensões mínimas exigidas no Código florestal	Caso a ARL não atenda as dimensões mínimas exigidas no Código Florestal, deve-se fazer:
		↓                      ↓
		Recomposição              Compensação
Caso haja desmatamento ilegal após 22/07/2008, deve-se:		
1- Interromper as atividades na área desmatada;		
2- Iniciar recomposição em até 2 anos;		
3- Atender as orientações e prazos estabelecidos no PRA (Programa de Regularização Ambiental);		

Fonte: EMBRAPA – Código Florestal, 2012.

**FIGURA 78 - VEGETAÇÃO NATIVA MAPEADAS NO SICAR**



Convenções

□ Itaipópolis - Limite Municipal

Legenda

■ Propriedades Rurais - C.A.R.

■ Vegetação Nativa



Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69



Município de Itaipópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Propriedades Rurais x Vegetação Nativa

Áreas Rurais  
Escala Municipal

Data: Abril / 2019

Elaboração: Tese Tecnologia

Fonte: SICAR, Ministério do Meio Ambiente, 2019.

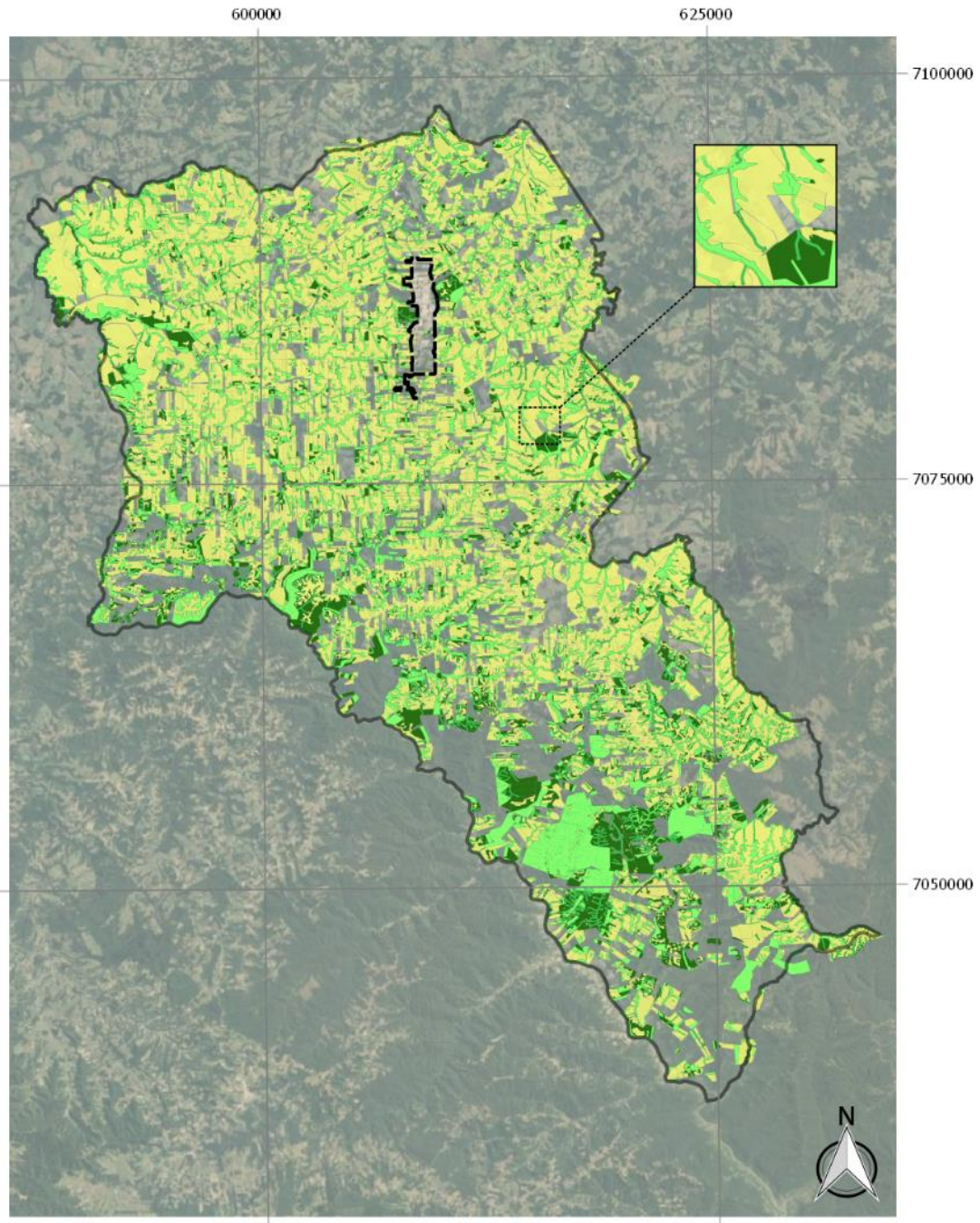


As propriedades rurais consolidadas ocupam a maior área do município, sendo que, devido a extensa rede hidrográfica, em quase todas existem áreas de proteção permanente. Na região sudoeste do município, na bacia do Rio Itajaí-Açu existem grandes propriedades rurais com uso da área restrito devido a extensa área de Reserva Legal.

A área rural consolidada ocupa visivelmente uma extensão superior à soma das áreas de reservas ambientais e áreas verdes nativas, o que é compatível com as características das atividades econômicas do Municípios que se destaca pela produção rural e extrativismo vegetal não nativo (produções de madeira de pinus e eucalipto).

No geral, dos, 1.296.580.000m<sup>2</sup> do município de Itaiópolis, o sistema SICAR aponta pelo menos para 704.385.917m<sup>2</sup> de área de ocupação consolidada por propriedades rurais e 354.738.981m<sup>2</sup> de área de proteção ambiental ou vegetação nativa. Tal característica resulta na média de 35% de áreas verdes enquanto o Código Florestal exige pelo menos 20%, para o Estado de Santa Catarina, esse percentual demonstra um panorama ambiental sustentável para o município. No entanto há que atentar para as médias, que seguramente distorcem o status da proteção ambiental por propriedade. Ou seja, o percentual de 35% não contempla a estrutura fundiária, identificando-se áreas desmatadas através de ortofotos que estão demarcadas como vegetação nativa no sistema SICAR. Tal fatos aponta para a, necessidade de fiscalização das áreas de vegetação nativa para garantir a área preservada efetiva.

**FIGURA 79 - COMPOSIÇÃO DAS ÁREAS CONSOLIDADAS COMPARADAS AS ÁREAS VERDES E DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**



Convenções

□ Itaipópolis - Limite Municipal

Legenda

- APP
- RESERVA\_LEGAL
- Vegetação Nativa
- AREA\_CONSOLIDADA

0 200 400 600 800 1000 Km

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69



Município de Itaipópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

APP, Reservas Legais e Vegetação  
Nativa x Áreas consolidadas

Áreas Rurais  
Escala Municipal

Data: Abril / 2019

Elaboração: Tese e Tecnologia

Fonte: SICAR, Ministério do Meio Ambiente, 2019.



### 3.5.4 Potencialidades Econômicas e Sustentáveis

Itaiópolis possui potencialidades econômicas advindas do meio rural e existe um grande potencial de crescimento econômico neste meio em função dos condicionantes ambientais e dos espaços consolidados de propriedades rurais que são bem expressivos.

Terras consolidadas de propriedades rurais no município contam com um bom grau de atendimento da preservação ambiental e, em sua grande maioria, respeitam matas ciliares ou estão conscientes da importância da recuperação das mesmas (conforme dados enviados pelos proprietários de terras ao SICAR). O maior potencial está em determinar as atividades rurais suplementares que podem se desenvolver nessas terras consolidadas de forma a complementar as atividades já desenvolvidas.

Outro fator importante para este crescimento é o potencial da exploração econômica das reservas legais de forma sustentável conforme determina o Código Florestal, pois 35% das áreas particulares são compostas por reservas legais, e uma vez que toda a produção rural do município é baseada na exploração de áreas não abrangidas pela reserva legal, o potencial de crescimento econômico com atividades que possam ser desenvolvidas nesses espaços é significativo para a economia do município.

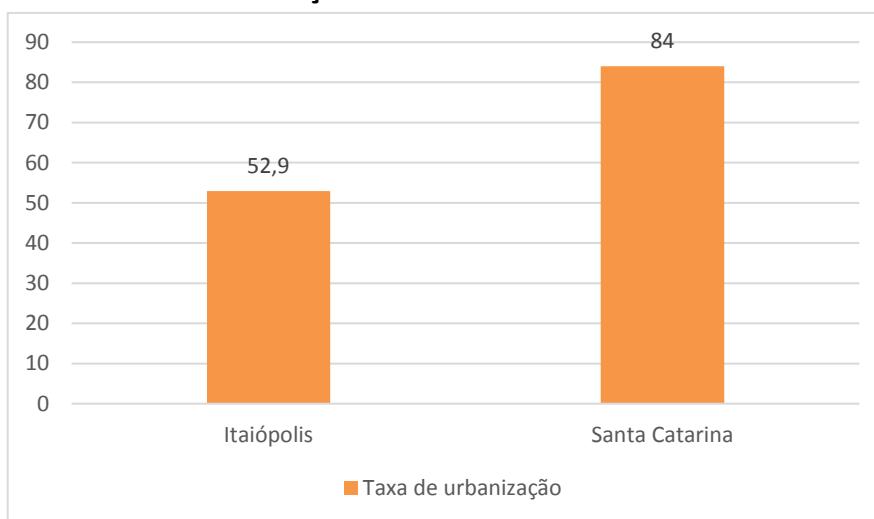
Programas de incentivo e educação para atuação na melhoria da produção rural diversificadas tem alto potencial para o crescimento da economia local, bem como para o fortalecimento da consciência ambiental e da sustentabilidade rural.

## 3.6 CONDIÇÕES GERAIS DE MORADIA E FUNDIÁRIAS

A análise das condições gerais de moradia e fundiárias no município de Itaiópolis visa obter informações para avaliar a regularidade fundiária e de moradia para definição de soluções e políticas que garantam os direitos à terra urbana, à moradia, à infraestrutura urbana, aos serviços públicos e ao saneamento ambiental. As medidas mitigatórias dos problemas encontrados serão objeto das diretrizes oriundas da presente revisão do Plano Diretor de Itaiópolis.

### 3.6.1 Introdução

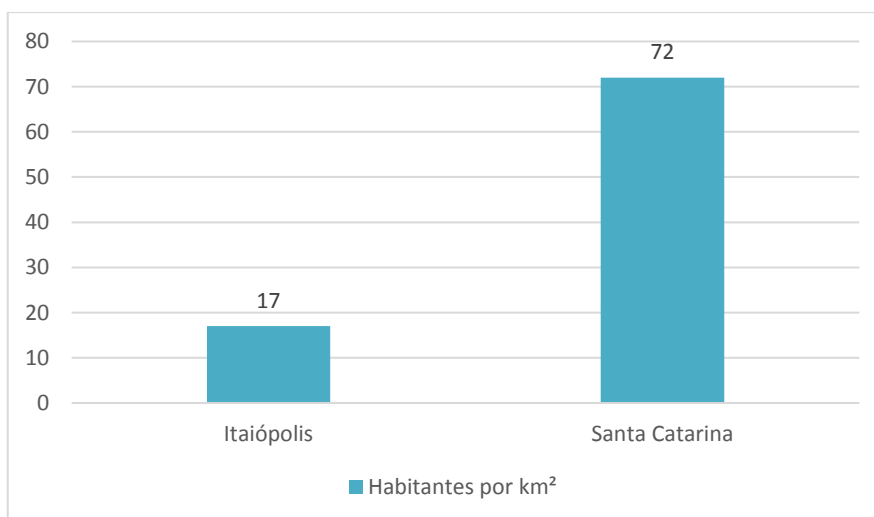
De acordo com o Censo Demográfico do IBGE de 2010, 52,9% da população de Itaiópolis reside em domicílios urbanos, número bastante inferior à média do estado de Santa Catarina, que é de 84% (IBGE, 2010) (**GRÁFICO 15**). Tal fato significa que ainda existe uma população fixada no campo e que o fluxo migratório interno em direção à cidade ainda não é intenso.

**GRÁFICO 15: POPULAÇÃO RESIDENTE EM DOMICÍLIOS URBANOS**

Fonte: IBGE, 2010.

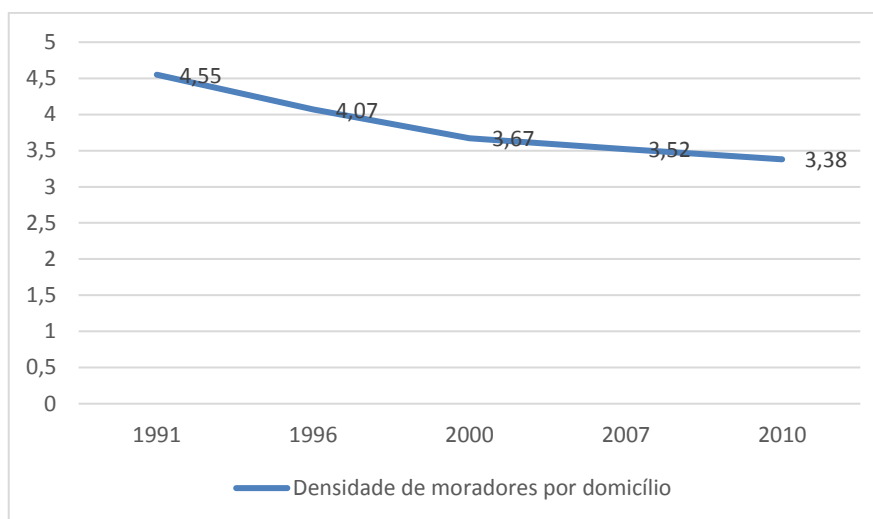
A população urbana divide-se nos quatro distritos municipais: Iraputã (ou Iracema), Itaió, Moema e Sede, sendo que a Sede é a que possui maior população e área, com 9,43 Km<sup>2</sup>.

Quanto à densidade demográfica, Itaiópolis apresenta baixa densidade, aquém da média do estado, como pode ser observado no **GRÁFICO 16** a seguir. De fato, o município possui uma área muito extensa (1.295 km<sup>2</sup>) e uma pequena população.

**GRÁFICO 16: DENSIDADE DEMOGRÁFICA - 2016**

Fonte: IBGE, 2016.

De acordo com o Censo do IBGE (IBGE, 2010), o município possuía, em 2010, 6.013 domicílios particulares permanentes e nesse mesmo ano, conforme ilustrado em gráfico, chegou a 3,38 moradores por domicílio (**GRÁFICO 17**). Tal número demonstra que o município possui famílias pequenas e, presumindo-se, sem agregados.

**GRÁFICO 17: DENSIDADE DE MORADORES POR DOMICÍLIO**

Fonte: IBGE, 2010

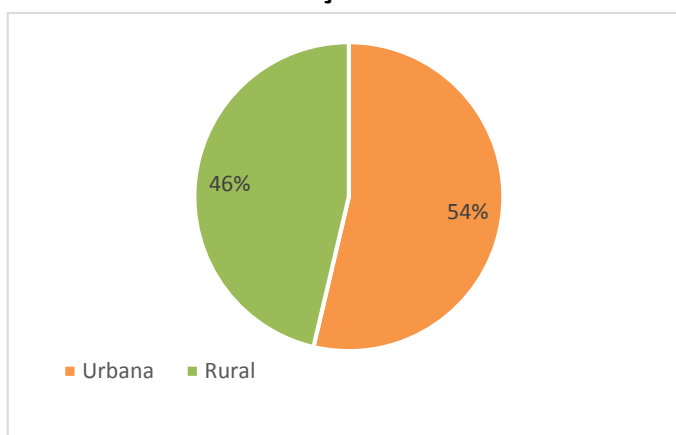
Os domicílios são classificados como particulares quando destinados à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência. Já os domicílios coletivos são assim classificados quando destinados à habitação de pessoas cujo relacionamento se restringe ao cumprimento de normas administrativas internas. Os dados relativos ao número de domicílios do município de Itaipópolis estão apresentados no **QUADRO 8**, a seguir.

**QUADRO 12: NÚMERO DE DOMICÍLIOS POR ESPÉCIE E SITUAÇÃO**

Tipo de domicílio		2010
Domicílios Particulares Ocupados	Particulares permanentes ocupados	5.990
	Particulares improvisados ocupados	9
	Domicílios Fechados	23
Domicílios Particulares Não Ocupados	Domicílios Vagos	640
	Domicílios de Uso Ocasional	274
Domicílios Coletivos	Coletivos com morador	2
	Coletivos sem morador	2
<b>Total</b>		<b>6.940</b>

Fonte: IBGE, 2010.

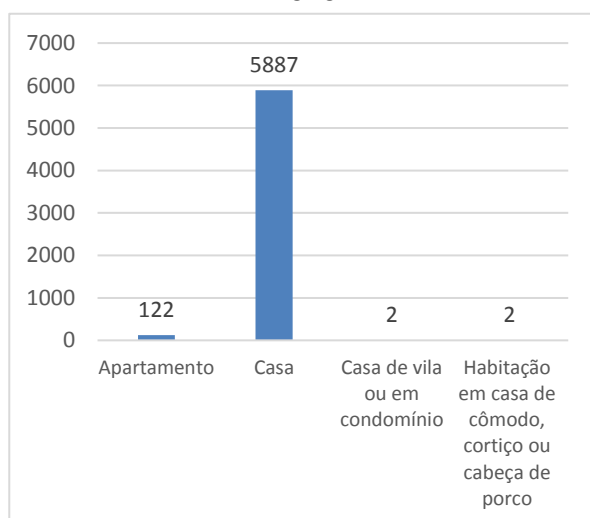
Dos 6.013 domicílios, 3.228 localizavam-se em áreas urbanas, e 2.785 em área rural (**GRÁFICO 18**) (IBGE, 2010). Além disso, 5.889 são unidades unifamiliares isoladas, 122 apartamentos, e 4, outros.

**GRÁFICO 18: SITUAÇÃO DOMICILIAR - 2010**

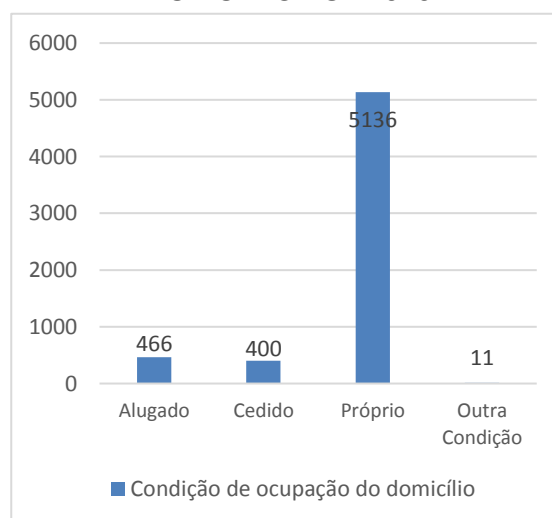
Fonte: IBGE, 2010

Considerando a projeção populacional do IBGE para 2018 e aplicando-se o número de habitantes por domicílio de 2010, estima-se que o incremento do número de domicílios no período de 2010 a 2018 foi de 364 unidades.

Quanto à condição de ocupação, a grande maioria era constituída por domicílios próprios (5.136), seguido de alugados (466), cedidos (400), e outra condição (11), sendo 5.887 casas e 122 apartamentos (**GRÁFICO 19** e **GRÁFICO 20**). Esta condição demonstra que cerca de 16% dos domicílios estão na condição de cedido ou alugado, compatível com a baixa renda da população, estimada na média de R\$ 1.589,00 por emprego formal, sendo que existem, de acordo com o Relatório “Itaipópolis em Números”, do Sebrae, elaborado no ano de 2017, 4.214 empregos formais.

**GRÁFICO 19: TIPO DE DOMICÍLIO – 2010**

Fonte: IBGE, 2010.

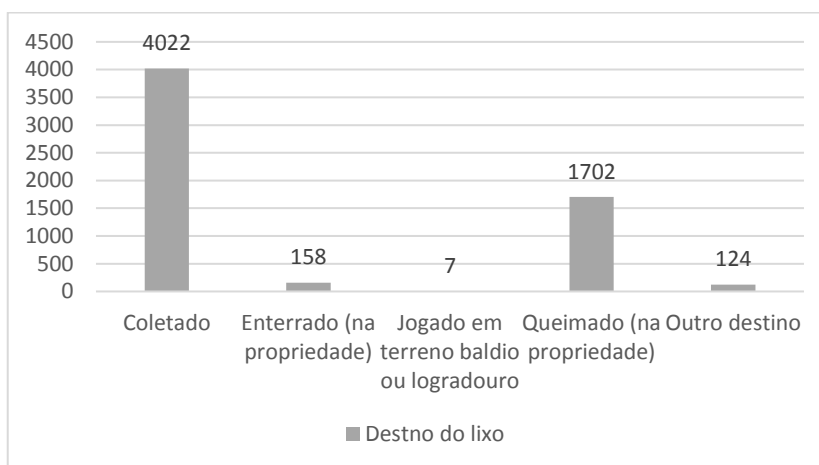
**GRÁFICO 20: CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DO DOMICÍLIO - 2010**

Fonte: IBGE, 2010.



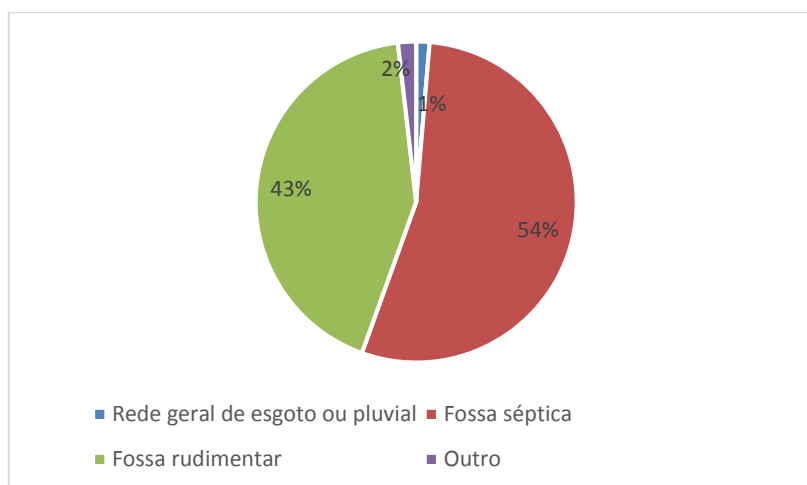
Em 4.022 desses domicílios era realizada a coleta do lixo, sendo que em 1.702 domicílios o lixo era queimado, em 158 enterrado, em 7 jogado em terreno baldio ou logradouro e em 124 o lixo tinha outro destino (**GRÁFICO 21**). 5.436 possuíam banheiro como uso exclusivo do domicílio. No entanto, apenas 73 (1%) possuíam rede geral de esgoto ou pluvial (**GRÁFICO 22**)

**GRÁFICO 21: DESTINO DO LIXO - 2010**



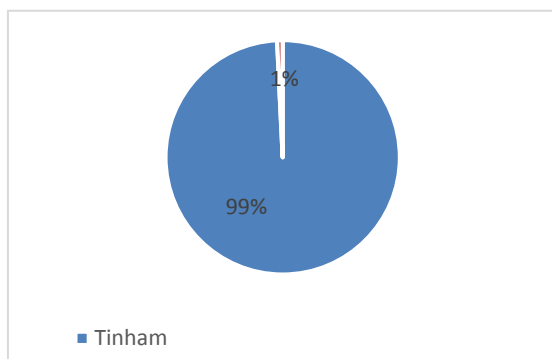
Fonte: IBGE, 2010.

**GRÁFICO 22: TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 2010**

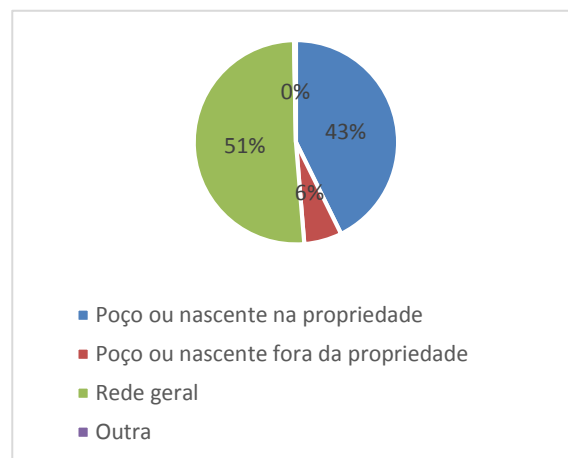


Fonte: IBGE, 2010.

Quanto à existência de energia elétrica e abastecimento de água, as informações estão sintetizadas nos gráficos das figuras a seguir.

**GRÁFICO 23: EXISTÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA - 2010**

Fonte: IBGE, 2010.

**GRÁFICO 24: FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2010**

Fonte: IBGE, 2010.

O município não possui Plano Municipal de Habitação, mas possui Conselho Municipal de Habitação (consultivo e deliberativo) e Fundo Municipal de Habitação. Em 2017 foi realizado cadastro de famílias interessadas em programas habitacionais, item a ser abordado mais adiante (IBGE, 2017).

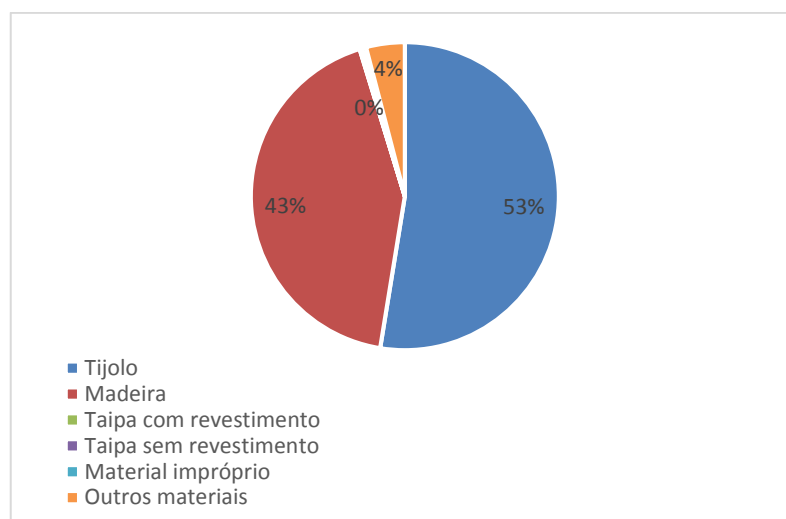
### 3.6.2 Tipologias de Habitação

#### 3.6.2.1 Tipologias de Habitação Padrão no município

Segundo dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB, 2013), o qual avaliou a condição de moradia de 7.418 famílias, 52,56% das residências em Itaiópolis são construídas em alvenaria, 42,68% em madeira, 0,05 % em taipa revestida, 0,20% em taipa não revestida, 0,44% em material impróprio<sup>16</sup> e 4,06% em outros tipos de materiais<sup>17</sup>. (**GRÁFICO 25**)

<sup>16</sup> Materiais aproveitados, tais como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc.

<sup>17</sup> Outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

**GRÁFICO 25: TIPO DE MATERIAL DAS RESIDÊNCIAS - 2013**

Fonte: SIAB, 2013.

A maioria das residências de alvenaria estão localizadas na área urbana, enquanto que as de madeira e demais materiais estão localizadas principalmente na área rural, à exceção da área central onde existem diversas casas em madeira (ITAIÓPOLIS, 2006). A área rural é, ainda, caracterizada pela presença de paiol junto às casas – construção de tijolo à vista utilizada na produção de fumo – em determinadas áreas.

Nos bairros Bom Jesus e Lucena há loteamentos da COHAB, cujas casas são de alvenaria e possuem a mesma configuração característica do programa Minha Casa Minha Vida. (ITAIÓPOLIS, 2006).

Quanto ao uso dessas edificações, em todos os bairros, com exceção da área central urbana, predominam habitações unifamiliares, com uma taxa de ocupação de aproximadamente 50% da área do terreno e padronizadas (ITAIÓPOLIS, 2006).

O município possui, ainda, construções típicas da colonização polonesa e ucraniana tombadas pelo patrimônio histórico, como descreve o **item 3.6.3**, a seguir. Os sistemas construtivos utilizados nas colônias catarinenses eram basicamente de três tipos: 1 – estruturas enxaimel, amplamente empregadas nas regiões de imigrantes de origem alemã; 2 – estruturas autoportantes, de tijolos (em especial, nos núcleos poloneses e alemães) ou de pedra (exclusivamente utilizadas nas colônias italianas do Sul); e 3 – estruturas de madeira (encontradas nas regiões de colonização polonesa e nas colônias italianas do Sul) (IPHAN, 2011).

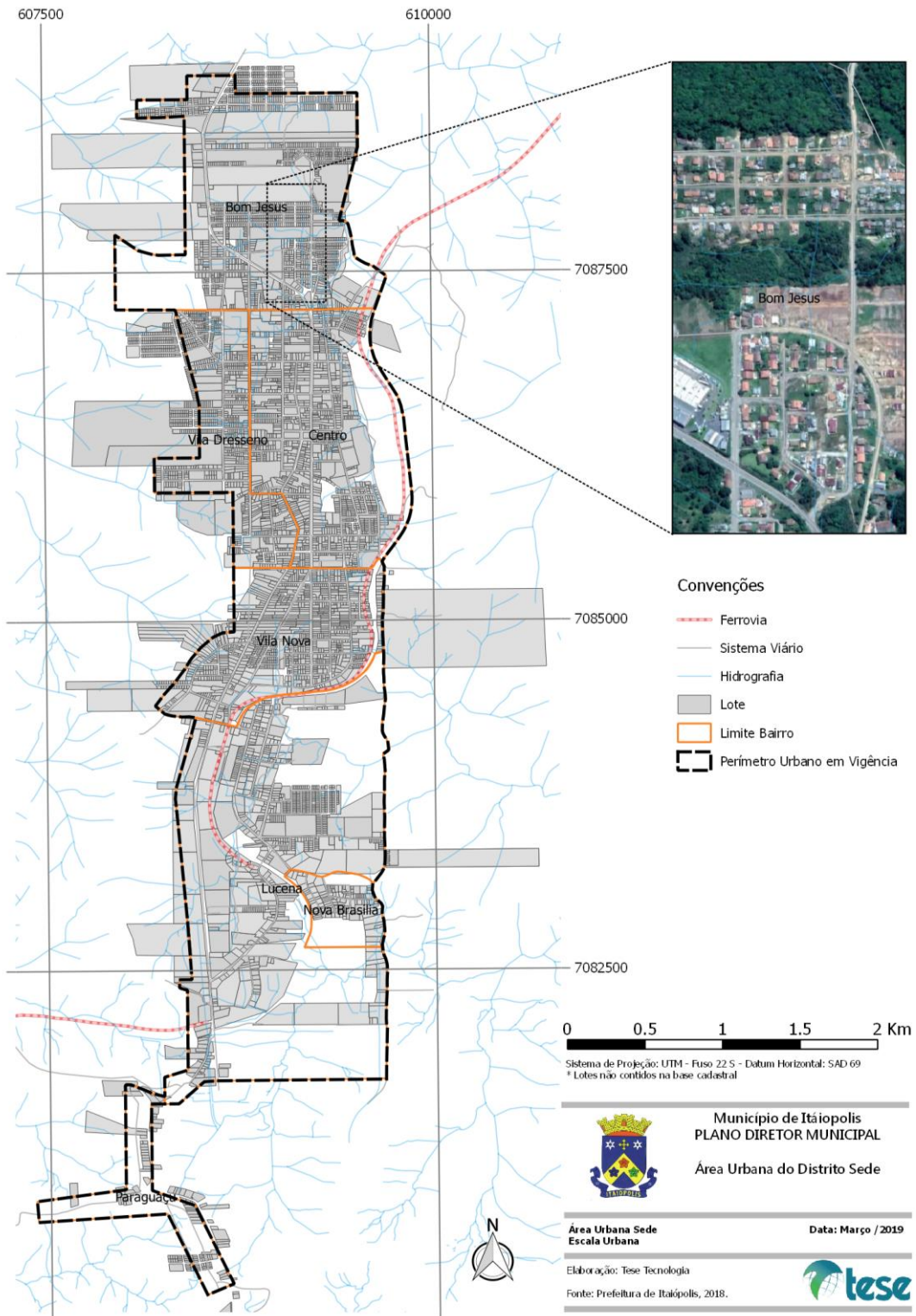
### 3.6.2.2 Áreas Homogêneas do Distrito Sede

A partir das características das edificações e de seus habitantes, bem como da ocupação, é possível dividir a área urbana da Sede em cinco áreas: (ITAIÓPOLIS, 2006)

1. Área central, caracterizada pela existência de usos institucionais, comércio, serviços, e sedes de escritórios de órgãos estaduais;
2. Núcleo central composto por residências de médio porte, cujo material de construção predominante é a madeira;
3. Área norte, que corresponde a uma área de expansão marcada pela presença de loteamentos com lotes de tamanho mínimo (250 m<sup>2</sup>), legislado pela Lei nº 385/2010, e casas que seguem os padrões de construção da COHAB (Companhia de Habitação Popular). Esses loteamentos, sem a infraestrutura correspondente, tinham como objetivo atender a demanda de profissionais das indústrias ali presentes, tal como a Embraco (**FIGURA 98**).
4. Área sul, que constitui uma espécie de transição com a área rural devido à presença de lotes com dimensões de chácaras. É marcada pela passagem da ferrovia Paraná-Santa Catarina, que atravessa o município.
5. Bairro do Alto Paraguaçu, caracterizado pela presença de edificações históricas que ainda mantém suas características originais, com morfologia que acompanha as vias e formando quase que um apêndice da área urbana, porém abrangido pelo perímetro urbano.

Além da Sede e dos demais distritos, que possuem escolas e postos de saúde, o restante da área municipal é ocupada por propriedades rurais, cujas construções se destacam pela existência do mencionado paiol adjacente à casa principal, em função da grande produção de fumo no município. (ITAIÓPOLIS, 2006).

**FIGURA 80: ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE**



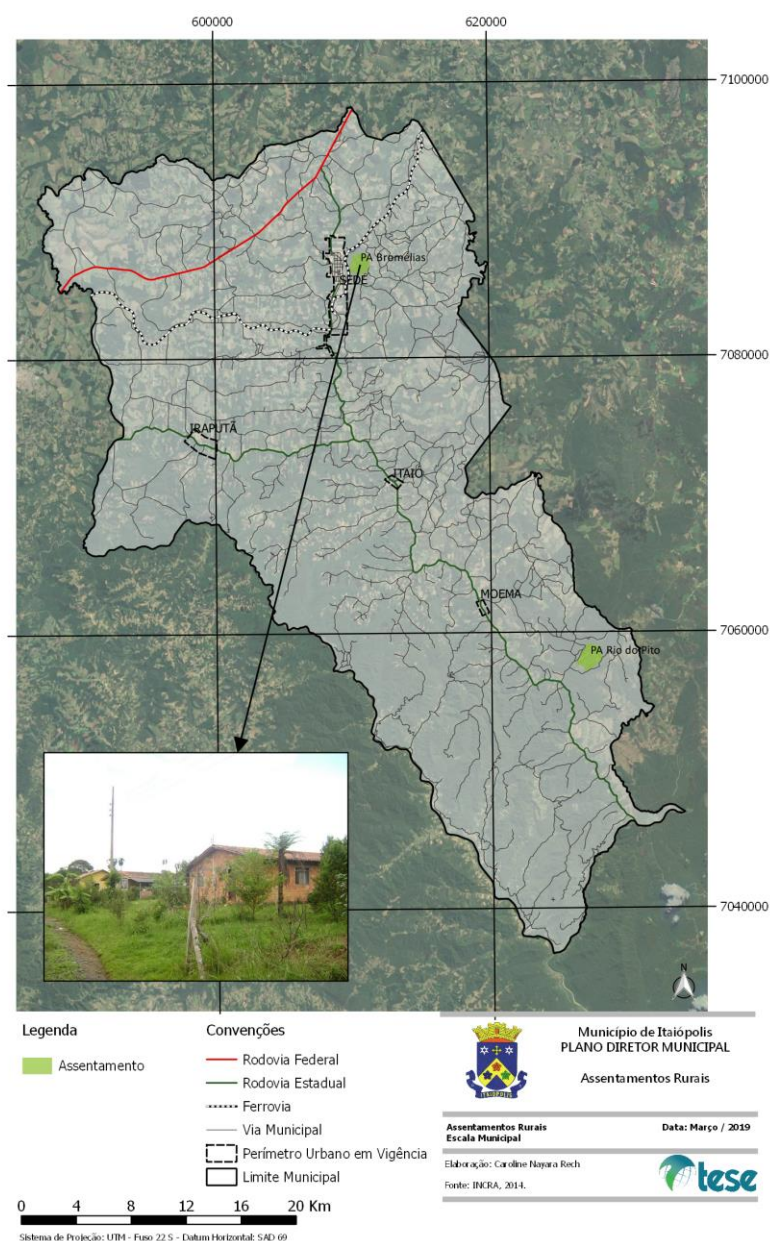
Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.6.2.3 Assentamentos Rurais

Existem no município, dois assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Um com 12 famílias, na localidade de Poço Claro (PA Bromélias) e outro com 7, em Rio do Pito (PA Rio do Pito) (ITAIÓPOLIS, 2006) (**FIGURA 81**).

Segundo notícia publicada na Gazeta de Itaipópolis (2011), a área do Assentamento Bromélias, que pertencia a uma empresa madeireira e, em 2001, passou ao gerenciamento do INCRA, sofre com a falta de projetos para a conclusão das moradias, a falta de assistência técnica e de demais incentivos por parte do INCRA.

**FIGURA 81: ASSENTAMENTOS RURAIS**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.6.3 Patrimônio Histórico

Segundo dados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Itaiópolis integra, juntamente com outros municípios brasileiros, o Projeto Roteiros Nacionais de Imigração, e recebeu a chancela de Paisagem Cultural Brasileira<sup>18</sup>.

O município possui casas com construções típicas da colonização polonesa e ucraniana, decorrentes dos processos de imigração do final do século XIX, as quais são tombadas pelo patrimônio histórico. No Distrito Sede estão localizadas construções de origem alemã e polonesa. Na região do Alto Paraguaçu, destaca-se a Igreja de Santo Estanislau, em estilo neogótico – considerada a maior igreja construída por imigrantes poloneses no Brasil; em Serzefredo, casas polonesas e alemãs, com moinhos de roda d'água e marcenarias típicas. Em Iracema, construções ucranianas, e em Moema, alemãs (ITAIÓPOLIS, 2006).

De modo a garantir a preservação do patrimônio natural e cultural, em 2004 foi criado o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e instituído o Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural de Itaiópolis, através da Lei nº 8/2004, de 16 de março de 2004 (Itaiópolis, 2004). Esta Lei previu a instituição do Livro Tombo Municipal. Sete anos depois, foi aprovada a Lei nº 449, de 25 de outubro de 2011 (Itaiópolis, 2011), que dispõe sobre a Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural, Arquitetônico e Paisagístico do Município de Itaiópolis. Esta lei foi responsável por estabelecer as “diretrizes para a preservação do Patrimônio Histórico-Cultural, Arquitetônico Natural do município de Itaiópolis, tombados ou não” (Itaiópolis, 2011), as quais são:

- I - Promover e incentivar a conservação, preservação e revitalização dos bens de valor histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico;
- II - Implantar estratégias de preservação como incentivos fiscais e tributários;
- III - Orientar os proprietários de imóveis tombados no que se refere a intervenções;
- IV - Criar o Inventário do Patrimônio Histórico e Arquitetônico do Município de Itaiópolis. (Itaiópolis, 2011)

São tombados o núcleo urbano de Alto Paraguaçu (**FIGURA 82** e **FIGURA 83**) –com casas históricas, 2 moinhos, Fábrica de Vinagre, Igreja Santo Estanislau, Capelinhas do Rosário, Sociedade Rui Barbosa; a Casa Polaski (**FIGURA 84**); a Igreja São Pedro e São Paulo (**FIGURA 85**); a Igreja de Santo Estanislau (**FIGURA 86**); e a Paróquia Nossa Senhora da Medalha Milagrosa (**FIGURA 87**). Essa última possui inscrição no Livro Tombo Municipal, enquanto que

---

<sup>18</sup> Instrumento de preservação do patrimônio cultural “instituído em 2009 para proteger uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores” (IPHAN, 2014).

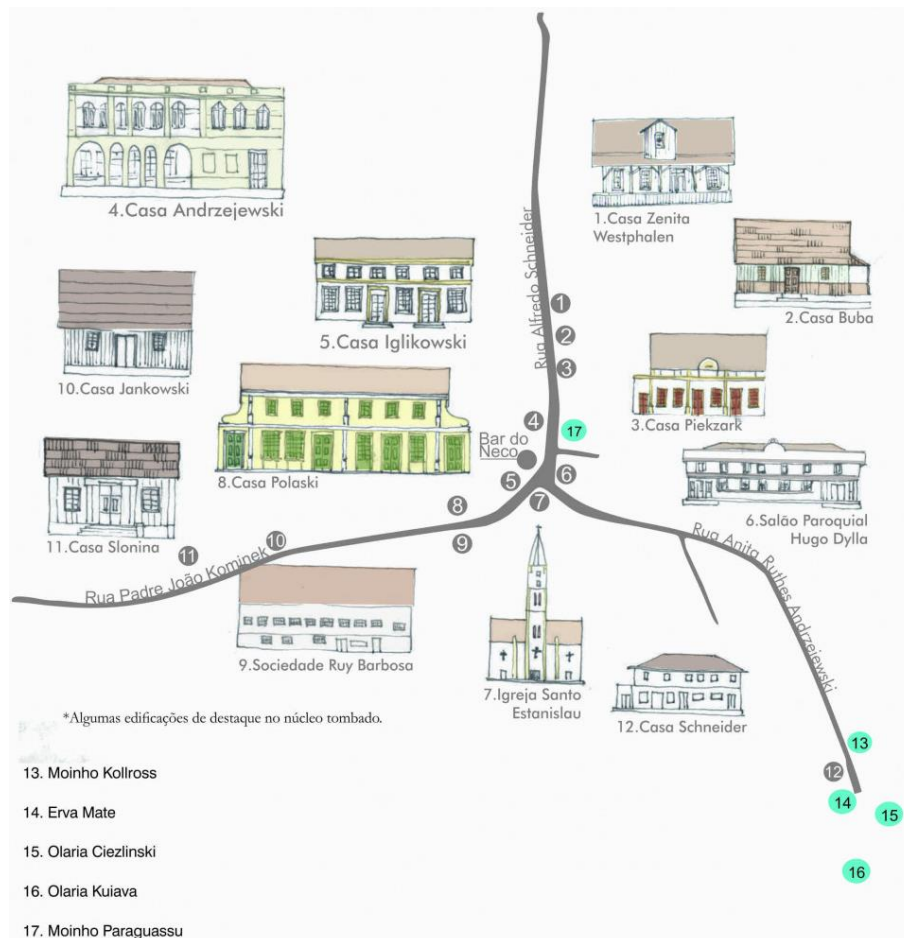
as demais são tombadas pelo IPHAN. A localização de todas essas edificações pode ser vista no mapa da **FIGURA 88**.

**FIGURA 82: CONJUNTO DO ALTO PARAGUAÇU**



Fonte: IPHAN, 2014.

**FIGURA 83: NÚCLEO HISTÓRICO E PAISAGÍSTICO DO ALTO PARAGUAÇU\***



Fonte: ITAIÓPOLIS, 2019.



**FIGURA 84: CASA POLASKI**

Fonte: TESE, 2019.

**FIGURA 85: IGREJA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO**

Fonte: IPHAN, 2014.

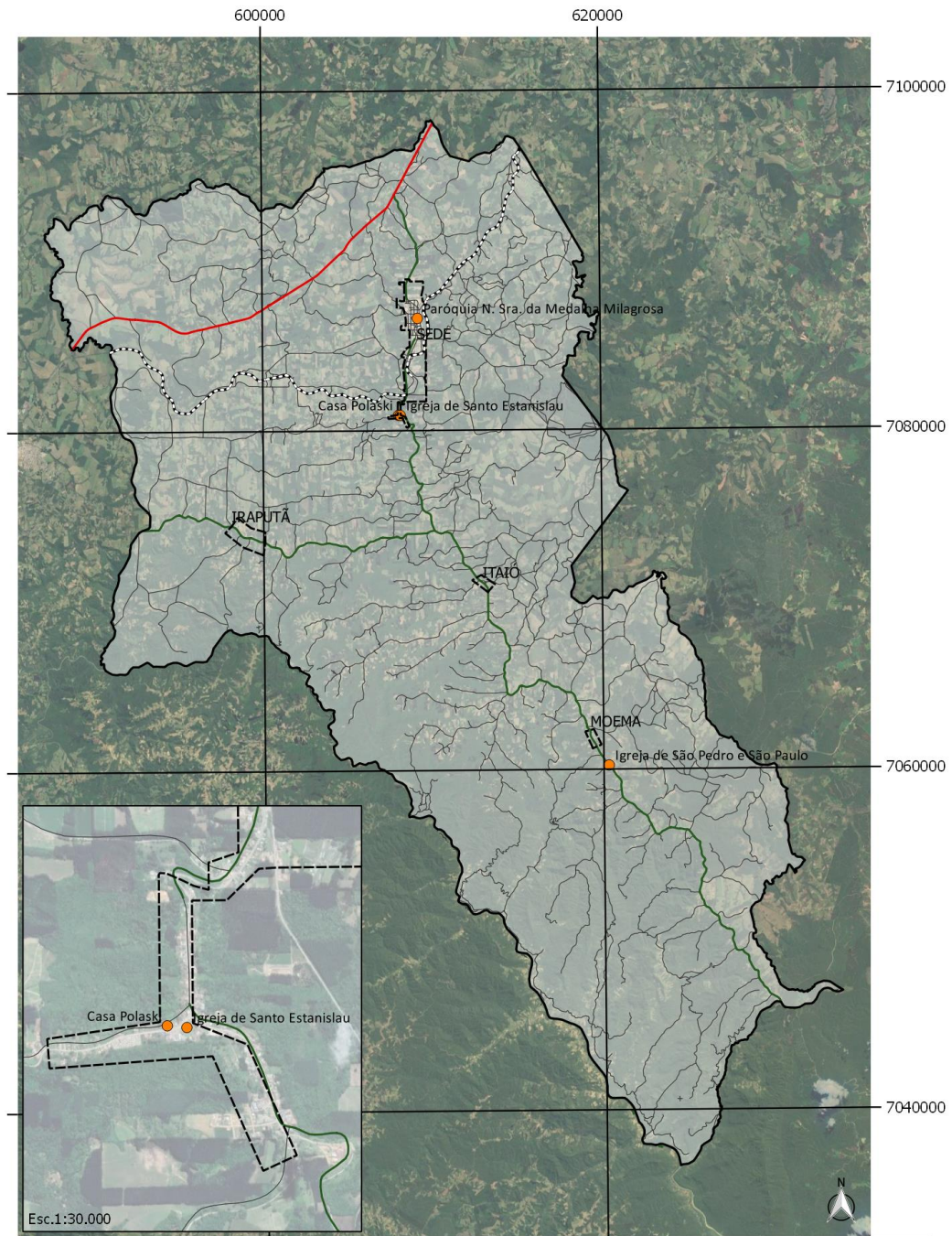
**FIGURA 86: IGREJA DE SANTO ESTANISLAU**

Fonte: TESE, 2019.

**FIGURA 87: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA MEDALHA MILAGROSA**

Fonte: ITAIÓPOLIS, 2019.

Além dos bens tombados, o município possui mais de 30 edifícios com relevância histórica cadastrados em inventário do IPHAN, muitos deles situados no bairro Paraguaçu (ITAIÓPOLIS, 2006).

**FIGURA 88: LOCALIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES TOMBADAS PELO PATRIMÔNIO****Legenda**

- Alto Paraguaçu
- Edificação tombada

**Convenções**

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- Ferrovia
- Via Municipal
- Perímetro Urbano em Vigência
- Limite Municipal

0 4 8 12 16 20 Km

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69

**Município de Itaipópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL****Edificações Tombadas pelo  
Patrimônio**Edificações Tombadas pelo Patrimônio  
Escala Municipal

Data: Março / 2019

Elaboração: Caroline Nayara Rech

Fonte: IPHAN, 2014. Itaipópolis, 2019.



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

O bairro do Alto Paraguau coincide com a Zona de Preservação Histórico Cultural (ZPHC) (FIGURA 89), tal como consta na Lei nº 270 de dezembro de 2008, de Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo, que estabelece que nessa zona

“deve-se procurar manter a área com tipologias distintas, espaços e edificações significativas, fortalecendo a identidade e promovendo o senso de comunidade.” (ITAIÓPOLIS, 2008).

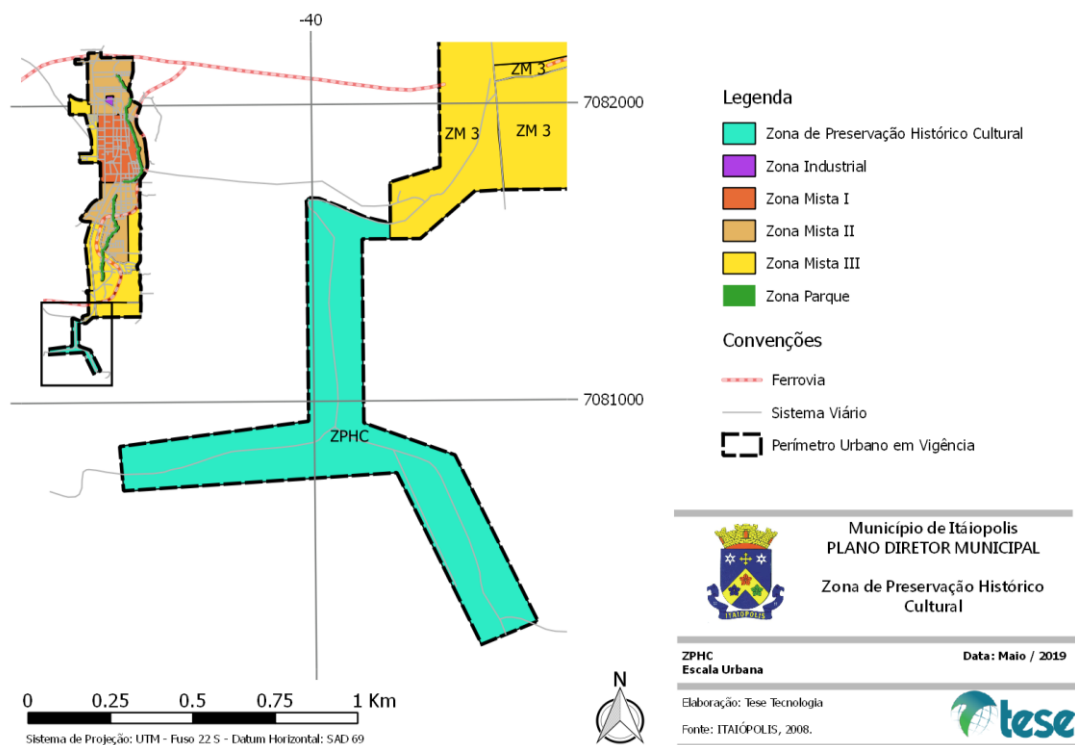
Seus parâmetros construtivos estão descritos na TABELA 1 a seguir. Vale ressaltar que a ZPHC foi a única zona que não sofreu alterações com a Lei nº 385, instituída em 2010 e que alterou importantes dispositivos da Lei nº 270/2008.

**TABELA 45: TABELA DE PARÂMETROS DA ZPHC**

Zona	Lote mínimo (m <sup>2</sup> )	Taxa de ocupação (%)	Permeabilidade mínima (%)	Pavimentos	Recuo frontal	Recuo lateral	C.A. máximo
<b>Zona de Preservação Histórico Cultural</b>	450,00	50	35	2,00	5,00	1,5	1

Fonte: ITAIÓPOLIS, 2008.

**FIGURA 89: ZONA DE PRESERVAÇÃO HISTÓRICO CULTURAL**



Fonte: ITAIÓPOLIS, 2008. Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

Itaiópolis é um dos municípios que mais concentra elementos construtivos que identificam a influência eslava na região norte de Santa Catarina, tais como a presença de elementos losangulares nas empenas e fachadas (**FIGURA 90**), e o uso predominante das cores rosa, azul e verde no interior e exterior das casas (IPHAN, 2011).

**FIGURA 90: CASA LÚCIA BUBA, EM ALTO PARAGUAÇU**



Fonte: ITAIÓPOLIS, 2019.

As figuras a seguir ilustram uma série de edificações históricas presentes no município.

**FIGURA 91: CASA TÍPICA**



Fonte: ITAIÓPOLIS, 2019.

**FIGURA 92: CASA HEYSE**



Fonte: ITAIÓPOLIS, 2019.

**FIGURA 93: CASA KOVAL**

Fonte: ITAIÓPOLIS, 2019.

**FIGURA 94: CASA TÍPICA**

Fonte: ITAIÓPOLIS, 2019.

**FIGURA 95: CASA JAKUBIAK**

Fonte: ITAIÓPOLIS, 2019.

**FIGURA 96: CASA TÍPICA**

Fonte: ITAIÓPOLIS, 2019.

### 3.6.4 Déficit Habitacional

#### 3.6.4.1 Déficit Habitacional

De acordo com a Fundação João Pinheiro,

considera-se integrante do déficit habitacional qualquer domicílio no qual se encontre uma das quatro situações: habitação precária (domicílios improvisados ou rústicos), coabitação familiar (soma dos cômodos e das famílias conviventes com intenção de constituir um domicílio exclusivo), ônus excessivo com aluguel (famílias com rendimento de até três salários mínimos e gasto superior a 30% da renda familiar com aluguel) ou adensamento

excessivo de moradores em imóveis alugados (mais de três moradores por dormitório). (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2013.)

Em 2015, o estado de Santa Catarina apresentou um déficit de 204 mil domicílios, cujo percentual relativo correspondeu a 8,4% do total do déficit nacional- maior que os números apresentados nos anos de 2013 e 2014, como pode ser visto abaixo (TABELA 46).

**TABELA 46: DÉFICIT HABITACIONAL POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E DÉFICIT HABITACIONAL RELATIVO AOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E IMPROVISADOS DE SANTA CATARINA**

Santa Catarina	2013				2014			
	Total	Urbana	Rural	Total Relativo	Total	Urbana	Rural	Total Relativo
	167.008	150.173	16.835	7,3	155.777	142.562	13.215	6,5

Fonte: Fundação João Pinheiro, 2016.

Dados do Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social (PCHIS, 2012) mostram, para o ano de 2006, um déficit de 654 domicílios na faixa de 0 a 3 SM, para o município de Itaiópolis, que corresponde a um total de 0,3% do estado (PCHIS, 2006).

**TABELA 47: DÉFICIT HABITACIONAL DE ITAIÓPOLIS - 2006**

Itaiópolis	Déficit			Faixa de Renda – 0 a 3 SM		
	Total	Urbana	Rural	Total	Rural	Urbana
	654	374	280	327	170	157

Fonte: PCHIS, 2012.

Segundo informações do Departamento de Habitação de Itaiópolis (ITAIÓPOLIS, 2019), o município possui uma demanda de aproximadamente 330 cadastrados<sup>19</sup> reservas para inclusão em novos Projetos Habitacionais, sendo 250 com interesse em área urbana e 80 em área rural.

<sup>19</sup> Cadastros em arquivo físico.

### 3.6.4.2 Áreas de Ocupação Irregular e Clandestina

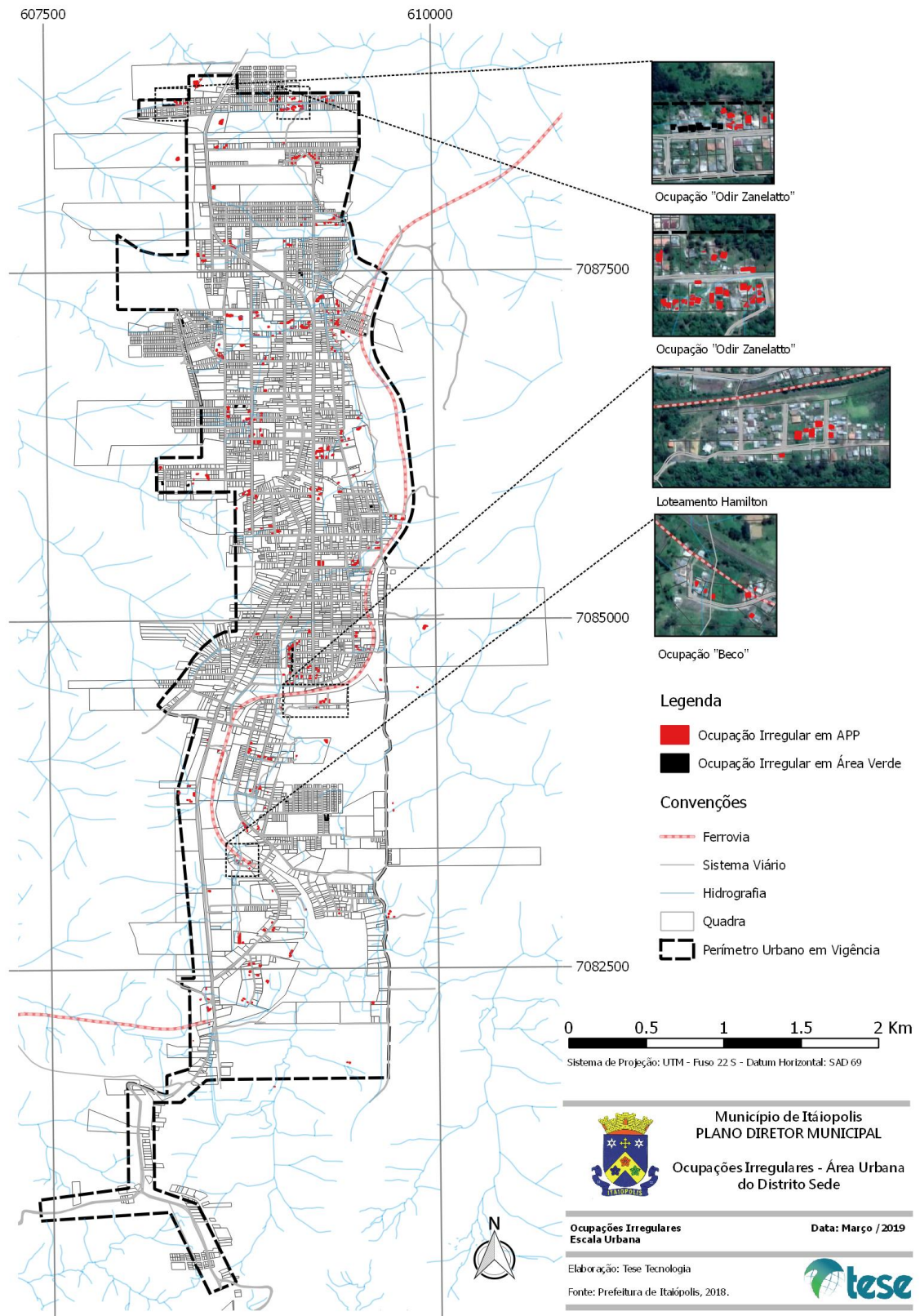
No município de Itaiópolis não há presença de favelas, cortiços, nem ocupações de terrenos ou prédios por movimentos de moradia (IBGE, 2017). No entanto, há habitações precárias, construídas de lona, saco de estopa, lâminas de madeira, costaneiras e similares tanto na área urbana como na área rural (Itaiópolis, 2018.), e loteamentos irregulares e/ou clandestinos – muitos deles situados em Áreas de Preservação Permanente (APP) ou nas áreas verdes da prefeitura (Itaiópolis, 2006), conforme pode ser observado no mapa da **FIGURA 97**, abaixo.

Segundo dados do Departamento de Habitação, são três as principais áreas de Ocupação Irregular e Clandestina, denominadas:

- Loteamento Hamilton;
- Ocupação "Beco".
- Ocupação "Odir Zanelatto".

É importante ressaltar que o município não dispõe de quantidade nem mapeamento exato dessas áreas.

**FIGURA 97: OCUPAÇÃO IRREGULAR NA ÁREA URBANA DO DISTRITO SEDE**



Fonte: Itaipópolis, 2018.



### 3.6.5 Política de Habitação

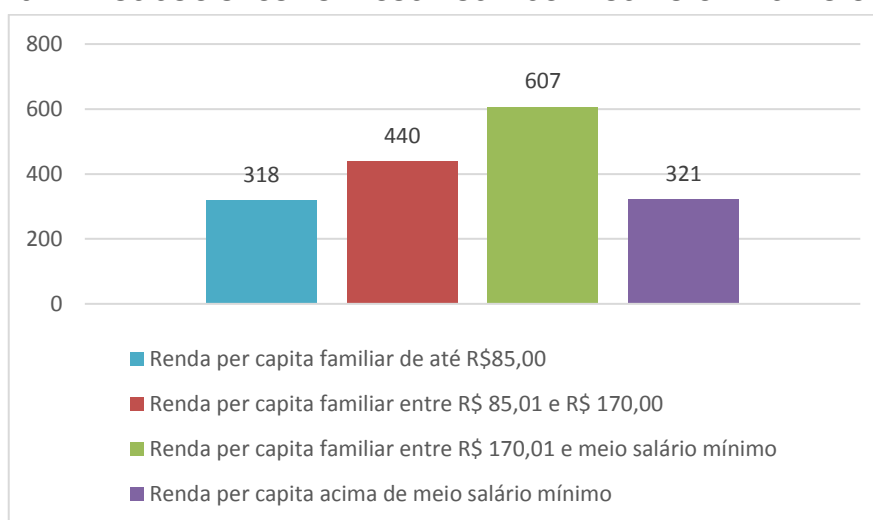
A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação (SDSH), criada através da Lei Complementar nº 009/2009 de 11 de fevereiro de 2009, é a responsável pela questão habitacional no município de Itaiópolis.

“A fiscalização e acompanhamento dos programas, projetos e serviços executados pela SDSH e pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), são realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), paritariamente dividido em representantes de órgãos governamentais e sociedade civil/entidades/organizações de assistência social” (Itaiópolis, 2018).

Até 2012, o CMAS era constituído por entidades que não desenvolviam serviços, programas ou projetos de assistência social de maneira continuada. A SDSH atende, hoje, 1.000 famílias – sendo 500 rurais e 500 urbanas (Itaiópolis, 2018).

De acordo com o Plano Municipal de Assistência Social (Itaiópolis, 2018), o município possuía, em dezembro de 2017, 1.686 pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais, que reúne informações socioeconômicas das famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa, conforme demonstra o gráfico abaixo.

**GRÁFICO 26: DADOS SOCIOECONÔMICOS DOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO - 2017**



Fonte: ITAIÓPOLIS, 2018.

Segundo o IBGE (2017), o município possui programa habitacional para realocação de população de baixa renda em área de risco (reassentamento em empreendimento de habitação de interesse social, pagamento de aluguel social ou similar, indenização de

benfeitoria, compra de uma nova moradia, auxílio financeiro específico, entre outros). No entanto, não possui nenhum mecanismo de controle para evitar ocupação em áreas suscetíveis à ocorrência de desastres naturais (IBGE, 2017). Além do mais, durante os anos 2015 e 2016 não foi realizado pela prefeitura nenhum programa ou ação na área de habitação. Apesar disso, o Plano Municipal de Assistência Social de 2018 prevê ações e estratégias com o objetivo de melhorar a questão habitacional, tais como: desenvolver programas de moradias rurais e urbanas; concessão de benefícios eventuais para a habitação; realizar as Conferências Municipais da Habitação; contratação de equipe técnica para o setor de Habitação; capacitar a equipe técnica e conselheiros da política habitacional; e acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Segue abaixo alguns programas habitacionais existentes no município.

### 3.6.5.1 Companhia de Habitação Popular (COHAB)

A Companhia de Habitação Popular de Santa Catarina (COHAB/SC) é uma empresa de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 3.698, de 12 de julho de 1965 e constituída na forma do Decreto Lei nº 4.032, de 15 de abril de 1966. Vinculada à Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação, a COHAB/SC destina-se ao atendimento dos estratos populacionais de mais baixa renda, com a produção e comercialização de casas populares (COHAB/SC, 2010).

Em Itaiópolis há conjuntos habitacionais da COHAB, construídos pelo poder público, nos bairros Bom Jesus (**FIGURA 98**) e Lucena (**FIGURA 99**). Construído em 1988, o COHAB Bom Jesus conta com 126 casas e mais de 400 pessoas (Gazeta de Itaiópolis, 2012). Já no COHAB Lucena, foram entregues, em 2014, 48 novas casas (Gazeta de Itaiópolis, 2014).

Foi relatado a falta de serviços de infraestrutura urbana, como saneamento básico, coleta de lixo em alguns pontos, iluminação pública, e espaços de lazer na comunidade Bom Jesus, além da falta de pavimentação e necessidade de abertura de novas ruas (Itaiópolis, 2006).

FIGURA 98: COHAB BOM JESUS



Fonte: Gazeta de Itaiópolis, 2010.

FIGURA 99: COHAB LUCENA



Fonte: Gazeta de Itaiópolis, 2014.

### 3.6.5.2 Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV)

O Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), criado pelo Governo Federal em 2009, com o objetivo de facilitar a aquisição de casa própria para as famílias de baixa renda. Possui quatro faixas, cuja variação se dá pela diferença de renda familiar mensal (**QUADRO 13**).

**QUADRO 13: FAIXAS MCMV**

RENDA FAMILIAR MENSAL	FAIXA DO MCMV	CARACTERÍSTICA
Até R\$ 1.800,00	FAIXA 1	Até 90% de subsídio do valor do imóvel. Pago em até 120 prestações mensais de, no máximo, R\$ 270,00, sem juros.
Até R\$ 2.600,00	FAIXA 1,5	Até R\$ 47.500,00 de subsídio, com 5% de juros ao ano.
Até R\$ 4.000,00	FAIXA 2	Até R\$ 29.000,00 de subsídio, com 6% a 7% de juros ao ano.
Até R\$ 9.000,00	FAIXA 3	8,16% de juros ao ano

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional, 2016.

No ano de 2014, foram entregues casas populares a 48 famílias contempladas pelo Programa Minha Casa Minha Vida 2 (faixa 2). Essas famílias são acompanhadas pelo Departamento de Habitação, que realiza atualizações de dados e de cadastro habitacional.

### 3.6.5.3 Programa Minha Casa Minha Vida Rural (MCMVR)

Criado pelo Governo Federal no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, através da Lei nº 11.977/2009, o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) tem a finalidade de possibilitar ao agricultor familiar, trabalhador rural e comunidades tradicionais – cuja renda bruta anual não ultrapasse 78 mil reais – o acesso à moradia digna no campo, através da construção ou reforma/ampliação de uma casa (Caixa Econômica Federal, 2019).

As famílias beneficiadas podem ser enquadradas em três grupos, conforme a renda anual:

**QUADRO 14: FAIXAS MCMVR**

RENDA FAMILIAR ANUAL	FAIXA DO MCMVR	CARACTERÍSTICA
Até R\$ 17.000,00	GRUPO 1	O subsídio é concedido pelo Orçamento Geral da União (OGU) mediante devolução de contrapartida correspondente a apenas 4% do valor recebido.
De R\$ 17.000,01 a R\$ 33.000,00	GRUPO 2	Prazo de 2 meses para construir ou reformar, com uma taxa nominal de juros de 5% ao ano e o valor do financiamento de até R\$ 30.000,00.
De R\$ 33.000,01 a R\$ 78.000,00	GRUPO 3	Prazo de 7 a 10 anos após o término da obra da casa.

Fonte: Caixa Econômica Federal, 2019.

Em Itaiópolis, o projeto de moradia rural foi viabilizado por meio do Sindicato Rural desde 2007, sendo responsável por intermediar projetos de habitação rural juntamente com a Prefeitura Municipal.

Com recursos do governo federal, o projeto beneficiou, até 2013, mais de 100 famílias.

Além dos programas citados acima, a prefeitura municipal entregou, no ano de 2003, casas a 28 famílias, de acordo com o Informações do departamento de Habitação, porém as matrículas ainda não estão regularizadas na sua totalidade. O Departamento de Habitação vem realizando atualização cadastral de todas as 28 famílias, para possibilitar tal regularização (Itaiópolis, 2019).

### 3.6.5.4 Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)

Segundo a Lei nº 13.465/2017, sobre regularização fundiária rural e urbana, “...considera-se ZEIS a parcela de área urbana instituída pelo plano diretor ou definida por outra lei municipal, destinada preponderantemente à população de baixa renda e sujeita a regras específicas de

parcelamento, uso e ocupação do solo. ” (Brasil, 2017). Elas podem ser áreas já ocupadas por assentamentos precários, visando a regularização do assentamento, ou sobre terrenos vazios, de modo a aumentar a oferta de terrenos para habitação de interesse social e reduzir seu custo. Sua criação, juntamente com a criação do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), representou um avanço no que diz respeito à habitação para a população de baixa renda, por possibilitar a redução do valor de terrenos, tornando-os mais acessíveis.

Por ser um instrumento recente de zoneamento, Itaiópolis ainda não possui nenhuma área demarcada como Zona Especial de Interesse Social.

### 3.7 CONDIÇÕES GERAIS DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

A execução do planejamento urbano no Brasil nos últimos anos passou em termos legais por um significativo processo de crescimento. A partir da promulgação do Estatuto da Cidade, lei federal 10.257/2001, que tornou obrigatória a elaboração dos planos diretores municipais e sua revisão decenal, para um considerável número de cidades no País, uma série de legislações complementares previu a também obrigatoriedade de construção de planos urbanísticos setoriais.

Mais recentemente e de forma complementar às legislações urbanísticas foi promulgada a lei federal 12.587/2012 que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana e tornou obrigatória a elaboração do Planos Locais de Mobilidade Urbana. A obrigação, voltada a todos os municípios que devem elaborar Plano Diretor, visa promover um esforço especial por parte dos gestores públicos para o tratamento de questões ligadas aos deslocamentos nas cidades como a acessibilidade universal, o incentivo a utilização do transporte público e não motorizado, a preservação do meio ambiente natural através da diminuição da emissão de poluentes, dentre outros aspectos.

Presentemente a Prefeitura tem a intenção de elaborar o Plano de Mobilidade, face a sua exigência legal e também como condicionante para a obtenção de recursos advindos do Ministério das Cidades para o setor. Existe também a preocupação de melhoria dos deslocamentos no município, não só como determinantes para a aplicação de recursos, como também para o benefício à população e ao ambiente urbano sustentável.

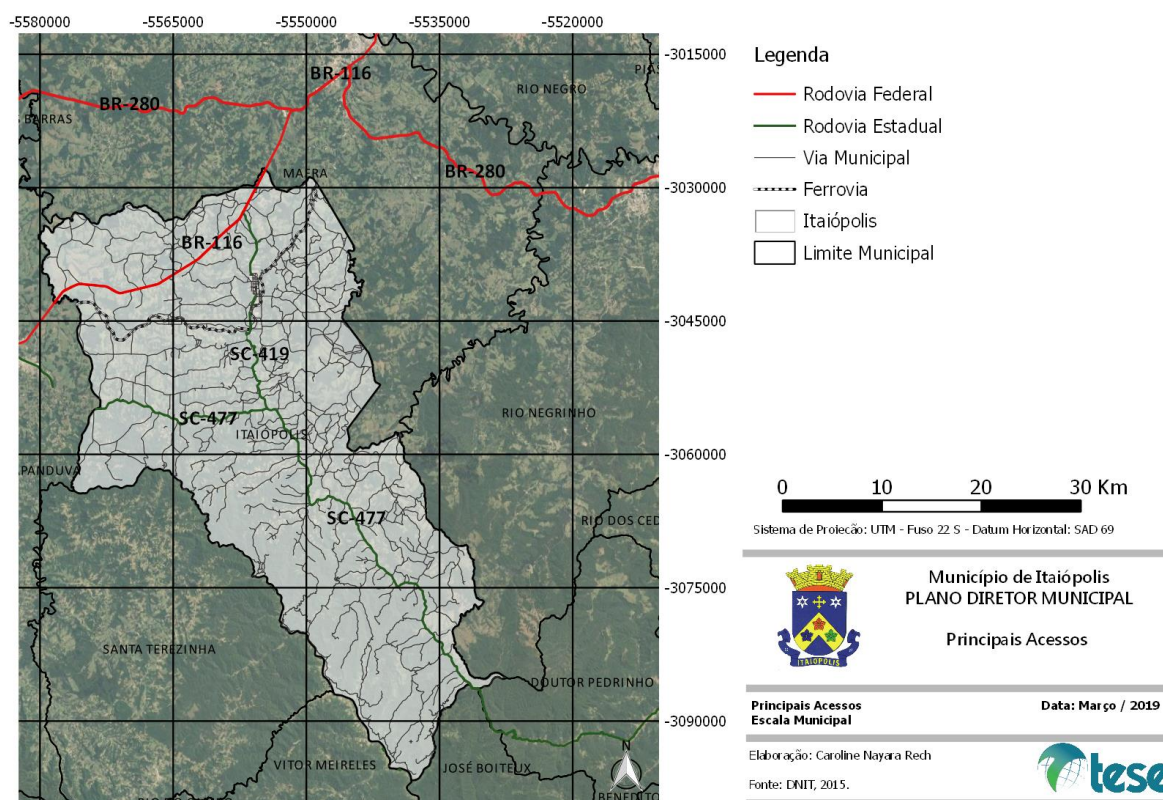
O presente aspecto da revisão do Plano Diretor pode ser considerado como um prólogo do Plano de Mobilidade, concernente a uma leitura parcial das condições de mobilidade no município de Itaiópolis.

### 3.7.1 Sistemas de Transporte

#### 3.7.1.1 Acessos Urbanos e Tráfego Intermunicipal

Conforme já descrito no relatório 3.2 de Aptidão ao Uso e Ocupação Antrópica, os principais acessos à Itaiópolis são através de duas rodovias federais BR-116 e BR-280. A BR-116 constitui importante elo interestadual que faz a ligação norte-sul, desde o Rio Grande do Sul até o estado do Ceará. A BR-280 não atravessa o território municipal, condiciona o fluxo de veículos no sentido Leste-Oeste passando por Mafra, polo de sua região imediata, onde os eixos das duas rodovias se cruzam (**FIGURA 100**). O acesso ao município possui um trevo com portal de identificação, conforme a **FIGURA 101**.

**FIGURA 100: PRINCIPAIS ACESSOS**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**FIGURA 101: PORTAL DE ACESSO AO MUNICÍPIO**

Fonte: GEOVIEW.INFO, 2019.

Essa configuração rodoviária condiciona o escoamento da produção municipal e sua dinâmica econômica mais próximos das cidades paranaenses, em especial da capital Curitiba, mais acessível do que Florianópolis ou Joinville.

Já as rodovias estaduais, pavimentadas em sua maioria, são responsáveis pelas ligações intermunicipais, acessando as sedes municipais do estado em sua região imediata. As demais alternativas são as estradas vicinais com aproximadamente 2.300 km, que possuem condições desfavoráveis de tráfego por não serem pavimentadas, bem sinalizadas e mantidas, e acesso muitas vezes comprometido por diversos fatores ambientais como a chuva e assoreamento.

O Sistema rodoviário, constituído também pelas rodovias estaduais SC-477 e SC-419, atravessa a cidade de norte a sul, inclusive utilizando a principal avenida da sede urbana, como tráfego de passagem, causando pontos de conflito na confluência com as demais vias urbanas e trazendo risco para a população.

Com relação ao transporte aéreo, Santa Catarina dispõe de dois aeroportos internacionais, um em Florianópolis e outro em Navegantes, porém a cidade de Itaipópolis é atendida principalmente pelo Aeroporto Afonso Pena, na Região Metropolitana de Curitiba, devido à proximidade e maior opção de voos. Outro aeroporto que atende a região é o Aeroporto de Joinville, além de aeroportos de pequeno porte em Mafra e Três Barras. As distâncias rodoviárias aos aeroportos mais próximos são as seguintes:

**QUADRO 15: DISTÂNCIA ENTRE ITAIÓPOLIS E AEROPORTOS PRÓXIMOS**

Aeroporto	Distância
Aeroporto de Mafra	25,9 km
Aeroporto de Três Barras	70 km
Aeroporto Afonso Pena	140 km

Aeroporto	Distância
Aeroporto de Joinville	160 km
Aeroporto de Navegantes	200 km

Quanto aos portos, os mais próximos estão em Itapoá e São Francisco do Sul, que distam em torno de 200 km da sede de Itaipópolis. O Porto de Paranaguá, no Paraná, está a 220 km de distância.

### 3.7.1.2 Sistema Ferroviário

Atravessa também o município, no sentido norte-sul, a ferrovia que integra o Tronco Principal Sul, que vai do Paraná ao Rio Grande do Sul, responsável pelo transporte de cargas pesadas. A ferrovia conta com três estações: Itaipópolis, Capitão Adil e Major Vieira, construídas em 1963 e que hoje encontram-se desativadas (**FIGURA 102** e **FIGURA 103**). A localização de cada uma delas consta no mapa da **FIGURA 104**.

**FIGURA 102: ESTAÇÃO FERROVIÁRIA ITAIÓPOLIS**



Fonte: Acervo técnica da Consultora, 2019.

**FIGURA 103: ESTAÇÃO FERROVIÁRIA CAPITÃO ADIL**



Fonte: Estações Ferroviárias do Brasil, 2014.

A concessão da ferrovia é da empresa Rumo, que presta serviço de transporte ferroviário de cargas nas malhas Sul (PR, SC, RS), Oeste (MS) e Paulista (SP) da extinta Rede Ferroviária Federal (RFFSA). A ferrovia do Tronco Principal Sul liga a estação Pinhalzinho, na divisa dos estados de São Paulo e Paraná, com a estação Genereal Luz da Linha Porto Alegre-Uruguaiana, na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Entregue entre os anos de 1963 e 1965, o Tronco Principal Sul uniu as cidades de Mafra e Lajes, sendo responsável pelo transporte de passageiros até o ano de 1978. Anos mais tarde, foram entregues trechos ligando Lajes a Roca Salles, no Rio Grande do Sul e trechos entre as estações de General Luz e Roca Salles. Atualmente a linha é utilizada para transporte de cargas



pesadas, tornando as estações inutilizáveis. As três estações existentes na área municipal de Itaiópolis encontram-se abandonadas ou ocupadas irregularmente.

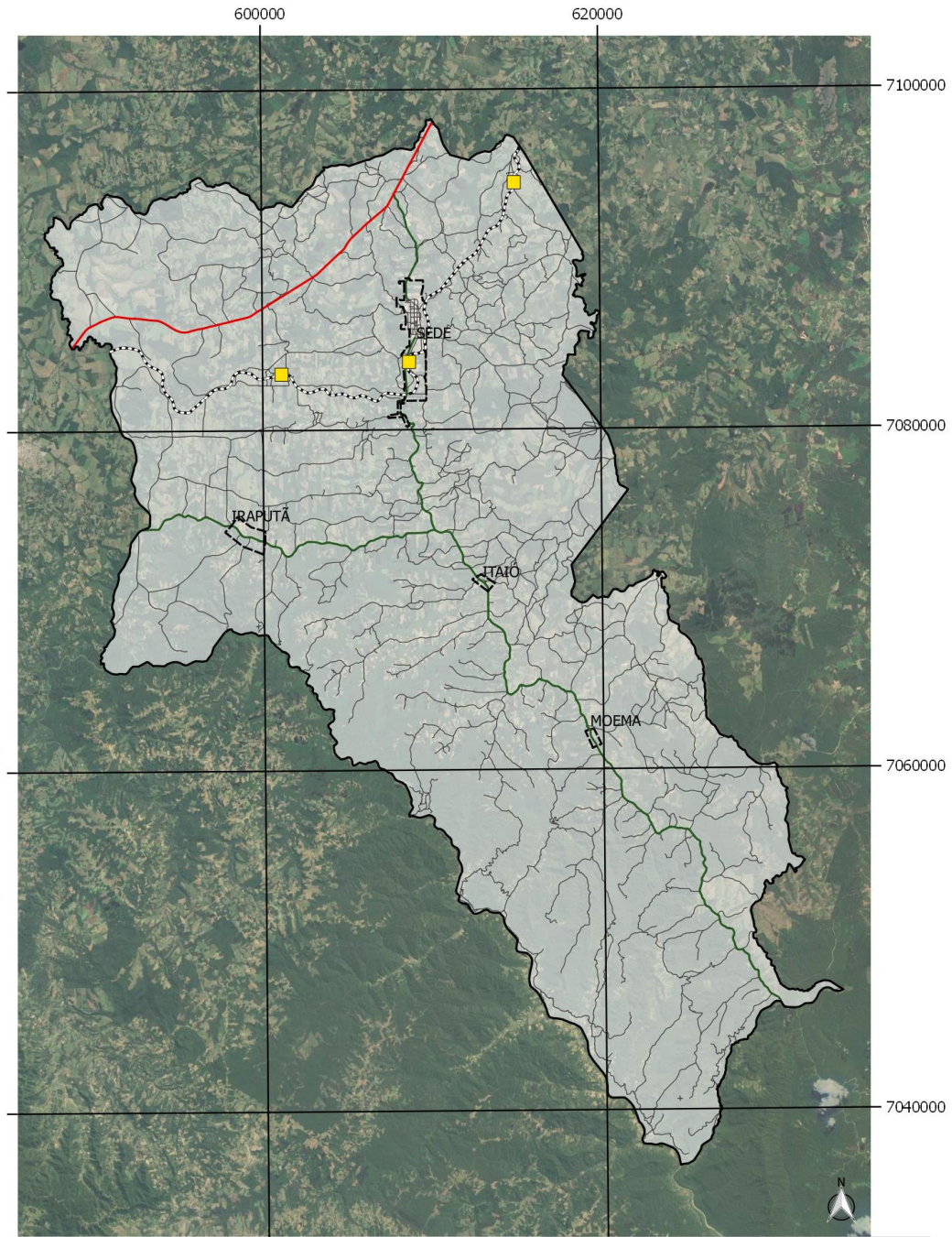
Ao longo da faixa de domínio<sup>20</sup> da ferrovia há construções das estações e das casas dos antigos ferroviários que se encontram bastante deterioradas. As casas são objeto de ocupações irregulares. Necessário se faz um levantamento socioeconômico das ocupações no sentido de sua regularização. Próximo à estação do KM 34, no bairro Lucena, na sede, há cerca de 12 casas (**FIGURA 105** e **FIGURA 106**); na estação do KM 21, na divisa com Mafra, há oito casas e um edifício que abrigava uma escola; e na estação situada na comunidade de São João há aproximadamente 15 casas, todas construídas simetricamente.

O Plano Diretor de 2006 teve como uma das metas regularizar o uso dessas edificações, para valorizar a paisagem ferroviária e sua história.

---

<sup>20</sup> A faixa de domínio corresponde à faixa situada à margem da ferrovia. Segundo a Lei nº 6766/79, a faixa não-edificável corresponde a largura de 15 m posteriores à faixa de domínio.

**FIGURA 104: ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS**



**Legenda**

■ Estação Ferroviária

**Convenções**

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- - - - Ferrovía
- Vía Municipal
- - - - Perímetro Urbano em Vigência
- Limite Municipal



Município de Itaipópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Estações Ferroviárias

Estações Ferroviárias  
Escala Municipal

Data: Abril / 2019

Elaboração: Caroline Nayara Rech  
Fonte: Google Earth, 2019.

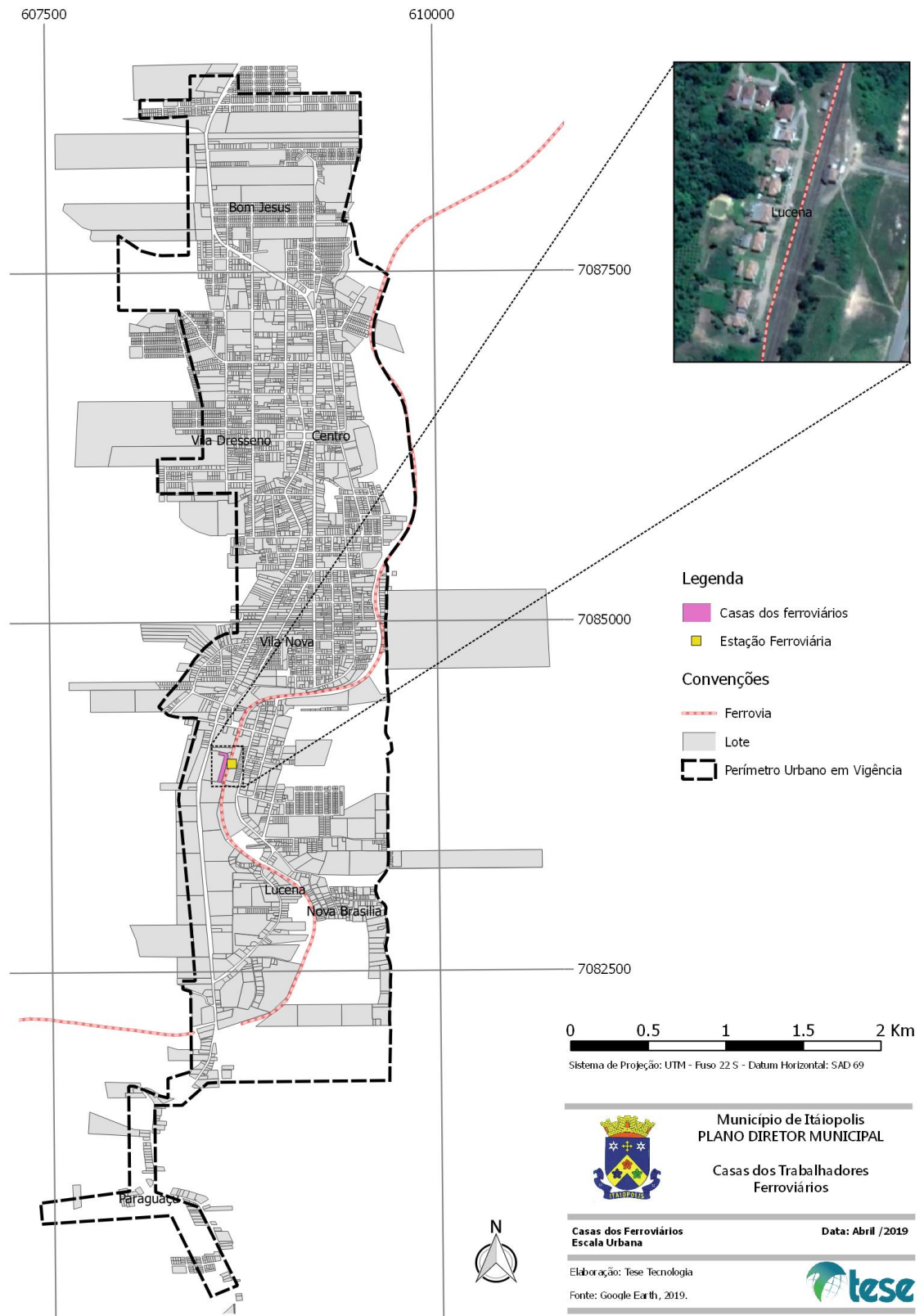


0 4 8 12 16 20 Km

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69

Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**FIGURA 105: CASAS DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS NA ÁREA URBANA DA SEDE**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**FIGURA 106: CASAS DOS FERROVIÁRIOS**

Fonte: Acervo técnico da Consultora.

### 3.7.1.3 Hierarquia Viária e Sistema Viário Básico

O Plano Diretor de 2006 definiu a hierarquia do Sistema Viário Básico da sede municipal e da área rural, através da Lei nº 246, de 30 de abril de 2008. Ali são estabelecidos os objetivos daquela hierarquização, conforme descritos a seguir:

- I - garantir a continuidade da malha viária, ordenando o parcelamento do solo urbano;
- II - estabelecer um sistema hierárquico das vias de circulação para a adequada circulação do tráfego e segura locomoção do usuário;
- III - implementar um sistema de ciclovias, como alternativa de locomoção e lazer;
- IV - proporcionar segurança e conforto ao tráfego de veículos e pedestres.”  
(Itaiópolis, 2008)

A Lei nº 246 classifica o sistema viário de Itaiópolis nas categorias urbano e rural. A categoria urbano se aplica somente ao distrito Sede. Os demais distritos urbanos não são citados na lei.

### 3.7.1.3.1 Sistema Viário Urbano

As vias componentes do sistema viário urbano são classificadas em:

I – Arterial, responsável por promover a ligação entre diferentes bairros ou setores da cidade e permitir maior intensidade de trânsito;

II – Coletora, que liga um ou mais bairros entre si, coletando ou distribuindo o fluxo do trânsito a partir das vias arteriais;

III – Local, cuja função é permitir o acesso às propriedades privadas, ou áreas e atividades específicas, com pequeno volume de tráfego;

IV – de Pedestres, destinada prioritariamente à circulação de pedestres, permitindo tráfego lento de veículos, com pavimentação e tratamento paisagístico diferenciado; e

V - Ciclovia, via pública destinada ao uso exclusivo de ciclistas. (Itaiópolis, 2008) (**QUADRO 16 e FIGURA 117**)

**QUADRO 16: HIERARQUIA VIÁRIA**

Vias Arteriais	Vias Coletoras	Vias Locais	Via de Pedestres
Rua Manoel Pedro da Silveira	Rua Costa Carvalho	Demais vias	Calçadão Papa João Paulo II
Avenida Alexandre Ricardo Worell <sup>21</sup>	Rua Rui Barbosa		
Avenida Tancredo Neves	Rua João Pessoa		
Avenida Presidente Getúlio Vargas <sup>22</sup>	Rua Nicolau Ruthes Sobrinho		
Rua Carlos Glotob Link	Rua Germano Woehl		
Rua Osmar Semmer	Rua Engelberto Linzmeier		
Rua Nereu Ramos	Rua Ladislau Buba		
Coronel Antonio Correa <sup>23</sup>	Rua Presidente Costa e Silva		
Rua Paulo Heyse Filho			

Fonte: Itaiópolis, 2008.

De acordo com a Lei de Sistema Viário, a implantação das ciclovias deve-se dar ao longo do parque linear previsto na Lei do Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo, tema que será melhor abordado no **item 3.7.1.4**.

As caixas das vias estão definidas conforme os croquis a seguir:

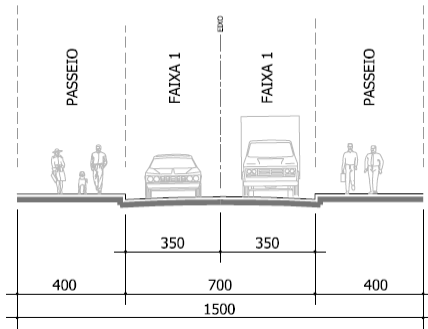
<sup>21</sup> No trecho compreendido entre a Rua Nicolau Ruthes Sobrinho e a rodovia SC-419.

<sup>22</sup> No trecho compreendido entre a continuação da Avenida Tancredo Neves e a Rua Pe. José Kiucievski.

<sup>23</sup> No trecho compreendido entre a continuação da Avenida Tancredo Neves e a Rua Estanislau Procopiak.

**FIGURA 107: VIA ARTERIAL**

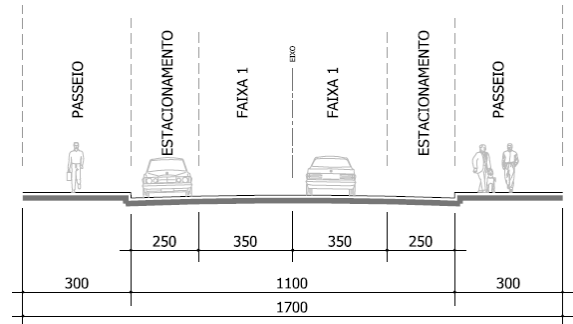
CAIXA DA VIA  
LEITO CARROÇÁVEL



Fonte: Itaipópolis, 2008.

**FIGURA 108: VIA COLETORA COM 2 FAIXAS DE ESTACIONAMENTO**

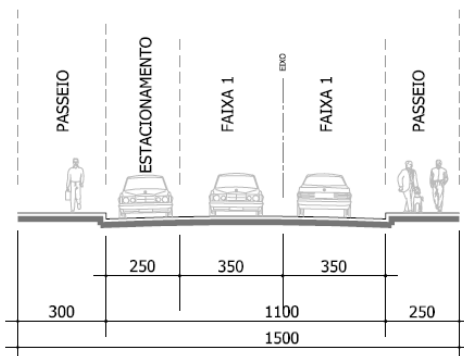
CAIXA DA VIA  
LEITO CARROÇÁVEL



Fonte: Itaipópolis, 2008.

**FIGURA 109: VIA COLETORA COM 1 FAIXA DE ESTACIONAMENTO**

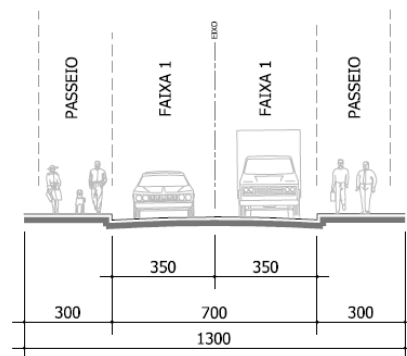
CAIXA DA VIA  
LEITO CARROÇÁVEL



Fonte: Itaipópolis, 2008.

**FIGURA 110: VIA COLETORA SEM FAIXA DE ESTACIONAMENTO**

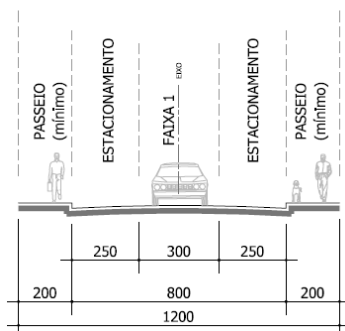
CAIXA DA VIA  
LEITO CARROÇÁVEL



Fonte: Itaipópolis, 2008.

**FIGURA 111: VIA LOCAL**

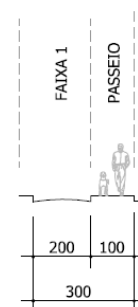
CAIXA DA VIA  
LEITO CARROÇÁVEL



Fonte: Itaipópolis, 2008.

**FIGURA 112: CICLOVIA**

CAIXA DA VIA  
LEITO CARROÇÁVEL



Fonte: Itaipópolis, 2008.

**FIGURA 113: RUA ALFREDO SCHNEDER –  
EXEMPLO DE VIA ARTERIAL**



Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.

**FIGURA 114: RUA RUI BARBOSA –  
EXEMPLO DE VIA COLETORA**



Fonte: Google Earth, 2019.

**FIGURA 115: RUA DUQUE DE CAXIAS –  
EXEMPLO DE VIA LOCAL**



Fonte: Google Earth, 2019.

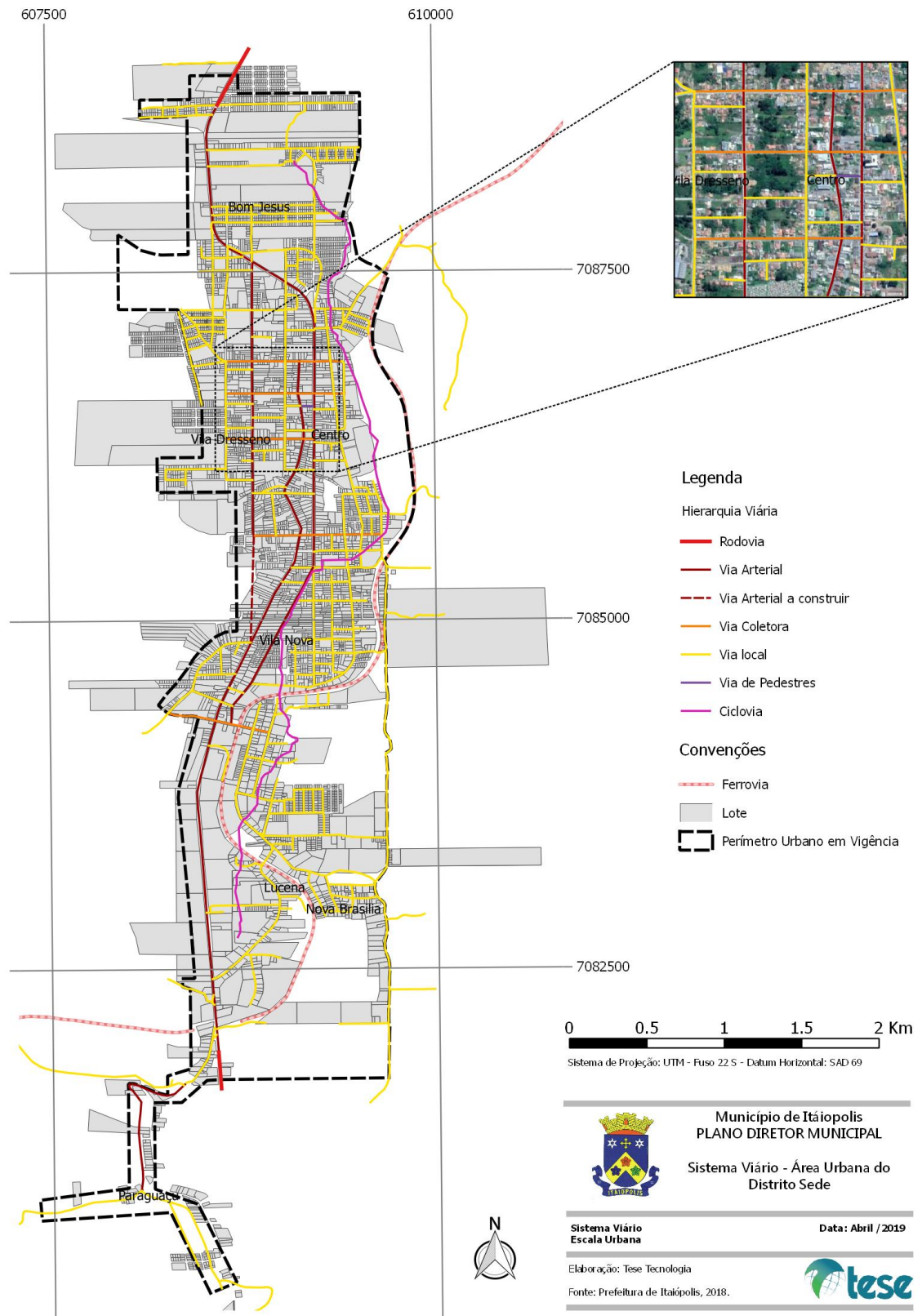
**FIGURA 116: CALÇADÃO PAPA JOÃO  
PAULO II**



Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.

Apesar dos croquis preverem a existência do passeio em todas as vias, ele é ausente em grande parte da cidade (assunto que será apresentado no **item 3.7.3.2**). Além disso, é importante notar a existência de uma via local com apenas uma faixa de rolamento e duas de estacionamento – concepção que facilita a ocorrência de acidentes, além de priorizar o uso do automóvel.

**FIGURA 117: CLASSIFICAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO URBANO ATUAL**



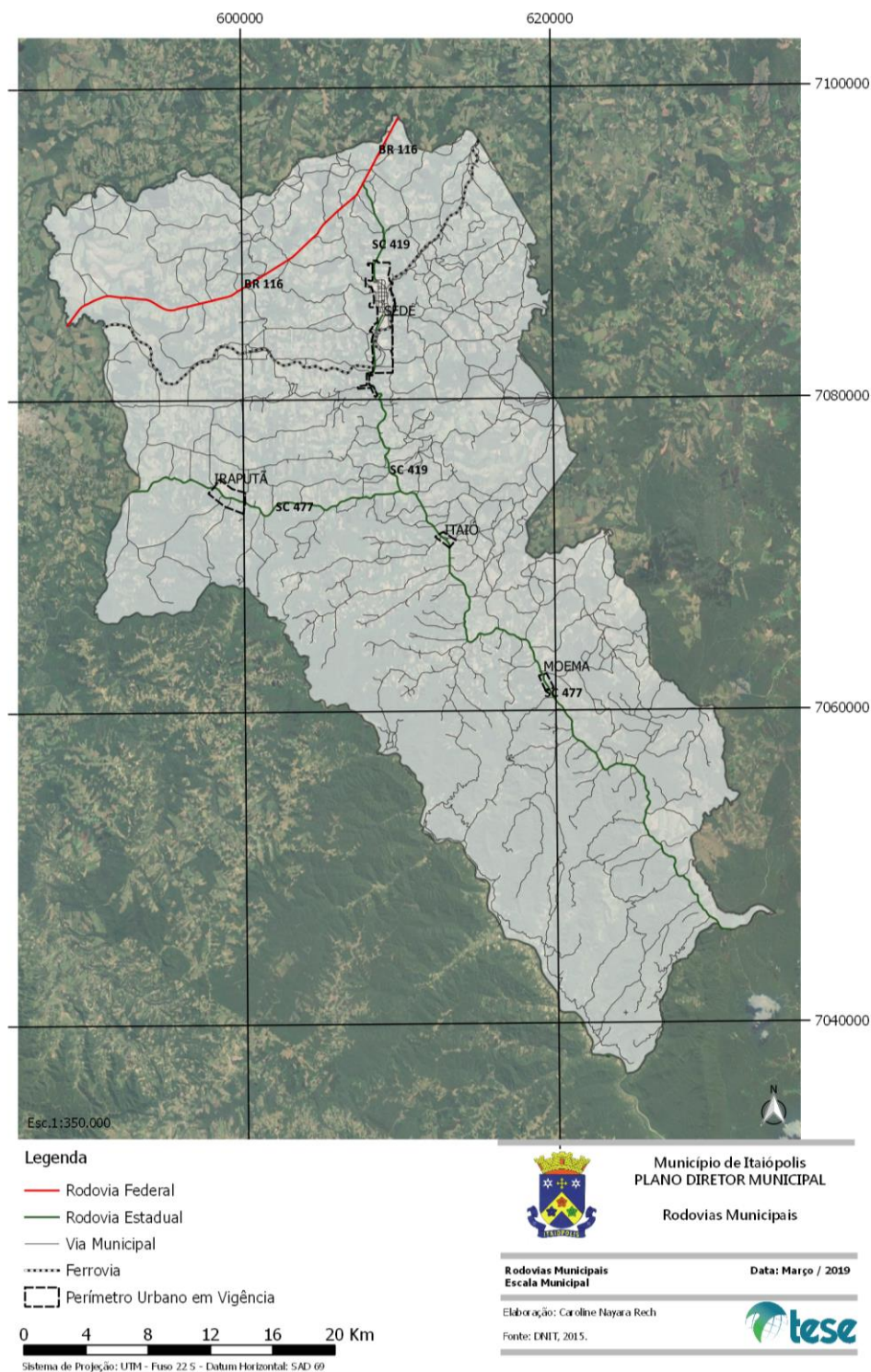
Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.



### 3.7.1.3.2 Sistema Viário Rural

As estradas vicinais rurais e as rodovias estaduais que cortam o município fazem parte do sistema viário rural, como pode ser visto no mapa da **FIGURA 16** a seguir.

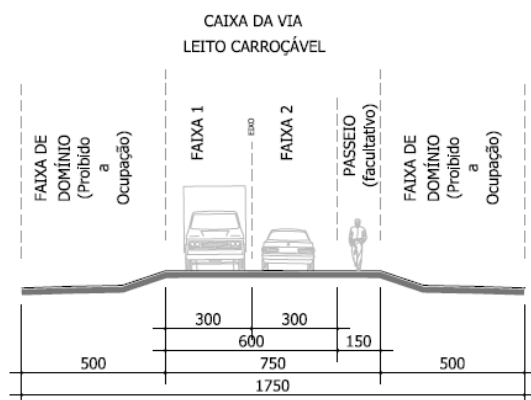
**FIGURA 118: REDE DE ESTRADAS VICINAIS**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

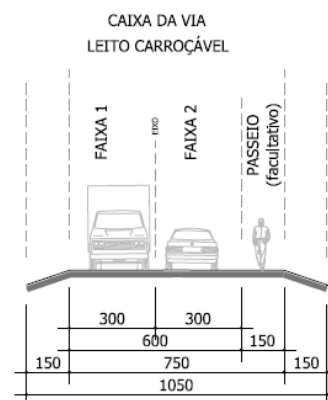
As estradas vicinais são aquelas situadas fora do perímetro urbano, servindo ao trânsito na área rural, excluídas as integrantes do sistema rodoviário federal e estadual (Itaiópolis, 2008). Suas dimensões estão apresentadas nas figuras abaixo.

**FIGURA 119: VIA MUNICIPAL COM FAIXA DE DOMÍNIO**



Fonte: Itaiópolis, 2008.

**FIGURA 120: VIA MUNICIPAL SEM FAIXA DE DOMÍNIO**



Fonte: Itaiópolis, 2008.

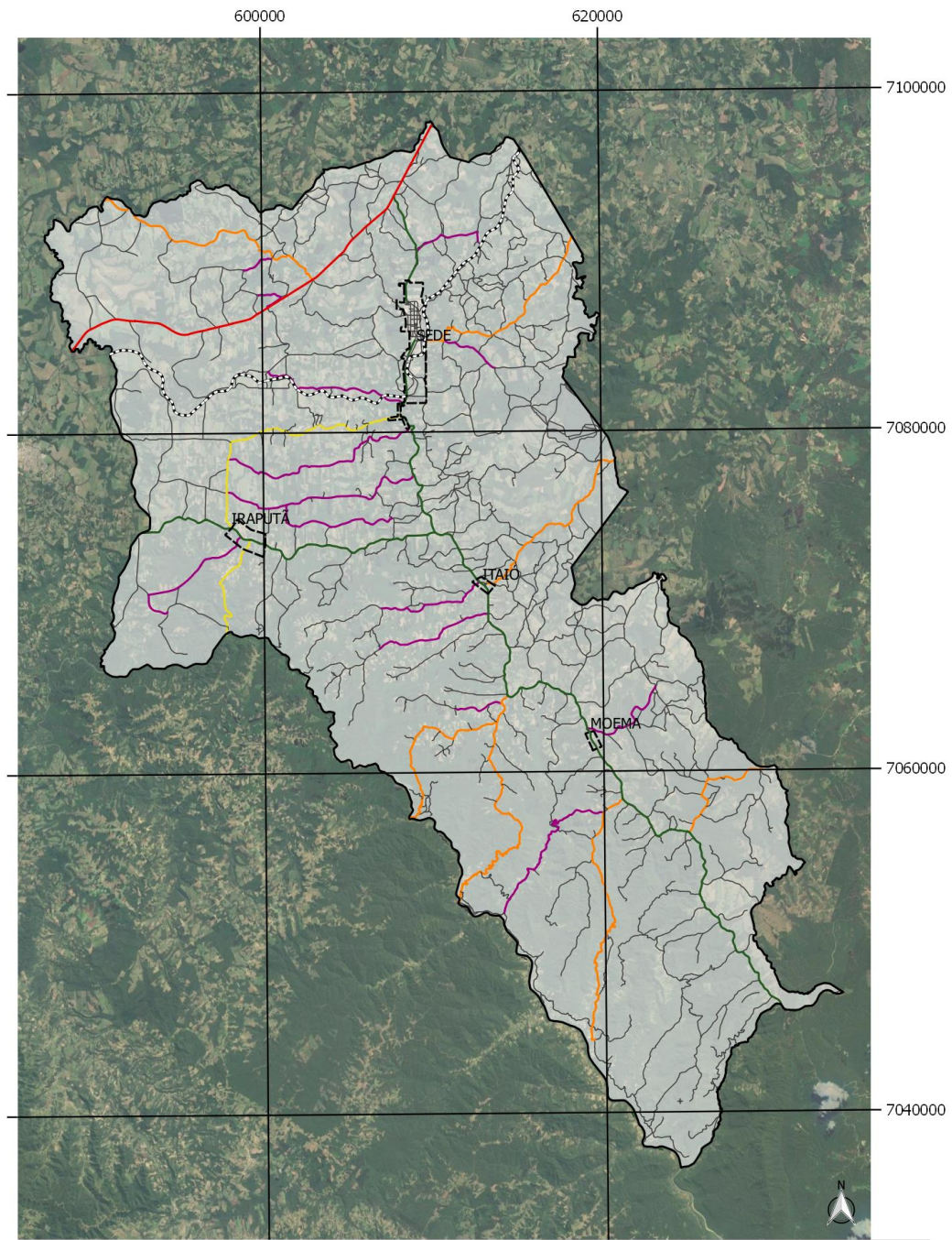
As estradas vicinais, de acordo com a Lei nº 246/2008, são classificadas em:

- I – Vias de Ligação, responsável por dar acesso às localidades do município;
- II – Vias de Conexão, as quais fazem a ligação com outros municípios; e
- III – Estrada Turística, que liga a colônia polonesa à colônia ucraniana. (**FIGURA 121**)

Todas possuem faixa de domínio mínima de 15 m.

Na continuidade das estradas vicinais existem acessos às propriedades.

**FIGURA 121: CLASSIFICAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO RURAL ATUAL**



**Legenda**

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- Via Municipal
- ..... Ferrovia
- - - Perímetro Urbano em Vigência

- Classificação Viária**
- Via de Conexão
  - Via de Ligação
  - Estrada Turística

0 4 8 12 16 20 Km

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22.5 - Datum Horizontal: SAD 69

Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.



Município de Itaiópolis  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Sistema Viário - Área Municipal

Sistema Viário  
Escala Municipal

Data: Abril / 2019

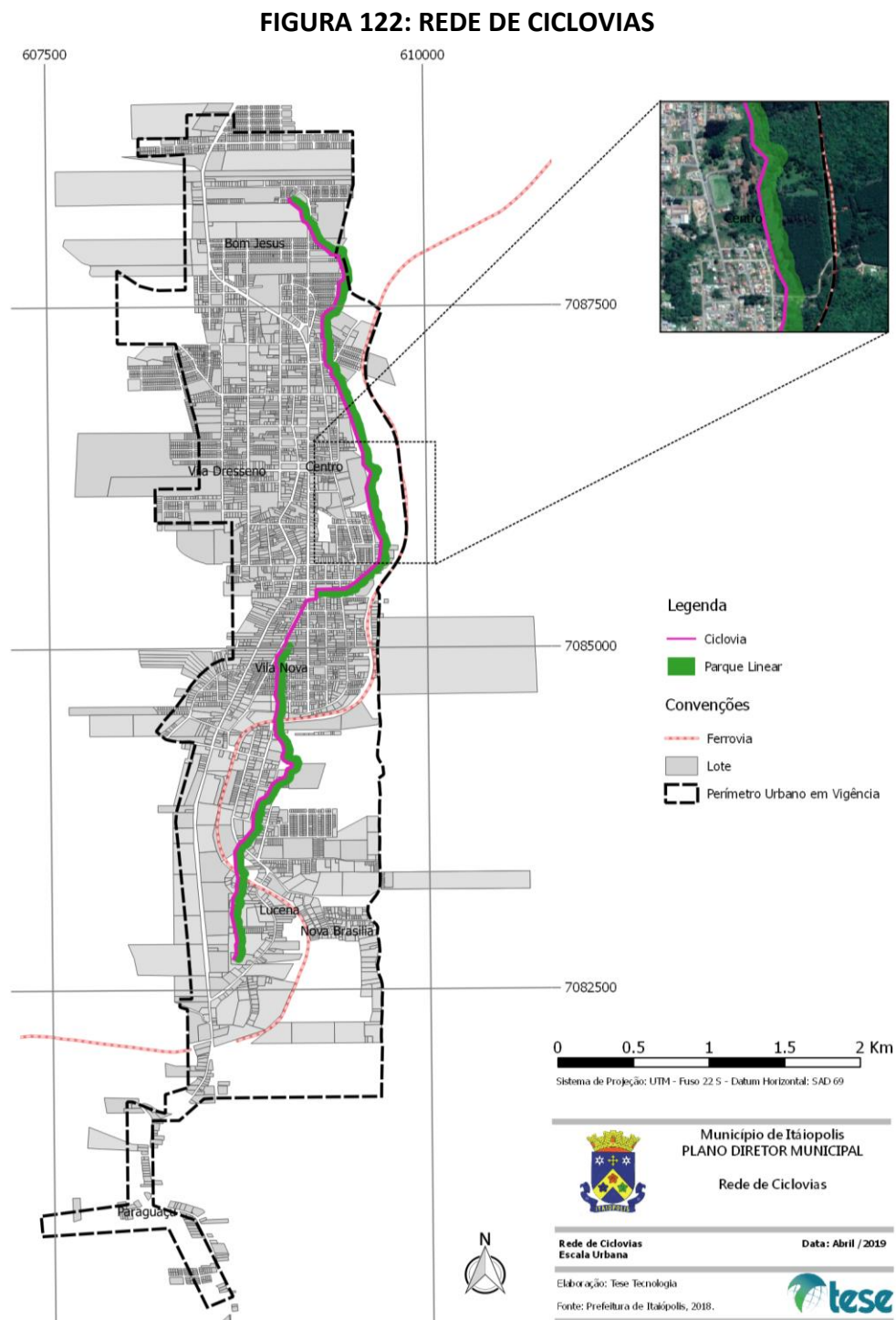
Elaboração: Caroline Nayara Rech

Fonte: Itaiópolis, 2008.



### 3.7.1.4 Modais não-motorizados e Rede de Ciclovias

Ainda inexistente, a rede de ciclovias de Itaipópolis proposta pelo Plano Diretor Municipal (PDM) de 2006, será implantada ao longo do parque linear previsto na Lei do Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo, conforme o mapa da **FIGURA 122**, abaixo.



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

O uso da bicicleta em Itaiópolis é inexpressivo, fato que se deve à dificuldade de locomoção – causada pela falta de ciclovias ou a existência de pavimentação inadequada, corroborada pelas declividades do terreno. A proposta apresentada pelo PDM vigente prioriza o uso da bicicleta para o lazer não a considerando como transporte. Atualmente não existem outros modais de transporte público de passageiros

### 3.7.1.5 Transporte Público

Em Itaiópolis o transporte coletivo é realizado por empresas intermunicipais que atendem o município: Reunidas S.A. Transportes Coletivos, Soetur Turismo Ltda., Jair Savitski & Cia Ltda. (Expresso Entre Rios) e Expresso Taioense Ltda. A rodoviária municipal (**FIGURA 124**), localizada no centro da cidade, é o local de partida e chegada dos ônibus, com exceção da linha Mafra-Papanduva que possui ponto localizado no trevo de entrada do município. As linhas existentes e seu trajeto podem ser vistos no mapa da **FIGURA 123**, a seguir.

A empresa Reunidas é a mais utilizada, tanto para deslocamentos até os municípios vizinhos, quanto para os distritos ao sul do município, por possuir três linhas que vão de Itaiópolis em direção a Brusque, Blumenau e Encruzes da Baía, passando por Itaió e Moema. Somente a linha do Soetur vai até Barra da Prata, situada mais a sul de Itaiópolis, o que faz com que a população prefira se deslocar até o Distrito de Moema para ter mais opções de transporte. (Itaiópolis, 2006)

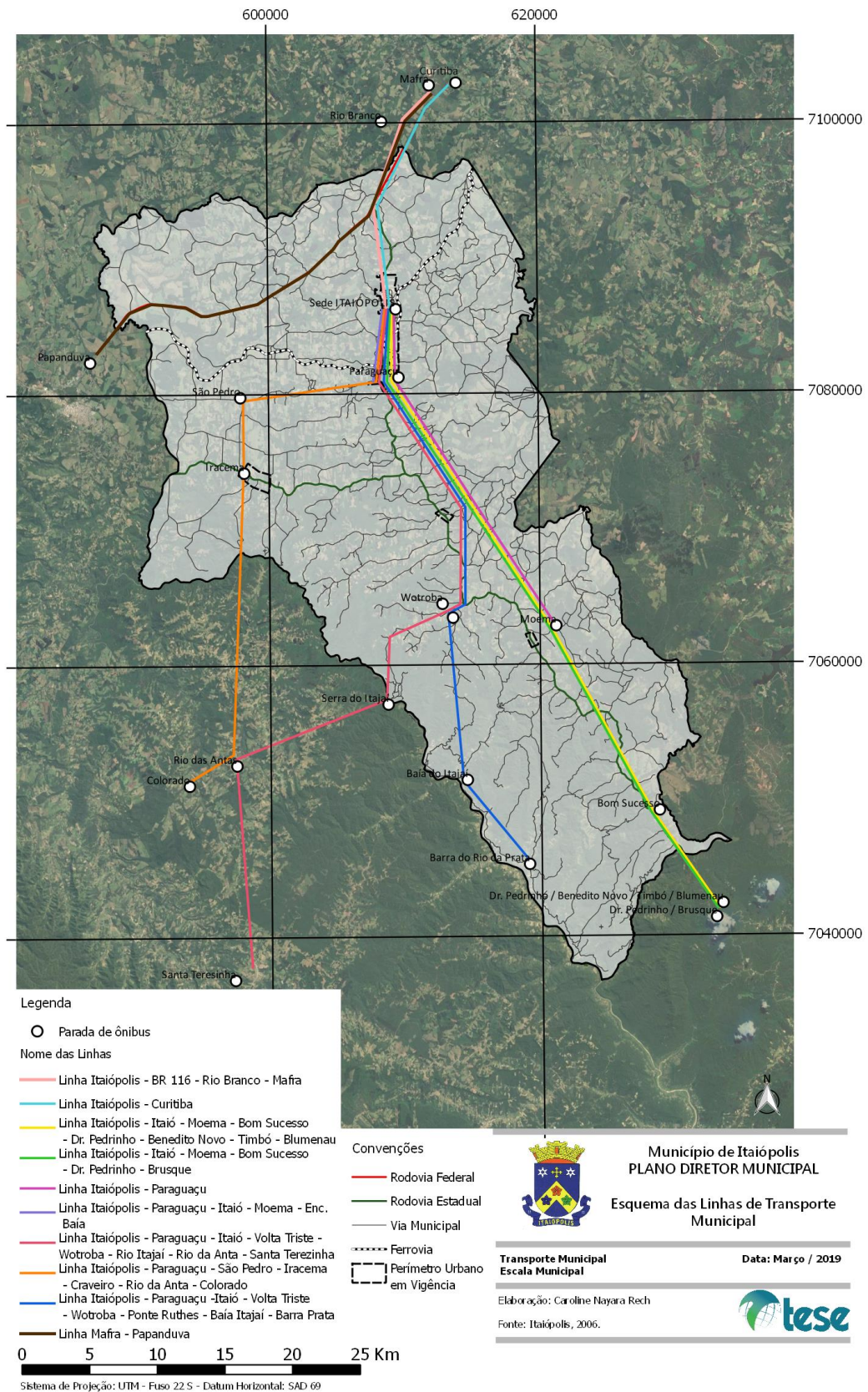
A linha utilizada para a região oeste do município é a Expresso Entre Rios, com destino a Craveiro, no município de Santa Terezinha, a qual tem um ponto de parada no Distrito de Iracema. A Viação Entre Rios e o Expresso Taioense são utilizados para deslocamento até o município de Santa Terezinha.

A única linha interestadual é a que liga Itaiópolis a Curitiba, também operacionalizada pela Reunidas.

Para deslocamentos entre os bairros da sede do município, são utilizadas as linhas que ligam Mafra a Paraguaçu.

Ainda com relação à sede, em 2015 foi aprovada a Lei nº 685/2015 sobre o serviço de transporte coletivo municipal urbano, a partir da qual foi contratada a empresa Soetur Turismo para prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros do município, que estipulou uma tarifa no valor de R\$ 2,75.

**FIGURA 123: ESQUEMA DAS LINHAS DE TRANSPORTE MUNICIPAL**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**FIGURA 124: RODOVIÁRIA DE ITAIÓPOLIS**

Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.

### 3.7.1.6 Transporte Escolar

O Transporte Escolar é provido pela Secretaria Municipal de Educação, a qual realiza o transporte para a maior parte das localidades municipais, além de transportar alunos dos colégios agrícolas de Rio Negro, Canoinhas, Balneário Camboriú e Rio do Sul. Através de linhas públicas ou terceirizadas, esse transporte atende 2.621 alunos (Itaiópolis, 2019) das redes estadual e municipal de ensino que estudam nos períodos diurno e noturno. Na área urbana o transporte é realizado para várias escolas, diferentemente da área rural, onde as linhas tem como destino somente uma escola, devido às grandes distâncias a serem percorridas. Na tabela abaixo estão quantificados as linhas existentes e o tipo de atendimento.

**TABELA 48: QUANTIDADE DE LINHAS DE ÔNIBUS ESCOLAR**

Linha	Quantidade de Linhas	Quantidade de alunos atendidos
<b>Prefeitura</b>	19	719
<b>Terceirizada</b>	69	1.902
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>2.621</b>

Fonte: Itaiópolis, 2019.

Além do transporte escolar, duas grandes empresas realizam o transporte de seus funcionários: a Embraco e o Mercado Furtado.

### 3.7.2 Sinalização Urbana

A lei de Sistema Viário integrante do Plano Diretor de 2006 e publicada em 2008 prevê a adoção dos seguintes tipos de sinalização:

I - sinalização vertical e horizontal nos cruzamentos onde não houver semáforos indicando a preferência em relação às vias de hierarquias diferentes;

II - sinalização vertical indicando as principais vias de acesso aos bairros, as saídas da cidade e os pontos de interesse turístico e econômico;

III - sinalização horizontal, independente da existência de semáforos, indicando os pontos de travessia de pedestres.” (Itaiópolis, 2008)

Apesar da mesma lei adotar critérios para a instalação de semáforos, ainda não há nenhum na cidade, devido ao baixo volume de tráfego.

No que diz respeito às demais sinalizações há, espalhadas pela sede do município, placas indicando a direção de locais turísticos e alguns equipamentos públicos (**FIGURA 125 e FIGURA 126**). As placas de indicação de ruas e bairros estão sendo substituídas conforme o modelo da **FIGURA 127**, no entanto nota-se a ausência delas em grande parte da cidade. Além disso, a iluminação pública também é bastante deficiente, o que dificulta a locomoção.

A GETRAN (Gerência de Trânsito) constitui órgão responsável pelo gerenciamento do trânsito no município, sendo uma de suas atribuições “implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário” (Itaiópolis, 2018)

**FIGURA 125: PLACA INDICATIVA NA CHEGADA À ITAIÓPOLIS PELA BR-116**



Fonte: Google Maps, 2018.

**FIGURA 126: PLACA INDICATIVA NA AVENIDA TANCREDO NEVES**



Fonte: Google Maps, 2018.



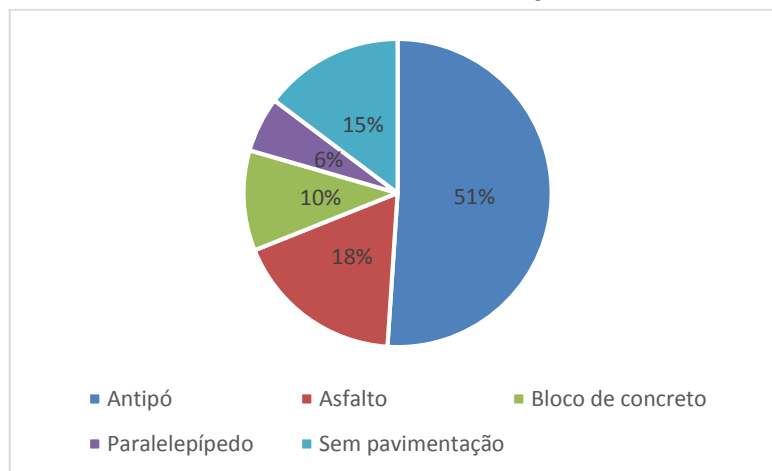
**FIGURA 127: MODELO DE PLACA DE INDICAÇÃO DE RUAS**

Fonte: Acervo técnico da Consultora.

### 3.7.3 Pavimentação

#### 3.7.3.1 Pavimentação de Vias

Mais da metade (51,05%) das vias da área urbana da Sede de Itaiópolis possuem pavimentação do tipo antipó, 17,89% de asfalto, 10,53% de bloco de concreto, 5,79% de paralelepípedo, e 14,74% não são pavimentadas, conforme pode ser visto na **FIGURA 128** e **FIGURA 133**, abaixo.

**FIGURA 128: TIPO DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS**

Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

No centro do distrito sede estão localizadas as principais vias de paralelepípedos (**FIGURA 129** e **FIGURA 130**) e blocos de concreto (**FIGURA 131**), tais como a Rua Nereu Ramos, a Rua João Pessoa, e a Rua Costa Carvalho. Entretanto, quase 100% das vias locais é revestida apenas por antipó (**FIGURA 132**).

**FIGURA 129: RUA NEREU RAMOS**



Fonte: Google Earth, 2019.

**FIGURA 130: AVENIDA GETÚLIO VARGAS**



Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.

**FIGURA 131: RUA COSTA CARVALHO**



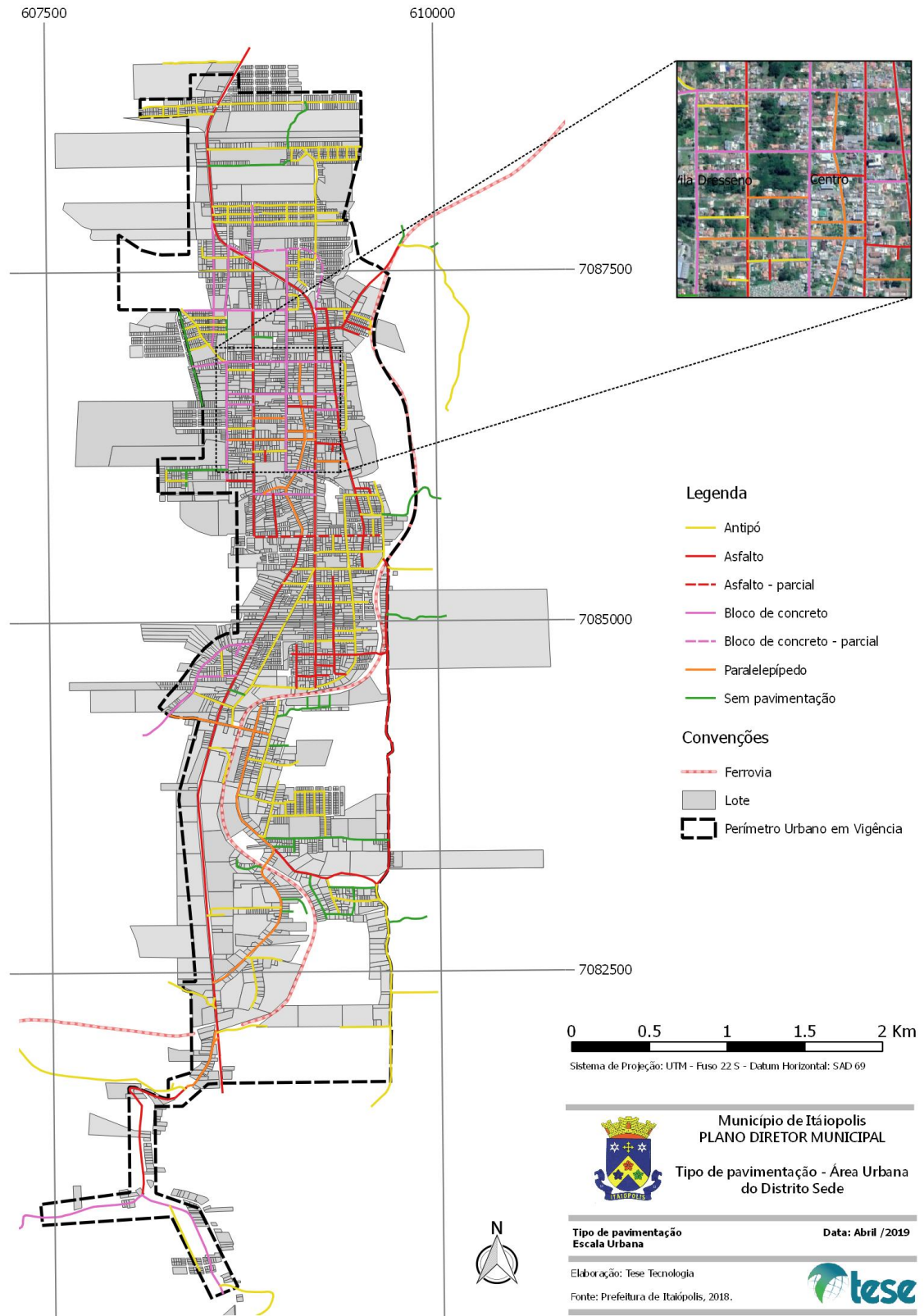
Fonte: Google Earth, 2019.

**FIGURA 132: RUA PADRE JOSÉ KIELCZEWSKI**



Fonte: Google Earth, 2019.

FIGURA 133: TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

### 3.7.3.2 Calçadas e Calçadões

De acordo com a Lei nº 246/2008, “todo terreno situado na área urbana que tenha frente para logradouro público dotado de meio-fio deverá ser beneficiado por passeio pavimentado, conforme padrão estabelecido pelo Município.” Ainda segundo esta lei, a responsabilidade pela conservação e restauração dos passeios é devida ao:

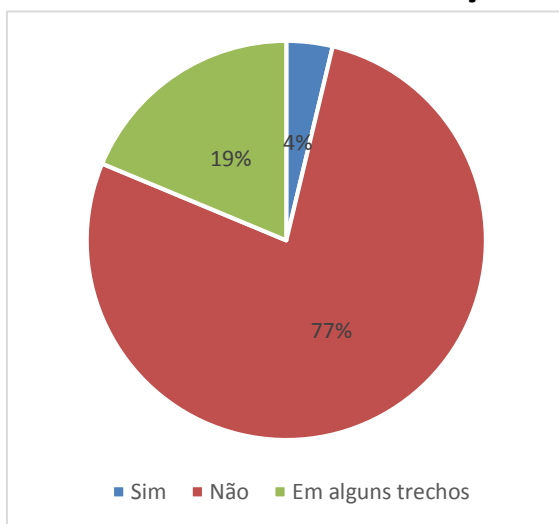
I - proprietário, titular do domínio útil, ou possuidor do terreno;

II - o concessionário ou permissionário, que, ao prestar serviço público, cause danos ao passeio;

III - o Município, quando a reconstrução ou restauração se fizer necessária em razão de modificações, pela administração pública, do alinhamento ou nivelamento dos logradouros.” (Itaiópolis, 2008)

Apenas 4% das vias do distrito sede de Itaiópolis possui calçadas, como representa o gráfico da **FIGURA 134** e o mapa da **FIGURA 136**: a Avenida Tancredo Neves, a Rua Nereu Ramos, e a Rua Cel. Antônio Corrêa. Além disso, muitas dessas calçadas são interrompidas por postes de iluminação ou sinalização, e não estão de acordo com as normas de acessibilidade (NBR 9.050/2000). Quanto ao material, grande parte é revestida por bloco de concreto, havendo, em alguns casos, o uso do petit pavê.

**FIGURA 134: EXISTÊNCIA DE CALÇADA**



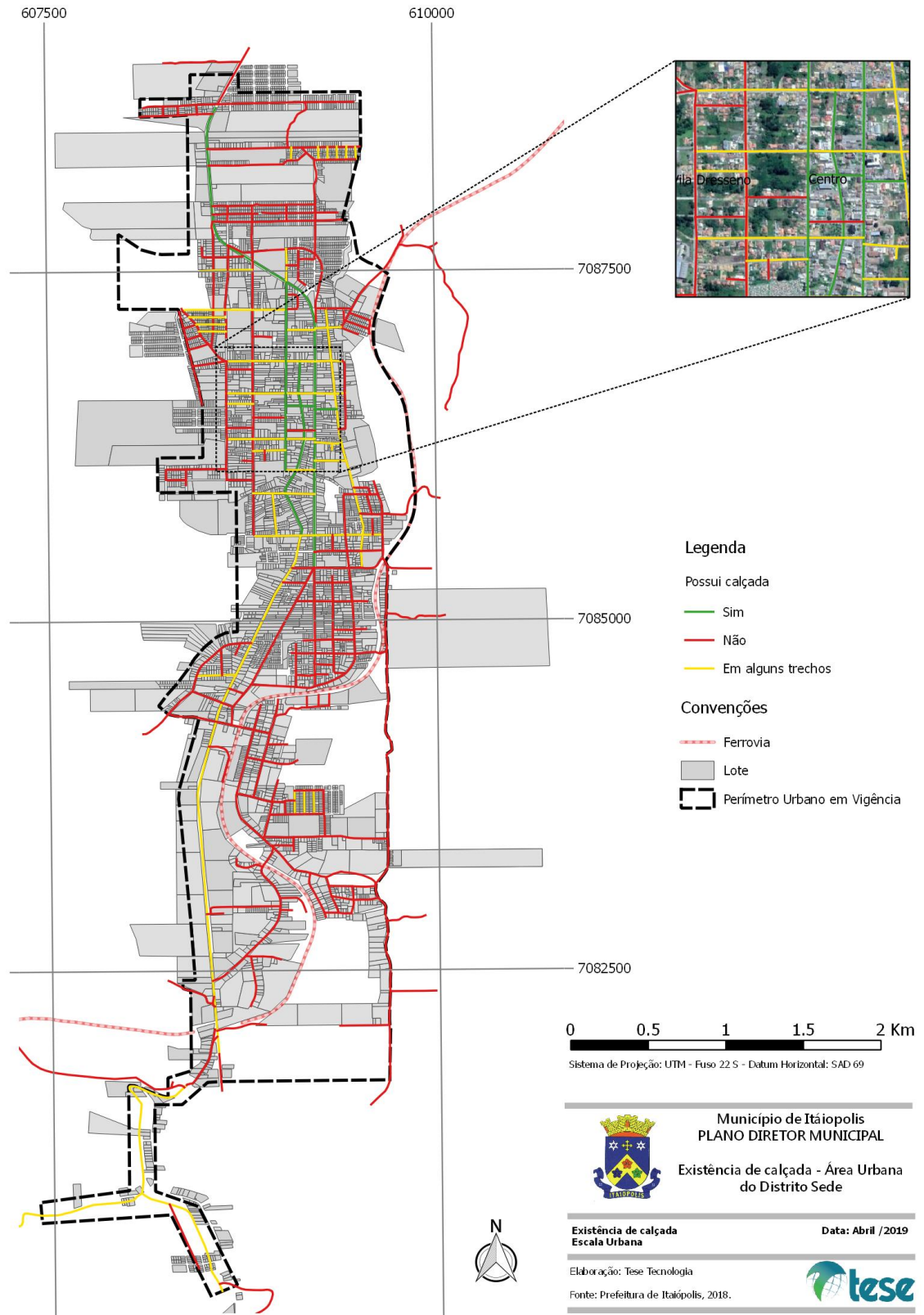
Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**FIGURA 135: CALÇADA EM PETIT PAVE NA RUA CEL. ANTÔNIO CORRÊA**



Fonte: Google Maps, 2019.

**FIGURA 136: EXISTÊNCIA DE CALÇADA**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

Com relação às vias de pedestres, Itaiópolis possui um calçadão situado no centro, Calçadão Papa João Paulo II, onde estão localizadas lojas comerciais e um mural contendo a história da cidade. (**FIGURA 137**).

**FIGURA 137: MURAU DO CALÇADÃO PAPA JOÃO PAULO II**



Fonte: Acervo técnico da Consultora, 2019.

### 3.7.4 Conflitos Viários

A cidade de Itaiópolis é composta por dois eixos viários<sup>24</sup> principais, na direção norte-sul, que atravessam a área urbana da Sede, continuando a direção da SC-419 – a Rua Nereu Ramos e a Avenida Getúlio Vargas (**FIGURA 138**). A falta de sinalização, tanto vertical quanto horizontal, a pavimentação inadequada e o excesso de vagas de estacionamento em vias públicas são os principais causadores de conflitos viários. Além do mais, a ausência de infraestrutura viária adequada, impede o uso de transporte alternativo de bicicletas ou patinetes.

Também geradora de conflito, a ferrovia cruza a cidade constituindo barreira que dificulta o acesso a algumas regiões, pelo fato de haver poucas travessias consolidadas (**FIGURA 139 FIGURA 139**).

Outro fator importante a ser considerado é o tráfego de passagem que ocasiona conflitos com o sistema viário urbano.

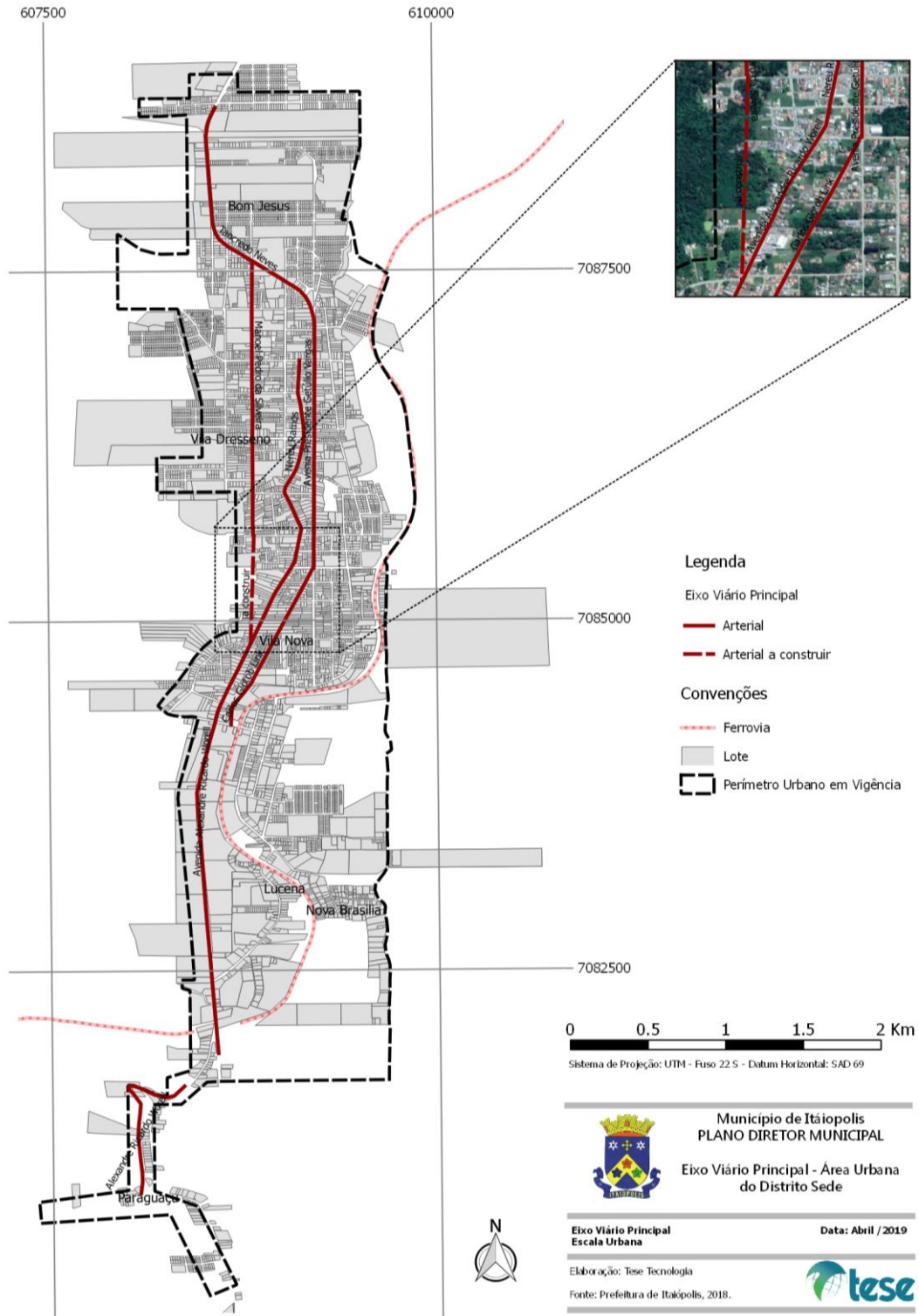
Quanto ao município como um todo, este possui 2.300 km de estradas vicinais, muitas delas em áreas geograficamente acidentadas e revestidas por pedras. Em alguns períodos do ano,

---

<sup>24</sup> A proposta do Plano Diretor de 2006 visa a abertura da Rua Manoel Pedro da Silveira, transformando-a no terceiro eixo viário norte-sul.

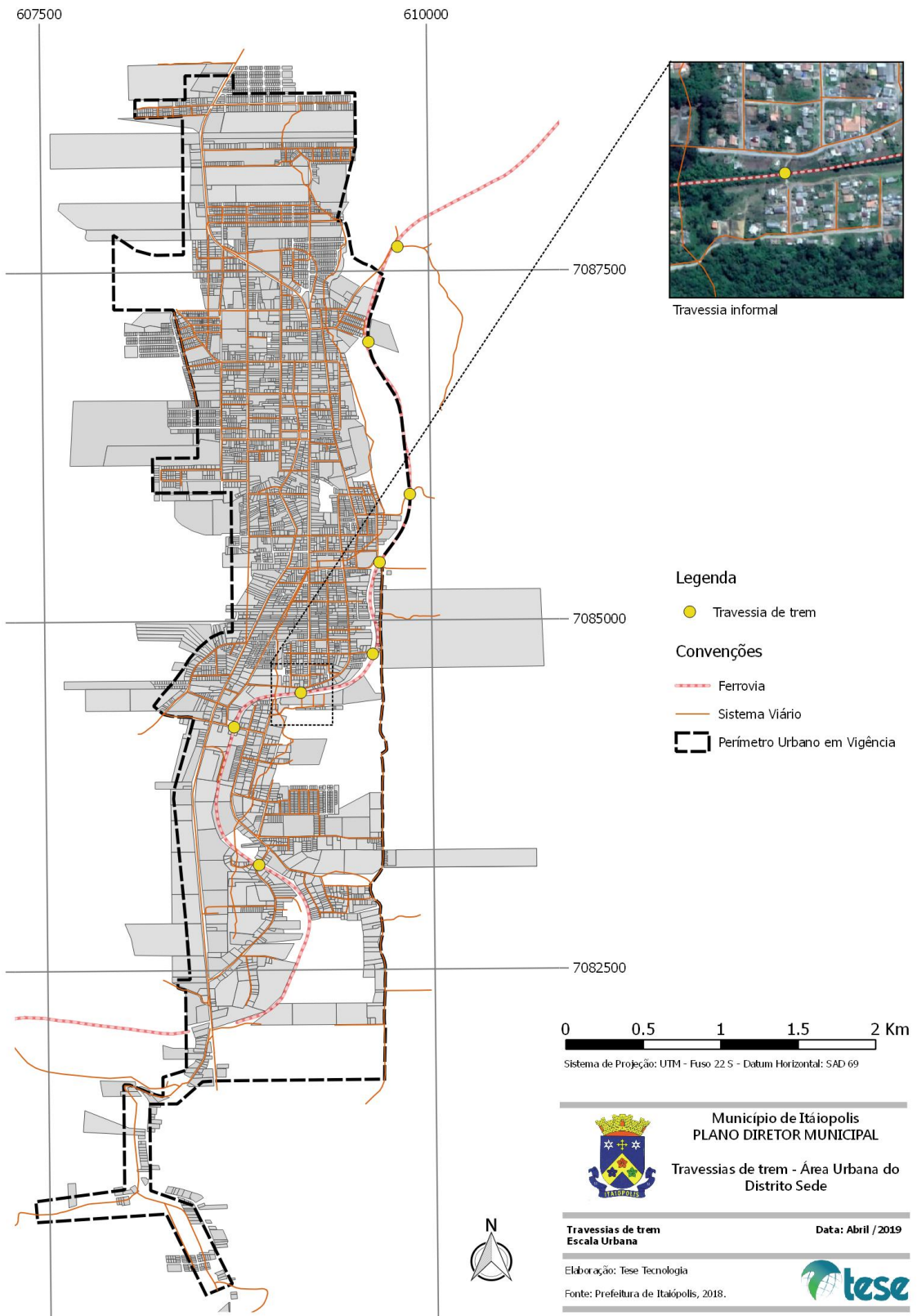
as chuvas intensas causam grandes buracos que impossibilitam a passagem em alguns trechos (Itaipópolis, 2006).

**FIGURA 138: EIXO-VIÁRIO PRINCIPAL**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.

**FIGURA 139: TRAVESSIAS DE TREM**



Fonte: Elaborado por TESE TECNOLOGIA, 2019.



### 3.8 A ECONOMIA MUNICIPAL

O município de Itaiópolis, em 2017, contratou a consultoria do SEBRAE para análises municipais, principalmente voltadas à dinâmica do setor produtivo, por meio do Programa Cidade Empreendedora, que objetiva:

(..) incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico. (SEBRAE, 2018a, p. 7).

No escopo deste programa foram elaborados cinco trabalhos: *i* “Itaiópolis em Números”; *ii* “Levantamento de Oportunidades de Investimentos”; *iii* Planejamento Estratégico Municipal; *iv* Plano de Desenvolvimento Econômico e *v* Relatório Final.

Na presente revisão do Plano Diretor, por questão de coerência com os relatórios desenvolvidos pelo SEBRAE e face a abrangência dos mesmos, optou-se por extrair dos documentos acima nomeados, as principais características da economia municipal, com algumas atualizações e complementações para o ano de 2018, já que os mesmos foram baseados, em grande parte, nos dados de 2016, os mais atualizados desde então.

No presente relatório serão relacionados os principais setores produtivos do município, seu impacto na economia local e seu posicionamento na economia regional.

Quanto à inserção regional do município de Itaiópolis, conforme análise do capítulo sobre Aptidão ao Uso e Ocupação Antrópica (**item 3.2**), optou-se por adotar como contexto regional a região de impacto definida pelo SEBRAE para o Plano de Desenvolvimento Econômico Municipal (2018). Esta região, com área de 7.319,359km<sup>2</sup>, é composta pelos seguintes municípios: Itaiópolis; Doutor Pedrinho; José Boiteux; Mafra; Major Vieira; Monte Castelo; Papanduva; Rio Negro; Santa Terezinha e Vitor Meireles.

Além da inserção regional, as análises elaboradas pelo SEBRAE também levaram em consideração a comparação do município com o Cluster Catarinense<sup>25</sup>.

---

<sup>25</sup> Para o referencial do Cluster, o estudo executado pelo SEBRAE considerou um conjunto de 15 municípios catarinenses, incluindo Itaiópolis, que apresentaram semelhanças quando realizada a avaliação de um conjunto de 10 variáveis (população, IDHM, renda per capita urbana por domicílio, PIB, VAF, volume de empresas, volume de empregos, potencial de consumo, receita tributária). Esses municípios são: Cunha Porã, Faxinal dos Guedes, Ilhota, Itá, Itaiópolis, Itapoá, Jaguaruna, Luiz Alves, Mondai, Pouso Redondo, Rodeio, São Carlos, São José do Cedro, Tangará e Três Barras. (SEBRAE, 2017).

### 3.8.1 Aspectos Gerais

Neste item, são analisados os dados gerais quanto ao tamanho da economia do município de Itaiópolis, através do PIB por setor econômico, Valor Adicionado Bruto (VAB), Valor Adicionado Fiscal (VAF), além das informações quanto às empresas existentes e empregos ofertados.

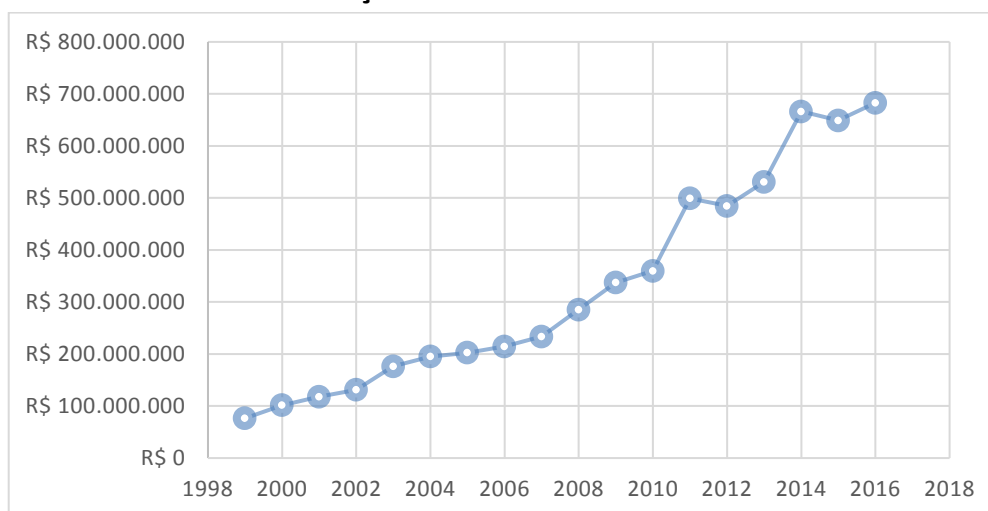
#### 3.8.1.1 Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) de um município é a soma de todos os VAB (Valor Adicionado Bruto) setoriais e dos impostos, sendo o PIB a principal medida do tamanho total de uma economia. O VAB corresponde ao valor que cada setor da economia (agropecuária, indústria e serviços) acresce ao valor final de tudo que produzido em uma região.

Em 2014, Itaiópolis registrou um PIB de R\$646 milhões e, em 2016, o valor aumentou para R\$682,8 milhões, montante que colocou o município na 63ª posição de economia estadual. Como o estado de Santa Catarina possui 295 municípios, Itaiópolis se posicionou numa situação privilegiada, com uma economia superior a 262 municípios.

Ao longo do período compreendido entre 1998 a 2016, é possível observar, conforme expresso no **GRÁFICO 27**, o crescimento do PIB do município, apresentando apenas os anos de 2012 e 2015 com pequenas quedas em relação aos anos anteriores.

**GRÁFICO 27: EVOLUÇÃO DO PIB DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**



Fonte: IBGE, 2016.

O PIB do município cresceu a uma taxa média de 15,8% entre 2010 e 2014. Esse crescimento foi acima da média do cluster (13,6%), de Santa Catarina (12,2%) e Brasil (10,4%). Assim,

Itaiópolis evoluiu da 72ª posição para 63ª em apenas quatro anos. Porém o crescimento estacionou em torno de 1% ao ano entre 2014 e 2016. Os valores totais do PIB por ano podem ser observados na **TABELA 49**.

**TABELA 49: COMPOSIÇÃO DO PIB DE ITAIÓPOLIS 2010 A 2016 (em milhões de R\$)**

ANO	Agropecuária	Indústria	Serviços	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes	TOTAL
2010	128	64	94	53	20	360
2011	149	120	133	59	39	499
2012	153	103	130	66	33	485
2013	184	99	141	75	32	531
2014	182	195	168	80	41	666
2015	186	161	174	86	42	649
2016	225	139	181	92	45	683

Fonte: IBGE, 2016.

Nota-se, pelas informações contidas na **TABELA 50**, a seguir, que a maior participação do PIB no município é dos setores da agropecuária e de serviços, correspondendo a quase 60% da economia municipal.

Entre 2010 e 2016, o setor de agropecuária vem mantendo a sua representatividade entre 27,3% e 35,6% do PIB anual. Já a indústria e o setor de serviços intercambiam as posições de segundo e terceiro lugares, com a primeira variando de 17,8% a 29,7% e a segunda de 25,2% a 26,8%. A indústria apresentou maior variação nos resultados, ao passo que o setor de serviços se mostrou mais estável ao longo do período.

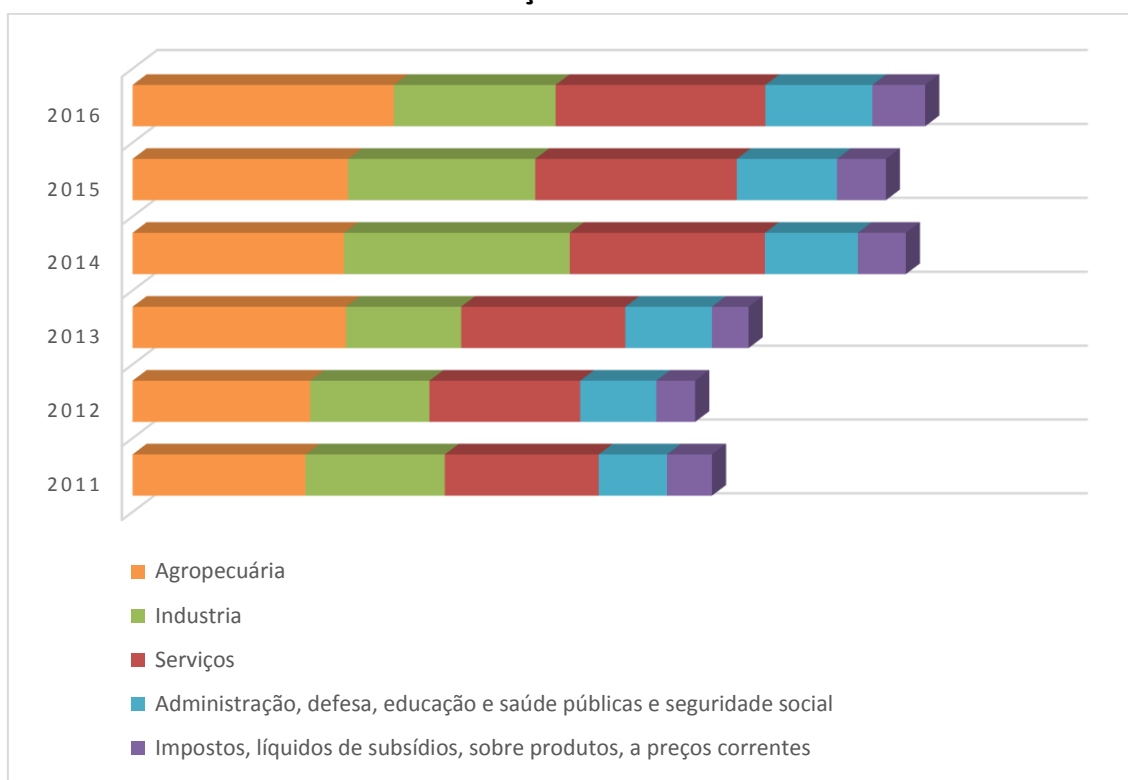
**TABELA 50: PORCENTAGEM DO PIB EM ITAIÓPOLIS DE 2010 A 2016**

ANO	Agropecuária	Industria	Serviços	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes
2010	35,6%	17,8%	26,3%	14,7%	5,7%
2011	29,8%	24,0%	26,6%	11,8%	7,8%
2012	31,6%	21,2%	26,8%	13,5%	6,9%
2013	34,6%	18,7%	26,7%	14,1%	6,0%

ANO	Agropecuária	Industria	Serviços	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes
2014	27,3%	29,2%	25,2%	12,0%	6,2%
2015	28,6%	24,9%	26,7%	13,3%	6,5%
2016	33,0%	20,4%	26,5%	13,5%	6,7%

Fonte: IBGE, 2016.

**GRÁFICO 28: DISTRIBUIÇÃO DO PIB POR SETOR ECONÔMICO**



Fonte: IBGE, 2016.

### 3.8.1.2 Valor Adicionado Bruto (VAB)

O Valor Adicionado Bruto (VAB) possui maior representatividade no setor de agropecuária, que se manteve historicamente, superior ao setor secundário e de serviços. Entre setores secundário e serviços os valores se aproximaram no fim do registro histórico disponível (de 2011 a 2016), sendo que a posição de segundo lugar foi ocupada de forma alternada por tais setores em períodos diferentes. Pode-se dizer que os dois setores possuem importância semelhante no município, porém o setor secundário apresenta maior variação em seus resultados e os serviços mais estáveis, com crescimento continuado.

A análise da composição do VAB em cada setor foi feita a partir dos dados do ano de 2014, onde o VAB agropecuário se destacou, sendo as lavouras temporárias responsáveis por 75,1% de participação do valor total de R\$182.177.364. A segunda maior participação foi da pecuária com 9,6%.

No setor secundário, com um VAB de R\$191.796.000 (valor expressivo se comparado com outros anos nos quais o setor teve valores bem inferiores), o foco foi a indústria de transformação com 87,3% deste total. Outros destaques na indústria foram a fabricação de alimentos e bebidas e de eletrometalmecânicos.

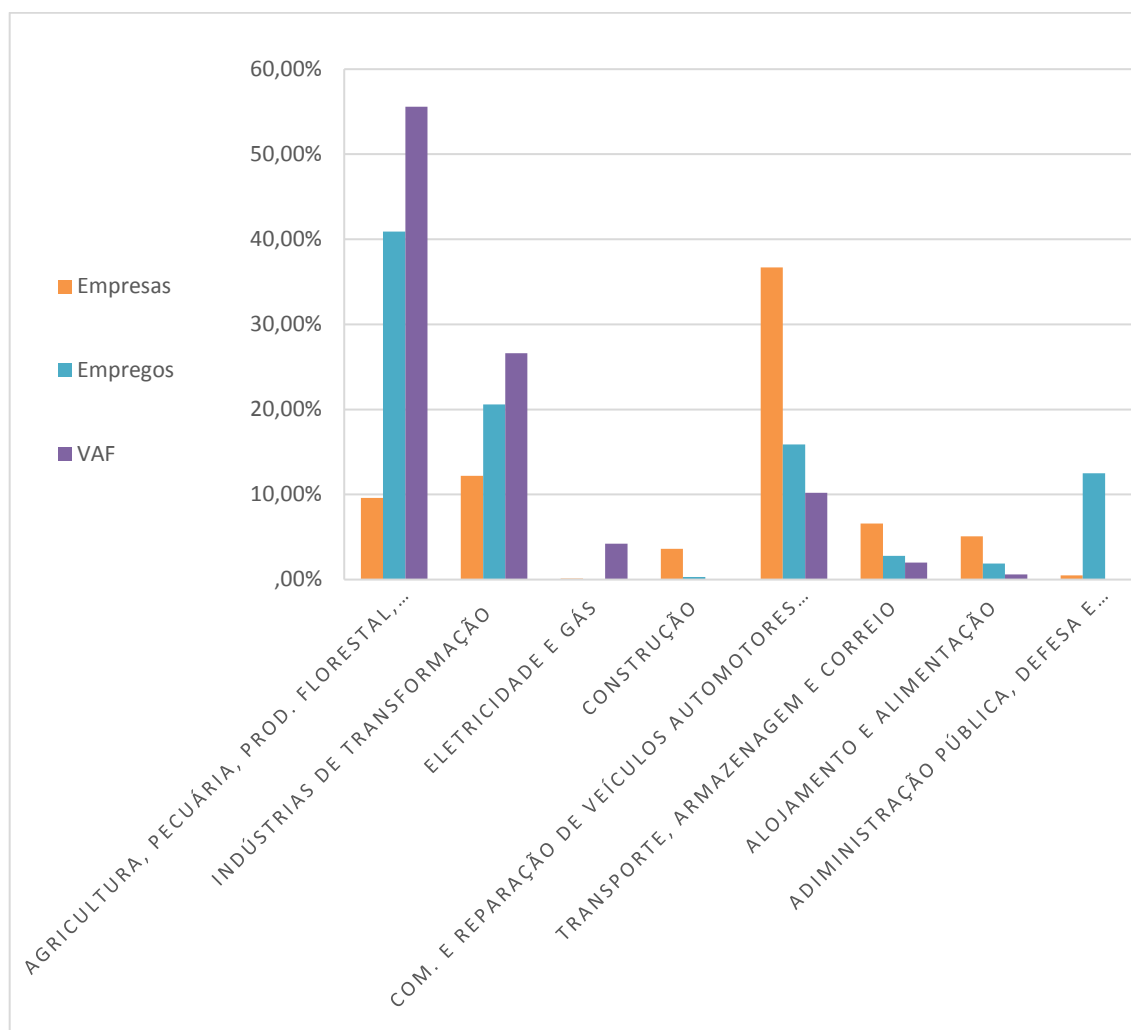
Para o setor de Serviços, com VAB de R\$118.891.000, as atividades em destaque foram: atividades profissionais científicas e técnicas com 23,9%; transporte, armazenagem e correio com 20,6%; atividades imobiliárias com 20,4%; e artes, cultura, esporte e recreação com 18,1%.

### 3.8.1.3 Valor Adicionado Fiscal (VAF)

De acordo com a Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina, o Valor Adicionado Fiscal (VAF) é um indicador econômico-contábil utilizado pelo estado para calcular o índice de participação municipal no repasse de receitas dos impostos aos municípios sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). É apurado pela Secretaria de Estado de Fazenda para cada município, com base no movimento econômico (vendas das empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica, serviços de telecomunicações) ocorrido no ano em análise.

O Valor Adicionado Fiscal – VAF de Itaiópolis, responsável por 55% da geração municipal de ICMS, advém da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. Essas atividades primárias representaram 40,9% do estoque de empregos e cerca de 9,6% das empresas do município, conforme expresso no **GRÁFICO 29**. Portanto, o setor primário é também o mais significativo em geração de empregos, mesmo com uma representação pouco expressiva no percentual de empresas municipais.

**GRÁFICO 29: PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE ITAIÓPOLIS:  
ESTOQUE DE EMPRESAS, EMPREGOS E MONTANTE APURADO PELO VAF (2015)**



Fonte: SEBRAE, 2018a.

Em segundo lugar, em 2015, estava a indústria da transformação, com 26,6% do VAF e 20,6% dos empregos locais, representando 12,2% das empresas instaladas.

A terceira atividade econômica mais significativa é o comércio e reparação de veículos (principalmente tratores e caminhões), com 10,2% do VAF e 15,9% dos empregos diretos, sendo o setor com a maior porcentagem de empresas instaladas (36,7%).

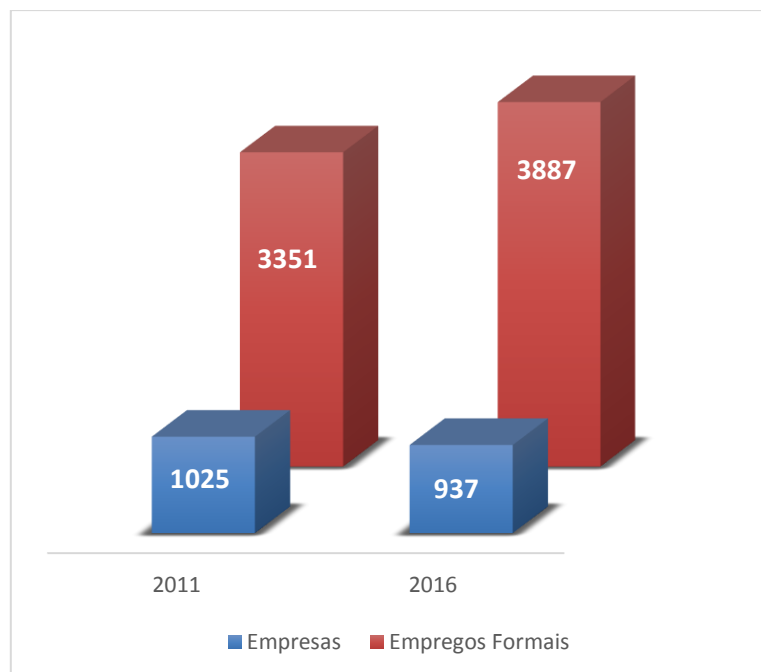
Quanto a arrecadação municipal do ICMS e a geração de empregos e número de empresas, Itaiópolis reforça sua força econômica mais intensa no setor primário.

Ressalte-se também, no setor terciário, a reparação de veículos, atividade diretamente vinculada à produção primária, que demanda grande número de máquinas agrícolas e resulta em significativo tráfego de caminhões de carga.

### 3.8.1.4 Empresas e Empregos

Itaiópolis possuía, conforme os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego para o ano de 2016, 937 empresas, responsáveis por um total de 3.887 empregos diretos. Entre 2011 e 2016 houve uma redução no número de empregos (-1,72% ao ano) relativos ao desaparecimento de 88 empresas. Por outro lado, no mesmo período, a taxa de geração de empregos foi positiva, 3,01% ao ano, com o aumento de 536 novos postos de trabalho formais ocupados, resultante de um frigorífico, que gera em sua plenitude, 1500 postos de trabalho, sendo que são ocupados em grande parte por trabalhadores de outros municípios. O volume total de empresas e empregos e a taxa média evolutiva dos números de ambos entre 2011 e 2016 podem ser observados no **GRÁFICO 30** a seguir.

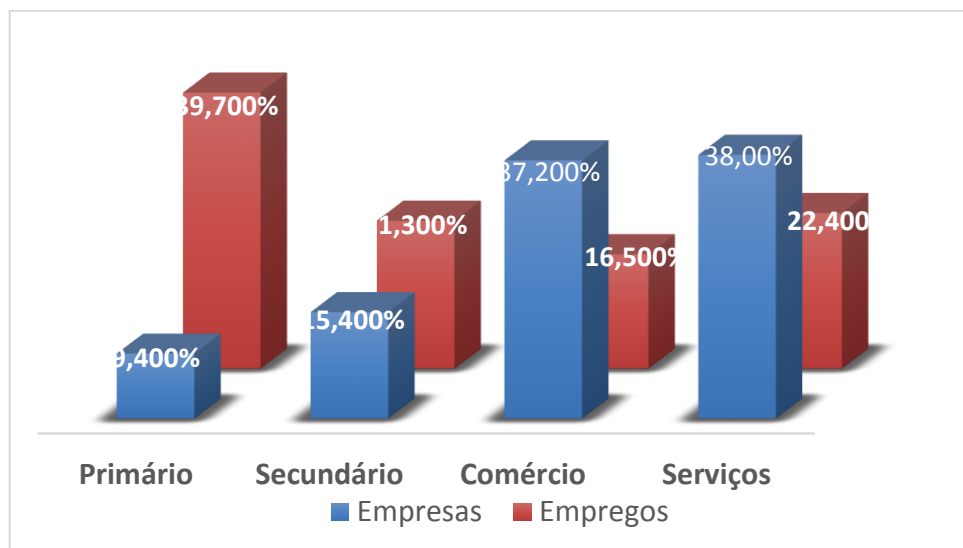
**GRÁFICO 30: VOLUME DE EMPRESAS E DE EMPREGOS NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**



Fonte: SEBRAE, 2018b.

Com 9,4% das empresas no setor primário Itaiópolis emprega cerca de 39,7% dos trabalhadores formais, contrastando com comércio e serviços que possuem mais empresas e empregam menor parcela de trabalhadores, como pode ser observado no **GRÁFICO 31**.

**GRÁFICO 31: DISTRIBUIÇÃO (%) DE EMPRESAS E EMPREGOS POR SETOR DE ATIVIDADE EM 2016**



Fonte: SEBRAE, 2018b.

Quanto à distribuição das empresas por atividade econômica, percebe-se pelas informações contidas na **TABELA 51** que o comércio varejista concentra o maior número, com participação de 26,4% do total de empresas existentes no município.

**TABELA 51: PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO MUNICÍPIO EM TERMOS DE ESTOQUE DE EMPRESAS, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE - 2016**

Divisão de atividade econômica	Empresas	Participação
Comércio varejista	247	26,4%
Produção Primária	88	9,4%
Atividades de organizações associativas	88	9,4%
Transporte terrestre	66	7,0%
Alimentação	55	5,9%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	52	5,5%
Comércio atacadista (exc. Veículos e motocicletas)	50	5,3%
Produtos de Madeira	37	3,9%
Fabricação de produtos alimentícios	19	2,0%
Produtos de metal (exc. Máquinas e equipamentos)	19	2,0%
<b>Total</b>	<b>721</b>	<b>76,9%</b>

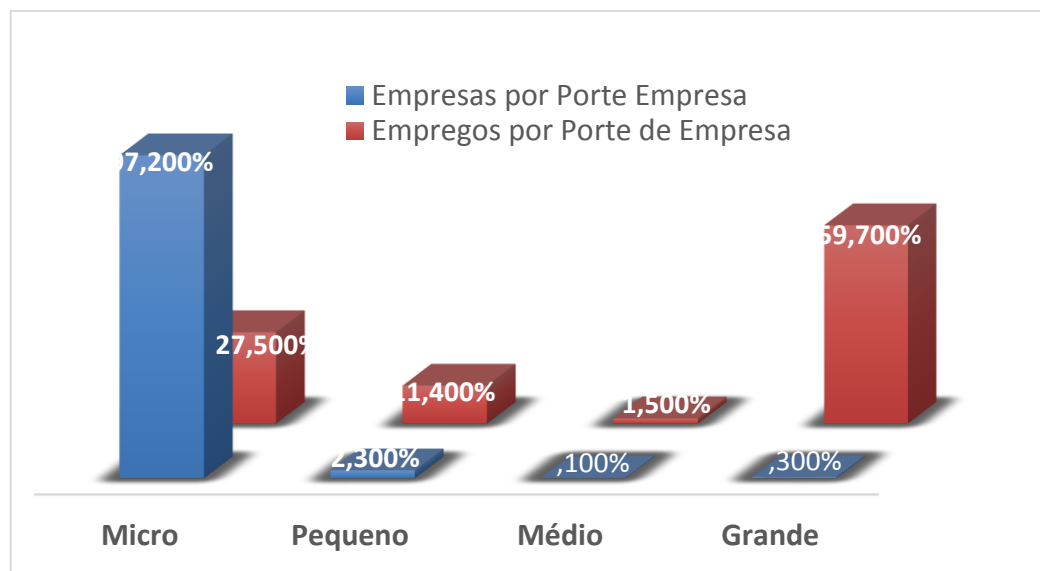
Fonte: SEBRAE, 2018b.

Quanto ao porte das empresas em Itaiópolis, como demonstrado no **GRÁFICO 32**, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, em 2016 haviam somente 3 empresas de grande porte no município, representando 0,3% do total de empresas. Entretanto, mesmo que poucas, essas empresas são responsáveis por 59,7% dos empregos formais. Por outro lado, as



microempresas são 99,6% do total de empresas, mas correspondem a 27,5% do total de empregos formais.

**GRÁFICO 32: DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS E EMPREGOS POR PORTE DE EMPRESA NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS EM 2016**



Fonte: SEBRAE, 2018b.

Segundo dados da secretaria da Fazenda de Santa Catarina o Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município no ano 2016, foi de R\$ 584,40 milhões, correspondendo a 0,32% do VAF do estado e posicionando o município em 58º no ranking de agregação de valor dos municípios catarinenses.

Conforme a classificação das atividades econômicas do Código Nacional de Atividades Econômicas no Brasil (CNAE), a **TABELA 52** a seguir mostra a relação entre a participação de empresas, empregos e Valor Adicionado Fiscal em cada uma das classificações de atividades econômicas.

**TABELA 52: DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO FISCAL, ESTOQUE DE EMPRESAS E EMPREGOS EM ITAIÓPOLIS SEGUNDO SEÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE - 2016**

Atividades econômicas	Empresas	Empregos	VAF
Produção primária	9,4%	39,7%	17,3%
Indústria extrativa	0,0%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	12,2%	20,7%	52,4%
Eletricidade e gás	0,1%	0,0%	2,9%
Água, esgoto, gestão de resíduos	0,2%	0,2%	0,03%
Construção civil	2,9%	0,4%	0,0%
Com. E reparação de veículos automotores e motocicletas	37,2%	16,5%	24,8%

Atividades econômicas	Empresas	Empregos	VAF
Transporte, armazenagem e correio	7,4%	2,9%	1,3%
Alojamento e alimentação	6,0%	1,8%	0,4%
Informação e comunicação	1,5%	0,6%	0,7%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0,6%	0,6%	0,0%
Atividades imobiliárias	0,2%	0,03%	0,0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3,9%	1,3%	0,01%
Atividades administrativas e complementares	1,9%	0,3%	0,01%
Administração pública, defesa e seguridade social	0,5%	12,3%	0,0%
Educação	1,2%	0,4%	0,0%
Saúde Humana e serviços sociais	2,1%	0,4%	0,0%
Artes, cultura, esportes e recreação	2,1%	0,1%	0,0%
Outras atividades de serviços	10,5%	1,7%	0,01%
Serviços domésticos	0,0%	0,0%	0,0%
Org. Internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SEBRAE, 2018b.

Conforme a **TABELA 52**, o maior valor de VAF advém da indústria de transformação, seguida pelo comércio em geral e pelo setor de serviços automotivos. Quanto ao número de empresas os 3 principais segmentos são Comércio Geral, Serviços Automotivos e Indústria de Transformação. A maior concentração de empregos gerados pertence à produção primária e à indústria de transformação.

### 3.8.1.5 Valor Adicionado em Detalhes

Conforme já observado, para o cálculo da participação do município nas quotas partes do ICMS e do IPI é utilizado o VA (Valor Adicionado). Os dados mais recentes de VA disponíveis advém do CNAE que relaciona de forma detalhada todas as atividades presentes do município na **TABELA 53** a seguir:

**TABELA 53: DISTRIBUIÇÃO DETALHADA DO VALOR ADICIONADO POR ATIVIDADE ECONÔMICA NO ANO DE 2017 DE ACORDO COM CLASSIFICAÇÃO DO CNAE**

Descrição da atividade	Valor Adicionado	%
1. Produção Primária	367.947.421,06	51%
2. Abate e fabricação de produtos de carne	147.681.861,03	21%
3. Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	65.694.205,26	9%
4. Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	18.442.545,63	3%



Descrição da atividade	Valor Adicionado	%
5. Transporte rodoviário de carga	16.727.773,28	2%
6. Comércio varejista não-especializado	15.692.823,32	2%
7. Produção de sementes e mudas certificadas	11.546.583,31	2%
8. Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	9.140.688,31	1%
9. Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	7.024.638,98	1%
10. Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	7.000.242,96	1%
11. Comércio varejista de material de construção	5.320.790,64	1%
12. Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	5.091.318,88	1%
13. Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	4.865.460,56	1%
14. Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.478.818,01	0%
15. Comércio atacadista especializado em outros produtos	3.376.417,64	0%
16. Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	3.253.443,61	0%
17. Telecomunicações por fio	3.118.167,90	0%
18. Produção florestal - florestas plantadas	2.892.893,31	0%
19. Telecomunicações sem fio	1.932.873,35	0%
20. Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.823.362,97	0%
21. Fabricação de produtos de material plástico	1.619.233,31	0%
22. Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.606.934,12	0%
23. Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	1.428.872,86	0%
24. Desdobramento de madeira	1.310.081,13	0%
25. Pecuária	1.238.606,15	0%
26. Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.228.256,96	0%
27. Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	1.113.979,91	0%
28. Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	915.975,78	0%
29. Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	879.719,42	0%
30. Fabricação de outros produtos alimentícios	760.891,32	0%
31. Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	755.228,64	0%
32. Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	666.416,13	0%
33. Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	623.259,09	0%
34. Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	384.187,55	0%
35. Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	346.143,26	0%
36. Transporte rodoviário de passageiros	335.341,73	0%
37. Fabricação de produtos cerâmicos	328.450,89	0%
38. Comércio de veículos automotores	281.665,80	0%
39. Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	278.430,07	0%

Descrição da atividade	Valor Adicionado	%
40. Manutenção e reparação de veículos automotores	186.803,40	0%
41. Fabricação de produtos diversos	121.851,14	0%
42. Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	121.200,02	0%
43. Atividades de malote e de entrega	119.410,44	0%
44. Fabricação de móveis	118.203,59	0%
45. Confeção de artigos do vestuário e acessórios	68.894,72	0%
46. Horticultura e floricultura	66.719,84	0%
47. Outras atividades de serviços pessoais	40.773,50	0%
48. Construção de edifícios	30.208,41	0%
49. Hotéis e similares	30.017,09	0%
50. Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	27.896,57	0%
51. Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	19.787,55	0%
52. Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	18.440,54	0%
53. Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	17.500,78	0%
54. Outras atividades de telecomunicações	14.000,00	0%
55. Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	13.959,61	0%
56. Operadoras de televisão por assinatura	11.015,24	0%
57. Telecomunicações por satélite	6.823,82	0%
58. Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	5.848,64	0%
59. Atividade de impressão	5.057,38	0%
60. Demolição e preparação do terreno	4.024,41	0%
61. Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	3.752,64	0%
62. Siderurgia	2.653,14	0%
63. Sem identificação de CNAE	570,24	0%
<b>TOTAL</b>	<b>719.209.416,84</b>	<b>100%</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Ressalta-se, que das 63 classificações formais do CNAE, somente 13 contribuem efetivamente para o VA, sendo que as duas primeiras e mais importantes concentram 72% do total do VAF no período e são relacionadas a agropecuária (produção primária com 51% e abate e fabricação de produtos da carne com 21%).

### 3.8.2 Detalhamento do Setor Primário

A extensão territorial do município de Itaiópolis é de 1.296,580 km<sup>2</sup>, ocupando a 7ª colocação no ranking catarinense, as condições climáticas e de relevo, resultam na significativa produção

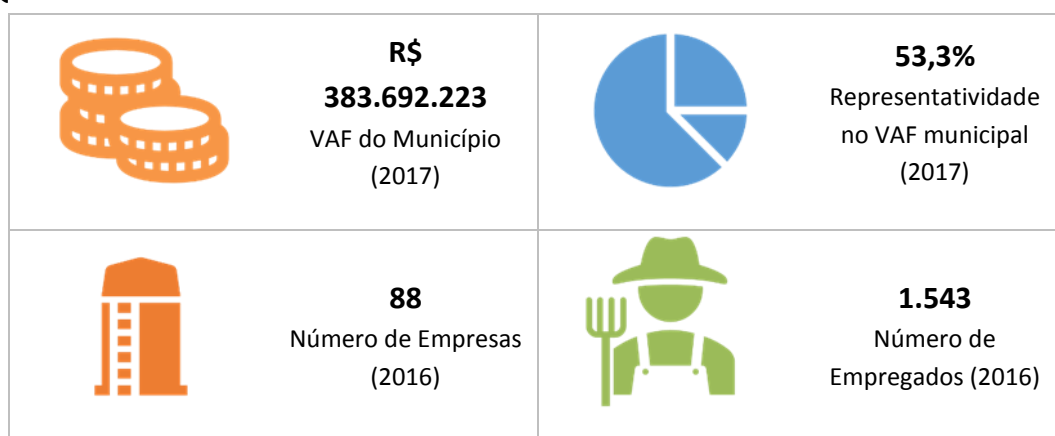
primária, que impacta diretamente o valor da arrecadação do ICMS que, na composição do orçamento municipal é o segundo maior repasse de recursos.

Conforme analisado, nele a produção primária contribuiu, em 2015, com 55,6% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município. É, portanto, importante que se agregue valor à mesma, através de indústrias de transformação como também, pelo controle da saída de produtos que são comercializados ou industrializados fora do município.

De acordo com o Levantamento de Oportunidades do SEBRAE (2018b), para 2016, 9,4% dos estabelecimentos estavam ligados ao Setor Primário. Sendo que, no período, o setor foi responsável pelo maior número de empregados no município. De fato, ainda de acordo com o mesmo documento, 39,7% dos empregos estavam concentrados no setor.

O VAF era de R\$ 283.054.262 em 2015, e aumentou para R\$ 383.692.223 em 2017, correspondendo a 53,3% do VAF municipal no período, conforme **QUADRO 17**.

#### QUADRO 17: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO AGROPECUÁRIO - PANORAMA GERAL



Fonte: SANTA CATARINA, 2017. SEBRAE, 2018b.

As atividades do setor primário se dividem em: produção primária, produção de sementes e mudas certificadas, produção florestal, pecuária e horticultura e floricultura. Destas, a que representou um maior Valor Adicionado foi a produção primária, com 51,1% do total do município, conforme **TABELA 54** a seguir:

**TABELA 54: ATIVIDADES DO SETOR PRIMÁRIO POR GRUPO E RESPECTIVOS VALORES ADICIONADOS NO ANO DE 2017**

Descrição da atividade	Valor Adicionado	%*
Produção Primária	367.947.421,06	51,1%
Produção de sementes e mudas certificadas	11.546.583,31	1,6%
Produção florestal - florestas plantadas	2.892.893,31	0,4%

Descrição da atividade	Valor Adicionado	%*
Pecuária	1.238.606,15	0,2%
Horticultura e floricultura	66.719,84	0,0%
<b>TOTAL DO SETOR PRIMÁRIO</b>	<b>383.692.223,67</b>	<b>53,3%</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

\* % - Participação da atividade no município.

O relatório do PEDEM - SEBRAE (2018), identificou os seguintes pontos positivos e negativos para o setor primário no município, constantes no **QUADRO 18**:

#### **QUADRO 18: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR PRIMÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**

SETOR PRIMÁRIO	
+ FATORES FACILITADORES	- FATORES RESTRITIVOS
Localização Estratégica;	Escassez de mão de obra local;
Ambiente de produção de alta qualidade (clima, relevo);	Climas diferentes na extensão do município exigem produções diferentes
Recursos naturais hídricos abundantes;	Falta de quantidade de técnicos qualificados;
Mão de obra local qualificada;	Ausência de cultura de mudança do pequeno produtor local;
Diversificação de meios de produtivos;	Ausência de padrão de qualidade na produção do leite;
Oportunidades em diversas áreas agropecuárias;	Grande necessidade de logística de transporte em razão do tamanho do município;
Acesso a recursos financeiros.	Riscos de contratação de mão de obra.

Fonte: SEBRAE, 2018a.

#### **3.8.2.1 Produção Agrícola**

Na produção agrícola do município de Itaiópolis, se destacam em nível estadual as seguintes produções no **QUADRO 19**:

**QUADRO 19: PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS QUE SE DESTACAM A NÍVEL ESTADUAL**

Posição Estadual Maior Produtor	Produção
 <b>1º LUGAR</b>	Fumo Tangerina, Bergamota, Mexerica, Mimoso
<b>3º LUGAR</b> 	Pera
 <b>4º LUGAR</b>	Alho
<b>5º LUGAR</b> 	Soja
 <b>6º LUGAR</b>	Feijão Preto
 <b>6º LUGAR</b>	Milho em Grão
 <b>7º LUGAR</b>	Trigo
 <b>9º LUGAR</b>	Abóbora Feijão Verde

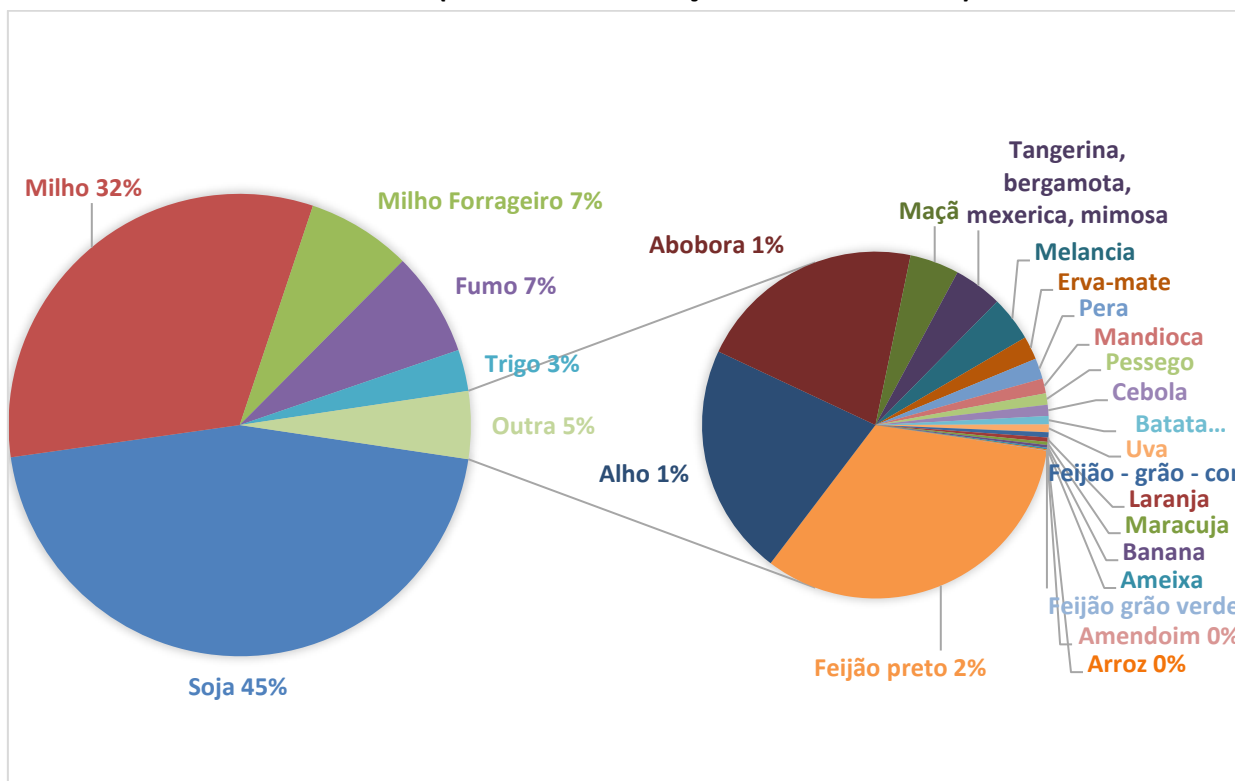
Fonte: IBGE, 2017.

Em 2015, os principais cultivos eram o de fumo com a 2ª maior produção estadual e valor estimado da produção em R\$107,6 milhões; cultivo de soja com a 5ª produção estadual e valor estimado da produção em 2015 de R\$63 milhões e milho com a 6ª produção estadual e valor estimado da produção de R\$21,7 milhões.

Na comparação com os dados de 2015 com aqueles contidos no Censo Agropecuário de 2017 (IBGE), houve a melhoria na classificação hierárquica estadual de Fumo (de 2º para 1º lugar) e Alho (de 5º para 4º lugar).

Analisando a produção em toneladas, obtém-se a seguinte comparação:

**GRÁFICO 33: PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE ITAIÓPOLIS PORCENTAGEM DAS TONELADAS PRODUZIDAS (TODAS AS PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO)**



Fonte: IBGE, 2017.

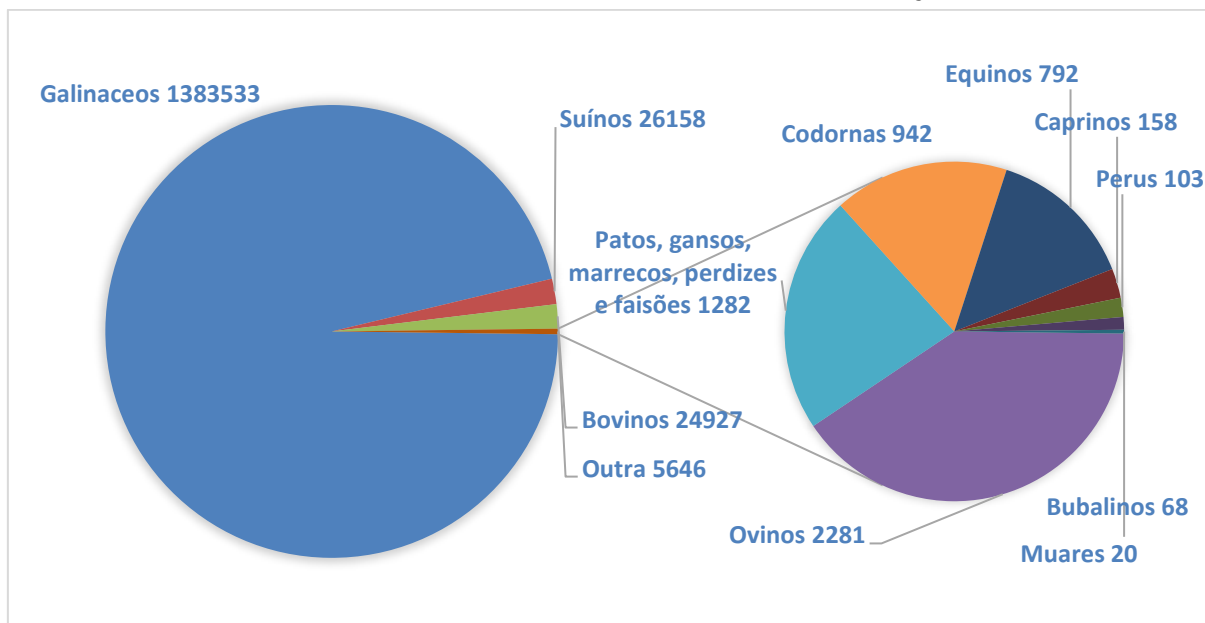
Como pode-se observar, apesar de Itaipópolis ser a maior produtora estadual de tangerina, por exemplo, essa produção representa menos de 1% da produção em toneladas, enquanto a soja e o milho em grãos representam 45% e 32% respectivamente. O fumo que se destaca na produção estadual representa 7% da produção agrícola total.

### 3.8.2.2 Produção Pecuária

A atividade pecuária significou, conforme destacado anteriormente, 0,2% do VAF municipal. Na população de animais, destacam-se os galináceos com mais de 1 milhão e trezentos animais, ficando em segundo lugar a população de suínos e em terceiro, bovinos.

Em Itaipópolis, tem-se a produção pecuária está dividida conforme **GRÁFICO 34** a seguir:

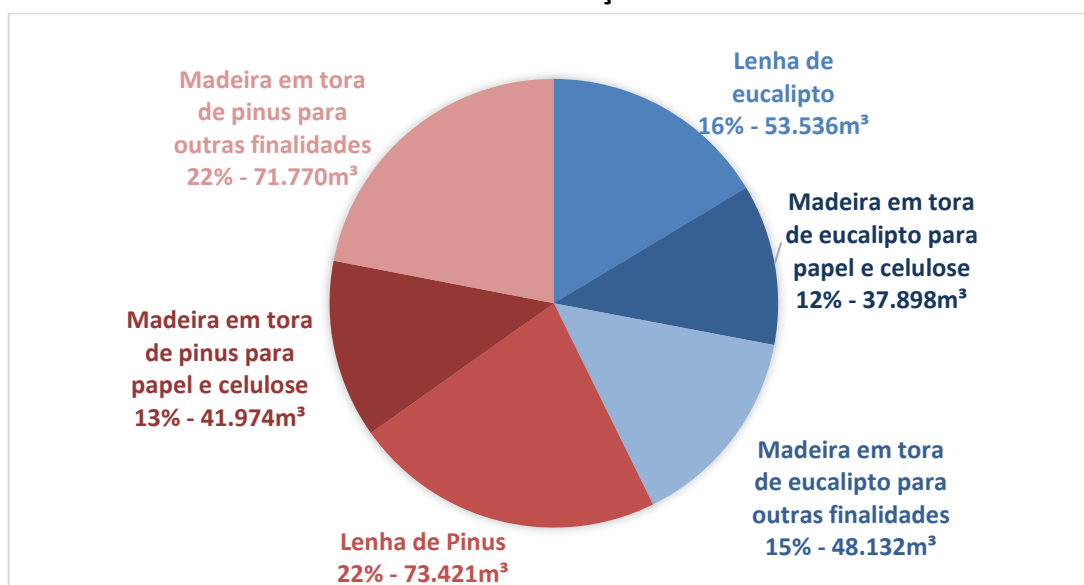


**GRÁFICO 34: NÚMERO DE ANIMAIS POR ESPÉCIES/TIPO DE PRODUÇÃO NO ANO DE 2016**

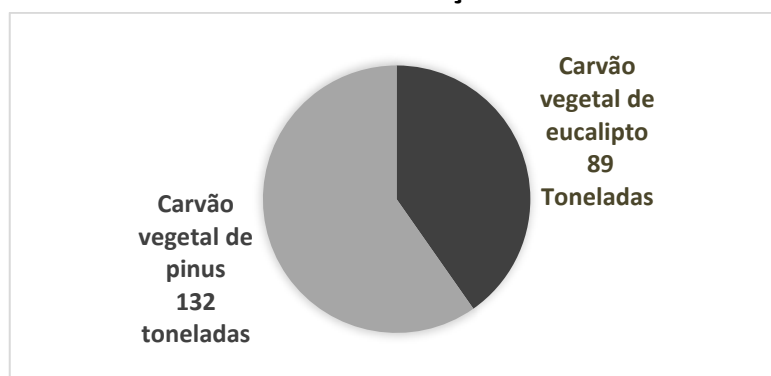
Fonte: IBGE, 2017.

### 3.8.2.3 Extração vegetal e silvicultura

Os dados mais recentes da produção do setor de extração vegetal e silvicultura em Itaiópolis são de 2015 onde se dividem em madeira em tora, e lenha e carvão, conforme o **GRÁFICO 35** e **GRÁFICO 36** a seguir:

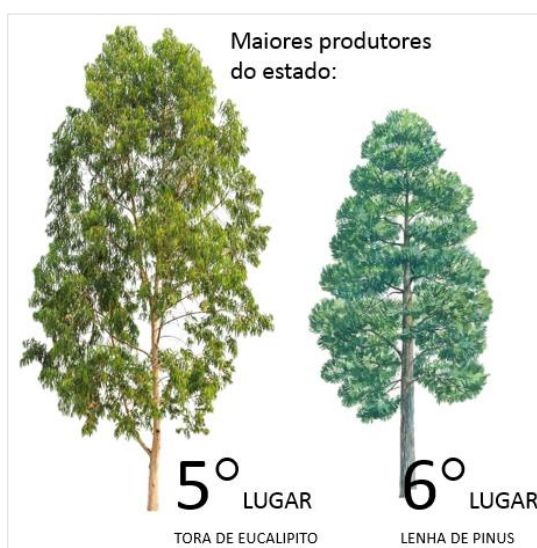
**GRÁFICO 35: ITAIÓPOLIS - PRODUÇÃO DE MADEIRA EM 2015**

Fonte: IBGE, 2017.

**GRÁFICO 36: ITAIÓPOLIS - PRODUÇÃO DE CARVÃO EM 2015**

Fonte: IBGE, 2017.

Itaiópolis tem uma produção de madeira significativa quando comparada com o restante do estado de Santa Catarina. O município, conforme demonstra a **FIGURA 140**, é o quinto maior produtor estadual de toras de eucalipto e sexto maior produtor de lenha de pinus.

**FIGURA 140: POSIÇÃO DE ITAIÓPOLIS ENTRE OS MAIORES PRODUTORES DE MADEIRA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Fonte: IBGE, 2017.

Conforme fontes locais, que detêm conhecimento tácito das características do município, a relação de produção e escoamento para fora do município se dá de forma direta na maioria dos casos, dificultando ou mesmo impossibilitando o controle tributário da mesma. Existe baixa emissão de notas fiscais e ausência de controle nas vias de escoamento.

Adicionalmente, os caminhões que transportam as toras utilizam os acessos vicinais e vias urbanas e acabam danificando-os. A tributação seria uma medida compensatória pelos danos causados às vias, sendo o VAF otimizado com a implantação de mecanismos de controle.

### 3.8.3 Detalhamento do Setor Secundário

De acordo com o SEBRAE (2018a), o setor secundário contava, em 2016, com 119 empresas, que empregavam 866 trabalhadores em Itaipópolis, como consta no **QUADRO 20**.

Cabe destacar, entretanto, que o levantamento feito pelo SEBRAE considera somente as atividades relacionadas ao ramo industrial, desconsiderando geração e transmissão de energia elétrica, desdobramento de madeira, forjaria, atividades da construção civil, entre outros.

**QUADRO 20: REPRESENTATIVIDADE DO SETOR SECUNDÁRIO - PANORAMA GERAL - MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**

	<b>R\$</b> <b>249.080.258</b> VAF do Município(2017)		<b>34,6%</b> Representatividade no VAF municipal (2017)
	<b>119</b> Número de Empresas*		<b>866</b> Número de Empregados*
	<b>118</b> Número de micro e pequenas empresas no setor*		<b>292</b> Número de Empregos gerados por micro e pequenas empresas*

Fonte: SANTA CATARINA, 2017. SEBRAE, 2018a.

\* somente atividades industriais, consideradas pelo levantamento do SEBRAE.

As atividades mais expressivas do município neste setor, em 2017, conforme informações da

**TABELA 55**, são: fabricação de produtos alimentícios (21,6% do VAF municipal); fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral (9,13% do VAF municipal); geração e transmissão de energia elétrica (2,6% do VAF municipal). Comparando com o ano de 2015, nota-se que a atividade que representou maior crescimento no período 2015-2017 foi a fabricação de produtos alimentícios, que representava 10,4% do VAF municipal em 2015 com o montante de R\$53.125.645, quase triplicando em 2017, chegando a R\$155.467.391.

**TABELA 55: ATIVIDADES DO SETOR SECUNDÁRIO POR GRUPO E RESPECTIVOS VALORES ADICIONADOS NOS ANOS DE 2015 E 2017**

Descrição da atividade (Grupo)	2015		2017	
	VAF	%*	VAF	%*
1. Fabricação de produtos alimentícios	53.125.645	10,4	155.467.391	21,6
2. Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	74.159.594	14,6	65.694.205	9,13
3. Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	21.360.047	4,2	18.442.546	2,6
4. Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.415.961	0,7	3.478.818	0,5
5. Fabricação de produtos de material plástico	886.516	0,2	1.619.233	0,2
6. Desdobramento de madeira	1.865.305	0,4	1.310.081	0,2
7. Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	**	**	915.976	0,1
8. Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	488.117	0,1	666.416	0,1
9. Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	265.874	0,1	623.259	0,1
10. Fabricação de produtos cerâmicos	588.657	0,1	328.451	0,0
11. Fabricação de produtos diversos	179.848	0,0	121.851	0,0
12. Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	148.178	0,0	121.200	0,0
13. Fabricação de móveis	74.890	0,0	118.204	0,0
14. Confeção de artigos do vestuário e acessórios	42.538	0,0	68.895	0,0
15. Construção de edifícios	**	**	30.208	0,0
16. Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	31.731	0,0	19.788	0,0
17. Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	17.748	0,0	18.441	0,0
18. Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	12.098	0,0	13.960	0,0
19. Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	233.056	0,0	5.849	0,0
20. Atividade de impressão	11.824	0,0	5.057	0,0
21. Demolição e preparação do terreno	**	**	4.024	0,0
22. Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	**	**	3.753	0,0
23. Siderurgia	5.124	0,0	2.653	0,0
24. Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	20.160	0,0	**	**
25. Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	12.249	0,0	**	**
<b>TOTAL</b>	<b>156.945.158</b>	<b>30,8%</b>	<b>249.080.258</b>	<b>34,6%</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

\* % - Participação da atividade no município.

\*\* Algumas atividades sem informação detalhada no banco da Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina para 2015 e 2017.

Itaiópolis possui grandes possibilidades e potencialidades para a expansão do setor industrial, graças à sua localização privilegiada no Planalto Norte do estado, estando próxima do Paraná, do oeste catarinense e do litoral, com bons acessos a grandes municípios e destinos para escoamento de produção. Neste contexto a indústria de alimentos, devido à vocação econômica do município para o agronegócio, tem maiores possibilidades e oportunidades, como já demonstrado.

Além disso, conforme pode ser observado na **TABELA 56**, é a atividade com o segundo maior número de empresas. Porém, observa-se que, com uma média de 2,65 empregos por estabelecimento, são empresas de pequeno porte.

Quanto aos outros setores, a **TABELA 56** mostra um acúmulo de profissionais na atividade de “Fabricação de máquinas e equipamentos”, com 575 profissionais, concentrados em apenas 4 empresas. Já a atividade de “Fabricação de produtos de madeira”, com 36 empresas, emprega apenas 128 trabalhadores, com uma média de 3,5 empregos por empresa. O setor também concentra empresas de pequeno porte no segmento.

**TABELA 56: ATIVIDADES DO SETOR DA INDÚSTRIA, RELAÇÃO NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS - 2016**

Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos
Fabricação de produtos de madeira	36	128
Fabricação de produtos alimentícios	20	53
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	19	25
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	9	35
Fabricação de móveis	9	8
Fabricação de produtos diversos	7	18
Confecção de artigos de vestuário e acessórios	7	3
Fabricação de máquinas e equipamentos	4	575
Manutenção, reparação e instalação e instalação de máquinas e equipamentos	4	2
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2	16
Impressão e reprodução de gravações	1	2
Metalurgia	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>866</b>

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Por último, o PEDEM identificou pontos negativos e positivos para o desenvolvimento do setor secundário no município, apresentados no **QUADRO 21** a seguir:

## QUADRO 21: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR SECUNDÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS

SETOR SECUNDÁRIO	
+ FATORES FACILITADORES	- FATORES RESTRITIVOS
Logística e localização do município;	Ausência de mão de obra capacitada;
Povo local trabalhador;	Pouco atrativa em Infraestrutura social;
Recursos naturais abundantes;	Capacidade de consumo da população local;
Extensão territorial;	Ausência de cultura empreendedora;
Promoção atual e futura da cultura empreendedora.	Ausência de instituições de ensino técnico;
	Ausência de crescimento ordenado da indústria;
	Deficiência no fornecimento de energia elétrica.

Fonte: SEBRAE, 2018a.

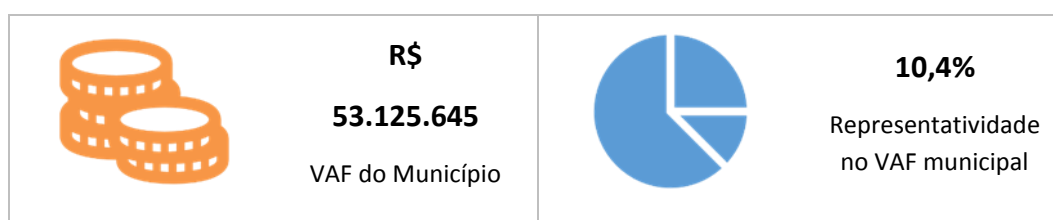
Portanto, a fim de tornar Itaiópolis um polo de atração do setor industrial, foi identificado pelo PEDEM a necessidade de definir um setor industrial com possibilidade de crescimento ordenado, com investimento em infraestrutura, atração de profissionais qualificados e/ou investimento na formação de profissionais capacitados e oferta de vantagens para a instalação e criação de empresas.




### 3.8.3.1 Indústria de alimentos

Devido a vocação e o crescimento do setor primário no município, o PEDEM deu maior ênfase a análises da indústria de alimentos. Além de ser um dos setores industriais de maior expressão no município, o Plano identifica como potencial de investimentos para o maior desenvolvimento da cultura empreendedora no ramo, devido a facilidades logísticas oferecidas pela localização do município, os recursos naturais abundantes, a extensão territorial de Itaiópolis.

De acordo com as informações do SEBRAE (2018a), todas as empresas registradas no município na atividade de indústria alimentícia, até o ano de 2015, eram microempresas. O VAF do setor em 2015 foi de R\$53.125.645, conforme o **QUADRO 22**, correspondendo a 10,4% do VAF municipal.

## QUADRO 22: REPRESENTATIVIDADE DA INDÚSTRIA DE BASE ALIMENTÍCIA - MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS



 <b>20</b> Número de Empresas	 <b>53</b> Número de Empregos gerados pelas micro e pequenas empresas (2015)
 <b>20</b> Número de micro e pequenas empresas no setor (2015)	 <b>53</b> Número de Empregados

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Comparando com os dados mais recentes de VAF para a indústria alimentícia em Itaiópolis, como observa-se na **TABELA 57**, a participação do setor praticamente triplicou de R\$53.125.645 em 2015 para R\$155.467.391 em 2017. No primeiro ano, a participação no VAF municipal era de 10,4% e passou para 21,6% em 2017, confirmando a grande potencialidade do setor no município. Destaca-se que a maior contribuição para esse crescimento foi a atividade do abate e fabricação de carne, que passou de 9,5% do VAF municipal em 2015 para 20,5% em 2017.

**TABELA 57: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017**

Descrição Atividade (Grupo)	VAF			
	2015		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Abate e fabricação de produtos de carne	48.181.624	9,5%	147.681.861	20,5%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	4.210.941	0,8%	7.024.639	1,0%
Fabricação de outros produtos alimentícios	733.080	0,1%	760.891	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>53.125.645</b>	<b>10,4%</b>	<b>155.467.391</b>	<b>21,6%</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017; SEBRAE, 2018a.

A atividade de abate e fabricação de produtos de carne, apesar de ser a mais expressiva do setor alimentício na participação do VAF municipal, de acordo com os dados contidos no PEDEM (SEBRAE, 2018a), não possuía registro de empresas e empregos. Ainda de acordo com a mesma fonte, isso ocorre pois o CNAE é subutilizado ou há utilização de CNAE secundário pelas empresas, de maneira a gerar divergência entre os dados.

Ainda que o ramo alimentício tenha importância para a arrecadação de ICMS, observa-se na **TABELA 58** que as demais atividades relacionadas, além do abate e fabricação de produtos de carne, movimentam poucos empregos em um número reduzido de empresas, em geral de pequeno porte.

**TABELA 58: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS**

Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos
<b>Abate e Fabricação de produtos de carne</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	8	29
Fabricação de outros produtos alimentícios	12	24
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>53</b>

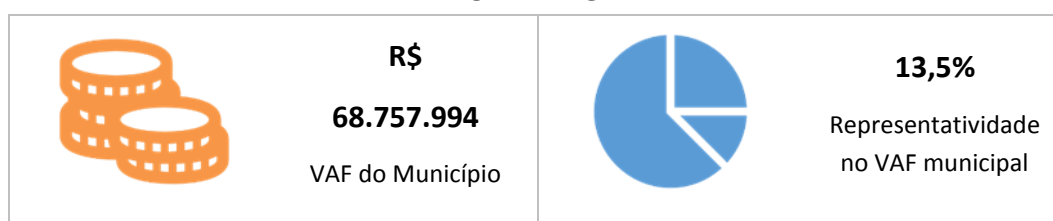
Fonte: SEBRAE, 2018a.

### 3.8.4 Detalhamento do Setor Terciário - Comércio e Serviços

De acordo com informações contidas no Plano de Desenvolvimento Econômico (SEBRAE, 2018a), o setor terciário, em 2015, se configurava como o de maior representatividade em termos de quantidade de empresas, com 36,7% das empresas no ramo de atividade comercial e 37,6% das empresas como prestadoras de serviços. Não é o setor que mais emprega no município, visto que o comércio emprega 671 pessoas (15,9%) e serviços 932 (22,1%).

Entretanto, conforme pode ser observado no **QUADRO 23**, na representatividade do VAF, o setor terciário corresponde a somente 13,5% do VAF municipal, ficando abaixo dos setores primário e secundário. Para o ano de 2017, o setor apresentou um VAF de R\$86.436.364, correspondendo a 12% do VAF municipal. Ou seja, entre 2015 e 2017 houve crescimento deste setor, mas sua representatividade no município decresceu.

**QUADRO 23: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DOS SERVIÇOS, COMÉRCIO E TURISMO - PANORAMA GERAL**





 <b>723</b> Número de Empresas	 <b>1.087</b> Número de Empregos gerados pelas micro e pequenas empresas
 <b>721</b> Número de micro e pequenas empresas no setor	 <b>1.603</b> Número de Empregados

Fonte: SEBRAE, 2018a.

A contribuição do comércio, serviços e turismo para a geração de ICMS no município representa 13,5% do VAF. Ao analisar a **TABELA 59**, fica evidente a importância do comércio varejista, que em 2015 representou 8,2% do total do VAF do município, revelando-se como uma importante atividade.

A partir de informações mais recentes, referentes ao ano de 2017, verifica-se que o comércio varejista passou a significar apenas 6,4% do VAF municipal, mas mesmo assim se configura como a mais importante do setor terciário. Em segundo e terceiro lugares estão as atividades de transporte terrestre e comércio por atacado.

**TABELA 59: ATIVIDADES DO SETOR TERCIÁRIO - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017**

Descrição Atividade (Grupo)	VAF			
	2015		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Comércio Varejista	41.777.480	8,2	45.726.688	6,4
Transporte Terrestre	9.939.019	2,0	17.063.115	2,4
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	8.701.043	1,7	14.044.334	1,9
Telecomunicações	3.689.604	0,7	5.082.880	0,7
Alimentação	2.778.324	0,5	2.107.976	0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.675.297	0,3	2.175.772	0,3
Atividades de vigilância, segurança e investigação	79.095	0,0	17.500	0%
Correio e outras atividades de entrega	32.522	0,0	119.410	0,02%
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	27.767	0,0	27.896	0%
Outras atividades de serviços pessoais	27.141	0,0	40.773	0%
Alojamento	21.077	0,0	30.017	0%

Descrição Atividade (Grupo)	VAF			
	2015		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	4.886	0,0	*	-
Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	4.738	0,0	*	-
<b>TOTAL</b>	<b>68.757.994</b>	<b>13,5%</b>	<b>86.436.364</b>	<b>12,0%</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017; SEBRAE, 2018a.

\* Atividades sem informação detalhada no banco da Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina para 2017.

O comércio varejista, além de ser o mais importante em termos de VAF do setor terciário, é também o que concentra maior número de empresas e empregos. Conforme pode ser observado na **TABELA 60**, a atividade responde por 255 empresas que, segundo dados de 2016 (SEBRAE, 2018a), uma empresa empregava isoladamente 544 profissionais. Entre as demais atividades de comércio e serviços, destaca-se a administração pública, defesa e seguridade social que emprega 525 profissionais. No total, o setor terciário concentra 74,3% das empresas do município, com 38% dos profissionais empregados.

**TABELA 60: SETOR TERCIÁRIO - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS**

Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos
Comércio varejista	255	544
Atividades de organizações associativas	100	62
Transporte terrestre	61	112
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	55	58
Alimentação	49	68
Comércio por atacados, exceto veículos automotores e motocicletas	47	69
Atividades de atenção à saúde humana	17	12
Atividades esportivas de recreação e lazer	17	4
Outras atividades de serviços pessoais	15	8
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	13	45
Demais atividades	94	621
<b>TOTAL</b>	<b>723</b>	<b>1.603</b>

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Para definir diretrizes de investimentos e incentivos para o setor terciário o PEDEM identificou os seguintes pontos positivos e negativos:

## QUADRO 24: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR TERCIÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS

SETOR TERCIÁRIO - ITAIÓPOLIS	
+ FATORES FACILITADORES	- FATORES RESTRITIVOS
Cultura Tradicional;	Estrutura viária precária;
Comércio diversificado;	Fornecimento de água e energia elétrica;
Localização estratégica;	Saneamento básico inexistente (rede de esgoto);
Recursos naturais;	Déficit de mão de obra qualificada;
Quantidade de mão de obra;	Urbanização precária;
Área para expansão.	Mobilidade no perímetro urbano precária;
	Sinalização viária e turística precária;
	Ocupação de áreas de preservação permanente.

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Quanto ao turismo, destaca-se que o município tem um centro histórico preservado, uma rota religiosa que é visitada por fiéis locais e forasteiros, bem como possui alguns programas culturais de aventura que exploram trilhas e caminhadas em sua natureza abundante. Entretanto, não há um plano integrado para o desenvolvimento turístico cultural.

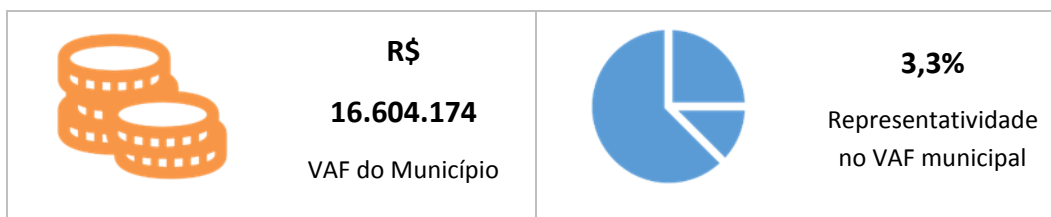
Por fim, em relação ao setor terciário ficou evidenciado que carece de uma melhor qualificação de mão de obra e diversificação dos serviços oferecidos no município, principalmente os relacionados a atividade turística entre eles: meios de hospedagem, gastronomia, meios de comunicação e outros serviços relacionados ao turismo.

Em razão desta vocação turística e de serviços, o item a seguir traz mais detalhes sobre esta atividade.

### 3.8.4.1 Serviços e turismo

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Econômico (SEBRAE, 2018), as atividades ligadas a Serviços e Turismo abarcavam, em 2016, 366 empresas com 932 empregos formais. Dessas, 364 eram microempresas que concentravam 416 profissionais. A atividade representava 3,3% do VAF no município, com um montante de R\$16.604.174, conforme **QUADRO 25** a seguir.

## QUADRO 25: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DE SERVIÇOS E TURISMO - PANORAMA GERAL



 <p><b>366</b> Número de Empresas</p>	 <p><b>416</b> Número de Empregos gerados pelas micro e pequenas empresas</p>
 <p><b>364</b> Número de micro e pequenas empresas no setor</p>	 <p><b>932</b> Número de Empregados</p>

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Dentre as atividades relacionadas a serviços e turismo, o transporte rodoviário de cargas é o de maior expressão, concentrando 1,9% do VAF em 2015. Em segundo lugar estão as telecomunicações por fio, com 0,4% do VAF. As atividades relacionadas a turismo, como alimentação, hotelaria e transporte rodoviário, juntas representam somente 0,6% do VAF.

Comparando com o ano de 2017, conforme pode ser observado na **TABELA 61**, o cenário se mantém semelhante, com o transporte rodoviário de carga tendo maior expressão e em segundo lugar estão as telecomunicações por fio. Destaca-se que os serviços de catering e bufê (alimentação) tiveram uma queda, chegando a representar apenas 0,1% do VAF para o período.

Para 2017, a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina não considerou o VAF para as agências de viagem e operadoras, sendo impossível fazer o levantamento da representação que os serviços turísticos diretos tiveram para esse ano.

**TABELA 61: ATIVIDADES SERVIÇOS E TURISMO - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017**

Descrição Atividade (Grupo)	VAF			
	2015		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Transporte rodoviário de carga	9.577.026	1,9	16.727.773	2,3
Telecomunicações por fio	2.098.552	0,4	3.118.168	0,4
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	1.616.687	0,3	879.719	0,1
Telecomunicações sem fio	1.462.172	0,3	1.932.873	0,3
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.161.637	0,2	1.228.257	0,2
Transporte rodoviário de passageiros	361.994	0,1	335.342	0,0
Demais atividades, incluindo hotéis e similares; agências de viagens e operadores turísticos	326.106	0,0	*	*
<b>TOTAL</b>	<b>16.604.174</b>	<b>3,3%</b>	<b>24.222.133</b>	<b>3,4%</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017; SEBRAE, 2018a.

\* Algumas atividades sem informação detalhada no banco da Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina para 2017.

As atividades de serviços e turismo são as que menos empregam pessoas, comparando com o número de empresas existentes. De acordo com os dados da **TABELA 62**, em todo o setor a relação entre número de empregos e número de empresas é de 0,92, ou seja, há mais empresas que postos de trabalho. O transporte rodoviário de passageiros é o que mais emprega, com uma média de 3 profissionais por empresa. Já a atividade que possui menos empregos é a relacionada a organizações associativas, com uma média de 0,46 profissionais por empresa.

Em termos de turismo, além do destaque para o transporte rodoviário de passageiros, nota-se que restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas possui 47 empresas, gerando 37 empregos. Ressalta-se que no município há somente 3 opções de hospedagem (um hotel, um hostel e uma pousada) e possui uma agência de viagens.

**TABELA 62: SERVIÇOS E TURISMO - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS**

Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos
Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente	50	23
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	47	37
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	44	26
Transporte rodoviário de carga	41	55
Transporte rodoviário de passageiros	19	57
Atividades esportivas	16	4
Outras atividades de serviços pessoais	15	8
Atividades de consultoria em gestão empresarial	11	8
Outras atividades de ensino	11	12
Atividades jurídicas	9	13
<b>TOTAL</b>	<b>263</b>	<b>243</b>

Fonte: SEBRAE, 2018a.

### 3.8.5 Inserção na Economia Regional

Para a análise da inserção de Itaiópolis na economia regional, serão utilizados os mesmos referenciais do PEDEM, os quais consistem na região de impacto e o cluster catarinense.

A região de impacto é formada por municípios vizinhos e aqueles situados em um raio de 60km rodoviários. Estes municípios são: Itaiópolis, Doutor Pedrinho, José Boiteux, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Rio Negrinho, Santa Terezinha e Vitor Meireles.

Já o cluster catarinense é derivado de um Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros, desenvolvido pelo SEBRAE Nacional. O agrupamento ocorre por semelhança de características demográficas e socioeconômicas, resultantes das seguintes variáveis: população 2016; IDHM 2010; domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* urbana 2010 (IBGE); valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* urbano 2010 (IBGE); PIB 2014; VAF (2015-2017); volume de empresas 2016; volume de empregos 2016; potencial de consumo 2017; receita tributária 2015. Assim o cluster não tem necessariamente relações territoriais estabelecidas, mas são analisados segundo a ótica de similaridade sócio econômica. Foram englobados no cluster os seguintes municípios catarinenses: Cunha Porã, Faxinal dos Guedes, Ilhota, Itá, Itaiópolis, Itapoá, Jaguaruna, Luiz Alves, Mondaí, Pouso Redondo, Rodeio, São Carlos, São José do Cedro, Tangará, Três Barras.

### 3.8.5.1 Região de impacto

Quanto ao número de empresas, Itaiópolis concentra 9,9% do total da região de impacto. Já quanto aos empregos gerados, o município concentra 10,7% do total. Cabe destacar que na região de impacto, conforme pode ser observado na **TABELA 63**, Itaiópolis ocupa a terceira posição tanto em volume de empresas quanto em volume de profissionais empregados. Mafra e Rio Negrinho concentram juntos 64% do total de empresas e 64,4% dos empregos, sendo estes os principais municípios na região.

**TABELA 63: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO EM TERMOS DE EMPRESAS E EMPREGOS**

Municípios	Empresas	Participação na região (%)	Empregos	Participação na região (%)
Itaiópolis	937	9,9	3.887	10,7
Mafra	3.406	35,8	11.948	33,0
Rio Negrinho	2.685	28,2	11.362	31,4
Papanduva	831	8,7	3.520	9,7
Santa Terezinha	328	3,4	631	1,7
Monte Castelo	320	3,4	1.048	2,9
Vitor Meireles	301	3,2	1.017	2,8
Major Vieira	268	2,8	726	2,0
José Boiteux	231	2,4	936	2,6
Doutor Pedrinho	203	2,1	1.107	3,1
<b>TOTAL</b>	<b>9.510</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.182</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SEBRAE, 2018b.

Quanto ao porte das empresas, Itaiópolis segue a tendência regional, como demonstra a **TABELA 64**, com 0,4% de médias e grandes empresas e 99,6% de micro e pequenas. A região de impacto possui 0,7% de médias e grandes empresas e 99,3% de micro e pequenas.

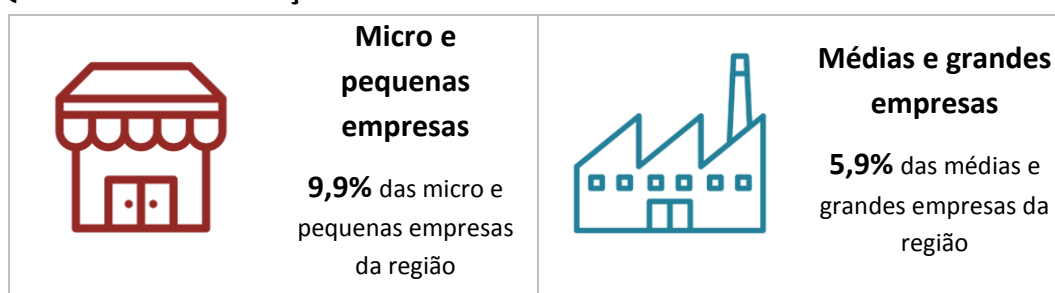
**TABELA 64: PORTE DAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO E REGIÃO DE IMPACTO**

Porte das empresas	Itaiópolis	%	Região de impacto	%
Micro e pequenas empresas	933	99,6	9.442	99,3
Médias e grandes empresas	4	0,4	68	0,7
<b>TOTAL</b>	<b>937</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.510</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SEBRAE, 2018b.

Itaiópolis concentra 9,9% das 9.442 micro e pequenas empresas da região de impacto e 5,9% das 68 médias e grandes empresas, como apresentado no **QUADRO 26** a seguir:

**QUADRO 26: PROPORÇÃO DAS EMPRESAS DA REGIÃO POR PORTE EM ITAIÓPOLIS**



Fonte: SEBRAE, 2018b.

No que diz respeito à representatividade dos segmentos econômicos no estoque de empresas da região de impacto, apresentada na **TABELA 65**, percebe-se que comércio e serviços são as mais significativas, com 74,2% do total. Em seguida, está o setor industrial, com 19,2% e por último o agropecuário com 6,5%.

**TABELA 65: REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES ECONÔMICOS NO ESTOQUE DE EMPRESAS DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Comércio	Serviços
Itaiópolis	9,4%	15,4%	37,2%	38,0%
Mafra	4,8%	17,9%	39,5%	37,7%
Rio Negrinho	4,6%	19,9%	37,1%	38,4%
Papanduva	10,8%	15,4%	40,3%	33,5%
Santa Terezinha	2,4%	16,2%	42,7%	38,7%

Municípios	Agropecuária	Indústria	Comércio	Serviços
Monte Castelo	13,8%	17,5%	29,4%	39,4%
Vitor Meireles	8,6%	28,6%	22,3%	40,5%
Major Vieira	19,0%	15,3%	35,1%	30,6%
José Boiteux	3,9%	32,0%	27,7%	36,4%
Doutor Pedrinho	6,9%	50,2%	17,2%	25,6%
Região de impacto	6,5%	19,2%	37,0%	37,2%
Santa Catarina	2,3%	19,3%	33,6%	44,7%
Brasil	5,9%	13,1%	36,0%	45,0%

Fonte: SEBRAE, 2018b.

Itaipópolis tem um perfil semelhante à sua região quanto a representatividade dos setores econômicos no estoque de empresas a nível municipal, com 75,0% das empresas nos setores de comércio e serviços. Em seguida está a agropecuária, com 9,4% do total de empresas e, por último, a indústria com 15,4%.

Na região de impacto, destaca-se Doutor Pedrinho com um maior percentual de indústrias, chegando a 50,2% do total das empresas no município.

Quanto ao VAF na região de impacto, destaca-se a produção primária que em 2015 concentrava 40,32% do VAF total da região, com R\$1.309.067.324. Em 2017, houve um crescimento da atividade, que chegou a R\$1.550.911.971, significando 40,46% do VAF total da região de impacto.

A segunda atividade mais importante em termos de VAF é a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, que se destaca tanto em 2015 como também em 2017.

Ressalta-se que o abate e fabricação de produtos da carne teve o maior crescimento no período. Em 2015, a atividade significava somente 1,52% do VAF na região, com R\$49.329.008. Já em 2017, o VAF quase triplicou, chegando a um montante de R\$147.914.767, representando 3,86% do total na região. Os dados sobre as principais atividades por CNAE na região de impacto constam na **TABELA 66** a seguir:

**TABELA 66: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF DA REGIÃO DE IMPACTO, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE**

Divisão de atividade econômica	2015		2017	
	VAF (R\$)	Participação da atividade na região (%)	VAF (R\$)	Participação da atividade na região (%)
Produção Primária	1.309.067.324	40,32	1.550.911.971	40,46
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	158.125.732	4,87	173.173.738	4,52



Divisão de atividade econômica	2015		2017	
	VAF (R\$)	Participação da atividade na região (%)	VAF (R\$)	Participação da atividade na região (%)
Desdobramento de madeira	142.847.866	4,40	155.460.839	4,06
Comércio varejista não-especializado	129.587.329	3,99	151.419.603	3,95
Fabricação de móveis	127.068.317	3,91	100.723.584	2,63
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	104.372.607	3,21	117.323.581	3,06
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	85.097.001	2,62	76.424.481	1,99
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	78.823.886	2,43	52.427.418	1,37
Transporte rodoviário de carga	73.606.394	2,27	105.852.519	2,76
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	69.540.640	2,14	91.541.997	2,39
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	67.215.879	2,07	109.533.105	2,86
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	60.631.252	1,87	58.688.259	1,53
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	59.378.807	1,83	81.383.528	2,12
Abate e fabricação de produtos de carne	49.329.008	1,52	147.914.767	3,86
Outras atividades	731.823.624	22,54	860.345.978	22,44
<b>TOTAL</b>	<b>3.246.515.667</b>	<b>100,0</b>	<b>3.833.125.370</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Itaiópolis se destaca quanto a sua importância no VAF da região. Conforme pode ser observado na **TABELA 67**, Mafra e Rio Negrinho possuem maior contribuição para o VAF regional e Itaiópolis ocupa a terceira posição. Destaca-se que entre 2015 e 2017, o município de Monte Castelo foi o único a apresentar um decréscimo no seu VAF, passando de R\$127.152.181 em 2015 para R\$96.434.602 em 2017.

**TABELA 67: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DA REGIÃO DE IMPACTO**

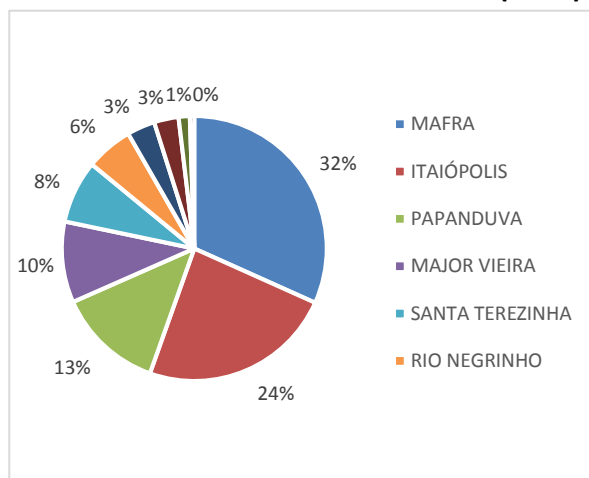
Município	2015		2017	
	VA (R\$)	Participação do município na região %	VA (R\$)	Participação do município na região %
Itaiópolis	508.917.543	15,68	719.209.417	18,76
Mafra	1.036.097.656	31,91	1.214.331.878	31,68
Rio Negrinho	751.469.328	23,15	811.181.497	21,16
Papanduva	387.302.848	11,93	432.558.961	11,28
Major Vieira	154.227.848	4,75	190.348.080	4,97
Monte Castelo	127.152.181	3,92	96.434.602	2,52
Santa Terezinha	118.455.876	3,65	144.115.225	3,76
Vitor Meireles	61.745.101	1,90	77.610.315	2,02
Doutor Pedrinho	59.007.001	1,82	93.530.401	2,44
José Boiteux	42.140.284	1,30	53.804.995	1,40
<b>TOTAL</b>	<b>3.246.515.667</b>	<b>100,00</b>	<b>3.833.125.370</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Levando em consideração as 5 principais atividades econômicas em 2017 em termos de VAF para a região (produção primária; geração, transmissão e distribuição de energia; desdobramento de madeira; comércio varejista não especializado e abate e fabricação de produtos de carne), observa-se que Itaiópolis ocupa a segunda posição quanto a produção primária, representando 24% do VAF total na região nesta atividade. Quanto ao abate e fabricação de produtos de carne, o município se destaca por concentrar praticamente toda a produção local. Já na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica o município ocupa a quarta posição; no desdobramento da madeira a sétima posição; no comércio varejista não especializado a terceira posição.

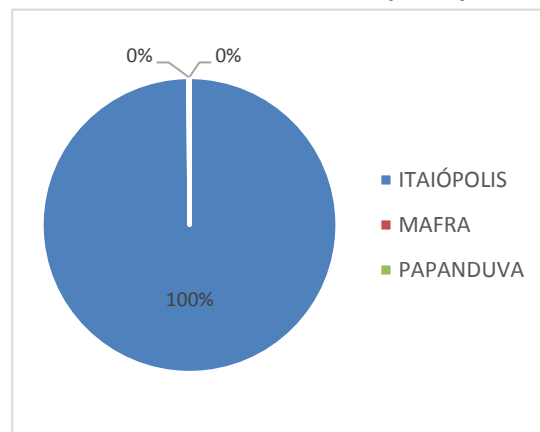
A contribuição por município em cada uma dessas atividades pode ser observada nos gráficos a seguir:

**GRÁFICO 37: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE PRODUÇÃO PRIMÁRIA NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)**



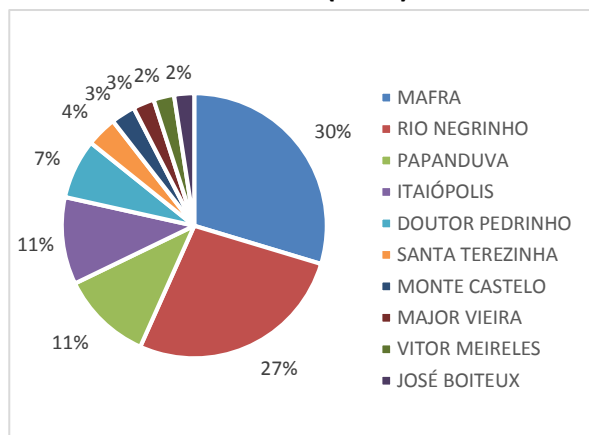
Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

**GRÁFICO 38: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE ABATE E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)**



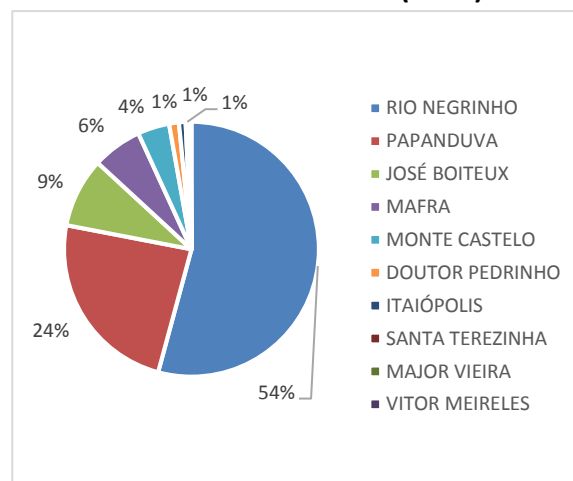
Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

**GRÁFICO 39: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)**



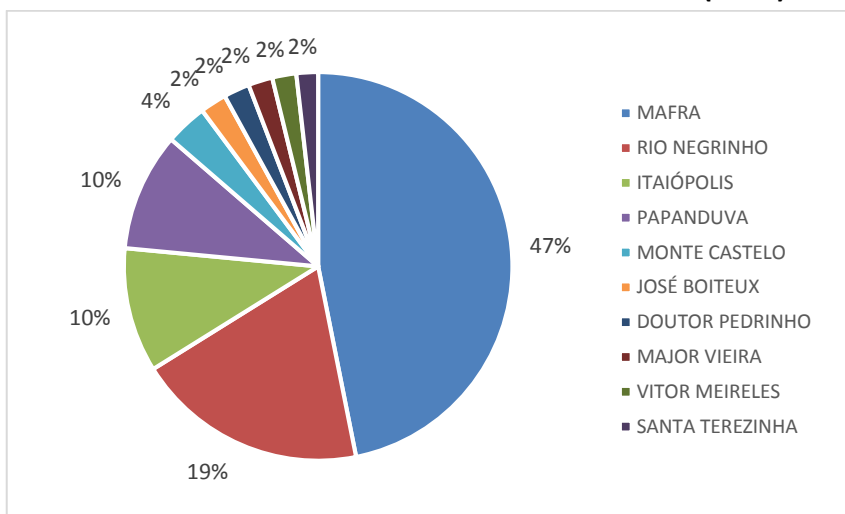
Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

**GRÁFICO 40: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE DESDOBRAMENTO DE MADEIRA NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)**



Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

**GRÁFICO 41: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE COMÉRCIO VAREJISTA NÃO ESPECIALIZADO NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)**



Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

### 3.8.5.2 Cluster catarinense

Analisando os dados relativos aos municípios que compõem o cluster catarinense, constata-se que a principal atividade econômica em termos de VAF é a produção primária tal como ocorre na região de impacto, que em 2015 e 2017 concentrou, respectivamente, 31,65% e 31,07% do total. Destaca-se, também, a representatividade das atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (com 13,02% em 2015 e 11,12% em 2017) e a fabricação de papel, cartolina e papel-cartão (com 11,11% em 2015 e 10,85% em 2017), como apresentado na **TABELA 68** a seguir.

**TABELA 68: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF DO CLUSTER, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE**

Divisão de atividade econômica	2015		2017	
	VAF (R\$)	Participação da atividade no cluster (%)	VAF (R\$)	Participação da atividade no cluster (%)
Produção Primária	1.857.659.871	31,65	2.218.431.059	31,07
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	764.359.113	13,02	793.825.209	11,12
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	652.201.515	11,11	774.630.546	10,85
Confecção de artigos de vestuário e acessórios	316.583.189	5,39	410.797.745	5,75
Transporte rodoviário de carga	233.375.960	3,98	357.305.090	5,00

Divisão de atividade econômica	2015		2017	
	VAF (R\$)	Participação da atividade no cluster (%)	VAF (R\$)	Participação da atividade no cluster (%)
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	171.560.232	2,92	194.148.150	2,72
Fabricação de outros produtos alimentícios	148.281.780	2,53	105.509.826	1,48
Comércio varejista não-especializado	126.770.813	2,16	172.081.815	2,41
Fabricação de móveis	112.159.041	1,91	151.020.292	2,11
Tecelagem, exceto malha	88.121.856	1,50	92.157.269	1,29
Abate e fabricação de produtos de carne	76.729.418	1,31	184.194.949	2,58
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	74.347.681	1,27	65.831.322	0,92
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	71.628.256	1,22	77.359.525	1,08
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	71.233.967	1,21	75.253.216	1,05
Outras atividades	1.105.065.911	18,83	1.383.198.878	20,57
<b>TOTAL</b>	<b>5.870.078.605</b>	<b>100,0</b>	<b>6.422.042.396</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Quanto a representatividade de cada município no cluster Três Barras concentra 15,40% tanto em 2015 como em 2017. Itaiópolis ocupa a terceira posição para ambos com 8,67% em 2015 e 10,07% em 2017. Ressalta-se que o município de Rodeio foi o único a apresentar um decréscimo no VAF, passando de R\$149.028.361 em 2015 para R\$138.709.808 em 2017, como apresentado na **TABELA 69**.

**TABELA 69: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DO CLUSTER**

Município	2015		2017	
	VA (R\$)	Participação do município no cluster %	VA (R\$)	Participação do município no cluster %
Itaiópolis	508.917.543	8,67	719.209.417	10,07
Três Barras	903.849.318	15,40	1.099.918.395	15,40
Itá	804.905.753	13,71	790.092.899	11,06
Faxinal dos Guedes	489.632.379	8,34	612.727.594	8,58
Tangará	414.796.441	7,07	474.952.388	6,65
Mondaí	371.527.959	6,33	438.129.346	6,14

Município	2015		2017	
	VA (R\$)	Participação do município no cluster %	VA (R\$)	Participação do município no cluster %
Pouso Redondo	369.359.874	6,29	398.761.316	5,58
Luiz Alves	362.711.398	6,18	503.266.546	7,05
São Carlos	318.410.924	5,42	428.838.600	6,01
Cunha Porã	311.982.446	5,31	370.382.656	5,19
Jaguaruna	234.184.274	3,99	267.824.054	3,75
São José do Cedro	233.422.634	3,98	295.901.442	4,14
Ilhota	222.586.435	3,79	329.842.652	4,62
Itapoá	174.762.864	2,98	272.694.699	3,82
Rodeio	149.028.361	2,54	138.709.808	1,94
<b>TOTAL</b>	<b>5.870.078.605</b>	<b>100,00</b>	<b>3.833.125.370</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Itaiópolis contribuiu, no cluster, principalmente para a produção primária, com 16,6% do VAF observado para o ano de 2017. Também é representativo quanto ao abate e fabricação de produtos de carne, concentrando 80,2% do VAF relativo ao cluster para 2017.

Três Barras se destaca pela fabricação de papel, cartolina e papel-cartão, que sozinha concentrou 94,9% do VAF relativo a essa atividade no cluster.

### 3.8.6 A Economia Criativa e o DNA de Itaiópolis

#### 3.8.6.1 Contexto

As regiões e principalmente as cidades tornam-se cada vez mais protagonistas na busca pelo desenvolvimento econômico e social de um país. Contudo, muito além da percepção cultural de nação, as cidades se estabelecem como um microcosmo onde as pessoas estabelecem suas verdadeiras relações de pertencimento.

Além disso, nesse mesmo contexto, as indústrias estão cada vez mais se estabelecendo longe dos centros urbanos devido a questões ambientais, custos da terra e de mão de obra, logística, dentre outros fatores.

Na perspectiva da Economia Criativa, as cidades são o solo fértil para o florescimento de atividades econômicas endógenas fortemente baseadas na criatividade. O modelo de cidade baseada na industrialização tem se mostrado em declínio, na medida em que a quarta revolução tecnológica impõe a criatividade e a inovação como os principais ativos a serem

explorados pelos agentes privados e públicos. E ambos dependem fundamentalmente das habilidades dos seres humanos.

Na corrida pela diferenciação local considerando o contexto da globalização “comoditizada” não existe fórmula a ser copiada de outras cidades, bem o contrário. Cada estratégia de desenvolvimento deve voltar-se para a busca de suas próprias “singularidades”. Suas características essenciais. Por isso a cultura local se estabelece como sendo o reflexo de tudo o que é próprio e diferenciado do lugar e transforma-se um grande e novo vetor de desenvolvimento econômico na atualidade. Pequenas, médias e grandes cidades em todo o mundo (nos países ricos e menos ricos) estão conseguindo estabelecer modelos próprios de desenvolvimento seguindo esse caminho inovador.

### 3.8.6.2 Cultura como uma estratégia do planejamento urbano

A cultura é o resultado visível e invisível daquilo que identifica e diferencia um determinado lugar do resto do mundo. Segundo LANDRY (2000), a tarefa dos planejadores urbanos é reconhecer, gerenciar e explorar os recursos culturais de maneira responsável. Assim sendo, a cultura deve dar forma às questões técnicas do planejamento urbano, mais do que ser vista de forma marginal. Por isso o planejamento, o desenvolvimento econômico e as questões sociais precisam ser abordados na perspectiva da cultura local.

A capacidade criativa de um lugar é formada por sua história, cultura, configuração física e por suas condições geográficas e geopolíticas globais. Isto determina o caráter e sua mentalidade. Incentivar a criatividade e legitimar o uso da imaginação nas esferas pública, privadas e comunitárias ampliará o banco de ideias e soluções dos desafios urbanos (LANDRY, 2013).

Esse enfoque cultural põe em evidência tudo o que é singular, incomparável e especial em qualquer local. Nesta perspectiva é possível determinar como a cidade se vê, como se posiciona e qual a sua perspectiva de futuro, compreendendo inclusive suas origens e determinando seu potencial de crescimento.

As pessoas das cidades projetam a imagem do seu lugar e com isso são mais facilmente identificadas. Para compor a identidade é preciso perceber com olhar atento o tangível, mas também o intangível. Uma edificação, uma atividade cotidiana, uma empresa ou uma pessoa ícone, um alimento, um artesanato, um evento ou uma tradição podem ser partes importantes da cultura local. Este é o desafio do mapeamento do DNA local.

### 3.8.6.3 Cidades Criativas

Diversas cidades no mundo conseguem proporcionar a seus cidadãos um ambiente favorável para o florescimento da criatividade e, conseqüentemente, de todas as atividades econômicas vinculadas (audiovisual, artesanato, arquitetura, design, patrimônio histórico, artes, turismo, gastronomia, tecnologia da informação e comunicação, etc.). Estas cidades valorizam seus recursos tecnológicos, educacionais e culturais e se beneficiam deles para gerar desenvolvimento econômico de alto valor agregado.

Esses modelos locais de desenvolvimento contam cada vez mais com a parceria dos poderes públicos e privados, bem como de pessoas criativas, empreendedoras e investidores locais e externos.

Em todas as cidades existem talentos locais que precisam de um ambiente apropriado e oportunidades para se fixarem. A grande maioria das cidades ainda busca manter os talentos formados a partir de seus recursos internos. Contudo, as cidades mais criativas já estão na fase de tentar atrair talentos de fora do seu território visando acelerar seus processos de crescimento.

Para FONSECA (2012), uma cidade passa por três etapas para se transformar em uma Cidade Criativa:

- **Latência:** Quando a criatividade é esparsa, isolada, formando arquipélagos que beneficiam apenas quem interage com uma ilha ou outra; sem lideranças que pensem a criatividade urbana de forma coordenada e sistêmica;
- **Catálise:** a criatividade é catalisada por algum fator desencadeador; um empreendimento, uma política governamental; tornam-se visíveis polos de criatividade, distritos e clusters; promovem o deslocamento entre regiões;
- **Consolidação:** criatividade em toda a cidade, espaços públicos apropriados pela população, conexão em rede favorecendo a fluidez de pessoas, ideias e serviços.

A grande maioria das cidades encontra-se na fase inicial, ou seja, no período de latência. Realizar um mapeamento de oportunidades locais pode contribuir para o planejamento de ações pautadas na cultura, que permitam à cidade tornar-se cada vez mais criativa.

### 3.8.6.4 Resultados

No dia 23 de abril de 2019, foi realizada na Biblioteca Municipal, anexa à Casa da Cultura do Município de Itaiópolis, a Oficina de Mapeamento, na qual estavam presentes atores de diversas áreas que contribuíram para o levantamento de informações relativas aos principais atrativos que estes identificavam no município, características que possam ser destacadas no sujeito itaiopolense, principais festividades e aspectos culturais.





As informações detalhadas quanto ao DNA de Itaiópolis podem ser encontradas no relatório relativo do produto 2.4.

## REFERÊNCIAS

Arquivo Digital Dos Mapas Catarinenses. Disponível: <<http://www.spg.sc.gov.br/mapas/>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Itaiópolis**. Disponível em <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em: 10 abr.

BRASIL. Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017. **[Dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, sobre a liquidação de créditos concedidos aos assentados da reforma agrária e sobre a regularização fundiária no âmbito da Amazônia Legal; institui mecanismos para aprimorar a eficiência dos procedimentos de alienação de imóveis da União; ...]** Brasil, 2017. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13465.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13465.htm)>. Acesso em: 29 mar. 2019

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional: **Programa Minha Casa Minha Vida**. Publicado em 24 de Março de 2016. Disponível em <<http://www.cidades.gov.br/habitacao-cidades/programa-minha-casa-minha-vida-pmcmv>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2016**. Brasília: IBGE, 2016. Disponível em <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>. Acesso em: 08 mar. 2019.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Minha Casa Minha Vida – Habitação Rural**. 2019. Disponível em <<http://www.caixa.gov.br/voce/habitacao/minha-casa-minha-vida/rural/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

Caminhos do Contestado. **Itaiópolis**. Disponível em <<https://www.caminhosdocontestado.com.br/?p=municipio&id=10>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

CLIMATEMPO. **Santa Catarina: Itaiópolis**. 2018. Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br/climatologia/3026/itaiopolis-sc>>. Acesso em: 10 dez. 2018.

CNES. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. **Estabelecimentos de Saúde do Município: Itaiópolis**. Disponível em <[http://cnes2.datasus.gov.br/Lista\\_Es\\_Municipio.asp?VEstado=42&VCodMunicipio=420810&NomeEstado=SANTA%20CATA](http://cnes2.datasus.gov.br/Lista_Es_Municipio.asp?VEstado=42&VCodMunicipio=420810&NomeEstado=SANTA%20CATA)>. Acesso em: 10 abr. 2019.

Comitê de Gerenciamento Bacia Hidrográfica do Rio Canoinhas (Org.). **Região Hidrográfica**. Disponível em: <<http://www.aguas.sc.gov.br/a-bacia-rio-canoinhas/regiao-hidrografica-rio-canoinhas>>. Acesso em: 20 out. 2018.

DEEPASK. **Habitação: Veja número de domicílios de tijolo, madeira, taipa e de material impróprio por cidade do Brasil: Itaipópolis**. Disponível em <<http://www.deepask.com.br/goes?page=Confira-os-materiais-usados-na-construcao-das-casas-e-habitacoes-do-seu-municipio>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

EMBRAPA. **Código Florestal**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/codigo-florestal>> Acesso em: 24 Abr. 2019.

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL. **ITAIÓPOLIS**. 2017. Disponível em <[http://www.estacoesferroviarias.com.br/sc\\_troncosul/itaiopolis.htm](http://www.estacoesferroviarias.com.br/sc_troncosul/itaiopolis.htm)>. Acesso em: 25 mar. 2019.

FONSECA, A. C. **Cidades Criativas**. São Paulo: Editora SESI-SP, 2012.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Déficit Habitacional no Brasil**. Belo Horizonte, 2016. Disponível em <<http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/cei/informativos-cei-eventuais/634-deficit-habitacional-06-09-2016/file>>. Acesso em: 15 mar. 2019.

GAZETA DE ITAIÓPOLIS. **COHAB entrega 48 casas no bairro Lucena**. Publicado em 23 de julho de 2014. Disponível em <<https://www.clickriomafra.com.br/portal/noticias/itaiopolis/?p=7572>>. Acesso em: 20 mar. 2019.

GAZETA DE ITAIÓPOLIS. **Moradores do COHAB Bom Jesus ameaçam protesto, caso pedidos não sejam atendidos pela Prefeitura**. Publicado em 18 de março de 2012. Disponível em <<https://www.clickriomafra.com.br/portal/noticias/itaiopolis/?p=3520>>. Acesso em: 20 mar. 2019.

GAZETA DE ITAIÓPOLIS. **RFFSA: Patrimônio da União em ruínas**. 01 de junho de 2012. Disponível em <<https://www.clickriomafra.com.br/portal/noticias/itaiopolis/?p=3966>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

GLUSZEVICZ, Ana Cristina; MARTINS, Solismar Fraga. Conceito de centralidade urbana: estudo no município de Pelotas, RS. In: Simpósio de Estudos Urbanos: A dinâmica das cidades e a produção do espaço, 2., 2013, Campo Mourão. **Anais...** Campo Mourão: s.n., 2013. Disponível

em: <[http://www.fecilcam.br/anais/ii\\_seurb/documentos/o-urbano-em-suas-difentes-escalas/gluszevicz-ana-cristina.pdf](http://www.fecilcam.br/anais/ii_seurb/documentos/o-urbano-em-suas-difentes-escalas/gluszevicz-ana-cristina.pdf)>. Acesso em: 29 mar. 2019.

GOOGLE. **Google Maps**. Disponível em: < <https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 15 março 2019.

IBGE - **Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias** **2017**. Disponível em <[https://ia600603.us.archive.org/2/items/RegiesGeogrrficasBrasil2017/Regi%C3%B5es%20geogr%C3%A1ficas\\_Brasil%202017.pdf](https://ia600603.us.archive.org/2/items/RegiesGeogrrficasBrasil2017/Regi%C3%B5es%20geogr%C3%A1ficas_Brasil%202017.pdf)>. Acesso em 4 de março de 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. **Censo Agropecuário**, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/21814-2017-censo-agropecuario.html>>. Acesso em: 9 abr. 2019.

IBGE (Org.). **Panorama: Itaiópolis**. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/itaiopolis/panorama>>. Acesso em: 10 dez. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades: Itaiópolis**. IBGE, 2017. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2019.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Conjuntos Urbanos Tombados: **Monumentos e Espaços Públicos Tombados - Itaiópolis (SC)**. IPHAN, 2014. Disponível em < <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1543/>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Roteiros Nacionais de Imigração: Santa Catarina - Vol. 2 - **O Patrimônio do Imigrante**. IPHAN, 2011. Disponível em < <http://portal.iphan.gov.br/publicacoes/lista?categoria=&busca=Roteiros+nacionais+de+imigra%C3%A7%C3%A3o+>>>. Acesso em: 14 mar. 2019.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Superintendências: **Itaiópolis (SC)**. IPHAN, 2014. Disponível em <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/396/>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

ITAIÓPOLIS. **Casas Típicas dos Colonizadores**. Itaiópolis, 2019. Disponível em < <https://turismo.itaiopolis.sc.gov.br/equipamento/index/codEquipamento/6950>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

ITAIÓPOLIS. Lei nº 246, de 30 de abril de 2008. **Dispõe sobre o sistema viário municipal de Itaiópolis e dá outras providências**. Itaiópolis, 2008. Disponível em <

<https://leismunicipais.com.br/a/sc/i/itaiopolis/lei-ordinaria/2008/24/246/lei-ordinaria-n-246-2008-dispoe-sobre-o-sistema-viario-municipal-de-itaiopolis-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 02 abr. 2019.

ITAIÓPOLIS. Lei nº 270, de 02 de dezembro de 2008. **Dispõe sobre o Uso e a Ocupação do Solo no Município de Itaiópolis e dá outras providências.** Itaiópolis, 2008. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a2/plano-de-zoneamento-uso-e-ocupacao-do-solo-itaiopolis-sc-2011-10-25-versao-consolidada>>. Acesso em: 15 mar. 2019

ITAIÓPOLIS. Lei nº 385, de 10 de agosto de 2010. **Altera Dispositivos da Lei nº 270 e Dá Outras Providências.** Itaiópolis, 2010. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/i/itaiopolis/lei-ordinaria/2010/38/385/lei-ordinaria-n-385-2010-altera-dispositivos-da-lei-n-270-e-da-outras-providencias>>. Acesso em: 22 mar. 2019

ITAIÓPOLIS. Lei nº 449, de 25 de outubro de 2011. **Dispõe sobre a Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural, Arquitetônico e Paisagístico do Município de Itaiópolis.** Itaiópolis, 2011. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a2/sc/i/itaiopolis/lei-ordinaria/2011/44/449/lei-ordinaria-n-449-2011-dispoe-sobre-a-preservacao-do-patrimonio-historico-cultural-arquitetonico-e-paisagistico-do-municipio-de-itaiopolis>>. Acesso em: 18 mar. 2019

ITAIÓPOLIS. Lei nº 685, de 30 de outubro de 2015. **Dispõe sobre o serviço de transporte coletivo municipal urbano.** Itaiópolis, 2015. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/i/itaiopolis/lei-ordinaria/2015/68/685/lei-ordinaria-n-685-2015-dispoe-sobre-o-servico-de-transporte-coletivo-municipal-urbano>>. Acesso em: 16 abr. 2019.

ITAIÓPOLIS. Lei nº 8/2004, de 16 de março de 2004. **Cria o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e Institui o Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural de Itaiópolis.** Itaiópolis, 2004. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/i/itaiopolis/lei-ordinaria/2004/0/8/lei-ordinaria-n-8-2004-cria-o-conselho-municipal-de-patrimonio-cultural-e-institui-o-fundo-de-protecao-do-patrimonio-cultural-de-itaiopolis>>. Acesso em: 14 mar. 2019

ITAIÓPOLIS. Lei nº 815, de 11 de setembro de 2018. **Define a competência e as atribuições da Gerência de Trânsito – GETRAN, como o órgão responsável pelo gerenciamento do trânsito no município de Itaiópolis e dá outras providências.** Itaiópolis, 2018. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/i/itaiopolis/lei-ordinaria/2018/81/815/lei-ordinaria-n-815-2018-define-a-competencia-e-as-atribuicoes-da-gerencia-de-transito-getran-como-o>>



orgao-responsavel-pelo-gerenciamento-do-transito-no-municipio-de-itaiopolis-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 16 abr. 2019.

ITAIÓPOLIS. **Plano Diretor Municipal de Itaiópolis/ SC:** [Leitura da Realidade Local]. Itaiópolis, 2006.

ITAIÓPOLIS. **Plano Municipal de Assistência Social.** Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação. Itaiópolis, 2018.

ITAIÓPOLIS. PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÓPOLIS. **Turismo.** Disponível em: <<https://turismo.itaiopolis.sc.gov.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

LANDRY, C. **Creative city:** a tool kit for urban innovators. Londres: Earthscan, 2000.

LEIS Municipais: Itaiópolis. Itaiópolis. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/4608/leis-de-itaiopolis>>. Acesso em: 7 dez. 2018.

LEIS Municipais: Itaiópolis. Itaiópolis. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/4608/leis-de-itaiopolis>>. Acesso em: 7 dez. 2018.

LEIS Municipais: Itaiópolis. Itaiópolis. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/4608/leis-de-itaiopolis>>. Acesso em: 10 Abr. 2019.

Ministério da Educação. **Analfabetismo no país cai de 11,5% para 8,7% nos últimos oito anos.** 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34167>>. Acesso em: 13 dez. 2018.

Nações Unidas do Brasil. **OMS:** expectativa de vida sobe 5 anos de 2000 a 2015 no mundo, mas desigualdades persistem. 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-expectativa-de-vida-sobe-5-anos-de-2000-a-2015-no-mundo-mas-desigualdades-persistem/>>. Acesso em: 11 dez. 2018.

PCHIS. **Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social: Planilha Déficit 2006.** PCHIS, 2012. Disponível em <[http://intranet.cohab.sc.gov.br/cohab/plano\\_pchis/principal.htm](http://intranet.cohab.sc.gov.br/cohab/plano_pchis/principal.htm)>. Acesso em: 18 mar. 2019.

PITTS, Adrian. **Planning and Design Strategies for Sustainability and Profit: Pragmatic sustainable design on building and urban scales**. Editora Elsevier. Linacre House, Jordan Hill, Oxford OX2, 2004. Burlington, MA.

Prefeitura Municipal de Itaiópolis. **História do município**. 2014. Disponível em: <<https://www.itaiopolis.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/18740>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

Prefeitura Municipal de Itaiópolis. **Turismo**. Disponível em: <<https://turismo.itaiopolis.sc.gov.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil: Itaiópolis**. 2013. Disponível em: <[http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/itaiopolis\\_sc](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/itaiopolis_sc)>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil: Itaiópolis**. 2013. Disponível em: <[http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/itaiopolis\\_sc](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/itaiopolis_sc)>. Acesso em: 10 dez. 2018.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil: Santa Catarina**. 2013. Disponível em: <[http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_uf/santa-catarina](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_uf/santa-catarina)>. Acesso em: 10 dez. 2018.

QEDU. **Itaiópolis**. Disponível em <<https://www.qedu.org.br/cidade/716-itaiopolis/aprendizado>>. Acesso em: 24 abr. 2019.

ROCHA, Isa de Oliveira (Organizadora). **Atlas Geográfico de Santa Catarina: diversidade da natureza** – Fascículo 2. Santa Catarina. Secretaria de Estado do Planejamento. Diretoria de Estatística e Cartografia – Florianópolis: Editora da UDESC, 2016.

SANTA CATARINA. Diretoria de Recursos Hídricos. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS. **Recursos Hídricos de Santa Catarina**. Florianópolis. 31 p.

SANTA CATARINA. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. . **Santa Catarina em Dados**. Florianópolis: Fiesc, 2015. 192 p.

SANTA CATARINA. GOVERNO DE SANTA CATARINA. **Itaiópolis**. Disponível em: <<http://turismo.sc.gov.br/cidade/itaiopolis/>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

SANTA CATARINA. SEBRAE/SC. (Org.). **Santa Catarina em Números**: Itaiópolis. Florianópolis, 2010. 116 p.

SANTA CATARINA. SEBRAE/SC. (Org.). **Santa Catarina em Números**: Santa Catarina. Florianópolis, 2010. 150 p.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Fazenda. **Valor Adicionado dos Municípios**. Florianópolis, SC, 2017. Disponível em: <[http://www.sef.sc.gov.br/servicos/servico/92/Valor\\_adicionado\\_por\\_munic%C3%ADpio\\_e\\_atividade](http://www.sef.sc.gov.br/servicos/servico/92/Valor_adicionado_por_munic%C3%ADpio_e_atividade)>. Acesso em: 9 abr. 2019.

SCHEIBE, Luiz Fernando. **A Geologia de Santa Catarina: Sinopse Provisória**. Florianópolis, 1986.

SEBRAE. Programa Cidade Empreendedora: **Itaiópolis em Números**. Itaiópolis, 2017. 119 p.

SEBRAE. Programa Cidade Empreendedora: **Levantamento de Oportunidades**. Itaiópolis, 2018b. 119 p.

SEBRAE. Programa Cidade Empreendedora: **Plano de Desenvolvimento Econômico**. Itaiópolis, 2018a. 77 p.

SICAR. **Ministério do Meio Ambiente**. Disponível em: <[www.car.gov.br/publico/municipios/downloads?sigla=SC](http://www.car.gov.br/publico/municipios/downloads?sigla=SC)> . Acesso em: 11 Mar. 2019.

SIEBERT, Cláudia; SOUZA, Luiz Alberto de. **Plano Diretor de Brusque: A participação da Universidade em sua revisão**. COBRAC 98 – Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário. UFSC. Florianópolis. 18 a 22 de outubro de 1998.

SIEVERS, Reinhardt. **Monitoramento e Representação Espacial das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Canoinhas – SC**. 2004. 99 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SNIS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. **Municípios: Itaiópolis**. Disponível em <<http://app4.cidades.gov.br/serieHistorica/municipio/index>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

SOETHE, Rita Decácio Peixer; CARVALHO, Silvia Méri. Dinâmica do uso e ocupação da terra no curso superior do rio São Lourenço (Itaiópolis-SC) no período de 1980 a 2009. **Sociedade e Território**. Natal, p. 45-58. jan. 2012.





VIBRANS, Alexandre C. et al. FURB. **Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina: O que você deve saber sobre as Florestas de Santa Catarina.** Blumenau. 2015. 20 p.

Elaboração: Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda.

Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mirna Cortopassi Lobo  
Diretora Geral